RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1961

Tempo: Instável. Pancadas intermitentes. Temperatura: Em declínio. Ventos: Quadrante Sul, fracos. Máxima: 26,5 (Colégio Militar). Mínima: 19,4 (Jardim Botânico)

ANO XXXIII — N.º 10.093

Diario Carioca

Fundador J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 8,00

JANGO: "A ATITUDE DE JÂNIO NÃO ME ATINGE"

Alguma coisa está no ar

AS sucessivas e exatas declarações do governador Lacerda sôbre os rumos e intenções dos negócios estrangeiros, estão impressionando cada vez mais largamente a opinião pública. A confusão, a obscuridade e as duplas intenções de semelhante política, estão sendo tratadas pelo governador da Guanabara com a fôrça e energia de que tanto careciam.

Na última interpelação nas colunas de um vespertino e a propósito das felicitações que lhe enviou o chefe do govêrno, o sr. Lacerda não pôde separar o jôio do trigo, isto é, o jôio das conveniências e hipocrisias janistas, do trigo de sua veemência e decisão servindo a grande causa do Brasil, ameaçado na sua honra e segurança nacional.

Sem dúvida, Lacerda tem cometido muitos erros servindo um regime atacado de moléstias mentais, que o levam a praticar dois ou três atos de loucura diàriamente.

MAS enquanto trata de briga de galos ou mesmo das perseguições e prejuízos da gente miúda que faz a glória dêsse grande instrumento da civilização que é o cavalo puro-sangue de carreiras — poderíamos sorrir das suas investidas. Mas Lacerda não pôde ocultar a verdade inteira e por isso diz e repete "que decisões interessando o futuro e a liberdade no Brasil não podem ser tomadas no escuro". E arremata: "Muito menos devem ser tomadas num clima de explosões temperamentais, de manifestações pessoais de agrado ou desagrado".

Somos, tradicionalmente, nestas colunas, amigos e defensores das liberdades públicas e da segurança das pessoas. Estamos vendo ambas, sacrificadas pelos abusos e desvarios do principal responsável e pela conhecida e esperada subserviência de alguns homens que se esquecem do ajuste de contas inevitável no têrmo da carreira política que estão traindo.

LACERDA vai pondo nervo e decisão numa sociedade política que se ia diluindo na inépcia e irresponsabilidade dos seus principais figurantes. Como entramos a dizer — o governador tem cometido erros enormes. Mas na lista de seus serviços o país encontrará os frutos da sua coragem e patriotismo.

Basta que Lacerda volte a se investir no papel de árbitro das paixões e interêsses da vida política contemporânea.

J. E. DE MACEDO SOARES

PREÇO DO DIARIO CARIOCA

Guanabara e E. do Rio

DOMINGOS — Cr$ 8,00

Fidel mandou presos em busca de tratores

DETROIT, HAVANA —

Um grupo de rebeldes cubanos anticastristas capturados na fracassada tentativa de invasão, partiu ontem para os Estados Unidos e chegou a Miami com a missão de concertar um acôrdo para trocar mil prisioneiros por quinhentos tratores conforme proposta do primeiro-ministro Fidel Castro.

O grupo é integrado por dez prisioneiros, figurando entre êles Ulises Garbo, filho do diretor de "Prensa Libre", sr. Sérgio Garbo, que acompanhou aos invasores.

[illegible]

A sra. Eleanor Roosevelt, Walter P. Reuther e o dr. Milton Eisenhower apresentaram um plano para aceitar a proposta do primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, de trocar tratores por prisioneiros feitos durante a malograda invasão de Cuba, em abril.

Reuther, presidente do Sindicato dos Operários da Indústria do Automóvel, declarou que êle, a sra. Roosevelt e o dr. Eisenhower, presidente da Universidade John Hopkins, irmão do ex-primeiro mandatário Dwight D. Eisenhower, haviam esboçado êsse plano num telegrama a Castro.

COLETA

Acrescentou Reuther que todos se dispõem a empreender uma coleta para comprar quinhentos tratores que seriam entregues ao regime cubano em troca dos mil "lutadores pela liberdade" capturados durante a mencionada invasão.

Também afirmou Reuther que o oferecimento a Castro foi feito "não como resposta a um pedido de resgate político, mas por razões humanitárias" e "como prova de que homens livres não abandonarão os que arriscaram tudo por aquilo que acreditam seja o justo".

Também declarou que foram "movidos igualmente por um profundo sentimento de amizade pelo povo cubano e pelo desejo de ajudá-lo de forma prática a aumentar sua produção agrícola elevar seu nível de vida".

"Se recebermos uma resposta afirmativa (de Castro)" — acrescentou, serão tomadas imediatamente medidas para a criação de um comitê Nacional para a arrecadação de fundos mediante contribuições voluntárias.

Explicou que para obter os fundos "será feito um apêlo aos operários que constroem os tratores, às Companhias da Indústria do Trator e ao povo norte-americano em geral para que contribuam."

CHEGARAM A MIAMI

Uma comissão de dez prisioneiros de guerra cubanos enviados pelo primeiro-ministro Fidel Castro para negociar a permuta de "tratores por homens" chegou a Miami, ontem.

As autoridades de imigração disseram que a comissão, formada por membros da expedição invasora que desembarcaram em Xeli Cinumo na Baía de Cochinos, sendo presos pelas fôrças de Castro, obterá permissão para entrar nos Estados Unidos, embora seus membros estejam desprovidos da documentação necessária.

LÍDER GOÊS FÊZ CONTATO COM DELGADO

RIO —

O problema de libertação de Goa do domínio português e o de sua anexação à Índia, foram ontem discutidos durante o encontro que o líder da Oposição portuguêsa, general Humberto Delgado, teve com o presidente do Congresso Nacional goês, sr. P. D. Gaitonde, ora em visita ao Brasil.

Falando ao DIARIO CARIOCA, o líder do movimento para anexação de Goa, Damão e Diu à Índia, sr. Gaitonde, informou que a conversa mantida com o chefe oposicionista português "foi muito cordial, tendo sido tratados vários assuntos sôbre os problemas do seu país".

NOTA DE DELGADO

Ao final do encontro, que ocorreu durante um almôço no Hotel Novo Mundo, nesta capital, o general Humberto Delgado distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Dentro dos princípios do Plano Colonial da Oposição

(Conclui na 11a. página)

SOB A GUARDA DE SANTOS DUMONT

RIO — Arminda Maria Chiappane, uma jovem morena e bonita, comissária da Cruzeiro do Sul, foi eleita ontem, "Rainha das Aeromoças" brasileiras, em um concurso realizado pela Associação dos Comissários de Vôo, e terá como prêmio uma viagem a Paris, cidade que deseja conhecer desde que se formou professôra no Espírito Santo. Ela adora a sua profissão e o seu desejo é conhecer o mundo. — (Reportagem na página doze)

Conferência de Viena: fim da "guerra-fria"

LONDRES, WASHINGTON —

Dirigentes políticos da Europa Ocidental pareciam concordar, ontem, na questão referente à próxima entrevista do presidente norte-americano John Kennedy com o primeiro-ministro soviético Nikita Kruchev, a realizar-se em Viena, considerando-a "uma boa idéia", porém, advertindo que nada de espetacular deve ser esperado da mesma.

Enquanto isso, observadores dêste lado do Atlântico esperam que as conversações de Kennedy com Kruchev, juntamente com suas visitas ao presidente da França, Charles De Gaulle e ao primeiro-ministro britânico Harold MacMillan, redundem numa compreensão mútua maior entre as nações que serão representadas.

REUNIÃO AMISTOSA

Embora se admita que qualquer negociação com os russos que possa advir de uma reunião amistosa entre Kennedy e Kruchev será necessàriamente longa e difícil, a Europa inteira confia em que será abrandada a guerra fria de alguma forma.

Em círculos autorizados de

(Conclui na 11a. página)

JQ disse que o vice não falou a verdade

BRASÍLIA —

— "A atitude do sr. Jânio Quadros, em face desta carta, não me atinge, nem me retira a serenidade e a compostura, que devo e saberei manter quer como vice-presidente da República e presidente do Congresso Nacional, quer como chefe de um partido ao qual incumbe fiscalizar no Congresso os atos do govêrno, condenando-os e combatendo-os quando ferirem os interêsses do povo ou ameaçarem as leis e as instituições, e, pelo contrário, apoiando-os quando corresponderem aos princípios que defendemos e servirem ao bem geral da Nação" — disse, ontem, o vice-presidente João Goulart, em declaração que contesta o despacho do sr. Jânio Quadros mandando devolver a carta que o presidente do PTB lhe enviara.

Em sua carta ao sr. Jânio Quadros, o sr. João Goulart referia-se à citação de seu nome pela Comissão de Sindicância designada para o Instituto dos Bancários, dizendo-se surpreendido com a "leviandade" dessa citação, mas que admitia "tratar-se de êrro de boa-fé, chegando ao extremo de exigir um encontro com seus membros, a fim de revelar a improcedência de acusações que porventura houvessem sido veiculadas à Comissão". A Agência Nacional, ontem, em nota à imprensa, comunica o despacho do presidente ao vice-presidente, mandando devolver-lhe a carta.

O DESPACHO

E' a seguinte a íntegra da nota distribuída pela Agência Nacional: "Em carta que lhe enviou o vice-presidente da República, sr. João Goulart, o presidente Jânio Quadros exarou o seguinte despacho: "Restitua-se a carta ao ilustre signatário, por não se encontrar vazada em têrmos próprios, além de não representar a verdade. 19-5-61 — J. Quadros."

A CARTA DE JANGO A J.Q.

E' a seguinte o texto integral da carta enviada pelo sr. João Goulart ao sr. Jânio Quadros:

"Deverá ser do conhecimento de Vossa Excelência, certamente, que a Comissão de Sindicância designada para o Instituto dos Bancários, divulgando pela imprensa o seu relatório final, sem individuar fatos ou produzir provas, citou o meu nome como envolvido em irregularidades ali verificadas.

Surpreendido com a leviandade da citação, mas admitindo tratar-se de êrro de boa fé, imediatamente me dirigi por carta àquele órgão, chegando ao extremo de exigir um encontro com os seus membros, a fim de revelar a improcedência de acusações que porventura houvessem sido veiculadas à Comissão.

Até hoje, decorridos 12 dias, não recebi resposta daquela Comissão de Sindicância. Verificando, agora, que outro órgão idêntico, ao publicar conclusões relacionadas ao SAPS, incorre na mesma leviandade, creio não mais subsistirem as razões para que persista naquele meu gesto democrático, de vez que se evidencia o propósito de me atingir pessoalmente, de modo intencional e irresponsável.

Tendo em vista que essas Comissões de Sindicância são instauradas por determinação do presidente da República, cabe-me expressar a Vossa Excelência estranheza pelo condenável procedimento de divulgar imputações como as que são objeto do noticiário dos jornais, sem a concretização que daria oportunidade de demonstração pública do quanto essa conduta é leviana e insidiosa.

Receba, pois, Vossa Excelência a manifestação de minha justificada revolta, tanto mais quando continuo a crer tenham sido essas Comissões de Sindicância determinadas para os seus fins específicos e não para se constituirem em instrumentos de demolição moral e competição política.

Peço vênia para divulgar esta carta no mesmo instante em que a envio a Vossa Excelência, numa satisfação pública à Nação e na salvaguarda do meu nome e da dignidade do meu cargo".

RESPOSTA DE JANGO

Após tomar conhecimento do despacho presidencial, o sr. João Goulart, através de seu gabinete, distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"A carta que enviei, por intermédio dos líderes do PTB, no Senado e na Câmara, ao sr. Jânio Quadros, traduziu apenas a minha reação ante o comportamento leviano de comissões de sindicâncias que se permitiram anunciar, sem qualquer indicação concreta, o envolvimento de meu nome em fatos de que não participei.

Não houve, nos têrmos desta carta, como se depreende de sua simples leitura, nada que pudesse constituir agravo ou ofensa ao sr. Jânio Quadros ou ao presidente da República. Desejei apenas salvaguardar o meu nome, a respeitabilidade do partido que represento e o decôro do cargo que recebi do povo brasi-

(Conclui na 11a. página)

Itamarati falha nas embaixadas: África

RIO —

O Grupo África, do Itamarati, cometeu uma "gaffe" ao aconselhar a criação de uma embaixada cumulativa brasileira para o Senegal e a República Mali, uma vez que os dois países estão em franco litígio, o que desaconselha a instituição, pelo Brasil, de apenas uma embaixada servindo a ambos.

Nesse particular, o sr. Amílcar Alencastre, estudioso dos problemas afro-asiáticas e autor de estudos técnicos oficiais sôbre o Brasil e a África, informou ao DC que, embora de "certo modo seja bom", o relatório do Grupo de Trabalho do Itamarati apresenta numerosas falhas

NAO E ACONSELHAVEL

Informou, o sr. Amílcar Alencastre que há bem pouco tempo havia uma Federação Mali, integrada pelo Senegal e pelo Mali pròpriamente dito. Acontece que surgiram acontecimentos políticos, culminando num golpe-de-estado com a prisão, por tropas senegalescas, do presidente atual do Mali e com o fim da Federação. Os dois países de tendências políticas opostas e até antagônicas, proclamaram cada um a sua independência. Suas relações, bastante tensas, senão hostis, não aconselham que a Embaixada brasileira a ser sediada no Senegal se exerça, cumulativamente, com a Embaixada em Mali.

E é "muito provável que o Mali não veja com simpatia essa forma de relações".

SUGESTÃO

"O justo", diz o sr. Alencastre, "seria a Embaixada da Guiné exercida cumulativamente com a do Mali, pois êsses países estão em ótimas relações.

(Conclui na 11a. página)

Oficiais algemados na prisão

RIO —

Acusando o comandante da Base Aérea de Santos de mandar a polícia algemar oficiais e recolhê-los ao xadrez comum, um grupo de oficiais da FAB, sediados naquela cidade, representara ao ministro da Aeronáutica, pedindo imediatas providências. Foi o que apurou a reportagem do DC nos meios militares do Rio, ontem.

BAIXA A BORRACHA

O acusado é o tenente-coronel aviador Paulo Salema Garção Ribeiro, comandante da Base Aérea de Santos, que teria determinado ao comandante da Polícia Militar da FAB

(Conclui na 11a. página)

"Feira de infâmias"

(E' o título do artigo de Danton Jobim, na 4a. página).

"SAO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr José Maria Whitaker
Dr José Carlos de Macedo Soares
Dr Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SAO PAULO

Bilhetinhos do dia, de J. Quadros

Equipamento telefônico

"Ministro da Fazenda:
Determino que seja imediatamente desembaraçado o equipamento telefônico necessário à cidade de Jundiaí."

Pagamento de crédito especial

"Ministro da Educação:
Autorizo o pagamento do crédito especial concedido à Fundação Abrigo do Cristo Redentor do Rio de Janeiro. Autorizo igualmente, o pagamento integral da dotação referente à Escola de Pesca Caboclo Bernardo, do Espírito Santo."

Eletrificação de ferrovia

"Ministro da Viação:
Constituir um Grupo de Trabalho para o fim de estudar a eletrificação do tronco ferroviário principal sul, com o aproveitamento, se possível, do carvão regional. O referido grupo terá noventa dias para apresentação de seu relatório."

Comissão de sindicância

"Chefe do Gabinete Militar:
Determino a criação e instalação imediata de comissão de sindicância para examinar as atividades da Caixa Econômica Federal do Paraná."

Subvenção

"Ministro da Saúde:
Sugerir, se necessário, em conjunto com o ministro da Educação, subvenção extraordinária embora modesta, ao Instituto Beneficente da Anunciação destinado à assistência médico-social à família operária, de Vila Anastácio, em São Paulo."

Recomendação ao Conselho Nacional De Desenvolvimento

"Chefe do Gabinete Civil:
Transmitir ao Conselho Nacional de Desenvolvimento recomendação para fornecer passagens aos membros do Grupo de Trabalho da reforma agrária, sempre que necessitarem, para o desempenho das suas tarefas. Recomendo ainda aos órgãos liberais a maior colaboração aos membros do grupo, assegurando-lhes, notadamente, livre acesso às informações relacionadas com a elaboração do projeto do estatuto da terra."

Aeroporto de Araxá

"Ministro da Aeronáutica:
Incluir o aeroporto de Araxá, como primeira prioridade, para a conclusão das obras de pavimentação da pista, no próximo ano de 1962."

Grupo Executivo de Coordenação do Crédito Rural

"Ministro da Fazenda:
Determino a instalação do Grupo Executivo de Coordenação do Crédito Rural (GECRE) e aprovo as diretrizes que o govêrno adotará na política de crédito rural do país, e ainda o primeiro plano de trabalho.

Recomendo ainda que no prazo de quinze dias, seja promovida reunião dos presidentes do Banco do Brasil, Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Banco do Nordeste e Banco de Credito da Amazônia, para com o presidente do Grupo de Trabalho, acertarem providências imediatas, a fim de pôr em execução as medidas recomendadas, particularmente no que respeita ao programa de assistência financeira a ser desenvolvido no ano agrícola a se iniciar, beneficiando o maior número de pequenos e médios produtores; à simplificação do mecanismo de concessão dos financiamentos; à organização imediata do setor de treinamento, em cada Banco, e à aprovação do respectivo plano de trabalho, na forma sugerida pelo Grupo; à atribuição entre os serviços de extensão e os órgãos financiadores.

Solicito ainda determinar estudos, pela SUMOC, de providências urgentes a adotar para mobilização da rêde bancária privada em operações de crédito rural, para criar condições que facilitem a abertu-

(Conclui na 11ª pág.)

Bilhetinho a Jânio

Excelência:

Hoje quem escreve êste bilhetinho não somos nós: é Vossa Excelência mesmo. Na verdade Vossa Excelência o escreveu não há muito tempo: há menos de um ano. Do seu ângulo de observação, porém, há uma eternidade: naquele tempo Vossa Excelência ainda era o candidato, hoje já é o presidente da República.

Contra sua publicação aqui há, ainda, o argumento de não ineditismo: publicou-se na época e foi publicado, ainda ontem, por nós mesmo, em "fac-símile", com sua letrinha inconfundível e assinatura reconhecida em tabelião. (Por sinal, Excelência, queremos dizer-lhe, e sobretudo aos nossos leitores, que censuramos o responsável pelo título dado em nossa redação à matéria: não está certo chamar o presidente da República, chamar ninguém, em jornal, de mentiroso. *Neste jornal, não. Mesmo porque, Excelência, nessas como na maioria das coisas, o que importa é o substantivo; e quando se tem um substantivo daquele, para que adjetivo?).*

Contudo, publicado e republicado que tenha sido, o seu lugar, hoje, é aqui: não apenas pelo flagrante de Vossa Excelência, que é o nosso modêlo de todos os dias, neste canto de página, mas pelos seus comentários de então, que são os nossos de hoje, de sempre. Um auto-retrato, em suma. O qual, a seguir, entregamos à sua autocontemplação e à do público — esclarecendo, a êste, que Thibau, o destinatário do bilhete, era então candidato a vice-governador de Minas, e Albertino Drumond, o destinatário do recado, era o presidente da Sociedade Recreativa dos Criadores de Galo de Combate de Belo Horizonte:

"Caro amigo e companheiro Thibau. Abraços. Desejo que você procure o Albertino Drumond, em nosso nome, para tranqüilizá-lo. Diga-lhe que o problema das rinhas não é da alçada do govêrno federal, nem está nas minhas preocupações. A nação reclama tais medidas no econômico e no social, que não terei tempo para afastar as brigas de galos... Dê-lhe, também, o meu abraço cordial. Do J. Quadros, 16-8-60."

De fato, Excelência, o problema das rinhas não é mesmo da alçada do govêrno federal nem deveria estar nas suas cogitações. E, sobretudo, a nação reclama tais medidas no econômico e no social que Vossa Excelência não deveria ter tempo para afastar as brigas de galos. Mas, pelo visto, tem.

D. C.

Recuou o presidente: 3500 presos na Coréia

SEUL —

Sob tremenda pressão da Junta Militar que empolgou o Poder têrça-feira última, o presidente sul-coreano Posun Yun retirou ontem a renúncia que apresentara na véspera, quando desistira dos esforços visando fazer com que os golpistas devolvessem o mando ao primeiro-ministro John Chan. O recuo foi alcançado pelas medidas de exceção do nôvo govêrno, que já prendeu 3.500 pessoas.

A Junta, que mediante o recuo do presidente pôde manter um traço de legalidade constitucional em seu regime, anunciou a formação de um gabinete de 15 pessoas, encabeçado por um "chefe de gabinete", o tenente-general Chang Yung, o qual já iniciou suas atividades: prendeu a todos os ministros do govêrno anterior e ordenou uma batida contra elementos suspeitos de comunismo.

EUA PEDEM TROPAS

Fontes bem informadas disseram que o general Carter Magruder, comandante dos Estados Unidos e das Nações Unidas na Coréia, ordenou à Junta devolver ao contrôle da ONU as tropas usadas na rebelião de têrça-feira.

Essas fontes acrescentam que Magruder quis mobilizar tropas para impedir o golpe militar, a que o presidente Yun se negou categòricamente.

Yun era, no govêrno de John M. Chang, sòmente uma figura decorativa; porém, ao mantê-lo em seu cargo, agora se evita o problema do reconhecimento da Junta Militar por parte dos países estrangeiros.

A Junta Militar havia dito que sua renúncia era "embaraçosa".

PRESSÃO

O general Chang e o major-general Pak Chung estavam juntos ao presidente quando êste disse aos jornalistas que "pelo bem desta nação, vejo-me obrigado a rever minha decisão", porém em conversações privadas, com jornalistas ocidentais, desmentiu que fôsse um títere e disse que voltará a renunciar se o novo govêrno seguir uma linha que não seja satisfatório.

Todos os ministros do Gabinete pertencem ao Exército, com exceção de uma mínima representação da Fôrça Aérea, a Armada e a Infantaria da Marinha. O único militar não pertencente ao serviço ativo é um general reformado, Kim Hong Il, ex-embaixador coreano na China Nacionalista.

A Junta emitiu um decreto de lei marcial e declarou que o comunismo é um delito contra o Estado.

FRANÇA SUSPENDE A LUTA NA ARGÉLIA POR TRINTA DIAS

Trégua não aceita pelos muçulmanos

EVIAN-LES-BAINS —

A França ordenou hoje a suspensão por 30 dias de suas operações militares de ataque na Argélia, mas os rebeldes muçulmanos rejeitaram essa trégua unilateral por considerá-la uma manobra de propaganda que pode fazer fracassar as conversações para pôr fim a guerra argelina.

A trégua, mais outras concessões da França aos rebeldes muçulmanos, foi anunciada ao reunir-se hoje aqui os delegados franceses e dos nacionalistas argelinos para discutir o término dessa guerra que já dura quase sete anos.

NAO OBEDECE

A reação foi rápida. O "govêrno" rebelde no exílio, com sede em Tunis, declarou que não se consideraria obrigado pela trégua unilateral que entrou em vigor às 18 horas, e que somente as duas partes poderiam concertar uma verdadeira trégua mediante negociações.

As conversações de paz são realizadas no Hotel Du Parc, protegido por soldados e policiais armados para impedir qualquer violência de parte dos extremistas contrarios a De Gaulle que se opõem a essas negociações. Os delegados argelinos se alojam em Genebra e vão a Evian em helicóptero.

Fontes rebeldes em Evian-Les-Bains não se entusiasmaram muito pelo anúncio da trégua. Declararam que não a aceitavam porque dava ao exército francês de 400 000 homens uma clara vantagem: o contrôle de tôdas as cidades e aldeias importantes da Argélia.

BOMBAS EM ORA

E' seguro de que o anúncio da trégua terá profundas repercussões entre os colonos franceses da Argélia os quais temem que as negociações de Evian conduzam à total independência da Argélia.

Na noite de ontem e esta manhã êsses colonos jogaram bombas em Orã e em outros lugares da Argélia para protestar contra as negociações de Evian. Em Orã saquearam o consulado suiço porque os negociadores rebeldes argelinos se alojam em Genebra, na Vila Bois Davalt. O mesmo govêrno suiço tomou medidas para proteger os negociadores.

O anúncio da trégua deixou atônitos nos delegados rebeldes argelinos e fêz com que as conversações fôssem suspensas até têrça-feira depois da sessão inaugural de 105 minutos.

O chefe da delegação francesa, Louis Joxe, depois de anunciar-se a trégua, disse aos jornalistas: "Necessitamos tempo para meditar". Porém salientou por sua vez que não necessitava mediação no ponto que serve de guia à sua delegação isto é, que a França quer "uma Argélia soberana interna e exteriormente". (UPI-DC)

FALECEU UM CONHECIDO EMPRESÁRIO LÍRICO

MILÃO —

Liauino Bonardi, um dos empresários líricos mais conhecidos do mundo, faleceu após breve enfermidade. O extinto contava 72 anos.

Bonardi atuou em vida como empresário dos mais destacados cantores de Opera. (UPI-DC)

ENCONTRO DE FÓSSEIS DE MIL ANOS

TUDELA (Navarra) —

Durante escavações realizadas nas proximidades de Monte de Cierro, numa profundidade de quatro metros, foram encontrados diversos fósseis que, segundo os peritos pertencem à pessoas que viveram há mil anos. Os peritos continuam os estudos para determinar com exatidão a sua antiguidade e a sua importância arqueológica. (ANSA-DC)

SINAIS PODEM SER DO FOGUETE RUSSO PERDIDO

MANCHESTER —

O Observatório Radiotelescópico de Jodrell Bank captou hoje misteriosos sinais vindos do espaço, que talvez poderiam ser do perdido foguete enviado pelos russos a Vênus em fevereiro passado.

Contudo, o diretor do Observatório, sir Bernard Lovell, declarou que somente os russos poderiam estabelecer com segurança se os sinais provinham dêsse foguete, e que, em consequência, enviará a Moscou a fita magnética em que foram gravados.

No dia 13 de fevereiro passado, os russos enviaram um foguete na direção de Vênus; porém, em princípios de março, anunciaram que haviam perdido contacto com êle. Ao mesmo tempo, contudo, expressaram que esperavam restabelecer o contacto, uma vez que o foguete houvesse chegado às imediações de Vênus, em meados de maio.

De Gaulle visita Adenauer em Bonn

BONN —

O presidente da França, De Gaulle, e o ministro dos Negócios Exteriores, Couve de Murville, acham-se desde esta manhã em Bonn.

De Gaulle e De Murville foram à Alemanha para os previstos colóquios com o chanceler Adenauer e com o ministro do Exterior, Von Brentano.

PRIMEIRA VISITA

Este último declarou: "O fato de ser esta a primeira visita oficial de um chefe de Estado francês a uma capital alemã na longa história das relações franco-teutas, tem neste momento um sentido histórico, pois sanciona o fim das desavenças que nos séculos passados dividiram os dois grandes povos. A visita do presidente francês — continuou Von Brentano — constitui portanto o feliz remate da política dos dois governantes dos dois paises nos últimos doze anos".

PRÓXIMOS ENCONTROS

O ministro Heinrich von Brentano acrescentou que os colóquios de Bonn terão "naturalmente" como pano de fundo os próximos encontros entre o general De Gaulle e Kennedy em Paris, e entre Kennedy e Kruchev em Viena. (ANSA—DC)

Encontrada uma caveira na caixa do Correio

ROMA —

Uma caveira humana foi encontrada por um transeunte sôbre uma caixa dos correios numa rua periférica da capital italiana.

O macabro objeto estava embrulhado numa fôlha de jornal, e atraiu a atenção do transeunte quando êste aproximou-se da caixa para colocar ali uma carta.

EMBRULHO ERA CAVEIRA

Pensando tratar-se de um embrulho esquecido por alguem, o homem abriu-o, ficando aterrorizado ao ver uma caveira nas suas mãos. Êle levou imediatamente o embrulho a um pôsto policial próximo.

ESQUECIDA OU ABANDONADO

Segundo o exame efetuado no Instituto de medicina legal, trata-se de uma caveira velha de algumas dezenas de anos provàvelmente esquecida ou voluntàriamente abandonada por algum estudante de medicina. — (ANSA-DC).

Recrudesceu a ação terrorista em Angola

LUANDA —

No Norte da Província de Angola, desde Pungo Aluquem até à fronteira do Zairo e na região dos Dembos, registra-se novo recrudescimento da atividade terrorista.

Em tôrno à Vila de Noqui, na fronteira com o ex-Congo Belga, permanecem grandes concentrações de terroristas que atacaram uma coluna que ia em auxílio da povoação, ocasionando cinco mortos (um alferes-miliciano, dois soldados europeus e dois soldados de côr).

EMBOSCADA NA FLORESTA

Na região de Nova Caipemba, entre o Uige e os Dembos outra patrulha militar caiu numa emboscada em plena floresta, mas salvou-se depois de infligir pesadas baixas aos assaltantes, sofrendo apenas três feridos sem gravidade.

Nos Dembos por último, foram atacadas três fazendas, morrendo alguns bailundos que delas tomavam conta e desaparecendo um europeu.

ARRASTÕES RUSSOS

Informações do porto de Moçambique indicam que a população local está a estranhar os frequentes casos de doença que ocorreram desde que arrastões russos escolheram as águas ao largo da costa de Angola para pescarem.

Nos últimos quatro dias, dois arrastões russos pediram e obtiveram autorização para entrar naquêle porto a fim de desembarcar doentes; ontem outro barco ali atracou com idêntico pretexto e há cêrca de um mês mais um barco soviético solicitara e conseguira igual autorização. (ANI-DC).

BISPO VENEZUELANO VISITOU O PAPA

CIDADE DO VATICANO —

O papa João XXIII recebeu, ontem, em audiência privada Monsenhor José Ali Lebrum Moratinos, bispo de Maracai, Venezuela. (UPI-DC)

Pontos básicos para um acôrdo no Laos

LONDRES —

Foram estabelecidas nos primeiros dias da conferência do Laos as bases sôbre as quais se desenrolará o trabalho das negociações. Consideram todos essencial a transformação do país asiático em nação realmente neutra e a criação de um eficaz contrôle internacional para garantir a continuidade dêsse status.

Quanto ao primeiro ponto, parece haver acôrdo geral entre as delegações que já deram a conhecer seu ponto-de-vista. O apêlo de Lord Home na sessão inaugural, realizada no dia 16 de maio, em prol de uma declaração política de neutralidade e de imparcialidade, seguida de outra declaração da conferência, a respeito dessa neutralidade, parece ter dado a nota tônica do conclave.

PROJETO RUSSO

O pedido do ministro inglês foi acolhido com interêsse, tendo o proprio sr. Andrei Gromyko apresentado um projeto de declaração de neutralidade.

O projeto russo um tanto extenso, julgado pelos circulos britânicos como tendo certos meritos, juntamente com os outros, que sem dúvida serão apresentados pelas demais delegações, talvez sirva de base para negociações construtivas.

CONTRÔLE

A criação de um contrôle eficaz, no entanto, parece ser o assunto mais dificil de quantos terá a conferência de examinar. Consiste o problema, bàsicamente, da criação de uma organização que assegure a proteção do Laos contra as influências ideológicas estrangeiras, garanta a cessação do envio de pessoal militar estrangeiro — inclusive de vietnamitas — exerça eficaz contrôle dos fornecimentos de armas e, talvez, oriente a ajuda econômica de forma que o pais não se converta em pomo de discórdia no campo dos programas de assistência ao desenvolvimento. — (BNS-DC).

BRASÍLIA

AGORA OU NUNCA! Você adquire a preço de lançamento glebas de 24 200m2 por Cr$ 96 000,00 em **PRESTAÇOES MENSAIS DE Cr$ 1 000,00 SEM ENTRADA**, situadas numa cidade progresso. Cada gleba corresponde a **67 LOTES DE 12 x 30** pelo preço de **Cr$ 1 440,00 CADA LOTE**, junto ao cinturão verde de Brasília, cortadas por estrada federal, aeroporto no local e com todos os recursos para habitação imediata. Inf e vendas com o sr. Horácio Martins, Av. Pres. Vargas, 509 — 20º and., tels.: 43-7631 e 43-3244, diàriamente. Aceito agentes no Rio e nos Estados.

DENTADURAS SUPOLYD-D

—:— INQUEBRAVEIS —:—
SEGURANÇA ABSOLUTA — CORREÇAO DA ESTETICA FACIAL

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista em Dentaduras e Roachs sem grampos — Prótese própria — Largo de São Francisco, 26, 12.º andar, sala 1.222 — Diàriamente das 8 às 19 horas. — Telefone: 23-4086 — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

A V I S O

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Carteira de Penhôres

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 23, 24 e 25 de maio de 1961, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 13 horas no dia 23 e a partir das 12 horas nos demais dias, os seguintes leilões de penhôres de jóias, referentes a CAUTELAS emitidas ou renovadas em SETEMBRO de 1960:

dia 23 — Agência Copacabana
dias 24 e 25 — Agência Sete de Setembro

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada das 8,30 às 12,30 horas no dia 23 e das 8,30 às 11,30 horas nos dias 24 e 25.

Os mutuarios que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 21 de dezembro de 1955, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

387.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 5.000.000,00** — **PLANO I**

Lista da extração de SÁBADO, 20 DE MAIO DE 1961

5.807 PRÊMIOS

Nesta Lista não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta amarela fundo rosa-azul, numeração prêta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 20 DE MAIO DE 1961, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

PREMIOS	CR$
9537	5.000.000,00 de Cruzeiros RIO
34342	1.000.000,00 de Cruzeiros RIO
38220	200.000,00 RIO
29500	100.000,00 SÃO PAULO
9536	Aproximação 125.000,00
9538	Aproximação 125.000,00
8761	50.000,00 RIO
5961	25.000,00
6594	25.000,00
24299	25.000,00
38969	25.000,00
39264	25.000,00
38322	25.000,00
287	10.000,00
1192	10.000,00
1948	10.000,00
3883	10.000,00
5056	10.000,00
6516	10.000,00
9641	10.000,00
18837	10.000,00
19368	10.000,00
32349	10.000,00
1684	5.000,00
9891	5.000,00
10567	5.000,00
11973	5.000,00
18489	5.000,00
18142	5.000,00
19670	5.000,00
21197	5.000,00
28455	5.000,00
29272	5.000,00
30867	5.000,00
31060	5.000,00
37300	5.000,00
37913	5.000,00
39684	5.000,00
35561	5.000,00
38063	5.000,00
35793	5.000,00
38160	5.000,00
38419	5.000,00
[illegible]	[illegible]

Todos os números terminados em 7 têm Cr$ 800,00

O escritorio na Rua Senador Dantas n.º 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis das 9 às 11½ e das 13½ às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

387.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: EMPREENDEDORA CIVIL LTDA. O Fiscal do Govêrno: FERNANDO GOMES CALAZA — 387.ª EXTRAÇÃO

A prisão do deputado agita meios políticos

ALAGOAS (Maceió) —

A prisão do deputado estadual Claudionor Lima, no Estado do Maranhão, continua a agitar os meios políticos desta capital. A Assembléia Legislativa continua em sessão permanente.

Por outro lado, o chefe de Polícia dêste Estado recebeu telegrama de seu colega maranhense, informando a prisão do deputado Claudionor Lima e dos srs. Hercílio Ferreira, Cláudio Albuquerque Lima, João Resende e José Abirã Albuquerque Lima, e solicitando os antecedentes criminais dos mesmos. A mensagem do chefe de Polícia maranhense, entretanto, não alega os motivos da prisão do deputado Claudionor Lima.

O presidente da Assembléia de Alagoas, deputado Mário Guimarães, e o governador Luís Cavalcanti solicitaram a seus colegas do Maranhão, bem como ao chefe de Polícia, tôdas as garantias constitucionais para o deputado Claudionor Lima e também para os demais presos.

O chefe de Polícia alagoano comunicou ao seu colega do Maranhão que não há antecedentes criminais dos presos, à exceção do sr. José Resende Lima, contra quem há um processo administrativo na Prefeitura de Arapiraca. (Transpress).

R. G. DO SUL: Brizola pede a JQ marque outra data

PÔRTO ALEGRE — O governador Leonel Brizola telegrafou ao presidente Jânio Quadros, pedindo ao chefe do govêrno que determine outra data para a entrevista de ambos sôbre os interêsses do Rio Grande do Sul, em conseqüência de não haver podido comparecer ao encontro marcado no Palácio do Planalto, anteriormente. (Transpress)

PARÁ: Comissão vai ver se há bases

BELEM — Uma comissão de deputados estaduais, sob a chefia do sr. Cléo Bernardes, seguiu, ontem, para a região de Santarem, neste Estado, a fim de apurar a veracidade das denúncias feitas na Assembléia Legislativa, segundo as quais tôda aquela região do Baixo Amazonas estava infestada de bases de observações de teleguiados, construídas pelo govêrno norte-americano. O deputado Geraldo Palmeira, um dos autores das denúncias, deixou de ir alegando motivos particulares. (Transpress)

PARAÍBA: PRT recorre ao STF

JOAO PESSOA — O Partido de Representação Trabalhista recorreu extraordinàriamente ao Supremo Tribunal Federal contra sentença do Tribunal de Justiça do Estado que denegou mandado de segurança impetrado contra a diplomação do governador Pedro Gondim, alegando sua inelegibilidade por ter exercido o cargo no mandato anterior, na qualidade de vice-governador. (Transpress)

S. PAULO: Descontentes com o prefeito

SANTO ANDRÉ, SP — Continuam as divergencias entre o Executivo e o Legislativo desta cidade. Ontem, à noite, moradores de diversos bairros dirigiram-se à Câmara Municipal e solicitaram aos vereadores providências no sentido de que o prefeito mande reparar as ruas de Utinga que se encontram em péssimo estado de conservação. Segundo os moradores daquele bairro "vários pedidos foram endereçados ao prefeito Osvaldo Gimenez, mas o chefe do Executivo, não tomou nem mandou tomar quaisquer providências".

Durante a sessão noturna, os édis de oposição atacaram o prefeito, e êste, através de alto falantes e de uma emissôra local, revidou os insultos recebidos. (Transpress).

MRT TERÁ 22 DEPUTADOS

SÃO PAULO — Antes de deixar esta capital, ontem, com destino a Pôrto Alegre, o deputado Fernando Ferrari declarou que o movimento Renovador Trabalhista poderá vir a contar com uma bancada de vinte e dois deputados na Câmara Federal, logo em seguida a Convenção Nacional do movimento, marcado para o próximo dia 27, no Rio de Janeiro. Informou, ainda o líder gaúcho que êsse grupo parlamentar será constituído, em sua maioria de parlamentares do PSD e do PTB. (Transpress).

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Magalhães Pinto foi ao BNDE

RIO — O governador Magalhães Pinto manteve ontem conferência com o brigadeiro Faria Lima, e com o sr. Nilo Neme, presidente e diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O governador de Minas comunicou a instalação, na próxima segunda-feira, de um grupo de trabalho que terá por finalidade a elaboração de uma série de projetos ligados ao desenvolvimento econômico do Estado, que deverão ser apresentados àquele Banco.

Na oportunidade foi cuidada a questão de financiamento à instalação de rêdes de esgôto e de abastecimento d'água nos municípios do interior de Minas, tendo o presidente do BNDE informado que dentro de pouco tempo novas possibilidades serão abertas, através do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Seminário do Carvão: adesões chegam ao DC

RIO —

Em telegrama ao jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA, o governador Brizzola informou que o Estado do Rio Grande do Sul enviará ao Seminário Econômico do Carvão Nacional, a realizar-se nesta cidade em fins de junho próximo, uma delegação de cinco engenheiros especializados, que se farão acompanhar de teses equacionando os mais urgentes problemas carboníferos do país.

Conforme se esperava, o Seminário do Carvão organizado pelo DIARIO CARIOCA e Clube de Engenharia, está despertando grande interêsse nos altos círculos industriais do país. À Secretaria Executiva do Seminário estão começando a chegar diàriamente importantes adesões ao próximo conclave, tudo indicando que dêle irão participar os mais renomados técnicos ligados a importantes organizações siderúrgicas, carboníferas e produtoras de energia termelétrica.

USIMINAS VEM AO CONCLAVE

Entre as últimas adesões destaca-se a da USIMINAS, cuja presidência já comunicou ao DIARIO CARIOCA ter credenciado os engenheiros Micho Yakamoto e Arnaldo Mendes, além do intérprete Yolando Kaji, para participarem do Seminário.

A primeira tese a chegar ao Seminário pertence ao engenheiro João Nélson do Senna, da Cia. Carbonífera do Cambuí, e denomina-se "Estudo, Exploração e Aproveitamento Econômico do Carvão do Estado do Paraná".

OUTRAS ADESÕES

O Departamento Autônomo do Carvão Mineral do Rio G. do Sul, chefiado pelo eng. Venerando Vargas, acaba de comunicar ao DC, também por telegrama, sua integral adesão à iniciativa dêste órgão. Segundo o texto do rádio recebido, comparecerá ao Congresso, que irá de 22 a 30 de junho vindouro, quatro técnicos.

Por outro lado, o cel. Paulo Dias Veloso, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, enviou ao DC ofício credenciando o eng. Mordaunt John Moreira Fisher para acompanhar, na qualidade de observador, os trabalhos do Seminário.

Igualmente, o Instituto de Engenharia de São Paulo estará presente ao certame, na pessoa do eng. José Wilson Coelho de Sousa.

Brasil fêz Comissão Mista com a Espanha

RIO —

Foi constituída uma Comissão Mista Brasil-Espanha "que ficará incumbida de considerar tôdas as providências relacionadas com o incremento das relações econômicas entre os dois países", segundo os têrmos de uma declaração econômica conjunta formulada pelos dois govêrnos ao ensejo de uma visita do ministro do Comércio da Espanha ao Brasil.

As negociações se desenvolveram de 17 a 20 últimos, em Brasília e no Rio, oportunidade em que os representantes dos dois govêrnos "examinaram a situação presente e perspectivas futuras do intercâmbio comercial entre ambos os países e a adequação do Convênio de Pagamentos às necessidades de troca".

A DECLARAÇÃO

Na citada reunião, os representantes de ambos os governos consideraram:

— Que é seu firme desejo manter, fortalecer e desenvolver, no campo econômico, os tradicionais laços de amizade e fraternidade que os unem;

— Que a expansão do comércio recíproco e a diversificação de sua estrutura contribuirá, de maneira decisiva, para melhor e mais rápida consecução dêsses objetivos;

— Que êsse comércio não poderá ser implementado e diversificado enquanto existirem gravames aduaneiros ou outras restrições excessivas ou de caráter discriminatório;

— Que se faz necessário um estudo imediato das medidas que tendam a eliminar ou atenuar essas barreiras, dentro de normas que assegurem a seus povos melhores condições de vida e permitam um maior desenvolvimento de suas economias;

— Que, por outro lado, é conveniente efetuar o pronto estudo de medidas capazes de ensejar a ampliação de seus mercados consumidores, bem como facilitar o maior melhor conhecimento das respectivas produções; e

— Que tais decisões devem ser examinadas de forma coordenada e adotadas conjuntamente, a fim de que o comércio recíproco possa alcançar níveis compatíveis com o atual desenvolvimento das respectivas economias.

Resolvem:

1 — Constituir a Comissão Mista Brasil-Espanha, que ficará incumbida de considerar tôdas as providências relacionadas com o incremento das relações econômicas entre os dois países e muito especialmente:

a) Estudar e propor medidas que conduzam à expansão do intercâmbio de produtos que são objeto de comércio tradicional;

b) analisar as possibilidades e meios de serem introduzidos no comércio recíproco novos produtos, sobretudo manufaturados;

c) examinar medidas que estimulem o aumento do consumo interno dos excedentes exportáveis existentes nos dois países;

d) considerar a mais adequada e eficaz utilização das marinhas mercantes dos dois países;

) servir de centro de intercâmbio de informações a fim de fomentar o maior conhecimento dos mercados consumidores e produtores respectivos; e

.) estudar e informar sôbre as possíveis repercussões que o gradual funcionamento dos mecanismos previstos nas associações ou zonas econômicas de caráter geral de que participem ou venham a participar qualquer dos dois países, possam ter no desenvolvimento do intercâmbio hispano-brasileiro.

2 — Que as seções espanhola e brasileira sejam compostas por um máximo de cinco (5) membros por país e se constituam, em ambos, antes de 1º de julho próximo; e

3 — Que a primeira reunião da Comissão Mista tenha lugar em Madrid, durante o curso do próximo mês de setembro, em data que será estabelecida oportunamente.

TIROU ÁGUIAS DO NINHO E FOI PRÊSO

SAFED — Um agricultor de uma granja cooperativa da Galiléia que aprisionara dois filhotes de águia, tirando-os de seu ninho, e levando-os para a sua granja para criá-los, foi severamente castigado pela justiça de Israel.

O tribunal condenou-o a 60 dias de prisão ou multa de 111 libras esterlinas israelitas. (ANSA-DC)

Intervenção na Confederação da Indústria

RIO, O govêrno está preparando a intervenção na Confederação Nacional das Indústrias, a fim de impedir a volta do sr. Lino Lunardi que se licenciou por três meses da presidência da CNI. O interventor será o sr. Antônio Vilela, que exerce interinamente o lugar.

PRESSÃO POLITICA

O sr. Lino Lunardi, como se sabe, foi muito pressionado por agentes do sr. Jânio Quadros a afastar-se da presidência da Confederação, logo depois da posse do atual chefe do Executivo. O afastamento do sr. Lunardi fêz parte do esquema elaborado por adversários seus e por elementos da indústria paulista desejosos de influir poderosamente na política industrial brasileira e de agradar o sr. Jânio Quadros.

Visando a evitar dissenções, o sr. Lunardi pediu três meses de licença, que estão já no fim.

GOLPE

Sabedor de que o sr. Lino Lunardi não está mesmo disposto a renunciar ao cargo e pretende reassumir efetivamente a liderança da indústria, como presidente da CNI, tão pronto termine sua licença, o sr. Jânio Quadros assentou com o sr. Vilela a decretação da intervenção federal naquele órgão, a pretexto de ali realizar uma sindicância contra auxiliares do sr. Juscelino Kubitschek.

A reportagem do D.C. pode informar, com absoluta segurança, que o decreto será publicado no mesmo dia em que o sr. Lunardi concluir a licença.

FUZILADOS NA ALBÂNIA DOIS ESPIÕES DA URSS

TIRANA — Dois funcionários do Ministério do Exterior albanês foram fuzilados depois de terem sido condenados a morte pelo crime de espionagem a favor da União Soviética.

Trata-se dos funcionários Ismet Jakko e Sufreth Metani, que foram detidos no dia 1.º de março último. Resultou que os dois tinham vendido documentos reservados a um funcionário da Embaixada soviética em Tirana.

E' êste o primeiro caso de pessoas condenadas e executadas, num país comunista, por espionagem a favor da URSS. (ANSA-DC)

NERVOSOS — O prof. MAURÍCIO DE MEDEIROS com consultório na Rua da Quitanda, 21 — salas 811 e 812, dá consultas às 2as., 4as. e 6as., de 9 horas ao meio-dia. — Marcai hora tôdas as manhãs. Fone: 22-5941.

Eleições no Clube de Aeronáutica: esquema

RIO —

Após sucessivas reuniões, numeroso grupo de associados do Clube de Aeronáutica traçou um esquema para concorrer ao próximo pleito sucessório naquele clube em oposição à chapa que será lançada pelo atual presidente brigadeiro Grum Moss, ministro da Aeronáutica.

Esse esquema está consubstanciado nas seguintes bases: 1.º — afastar do clube qualquer idéia ou propósito de discriminação política; 2.º — tornar o clube uma sociedade realmente de todos os sócios aviadores, médicos, intendentes e especialistas; 3.º — manter o clube como entidade civil autônoma e soberana.

CONVENÇÃO

A chapa dêste Grupo será escolhida hoje em Convenção que será realizada à noite. Por outro lado, temeroso de uma derrota no Clube, o atual presidente e ministro da Aeronáutica, brigadeiro Grum Moss determinou a um diretor da entidade que percorresse tôdas as unidades da FAB com farto material de propaganda de suas realizações, constante de documentário cinematográfico, fotográfico e folhetos.

TESTE

Ao pleitear a sua nomeação para o Ministério da Aeronáutica, o brigadeiro Grum Moss acenou ao presidente da República com uma maioria esmagadora na FAB, mostrando os gráficos de sua vitória eleitoral no Clube da Aeronáutica. O panorama atual lhe se apresenta totalmente diverso do da época em que venceu as eleições no Clube, pois dos 40 brigadeiros da Aeronáutica, 26 não mais lhe apóiam.

O próximo pleito sucessório valerá como teste positivo de sondagem do prestígio do ministro junto ao pessoal subalterno, quando se verificará o desgaste do atual titular da pasta. Por essas razões o brigadeiro Moss está vivamente empenhado em sondar prèviamente a sua situação pessoal junto ao quadro social.

São 34 as vítimas da intentona

RIO —

O ministro da Guerra recebeu o relatório sôbre os militares mortos em conseqüência do levante de 27 de novembro de 1935 (chamado de "intentona comunista"). Ficou constatado, 25 anos depois, que 34 militares foram sacrificados, sendo 21 legalistas e 13 rebelados.

O minucioso levantamento foi realizado em pesquisas em boletins do Exército, arquivos etc.. Para dirimir dúvidas julgou-se importante pesquisar, pôsto ou graduação, nome, unidade a que pertenceu, data de falecimento, documento que comunicou o falecimento, boletim que fêz a publicação oficial, local de enterramento, sepultura e quadra, situação política na ocasião do falecimento e outras alterações publicadas.

OS MORTOS

Foram os seguintes os militares mortos em conseqüência da intentona: LEGALISTAS: ten.-cel. Misael de Mendonça, majores João Ribeiro Pinheiro e Armando de Sousa Melo, capitães Geraldo de Oliveira, Benedito Lopes Bragança e Danilo Paladini, sargentos José Bernardo Rosa, Coriolano Ferreira Santiago e Abdiel Ribeiro dos Santos, cabos Luís Augusto Pereira, José Hermite de Sá, Alberto Bernardino de Aragão, Francisco Alves da Rocha, Pedro Maria Neto, Fidelis Batista de Aguiar, Manoel Biré de Agrela, Clodoaldo Ursulano, Péricles Leal Bezerra, Orlando Henriques, José Meneses Filho, Manoel Alves da Silva.

REBELADOS: tenente Thomaz Meireles Filho, sargentos Homero Jacques Pibernat, Otacílio Tavares Figueira Cavalcanti, Elpídio Fernandes, Gregório Soares, cabos Antônio Carlos Botelho e José Ribeiro, soldados Sebastião de Sousa Meneses, André Abdala da Silva, José Bernardino Rosa, Valter Sousa da Silva, José Maria Cavalcanti e José Alves de Sá Cariolano.

PADRE PORTUGUÊS REZA MISSA DE KENNEDY

VIRGINIA (USA) — E' português, natural da Ilha da Madeira o padre que celebra missa a que o presidente Kennedy costuma assistir sempre que se desloca a uma localidade oeste do Estado para passar os fins de semana numa propriedade que adquiriu na região. Trata-se do padre Alberto Pereira, cujos pais imigraram para os Estados Unidos em 1909. (ANI-DC)

AGORA SIM!

PAPAI GARANTIU O NOSSO FUTURO...

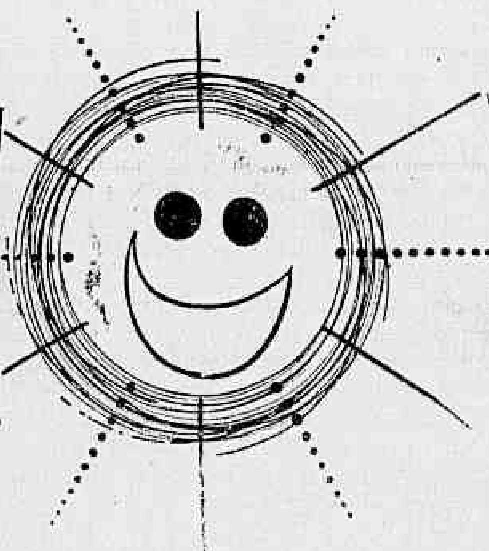
TAMBÉM VOCÊ DEVE GARANTIR O FUTURO DE SEUS FILHOS, DANDO-LHES O MELHOR PRESENTE: A Casa Própria!

Inscreva-se sem perda de tempo, no EMPRÉSTIMO IMOBILIÁRIO da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO E COMPRE SUA CASA!

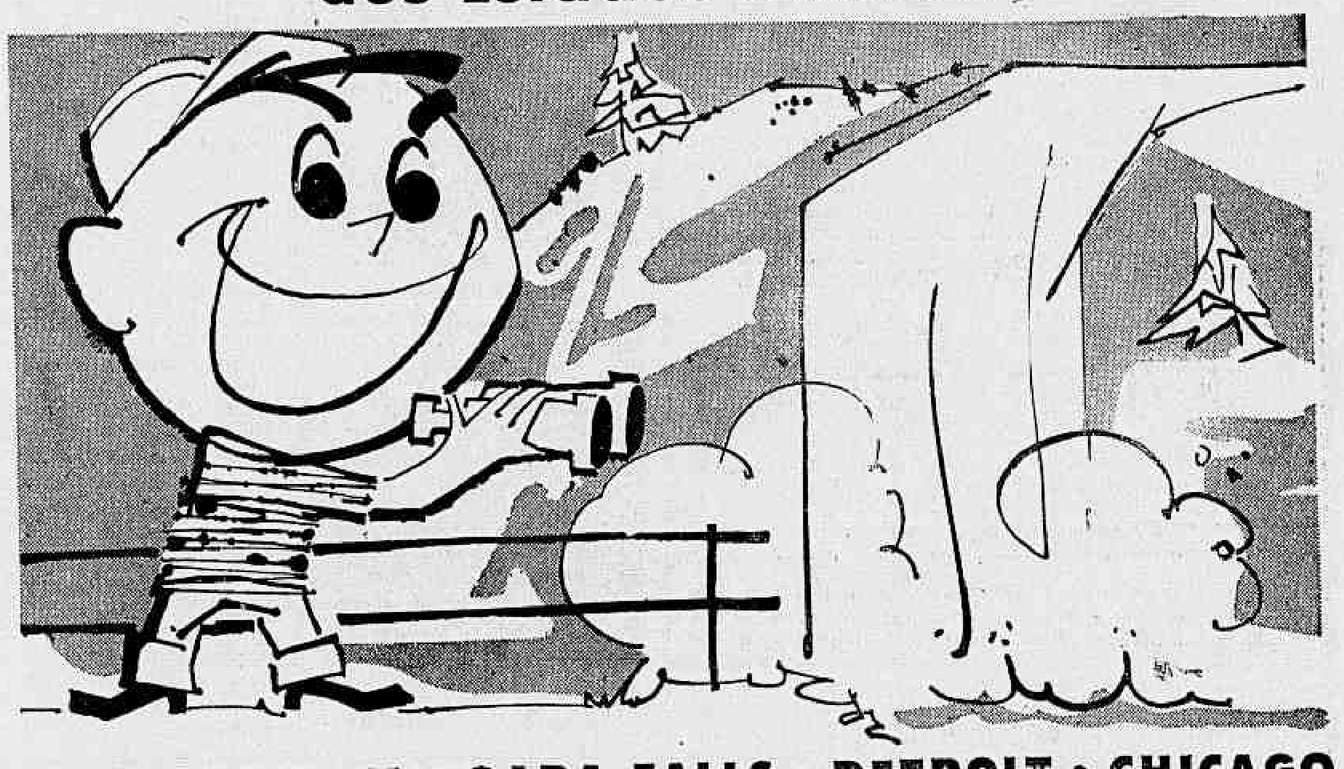
EMPRÉSTIMO IMOBILIÁRIO
CAMPANHA DA CASA PRÓPRIA

PEÇA INFORMAÇÕES EM QUALQUER AGÊNCIA DA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO

JULH
NOS "STATES"

— a viagem de seus sonhos aos Estados Unidos!



NEW YORK • NIAGARA FALLS • DETROIT • CHICAGO CLEVELAND • WASHINGTON • NEW YORK!

Apenas pequenas parcelas até a data da viagem. Na ocasião de seu vôo, pequena entrada e o restante em 20 pagamentos de Cr$ 5.000,00 por mês. Inscreva-se imediatamente! Quanto antes melhor e maiores serão as facilidades de pagamento.

Consulte já a
EXPRINTER
ou as lojas da
VARIG

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1961

Nossa opinião

Fusão sem confusão

EM declarações que acaba de fazer à imprensa, manifesta o sr. Armando Falcão seu pensamento em face do panorama político nacional. A seu ver, os inconciliáveis antagonismos das duas principais correntes ideológicas que dinamizam a vida política do país conduzirão, por uma fatalidade histórica, à fusões principais dos partidos do centro, para que se oponham com vantagem às correntes da esquerda.

Como homem público, e especialmente como ex-ministro da Justiça, teve por certo o sr. Armando Falcão ensejo de avaliar, melhor do que a maioria dos seus patrícios, a extensão e a profundidade da penetração das ideologias de esquerda em nosso país. Isso, e os últimos acontecimentos internacionais, que confirmam uma tendência, crescente há cinco lustros, de agravação do conflito nos conceitos totalitário e democrático de conduzir os problemas dos povos, o teriam levado a concluir, mais do que pela união, pela fusão das fôrças nacionais que defendem, fiéis à filosofia do Ocidente, a paz para os povos e a liberdade para os indivíduos.

No quadro desconcertantemente móvel da política nacional dos dias presentes, os pormenores, que dão vida e vigor ao conjunto, se apresentam fugidios e imprecisos. Nêle apenas ressalta o fundo, o grosso da composição panorâmica. E essa visão global, com que parece estar impressionado o sr. Armando Falcão, não traz em seu bôjo, como lhe parece, a fatalidade histórica da fusão das nossas principais correntes partidárias centristas.

Se fôsse essa a síntese a alcançar por fôrça da pressão de esquerda, cairíamos irremediàvelmente no regime das unanimidades incondicionais, típicas do totalitarismo. Cairíamos precisamente naquilo que, com a fusão, se tenciona evitar. E' exato, como assinala o sr. Armando Falcão, que as correntes do centro são em nosso país as mais poderosas. Ora, fundidas tais correntes, convertendo-as numa só, e prêsa conseqüentemente tôda a sua linha de ação a uma só linha de pensamento, estar-se-ia atentando contra o que há de fundamental e fecundo no convívio democrático, que é o livre jôgo das idéias, sem o qual é inexequível o aperfeiçoamento das coletividades.

Porque os pormenores da vida nacional ora se apresentam fugidios e imprecisos, nêles certamente não se deteve o ex-ministro da Justiça para chegar às conclusões que transmitiu à imprensa. Se assim não fôsse, mais uma vez ter-se-ia êle defrontado com um dêsses pormenores que dão fôrça e vigor ao conjunto que o impressionou, inspirando-lhe inquietantes prognósticos.

Queremos referir-nos às condições da vida partidária em nosso país. Ninguém ignora que no Brasil os partidos políticos não se formam alicerçados num programa, que represente idéias e aspirações das diferentes camadas do corpo social, e sim em virtude do prestígio de pessoas, mais interessadas na conquista do poder que no bem público. As principais agremiações centristas, salvo as sempre existentes exceções individuais, não fogem à regra.

Assim, se queremos dar pujança à vida democrática, é condição indispensável que os partidos mostrem o que valem erguendo-se como bandeira de luta os seus programas, divergindo com os demais no campo das idéias e da ação, e não procurando uma fusão, uma unanimidade que só os levaria ao aniquilamento — que é precisamente o que convém ao totalitarismo.

Os pormenores que formam o conjunto do panorama nacional deixam efetivamente entrever uma fatalidade histórica. Mas não aquela apontada pelo sr. Armando Falcão. Ante as ofensivas abertas e veladas das correntes de esquerda, os partidos do centro não fugirão à polarização de fôrças. Com a passagem do tempo, serão levados a uma coalisão contra as esquerdas. Serão levados, depois de compreender que não poderão subsistir sem o esteio dos programas, a uma fusão de fôrças contra o adversário comum. Essa, a fatalidade histórica. Fatalidade que nos tranqüiliza quanto ao destino da democracia em nossa terra. Porque não resulta em confusão dos partidos dentro de uma inexpressiva linha geral, e sim na sua fusão, sòmente para determinado e bem claro objetivo. Fusão sem confusão é, felizmente, a fatalidade histórica.

Novo rapto?

HÁ poucos dias, comentando as versões em tôrno do aparecimento de um submarino nas costas da Bahia, recordamos fato semelhante ocorrido em águas da Argentina, por ocasião do rapto de Eichmann. E fizemos a pergunta: será que o Serviço de Inteligência de Israel está à procura de algum criminoso de guerra nazista no Brasil?

Agora nos chega de Minas a notícia de que a Polícia Política identificou na Zona da Mata quatro agentes secretos israelenses. Admite-se a possibilidade de que se encontrem ali com a missão de prender Martin Bormann. Não podemos saber se a informação é procedente. Os indícios, entretanto, parecem claros.

Não queremos defender a causa dos racistas que praticaram verdadeiro genocídio sob o govêrno de Hitler na Alemanha. Entendemos, porém, que nenhuma nação estrangeira tem o direito de invadir o nosso território para realizar caças humanas. Êsse comportamento infringe as normas do direito internacional e viola a nossa soberania.

As autoridades brasileiras têm o dever de tolher os movimentos dos detetives de Israel e expulsá-los do país. Afinal, o Brasil merece respeito e consideração pela sua impecável conduta face aos demais povos. Pelos meios legais tudo se conseguirá, sem necessidade de ferir as nossas leis.

Falta de lógica

DIVULGA-SE que os órgãos técnicos do Ministério do Trabalho já concluíram a elaboração do anteprojeto de lei instituindo no país o salário-móvel. O texto foi entregue ao titular da pasta, que o vai examinar e, posteriormente, submeter ao presidente da República. Acrescenta-se ainda que para executar a medida se faz mister criar o Instituto Brasileiro de Salários, dotando-o do pessoal e do material indispensáveis ao cumprimento dos encargos do nôvo órgão em todo o território nacional.

O problema da escala móvel salarial não é novidade para vários países. Significa a institucionalização do regime inflacionário. Não sendo possível promover a estabilização financeira, como é do interêsse geral, há que recorrer a válvulas de escape, a fim de evitar a ruptura da ordem social e econômica. Trata-se evidentemente de paliativo, de solução de emergência. Tanto assim que os governos, logo que conseguem normalizar a situação, revogam o sistema, como aconteceu na Austrália, Alemanha, França e outras nações.

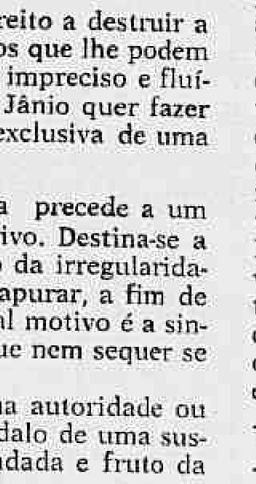
No Brasil se promete a estabilidade. Por isso, nos impingiram as Instruções 204 e 205, bem como cortes de despesas e retração do crédito. Ainda se realizou o ajuste das dívidas externas, com vultoso empréstimo. Portanto, a política é desinflacionária. Êste modo, para que salário-móvel?

O caso evidencia a desorientação e as contradições do atual govêrno. Não sabe o que quer. E procede com absoluta falta de lógica em matéria econômica, financeira e social.

FEIRA DE INFÂMIAS

DANTON JOBIM

O SR. Jânio Quadros mostrou-se muito ofendido com uma carta do sr. João Goulart. Nela se faz referência a acusações torpes e irresponsáveis de que foi vítima o vice-presidente da República, por algumas das comissões dessas sindicâncias que aí proliferam e cuja missão é enlamear todos os que deram apoio ao govêrno Kubitschek ou dêle participaram.



Jânio é presidente "não-me-toques". Que mórbida suscetibilidade! Julga-se sagrado e inviolável como os reis. Não disse êle outro dia que determinada providência sua era irreversível e "indiscutível"? Como se, numa democracia, houvesse atos do govêrno impassíveis de exame e discussão...

Entretanto, Jânio, o intangível, se julga com direito a tudo. A humilhar amigos e adversários. A desfeitear ministros, que reduz a condição de obedientes e passivos executores de sua vontade. A infernar a vida dos pequenos, como no caso do Jockey, em que de uma penada selou a sorte de uma centena de milhar de empregados modestos, ora reduzidos à miséria.

Mais que isto, julga-se com direito a destruir a reputação dos outros, sobretudo dos que lhe podem fazer sombra. E' o caso do ataque impreciso e fluído à conduta do sr. Goulart, que Jânio quer fazer passar como de responsabilidade exclusiva de uma comissão de sindicância.

SABE-SE que a mera sindicância precede a um possível inquérito administrativo. Destina-se a verificar prèviamente se há indício da irregularidade ou do delito que se pretende apurar, a fim de que não se façam injustiças. Por tal motivo é a sindicância sigilosa, sendo de praxe que nem sequer se anuncie a sua instauração.

E' que não se pode expor uma autoridade ou um funcionário qualquer ao escândalo de uma suspeita que bem pode resultar infundada e fruto da malevolência interessada.

Mas o interessado nas devassas atuais não é o país, isto é, a defesa de seu patrimônio ou de suas leis. E' o sr. Jânio Quadros, que quer chegar a 1965 desembaraçado de seus adversários principais. Não ousa acusar frontalmente, assumindo a responsabilidade dos libelos. Antes arma o braço da calúnia para que se descarregue sôbre as vítimas.

Da própria sede do Poder Executivo partem as informações aleivosas que visam a estigmatizar políticos e homens do govêrno, apontando-os à nação como corruptos. Há no Planalto, aberto à visitação pública, uma sala especial convertida em museu da corrupção. Nela se misturam a verdade e a mentira, o fato delituoso notório ou comprovado e as elocubrações malignas dos carrascos da honra alheia.

O próprio vice-presidente da República é alvejado nessa mostra infamante, como o próprio ex-presidente o foi através de argüições caviIosas.

Mas o sr. João Goulart é a segunda autoridade do país. Pode vir a ser amanhã o substituto ou o sucessor constitucional do presidente. Entretanto, o sr. Jânio Quadros manda divulgar, contra êle, as conclusões facciosas e levianas de uma sindicância desmoralizadora! Sindicância, aliás, em que não foi ouvido o seu substituto na Presidência da República, apesar de haver-se oferecido, insistentemente, para depor e esclarecer os fatos em que o haviam solertemente envolvido.

NA verdade, ninguém queria esclarecer nem apurar coisa alguma. Por isso o vice-presidente da República não conseguiu ser ouvido. Por isso o sr. Goulart vê o seu nome exposto ao desprêzo público nessa feira de infâmias instalada no próprio palácio presidencial.

O LAP 321 da Mercedes-Benz enfrenta as piores estradas

QUANTO mais estradas pavimentadas se constróem e quanto mais distantes elas vão, maior número de caminhos laterais, sem pavimentação, sem conservação, sem traçado, surgem e precisam ser usados. São os caminhos que suprem as grandes vias com cargas apanhadas nos locais de produção e que devem ser encaminhadas aos seus vários destinos.

Para atender às necessidades dêsse tráfego, não só nas boas estradas como, e principalmente, nas ruins, é que a Mercedes-Benz do Brasil lançou, no ano passado, um nôvo caminhão, de capacidade média, ou seja de 6 a 7 toneladas, com propulsão nas quatro rodas. E' o primeiro veículo dêsse gênero produzido no país e dotado de extraordinária capacidade de resistência. Êste veículo de carga tem a designação de LAP 321 e é oferecido aos usuários em quatro versões: para caminhão, para basculante, para cavalo mecânico e para ônibus.

Equipado com motor Diesel de 6 cilindros em linha, com a capacidade de 120 HP

(Conclui na 8a. página)

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Carlos Lacerda, num rompante em seu gabinete, logo que soube da determinação do sr. Jânio Quadros ao ministro Afonso Arinos, permitindo o desembarque dos tripulantes do navio soviético que se encontra na Guanabara e desfazendo assim a proibição da polícia carioca, deu um murro na mesa e declarou que qualquer dia dêsses "largaria esta droga" (o govêrno do Estado), voltando ao jornalismo...

•

... QUE o sr. Jânio Quadros, através de um assessor, pediu a alguns diretores de jornais do Rio que o defendessem, em editoriais, contra a posição assumida pelo sr. Carlos Lacerda em relação à política externa do govêrno federal...

•

... QUE, ainda a propósito das acusações do sr. Lacerda ao sr. Jânio Quadros sôbre Fidel Castro, o marechal Lott teria confidenciado a amigos: "Êle, que tanto me atacou achando que eu nada entendia de política internacional quando repudiei em comícios o regime fidelista, veio agora dar-me razão ao deixar bem claro que, de política internacional, era êle próprio quem não entendia nada".

•

... QUE o sr. Jânio Quadros está muito irritado com o sr. Roberto Campos, cuja missão, no seu entender na Europa, foi um autêntico fracasso, enquanto o sr. João Dantas conseguiu na órbita comunista "verdadeiros sucessos" embora não seja economista nem Papa-financeiro, como se considera o sr. Roberto Campos...

Estrategistas de Café...

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

COM sua progressiva americanização, a vida carioca vai perdendo muitos de seus antigos encantos. Vão desaparecendo, por exemplo, da cidade os velhos cafés, como o Papagaio, o Café do Rio, o Simpatia, o Belas-Artes, onde o carioca tomava calmamente sentado, a sua pequena xícara de café, lia os jornais do dia e passava horas a fio discutindo, com amigos ou desconhecidos, os assuntos em foco.

O ponto de reunião mais em voga se deslocava, com o tempo, de um café para outro.

Ao tempo do Império e nos primeiros anos da República, era o famoso Café Globo, que a literatura nacional menciona, como local para tertúlias literárias ou conspirações políticas.

Mudou-se, depois, o quartel-general dos palradores de café, para o Café do Rio, numa das esquinas da Rua do Ouvidor, para, a seguir, se fixar no Café Papagaio, na Rua Gonçalves Dias, onde se fundou a Sociedade Brasileira de Homens de Letras. O poeta Luís Edmundo tem em sua pinacoteca um grande quadro à óleo, em que estão reunidos em tôrno de uma mesa daquele café vários dos fundadores daquela sociedade. Lá estão Bilac, Martins Fontes, Oscar Lopes, Emílio de Menezes, Guimarães Passos, Medeiros e Albuquerque e, entre outros, o autor destas linhas, com o rosto ornado de um bruto bigode, escandalosamente prêto! Helas!...

Creio que o último reduto dêsse tipo foi o Café Simpatia, situado no triângulo formado pela Rua do Ouvidor, Avenida Rio Branco e Rua Miguel Couto, então simplesmente chamada "rua dos Ourives".

Nesse café, como por tôda a parte, então, havia, durante a primeira guerra mundial, uma classe de palradores denominados "estrategistas de café", porque êles expunham minuciosamente os planos com que conseguiriam expulsar os alemães do território francês.

E' claro que em todos os tempos houve sempre temas empolgantes para as tertúlias de café.

Os problemas nacionais, grandes e miúdos, eram ali debatidos com veemência, havendo sempre quem tivesse a solução para qualquer dêles. A dívida externa do Brasil, a valorização do nosso papel-moeda, a defesa do café, a burocracia e o parasitismo do funcionário público, as rinhas de galo e as corridas de cavalos, e, nos tempos mais recentes, com uma veemência que podia chegar aos bofetões, as partidas de futebol... Tudo isso era assunto dos palradores de café.

Creio que no interior do país, a sede dessas tertúlias era a porta da farmácia, em cujo passeio fronteiriço sentavam-se os opinantes em confortáveis poltronas de vime, ao cair da noite, após o jantar, e iam pela noite à dentro, nos comentários aos fatos do dia, uns diante da farmácia do sr. Fulano, governista, e outros diante da do sr. Sicrano, da oposição...

Quando leio os bilhetinhos do presidente Jânio Quadros tenho a impressão de que êle deva ter sido um freqüentador dêsses "bate-papos", como hoje são chamados, de café ou de porta de farmácia, porque nêles há de tudo, desde a posição do Brasil na política externa, até as brigas de galo, as corridas de cavalos ou as histórias em quadrinhos.

Essa história de proibir a venda de apostas em sucursais do Jóquei Clube, fora do hipódromo, é velha como a Sé de Braga. De quando em vez, surgiam campanhas na imprensa. Os homens do Jóquei se movimentavam agitados, e tudo se terminava em reticências, porque, ninguém, a não ser os apostadores, tomava tais campanhas a sério. Muito menos o presidente da República, que, como dizem os franceses, tinha "d'autres chats à fouetter"...

O mesmo com as histórias em quadrinhos. Já houve uma tremenda campanha contra elas, pedindo-se a opinião de criminalistas e psiquiatras. Mas ninguém deu importância à campanha, tamanha é a fôrça sedutora dessas historietas, em que se comprazem crianças, adultos e velhos. Pois lá estão elas sob ameaça...

Por que cargas d'água há de o presidente da República descer a providências tão miúdas?

A variedade de assuntos de que êle trata em seus bilhetinhos lembra muito as tertúlias de café. Dir-se-ia que os seus assessôres fizeram seu aprendizado político como palradores de café ou de porta de farmácia. E, no entanto, o presidente tem tantos outros gatos a chicotear ou a vassourar, que é lamentável que perca o seu tempo com semelhantes babuzeiras fazendo um govêrno de "estrategistas de café"...

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Plano da COFAP para atender abastecimento

A COMISSÃO Federal de Abastecimento e Preços, órgão cuja extinção parece que jamais virá a ocorrer, tantas têm sido suas prorrogações de existência, ingressou, agora no terreno do abastecimento, substituindo as funções até recentemente exercidas pelo Conselho Coordenador do Abastecimento, cujo obituário foi assinado pelo sr. Jânio Quadros.

Uma série de proposições e teses acaba de ser preparada pelo órgão controlador de preços, como medida inicial de seu ingresso na política simples da distribuição racional de artigos de consumo às regiões geo-econômicas do país.

Um temário foi organizado nesse sentido, aliás bem feito, visando a cinco itens essenciais: 1) abastecimento e desenvolvimento regional; 2) produção regional do abastecimento; 3) importação e exportação regional; 4) armazenagem, circulação, distribuição, industrialização e comercialização; e 5) previsão das necessidades e bases do planejamento.

O primeiro encontro regional será realizado no Norte brasileiro. Êle pretende obter dos especialistas da região, do govêrno e do próprio povo dados que permitam um equacionamento o tanto quanto possível perfeito para a solução dos problemas. O govêrno federal, por seu turno, uma vez de posse das conclusões sôbre a matéria, suplementaria as atividades regionais.

Em princípio, o plano geral para bom e produtivo. Sua exeqüibilidade, todavia, estará condicionada ao efetivo desejo do Poder Executivo federal de atuar no sentido de emprestar coerência prática à matéria teórica.

Entre os principais problemas a serem defrontados pela nova feição das atribuições da COFAP, devem ser considerados melhores créditos em melhores condições para a produção agrícola ou industrial, a obtenção de maquinária que vise à expansão da produção e a melhoria da assistência técnica.

Isso são matérias da alçada quase exclusiva da União, uma vez que as unidades federadas não dispõem de recursos financeiros suficientes para a execução de programas extensos dessa natureza.

A COFAP, através de seu presidente-interino, major Maurício Cibulares, vem solicitando o apoio da opinião pública para seu programa. Êsse apoio, longe de ser recusado, deve ser vigorosamente concedido. Mas é necessário que não só a opinião pública endosse a iniciativa. Antes de mais nada é preciso que o sr. Jânio Quadros assegure que não lhe faltará o suporte federal. Isso sim, é um tanto duvidoso.

Posição do cruzeiro

Segundo a Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, a gradual valorização do cruzeiro no mercado livre de câmbio, observada nos últimos dias, decorre, essencialmente, da nova posição de nossa moeda, adquirida pelos recentes acontecimentos no setor financeiro oficial. Por outro lado, aumenta bastante a procura dos Títulos de Importação e de Exportação do Banco do Brasil, uma vez que corre o rumor, govêrno pretende sustar a comercialização dêsses documentos, altamente rentáveis.

BNCC ao BID

O sr. Neto Campelo Júnior, presidente do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, entregou ao ministro da Agricultura a proposta elaborada pelo BNCC visando à obtenção de um empréstimo no Banco Interamericano de Desenvolvimento, a ser atendido com recursos oriundos do Fundo Interamericano de Desenvolvimento Social, resultante da chamada "Ata de Bogotá".

No minucioso documento elaborado pela presidência do BNCC está previsto um financiamento da ordem de Cr$ 3 bilhões, destinados ao atendimento dos pedidos de financiamento formulados pela Sociedade Cooperativa, constituída de pequenos e médios agricultores.

Para renda nacional

Em cruzeiros, as contribuições da agricultura e da indústria, respectivamente, para a renda nacional, têm sido as seguintes: 1953, Cr$ 104 bilhões e Cr$ 82 bilhões; 1954, Cr$ 138 bilhões e Cr$ 111 bilhões; 1955, Cr$ 172 bilhões e Cr$ 134 bilhões; 1956, Cr$ 199 bilhões e Cr$ 168 bilhões; 1957, Cr$ 243 bilhões e Cr$ 193 bilhões. Esta proporção continua a ser mantida, registrando-se, ainda, em 1960, uma diferença considerável. Entretanto, apesar de não existirem cifras oficiais sôbre êstes totais, sabe-se que o desenvolvimento industrial progride paulatinamente em direção a um equilíbrio com as contribuições da agricultura para a renda nacional.

GATT recomenda

O relatório anual do GATT recomenda a expansão das indústrias já existentes e a construção de novas nos países em desenvolvimento, a fim de fomentar a exportação dessas jovens nações.

Com o fim de proporcionar aos países menos desenvolvidos uma ajuda realmente eficiente, os países industrializados deveriam, além disso, mostrar uma maior disposição em absorver os produtos oriundos dos países em desenvolvimento e continuar abolindo as restrições sôbre as importações dêsses países. (IF-DC)

Gusa via Angra

Pelo pôrto de Angra dos Reis, foram embarcadas para o Japão 11.300 toneladas de ferro gusa, produzidas pelos fornos autônomos da zona de Divinópolis, em Minas Gerais. A operação foi ultimada graças à atuação de uma emprêsa norte-americana, que possibilitou o fechamento do contrato, em Nova Iorque, tendo como base um preços médio de 45 dólares por tonelada.

AID empresta

Ao conceder o primeiro crédito de fomento, a Associação Internacional de Desenvolvimento iniciou suas atividades de financiamento. Mediante essa concessão, a Honduras contará com 9 milhões de dólares para a realização de um programa de construção de rodovias.

A Associação Internacional de Desenvolvimento foi criada pelos países afiliados ao Banco Mundial — entre êles a Grã Bretanha — no outono de 1960, visando ajudar às nações que não podem alcançar um ritmo satisfatório de desenvolvimento econômico com seus próprios recursos e o normal financiamento externo. (BNS-DC)

Autos nacionais

Devido, essencialmente, aos consideráveis investimentos estrangeiros, nos últimos anos, no setor da indústria automobilística brasileira, estima-se que, até 1963, terá o país produzido um total de 600 mil unidades automotoras, as quais propiciarão uma economia líquida de um bilhão e setecentos milhões de dólares.

Verniz: de carnaúba

A "Johnson Wax International" iniciou a produção de um verniz especial, na sua nova fábrica em Frimley Green, na Grã Bretanha, cuja construção foi avaliada em um milhão de libras esterlinas. Um aspecto interessante dessa produção é que a principal matéria prima utilizada é a cêra de carnaúba, importada do Brasil.

Desfrute suíno

O Plano Diretor Qüiqüenal do Sistema Brasileiro de Extensão Rural estabeleceu entre os objetivos específicos dos trabalhos de assistência técnica dos Serviços de Extensão, no período de 1961-1965, a elevação do desfrute do rebanho suíno do país para 30 por cento. Acredita-se que tal índice poderá ser atingido no prazo previsto, sem maiores dificuldades.

A opinião do leitor

Lacerda não aguenta J. Quadros até o fim

RIO —

"O GOVERNADOR da Guanabara ainda não está em oposição ao sr. Jânio Quadros, mas talvez não aguente até o fim do qüinqüênio» — escreve ao DC, o leitor Valdir Araújo, que não acredita nas boas relações do governador da Guanabara e o presidente.

«Ambos já se acham em campos opostos quanto à política internacional. A despeito de seu temperamento instável, incoerente, Lacerda vêm mantendo desde que abjurou a doutrina marxista, uma linha reta, sem vacilações contra o comunismo.»

TENDÊNCIA À ESQUERDA

"Enquanto o sr. Jânio Quadros se pronuncia repetidamente pró-Fidel Castro — prossegue o leitor — alheio à triste sorte do povo cubano e exibindo o seu favoritismo a tudo quanto tem cheiro ou côr de soviético, o governador não perde a vasa para manifestar a sua repulsa à infiltração vermelha. Daí o acidente com a Justiça, ou melhor, com certo desembargador, incansável viajante à China Popular e às colônias russas, conhecidas pelo apelido de "Cortina de Ferro". Ainda há dias o ilustre magistrado atendeu, pressuroso, ao convite do herói de Sierra Maestra, regalando-se com o panorama social da nova República Socialista, a mais recente aquisição da URSS".

ARREBATAMENTO

"A pretêxto de uma decisão que lhe pareceu descabida, o chefe do Executivo carioca deixou-se levar por um daqueles arrebatamentos verbais que o tornaram famoso". E o leitor prossegue fazendo um perfil do governador Carlos Lacerda, em comparação com a atitude do juiz Osni Duarte Pereira.

E prossegue o leitor concluindo a sua carta, depois de se referir a uma entrevista do juiz: "E' justamente essa tolerância que não existe nos países socialistas. Mesmo porque não há preceito constitucional que a autorize. Por fim, faz o elogio da organização urbanística de Havana, onde não existe nenhum dos problemas que afligem o Rio. Habilmente, a fim de atribuir ao regime de Fidel Castro tôdas as maravilhas existentes na capital cubana, o conhecido jurista fingiu ignorar que Havana goza de tais condições há mais de meio século desde quando os americanos libertaram Cuba dos colonizadores — e da febre amarela".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Vice-Presidente: Danton Jobim

Diretor-Secretário: Pompeu de Souza

Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos

Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:

AVENIDA RIO BRANCO Nº 23

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-3239 e 23-5082
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3939
Relações Publicas	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º grupo 23 — Tel.: 32-5841 e 35-6286.
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 — Tel.: 4-8644.
Niterói: Avenida Amaral Peixoto, nº 60, sala número 611 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala nº 4 — Telefone: 6771.

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 250,00
Anual	Cr$ 400,00
(Outros países):	
Semestral	Cr$ 400,00
Anual	Cr$ 800,00

RECLAMAÇÕES: — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação através de carta ou pelo telefone: 23-3662.

DC-BRASÍLIA

Diretor: Elias de Oliveira Jr.

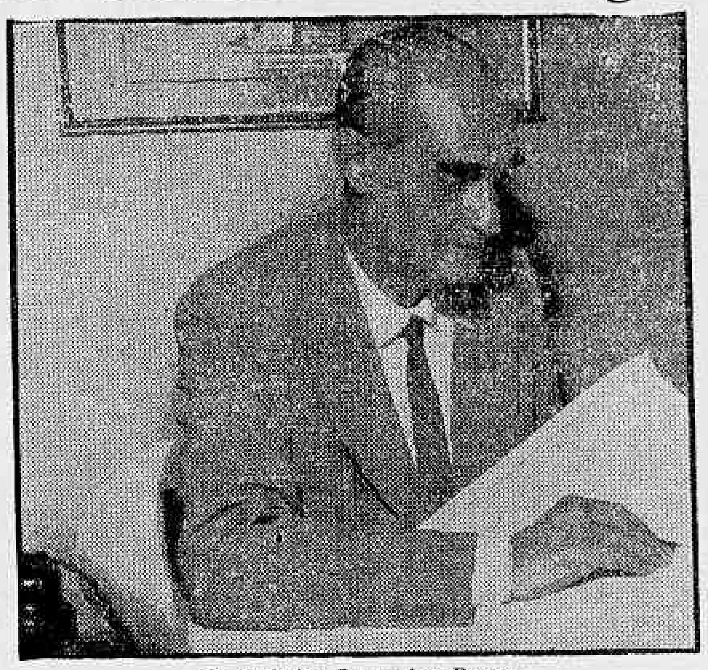
Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Av. W-3 nº 5 (sobreloja) — Plano-Pilôto — Tels.: 2-1833 e 2-1838 — Caixa Postal nº 442.

Plano Qüinqüenal Rodoviário esqueceu o Estado do Rio: diz Saturnino Braga

Analisando, detidamente, o Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias do presidente Jânio Quadros, na parte referente ao Estado do Rio de Janeiro, o engenheiro Saturnino Braga concedeu entrevista à imprensa na qual apontou as omissões existentes no referido Plano e sugeriu soluções de ordem técnica para melhor aproveitamento das estradas fluminenses, com diretas repercussões no desenvolvimento econômico daquela região.

Ao iniciar o exame do Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias, o engenheiro Saturnino Braga acentuou que, em sua opinião, «a solução dos problemas brasileiros, quer no âmbito nacional, quer no estadual ou municipal, se encontra na elaboração de um planejamento a longo prazo, com a seleção prioritária da parte que deve ser realizada em cada govêrno.»

«Em todos os órgãos por que passei em minha vida pública — disse o engenheiro Saturnino Braga — procurei imprimir àquela orientação e os resultados sempre foram muito auspiciosos: o relatório da antiga Comissão de Saneamento da Baixada Fluminense, apresentado em 1934, é um planejamento para resolver o problema; seus resultados são bem conhecidos de todos. No Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, durante a interventoria Amaral Peixoto, foi elaborado o Plano Rodoviário Estadual, bem como uma orientação a ser imprimida aos trabalhos; e, também o povo fluminense até hoje louva aquela administração.



Engenheiro Saturnino Braga

"Finalmente, prosseguiu o engenheiro Saturnino Braga, o último planejamento que tive a honra de implantar foi o rodoviário, no DNER, onde o problema foi equacionado no seu conjunto, porque se fizeram os planos rodoviários nacionais, estaduais e municipais, com as classificações dos tipos de rodovias, de acôrdo com as características técnicas próprias; previram-se os recursos para a execução sistemática dêstes planos, através do Fundo Rodoviário Nacional e verbas orçamentárias; montaram-se organismos executores, ou sejam os Departamentos de Estradas de Rodagem da União e dos Estados, como autarquias, com autonomia financeira e administrativa. O grande surto rodoviário no Brasil, a partir de 1945, é o exemplo frisante dos resultados positivos de um planejamento geral a longo prazo, com seleção das obras prioritárias a serem feitas em cada govêrno".

SELEÇÃO PRIORITÁRIA

Iniciando a análise do Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias, na parte concernente ao E. do Rio, disse o entrevistado:

"O Programa de Metas do presidente Juscelino Kubitschek, tão aplaudido pela opinião pública nacional, não deixa de ser um planejamento parcial, embora lhe tivessem faltado o exame e o estudo dos problemas em alguns setores que vieram a constituir exatamente os aspectos negativos e controvertidos daquele fecundo govêrno.

Conseqüentemente, o Plano Qüinqüenal Rodoviário do presidente Jânio Quadros constitui, em sua essência, a seleção prioritária do que deve ser realizado neste govêrno, e de acôrdo com o Planejamento Geral elaborado no govêrno do presidente Linhares e cuja execução começou no govêrno do honrado marechal Dutra.

O Plano Rodoviário Nacional, na parte que interessa ao E. do Rio de Janeiro, abrange seis estradas radiais, partindo da cidade do Rio de Janeiro, e três transversais, intercomunicando as primeiras.

As radiais são: BR 2 — Rio de Janeiro, Barra Mansa, Resende e depois para São Paulo; BR 3 — Rio de Janeiro, Petrópolis, Três Rios e depois Belo Horizonte; BR 4 — Rio de Janeiro, Teresópolis, Pôrto Novo do Cunha e depois para os Estados de Minas Gerais e Bahia; BR 5 — Rio de Janeiro, Magé (trecho superposto à BR 4) Itaboraí, Rio Bonito, Silva Jardim, Casemiro de Abreu, Fazenda dos Quarenta, Campos e depois para o Estado do Espírito Santo; BR 6 — Rio de Janeiro, Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis, Parati e depois o Estado de São Paulo; BR 84 — Rio de Janeiro, Mogi (trecho superposto à BR 4), Cachoeira de Macacu, Friburgo, Bom Jardim, Cordeiro, São Fidélis e Campos.

As transversais são: BR 32 — São João da Barra, Campos, Itaperuna e depois para o Estado de Minas Gerais; BR 57 — Volta Redonda, Barra do Piraí, Vassouras, Paraíba do Sul e Três Rios onde se entronca com a BR 3; BR 83 — Areal (na BR 3), Bemposta, Sapucaia, Pôrto Novo do Cunha, onde se entronca com a BR 4".

REALIZAÇÕES PREVISTAS

Conforme acentuou o engenheiro Saturnino Braga, o Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias do presidente Jânio Quadros prevê as seguintes realizações nas rodovias acima mencionadas:

1 — BR 2 — Completa o planejamento em sua totalidade, com a construção e pavimentação da segunda pista da Rio-São Paulo (Presidente Dutra), em todo o trecho fluminense.

2 — BR 3 — Prevê a construção e pavimentação da Variante da Paraibuna, na extensão de 3 quilômetros, a finalização com melhoramentos (12 km) da Variante de Três Rios, e pavimentação de tôda a Variante (18 km). A propósito comentou o entrevistado:

"Infelizmente, não incluiu a construção e pavimentação da variante Bonsucesso - Inconfidência-Paraíba do Sul-Paraibuna, que é a solução definitiva, no Estado do Rio de Janeiro, para substituição do trecho correspondente da estrada União e Indústria, entre Petrópolis e Três Rios, cujo traçado, realizado no tempo do Império, já é obsoleto e antieconômico, em virtude das indenizações a serem pagas aos proprietários marginais de terras valorizadíssimas ao longo de Itaipava, Pedro do Rio, Areal e Três Rios. O DNER estudou a variante, que encurta bastante a distância e permite a construção de moderna estrada ao longo da diretriz seguida pelos nossos antepassados. Na realidade, é preciso coragem, por parte do govêrno que executar essa variante, porque terá que enfrentar a abertura de um túnel logo após Bonsucesso, para atravessar o espigão que separa as bacias dos rios Araras e Fagundes, ambos afluentes do Piabanha. Nos orçamentos da União, de 1960 e 1961, figuram verbas num total de Cr$ 75 milhões, de minha iniciativa, para essa variante, as quais, lamentàvelmente, não foram aplicadas. É a primeira queixa dos fluminenses em relação ao Plano Qüinqüenal do presidente Jânio Quadros. Insistirei na inclusão de verbas no Orçamento da União para corrigir essa falha.

BR 4 — Inclui a finalização do trecho Teresópolis - Pôrto Novo do Cunha (88 km), inclusive pavimentação. Nada há que reclamar e só merece aplausos.

BR 5 — Também o Plano Qüinqüenal satisfaz às necessidades do Estado nessa estrada, e inclui a ultimação da construção dos 20 km que faltam para atingir a Fazenda dos Quarenta e a pavimentação de todo o trecho desde Venda de Pedras à Fazenda dos Quarenta (143 km) e depois desde Campos à divisa com o Estado do Espírito Santo (65 km).

BR 6 — O Plano Qüinqüenal compreende a implantação dos trechos Mangaratiba-Jacuacanga-Angra dos Reis, onde restam ainda 5 km por construir, bem como o do trecho inicial Santa Cruz (Estado da Guanabara) a Itaguaí (12 km). Abrange ainda a pavimentação de 83 km de modo que tôda a estrada ficará pavimentada ao longo do litoral até Angra dos Reis. Não resta dúvida que é uma grande contribuição, forçada, aliás, por compromissos da União com o futuro estaleiro naval em construção em Jacuacanga, pelo Verolme. Deve-se apenas observar o abandono em que ficou o município de Parati, inteiramente isolado do restante da rêde rodoviária brasileira e onde as terras são de fertilidade incontestável. Justifica-se a construção de uma estrada pioneira dentro da classificação do Plano Qüinqüenal, que atendesse a Parati, e em seguida, permitisse a sua continuação ao longo do litoral paulista até a cidade de Santos.

BR 84 — Está programada, apenas, a finalização da construção do trecho São Fidélis-Campos (20 km).

É a maior falha do Plano elaborado pelo presidente Jânio Quadros na parte que interessa ao E. do Rio de Janeiro, representando grande injustiça para com essa unidade da Federação. De fato, a BR 84 está pronta desde o Rio de Janeiro até São Fidélis, passando por Bom Jardim e Cordeiro, denominado Tronco Norte Fluminense, sendo fundamental para o escoamento da produção de tôda a zona de mais de 9 municípios que a ela serão ligados por estradas estaduais, a saber: Bom Jardim, Duas Barras, Sumidouro, Cordeiro, Cantagalo, Santa Maria Madalena, Trajano de Morais, São Sebastião do Alto e Itaocara.

O Estado, desde o govêrno Ary Parreira, vem lutando para concluir esta estrada e pavimentá-la; mas não dispõe de recursos suficientes para uma conclusão no tempo necessário. É da mais elevada justiça que a União, que vem acompanhando o grande sacrifício dos governos que têm passado pelo Estado do Rio, em períodos sucessivos, se concentre na realização dêste trecho que está em sua alçada. Vá de encontro ao interêsse do povo fluminense e dê uma ajuda para a finalização dessa via de comunicação vital para a circulação da produção agropecuária da região.

Limitar a ajuda à finalização do último trecho São Fidélis-Campos sem nem sequer pensar na sua pavimentação é totalmente errado. Acho — e assim pensa tôda a população do Estado — que é indispensável uma alteração urgente e radical no Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias, incluindo o término e pavimentação de tôda a BR 84. Nesse sentido, é meu pensamento alterar a proposta orçamentária para o próximo exercício financeiro".

TRÊS ESTRADAS IMPORTANTES

O sr. Saturnino Braga passou a comentar a situação das estradas BR 32, BR 57 e BR 83:

"Quanto à BR 32, está prevista a conclusão da pavimentação dos trechos Campos-Itaperuna (faltam 67 km) e Itaperuna na divisa com o Estado de Minas Gerais (faltam 24 km). Ficará, assim, pavimentada tôda a estrada, desde a cidade de Campos, a mais importante cidade do Estado, até a divisa de Minas Gerais.

Nessa rodovia, o Plano silencia sôbre o trecho Campos-São João da Barra, que precisa de nova construção e pavimentação, e cujos trabalhos já foram iniciados com verbas orçamentárias. Acredita que essa omissão se deve ao propósito do trecho Campos-São João da Barra, servido por um ramal ferroviário da E. F. Leopoldina, ser construído e pavimentado com recursos legais próprios, provenientes do Art. 10, alínea A, da Lei 2.975, que manda reservar 10% da receita do DNER no Fundo Rodoviário Nacional para a substituição de ramais ferroviários deficitários por rodagem.

Se assim fôr, nada há que dizer sôbre a programação de obras na BR 32. Mas se êsse pensamento não se concretizar, será indispensável incluir o trecho Campos-São João da Barra no Plano Qüinqüenal. Nesse sentido, apresentarei na Câmara Federal as emendas que se fizerem necessárias.

No que concerne à BR 57, o Plano estabelece apenas a construção e pavimentação de duas variantes: Cantagalo-Pontes Belas (7 km) e ligação com a BR 3 (3 km), ambas no município de Três Rios e mais a pavimentação do acesso a Volta Redonda (4 km). Não é também satisfatório o programa previsto, pois deveria incluir também o término da pavimentação do acesso a Marquês de Valença, em construção pelo DNER, e dos acessos a Vassouras e Paraíba do Sul. São pequenas correções que deverão ser incluídas no Orçamento da União.

No que se refere à BR 83, cabe-me declarar que ela foi completamente omitida no Plano em aprêço. Na realidade, esta rodovia já se acha construída e pavimentada na sua maior extensão. Estou certo de que, se o diretor do DNER, o ministro da Viação ou o presidente da República percorrer a atual BR 83, mandará por certo que incluam imediatamente a construção e pavimentação do curto trecho que falta — o da variante Areal - Bemposta, com cêrca de 7 km de extensão apenas.

O êrro técnico e econômico existente no atual percurso é tão gritante e absurdo que uma correção imediata se impõe. Basta dizer-se que, ao invés de percorrer cêrca de 7 km ao longo de um vale (Rio Tatu), a atual rodovia se desenvolve ao longo de 12 km, subindo uma garganta secundária, para descer, e em seguida, subir de novo. O traçado atual abandona o vale do rio para ir a outra bacia e depois voltar ao mesmo vale adiante. Galgam-se duas gargantas secundárias, para sair e entrar de novo no mesmo vale, quando se poderia muito fàcilmente continuar ao longo do Rio Tatu. É inacreditável, mas é verdade.

Todo motorista que transporta carga na atual Rio-Bahia pragueja contra as autoridades e se maldiz da sorte quando percorre o único trecho em terra da estrada, e ninguém escapa à tremenda tolice que ali foi feita, em virtude de fôrças estranhas e poderio econômico interessado no caso. É uma velha questão que está até hoje carente de solução. Anualmente, os orçamentos da União reservam verbas para a construção dessa variante, que significa o restabelecimento de uma antiga estrada que foi fechada por pessoa particular de influência tão grande que conseguiu que as verbas não sejam aplicadas. Será que numa ocasião em que se fala em reprimir o poder econômico êle ainda perdure? Parece que sim, porque a BR 83 foi omitida do Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias do presidente Jânio Quadros. Mas os fluminenses podem ficar certos de que, pelo menos, restabelecerei as dotações orçamentárias que vêm sendo conseguidas anos a fio".

ESTRADAS TURÍSTICAS

A seguir, o engenheiro Saturnino Braga comentou a situação das estradas que são decisivas para o turismo no Estado do Rio e encerrou suas considerações em tôrno do Plano Qüinqüenal de Obras Rodoviárias:

"O Plano inclui ainda, como estradas turísticas, a construção e pavimentação de 5 km de Itatiaia à sede do Parque Nacional de Itatiaia e de 30 km desta sede até o entroncamento com a BR 58, passando pelo Vale dos Lírios. São obras interessantes e úteis ao turismo.

Em conseqüência da realização do Plano Qüinqüenal proposto — desde que êle seja corrigido em suas falhas nos pontos acima indicados, e levando em consideração o grande esfôrço que vem desenvolvendo, no setor rodoviário, o governador Celso Peçanha — será possível no próximo govêrno, a iniciar-se em janeiro de 1963, concentrar-se em um programa que assegure a ligação de tôdas as sedes de municípios do Estado do Rio à rêde existente com rodovias pavimentadas. A única exceção seria o infeliz município de Parati, distante, isolado em um canto e que teria que se contentar com uma estrada em pista ensaibrada. De fato, Rio das Flôres seria ligado a Marquês de Valença por estrada pavimentada; Miguel Pereira ligar-se-ia, da mesma forma, à BR 2; Carmo a Pôrto Novo do Cunha; Sumidouro à futura BR 4, entre Teresópolis e Pôrto Novo do Cunha; Duas Barras, Cantagalo, Santa Maria Madalena, Trajano de Morais, São Sebastião do Alto e Itaocara à BR 84; Miracema e Pádua a Pôrto Novo do Cunha; Conceição de Macabu à BR 5; Mendes à BR 2, passando por Paracambi; Cambuci, Natividade e Porciúncula à BR 32; Rio Claro à antiga Rio-São Paulo e Cabo Frio a São Pedro D'Aldeia. O total a pavimentar seria de cêrca de 300 km, que estaria dentro das disponibilidades de recursos do Estado. Embora ainda restassem ligações intermunicipais importantes para a economia fluminense, o Estado do Rio ficaria com uma rêde de rodovias pavimentadas que possibilitaria uma circulação econômica de sua produção e, portanto, o seu desenvolvimento".

TRANSFORME EM MINA DE OURO

um pequeno espaço instalando a famosa máquina de tirar pipocas

PICK-POCK

Veja só que coisa fantástica! Com apenas Cr$ 1,00 de milho você pode fazer Cr$ 20,00 de pipocas. E a freguesia chega espontâneamente, presa pelos olhos... pelo olfato. Pick-Pock é sensacional. Faz pipocas e... lucros. Ótima para bares, cafés, confeitarias, parques, logradouros públicos, etc. Peça prospectos. Vendas a prestações.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - Cx. P. 230 - S. PAULO

OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Engenhos para cana. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das enfermidades apesar da medicação bem indicada. Nestes casos o insucesso é atribuído a uma deficiência nos processos de defesa orgânica. Leia o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE" distribuído na CLÍNICA Dr. Olivio Martins das 14 às 19 horas, à Avenida 13 de Maio nº 13 - 19º andar, salas 6 e 8. Remessa pelo Correio.

DR. WALTER GENTILE DE MELLO

Chefe da Cl. Proctológica do Hospital do IPASE

DOENÇAS INTESTINAIS E ANO-RETAIS

HORA MARCADA PELOS TELEFS.: 52-2969 e 45-9928

DIÁRIO CARIOCA no Estado do Rio

Assembléia vai iniciar a nova fase com reforma do Regimento

NITERÓI —

A atual Comissão Executiva da Assembléia Legislativa do Estado, que foi eleita e empossada a 15 de março, resolveu fazer uma ampla reforma na Casa, não só através da ampliação de suas instalações — com a execução do projeto elaborado a seu pedido pelo engenheiro Areia Leão, do Departamento de Engenharia do Estado —, mas também através da revisão de seu Regimento Interno, a fim de adaptá-los às atuais exigências dos trabalhos legislativos.

A reforma do prédio da Assembléia e de seu Regimento foram duas das inúmeras resoluções aprovadas pela Executiva com a finalidade de promover o aperfeiçoamento dos trabalhos legislativos e serão complementadas pela reforma da Constituição Estadual, mediante emendas que inscrevam em seu texto a modificação a ser introduzida no Regimento.

COMISSÃO ESPECIAL

Segundo a resolução aprovada pela Comissão Executiva, a elaboração do anteprojeto do novo regimento será feita com a consolidação das resoluções existentes e de tôda a matéria nova.

Neste sentido, a Comissão Executiva solicitou a todos os deputados que apresentem sugestões, que serão examinadas por uma Comissão Especial de reforma do Regimento, para elaboração do projeto e sua posterior apresentação ao plenário.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Entre outras resoluções aprovadas pela atual Mesa da Assembléia, em menos de dois meses de gestão, destacam-se:

1. Extinção do Serviço Social, uma vez que se revelou inoperante durante o período de experiência em que funcionou. Todos os funcionários nêle lotados deverão retornar ao serviço da Assembléia.
2. Criação do Serviço de Informações, constituído exclusivamente por funcionários da Casa, com a finalidade de recolher dos órgãos estaduais todos os elementos de informações solicitados pelos deputados, para elaboração de seus projetos.
3. Proibição taxativa da venda de bebidas alcóolicas no serviço de bar e restaurante da Casa.
4. Criação de um quadro de serventes, com sete servidores, para limpeza e conservação do edifício da Casa.
5. Levantamento da situação dos servidores desde a instalação dos trabalhos legislativos, em 1947, com vistas à elaboração do plano de reclassificação do funcionalismo da Casa.
6. Reforma do aparelho refrigerador do plenário e melhoria dos gabinetes dos líderes de bancada e do presidente da Assembléia.
7. Levantamento das nomeações feitas e aposentadorias concedidas, de acôrdo com o Regimento.
8. Recolhimento de tôdas as importâncias depositadas em bancos privados aos cofres do Banco do Estado do Rio, estabelecimento oficial.

Deputado José Janoti (PSD), presidente da Assembléia

Sigilo agora é para valer

NITERÓI —

A fim de evitar que o voto dos deputados seja devassado, a Mesa da Assembléia estabeleceu o emprêgo de envelopes opacos nas votações secretas em plenário, já que o sistema antigo provocou alguns incidentes que o tornaram condenável.

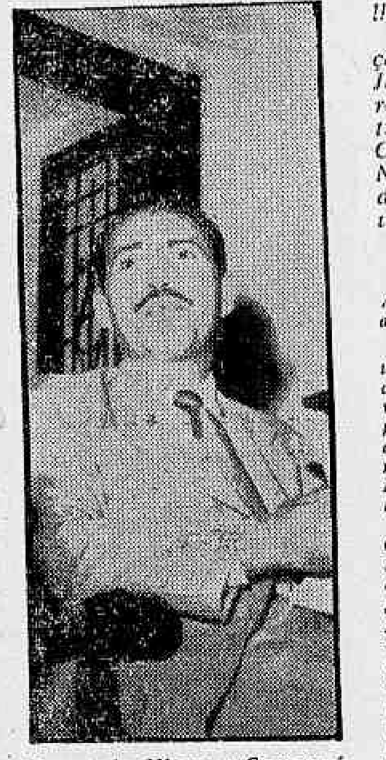
Por proposta do deputado Adolfo de Oliveira, a Mesa instituiu o sistema indevassável, pelo qual só a consciência dos parlamentares sabe se êle votou bem, ou não.

Menores só em sessão solene

NITERÓI —

A presença de menores nas galerias da Assembléia Legislativa só será permitida por ocasião das sessões solenes, segundo estabeleceu uma das resoluções aprovadas pela nova Comissão Executiva, com a finalidade de manter a disciplina por parte dos assistentes de seus trabalhos.

A resolução visa a impedir o incidente ocorrido numa das sessões dêste ano, quando a sessão teve de ser interrompida pelo deputado Adolfo de Oliveira, então no exercício da presidência, porque um deputado lotara as galerias com uma "claque-mirim" — até então inédita nos Anais da Casa e talvez em todo o país — que fêz uma algazarra mais própria a um piquenique.



Deputado Nicanor Campanário (PL), 3º vice-presidente

Sangue nôvo comanda a Executiva da Casa

NITERÓI —

A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa tem uma composição em que predomina os políticos jovens: mesmo os mais veteranos não podem ser classificados de velhos; no máximo, de amadurecidos. Dêsses, também não se diga que são insensíveis às idéias dos novos; aos novos não se pode deixar de reconhecer o amadurecimento que a experiência lhes deu.

Politicamente, a Mesa da Assembléia tem uma composição eclética, passando do pessedismo do presidente Carvalho Janóti (Teresópolis) e do 2º vice-presidente José Sali (Niterói) ao udenismo do 1º vice-presidente Adolfo de Oliveira (Petrópolis) e ao parlamentarismo do 3º vice-presidente Nicanor Campanário (Miracema); do populismo do 1º secretário Aécio Nanci (São Gonçalo) ao perrismo do 2º secretário Valdir Medeiros (Duque de Caxias). Os extremos se encontram e se unem para comandar a Casa.

QUE É QUEM

Eis os integrantes da Mesa da Assembléia, em rápidas pinceladas:

1º) Presidente Carvalho Janotti: um dos líderes da bancada do PSD, cuja legenda estadual liderou em votação no último pleito. Já foi prefeito de Teresópolis, secretário de Agricultura no govêrno Amaral Peixoto e duas vêzes deputado. E' um dos políticos de maior prestígio pessoal em Teresópolis.

2º) Vice-presidente Adolfo de Oliveira: tem doze anos de Assembléia e conseguiu a láurea de maior orador da Casa, durante todo êsse período. Quer na Oposição ou no govêrno, é sempre o parlamentar em mais evidência. Liderou a bancada de Miguel Couto Filho, foi o primeiro secretário de Administração do Estado e já se fala que concorrerá ao Ingá em 1962, com apoio do Senador Miguel Couto Filho, o que é um grande "handicap".

3º) Vice-presidente José Sally: eleito por Niterói e São Gonçalo com uma votação considerada espetacular, é um dos Constituintes ainda com assento na Casa. Autor do projeto de abono provisório ao funcionalismo, que o govêrno paralisou na Casa. Concorrerá à Prefeitura de Niterói, em 1962.

4º) Vice-presidente Nicanor Campanário: deputado que vale sòzinho por uma bancada. Explica-se: é o único representante do Partido Libertador. Dos mais combativos deputados da Casa, lutou quanto pôde pela concessão do aumento aos "barnabés". Apresentada a mensagem pelo govêrno, vem liderando em plenário, com outros deputados, a batalha pelo "quorum". Vereador em Miracema durante três períodos consecutivos quebra lanças, atualmente, em favor do auxílio de Cr$ 5 milhões ao Hospital de sua cidade.

5º) Secretário Aécio Nânci: é a maior fôrça eleitoral de S. Gonçalo, pessoalmente. Médico de profissão, construiu seu prestígio na clínica, atendendo principalmente à população pobre, que nêle vê o médico bom em dois sentidos: na competência e no coração. Deputado há oito anos, foi líder do PSP e é um dos maiores amigos do senador Miguel Couto Filho.

6º) Secretário Valdir Medeiros: vereador em Duque de Caxias em duas legislaturas, sua atuação foi julgada pelo eleitorado em 1958, quando obteve espetacular votação para a Assembléia Legislativa. E' o mais jovem integrante da Comissão Executiva. Concorrerá à Prefeitura de Caxias com o apoio de uma sólida coligação

Deputado Adolfo de Oliveira (UDN), 1º vice-presidente

Regime de 2 turnos depende do plenário

NITERÓI —

Caso o plenário concorde com a proposta feita pela nova Comissão Executiva, os funcionários da Assembléia passarão a trabalhar sob o regime de dois turnos, mas sem os inconvenientes do "horário-biquini" criado pelo presidente Jânio Quadros, pois não haverá aumento das horas de trabalho nem tampouco o hiato prejudicial entre os dois turnos. Haverá simplesmente duas turmas, uma matutina, outro vespertina.

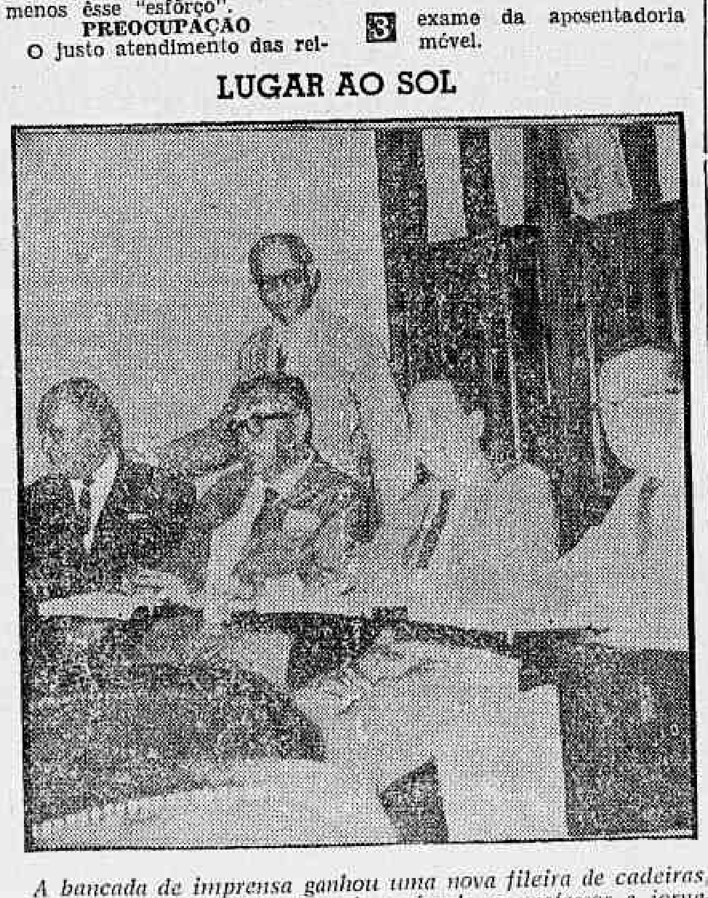
Outra providência relacionada com o funcionalismo proposta pela Executiva e que também dependerá do plenário é a extinção do regime de isenção de ponto estabelecido para uns poucos servidores privilegiados, sistema que revolta os demais, que cumprem seu dever assídua e pontualmente. Muitos dêsses funcionários não comparecem sequer para receber seus vencimentos, fazendo-o por procuração, embora alguns dêles ganhem até Cr$ 80 mil, ou o suficiente para compensar ao menos êsse "esfôrço".

PREOCUPAÇÃO

O justo atendimento das reivindicações do funcionalismo tem sido uma das diretrizes adotadas em suas decisões pela atual Comissão Executiva, que já aprovou, entre outras, as seguintes medidas em favor do pessoal da Casa:

1. confecção de uniformes (cáqui ou azul) para servidores da portaria.
2. extinção da agiotagem contra os "barnabés" mais humildes, que eram vítimas da cupidez de um grupo.
3. exame da aposentadoria móvel.

LUGAR AO SOL



A bancada de imprensa ganhou uma nova fileira de cadeiras, na lateral do plenário. De pé, ao fundo, o professor e jornalista Heraldo Gomes Braga, chefe do gabinete do presidente da Assembléia

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre abriu ontem irregular, com os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 271,50 e a libra a Cr$ 758,00 e comprando a Cr$ 264,50 e a Cr$ 738,00 respectivamente. Fechou paralisado.

Franco bel.	5,29	5,43
Escudo	9,21	9,45
Florim	73,60	73,55
Franco fran.	53,90	55,40
Lira	0,458	0,470
Franco suíço	61,10	62,71
Marco	66,62	68,35
Schilling ..	10,14	10,42

BANCOS PARTICULARES

ABERTURA

	Com.	Vend.
Dólar	264,50	271,50
Libra	738,00	758,00

FECHAMENTO

Libra	738,00	758,00
Dolar	264,50	271,50

Câmbio Oficial

O Banco do Brasil decorreu cotações para PVC, em circulação as seguintes taxas:

	Cr$
Dólar	18,92
Libra	52,9249
Franco francês	3,8710
Franco belga	0,3796
Franco suíço	4,3809
Lira	[illegible]
Coroa dinamarquesa	2,7491
Coroa sueca	3,6780
Escudo	0,6625
Schilling	0,7281
Pêso uruguaio	[illegible]
Marco	4,7754
Florim	5,2749

CAMARA SINDICAL

Medias cambiais fixadas em 17 de maio de 1961.

OFICIAL

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	18,92
Alemanha, Marco	4,7754
Itália, Lira	0,0306
Suécia, Coroa	3,6771
Suíça, Franco	4,3819

LIVRE

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	272,01
Alemanha, Marco	68,61
Argentina, Pêso	3,33
Austria, Schilling	10,50
Bélgica, Franco Belga	5,47
Canadá, Dólar	276,00
Dinamarca, Coroa	38,56
Espanha, Peseta	[illegible]
França, N. Franco	[illegible]
Inglaterra, Libra	761,83
Itália, Lira	[illegible]
Portugal, Escudo	[illegible]
Suécia, Coroa	52,71
Suíça, Franco	62,98

Países	Mercado Cr$
América do Norte, Dólar	269,42
[illegible]	[illegible]

Um êrro: 500 mil cruzeiros

Discos — Alberto Rêgo

DAVID de Castro, que conquistou o título de "A Voz de Ouro de 1960", vem de gravar, com a orquestra RGE, uma versão de "El Matador", de autoria de Romeu Nunes, e que constitui um dos grandes sucessos da atualidade. A RGE, no entanto, nas etiquêtas dessa gravação, lançada com êxito, em discos de 78 rotações e em elepê, fêz figurar Fred Jorge como autor da letra. E que Fred Jorge é autor de uma outra versão de "El Matador", esta gravada pelo Trio Maraiá. Enganos como êsses têm custado caro a algumas gravadoras, que têm sido obrigadas, judicialmente, a pagar vultosas somas aos verdadeiros autores das músicas gravadas quando omitem ou trocam seus nomes nas etiquêtas dos discos. E' o que pode vir a acontecer à RGE que está ameaçada de ter que indenizar o compositor Romeu Nunes em importância superior a quinhentos mil cruzeiros, em face da confusão que promoveu, o que prova a falta de uma organização mais cuidada em tão importante setor daquela gravadora.

Sucessos latinos

"12 Sucessos Latinos" é o título de um dos mais alegres elepês lançados êste ano. Nêle foram reunidas composições dos mais variados ritmos, interpretadas por conjuntos vocais e artistas pertencentes ao "cast" da Columbia em vários países sul-americanos, as quais vêm alcançando extraordinário êxito não só nos Estados Unidos como também em várias partes da Europa, pela beleza de suas melodias e o exotismo de seus ritmos: "12 Sucessos Latinos" que indicamos aos dançarinos, possui a seguinte seleção: "Pepe" com Anamaria; "Brigitte": com Chuck Anderson e Orquestra; "De quien estás enamorado" com Roberto Yanés; "Mucha-Mucha", com Paty e Mary; "El Elefante" Los Santos; "Caperucita" com a Orquestra Sonora Matacera; "Don Quixote", Los Cinco Latinos; "La Boa", Sonora Matacera; "Veu" com Johnny Carel; "Chu-chu-cha", com Chuck Anderson, uma das melhores faixas do disco; "La luna, el cielo y tu", com Rafael Hildago e "La Plaga", com Los TeenTops.

Zé no Arraiá

ZÉ Trindade o popularíssimo humorista do Rádio, Televisão e Cinema, associando-se aos festejos juninos que se aproximam gravou para a Columbia o elepê "Festa no Arraiá" Zé neste longa duração alegre e com perspectiva de agrado por parte do público, canta os seguintes números: "Quadrilha em Bananal", "Meu Flautim", "Meu balão", "Saudade do Ceará", "Vai ser de lascá", "Quadrilha dos namorados", "Miquilina", "Ela quá casá" (Prá livrá de confusão); "Infância Querida", "Brincando de beijá" "No dia do batizado" e "Festa no Arraiá" que dá título ao disco.

Josse Baselli

EXECUTANDO com muita técnica e bom gôsto uma série de melodias francesas, a Columbia apresenta o acordeonista Josse Baselli num elepê dançante e agradável: "L' Accordeon de L'Amour". Nêle figuram, entre outras, "La Marie Vison", "Les Voyous", e "Paris Bohême".

Helena de Lima na RGE

HELENA de Lima assinou contrato com a RGE. Esta cantora que tanto sucesso vem alcançando na boate "O Cangaceiro", criadora do samba "Palhaçada", em discos "Mocambo", estreará em sua nova etiquêta com o elepê "O Sorriso e a voz de Helena de Lima".

Música de circo

DISCO especialmente dedicado aos saudosistas apreciadores do que se denomina "música de circo" já está à venda em sêlo Columbia E' um LP com o título "Uma noite no circo", com a Banda Green executando "A lenda do beijo" "Marizinha", "Hercules" e "Léda".

Ianelli no MAM

Artes — Antônio Bento

ATÉ' certo ponto foi para mim uma revelação o alto nível da pintura atual de Arcangelo Ianelli. Tinha visto antes poucos quadros seus, mas não ainda bons como os que se encontram na sua atual exposição, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

O que me prendeu a atenção, antes de tudo, na arte do jovem pintor paulista, foi a profundidade da sua visão pictórica.

Não procura Ianelli fazer especulações plásticas nem se entrega a um jôgo arriscado, a uma aventura ousada de descobridor de novos mundos. Mas, é inegável que obriga o observador ou o crítico a debruçar-se sôbre os seus trabalhos com uma curiosidade aguçada, que não deixa margem a nenhuma gratuidade. E, ainda por cima, inteiramente austera a pintura de Arcangelo Ianelli, o que aumenta o mistério da sua arte, de tão largo sôpro romântico.

Parece pobre, à primeira vista, a palheta do pintor, na sua obsessão atual pela côr prêta. Mas, essa é apenas uma impressão superficial. Na realidade, o pintor empresta uma densidade e uma riqueza imprevista às suas tonalidades escuras, sempre expressivas, tanto na pasta como nas texturas obtidas.

De comum com os românticos tem Ianelli uma verdadeira fascinação pelas atmosferas sombrias e carregadas de lirismo.

Sob êsse aspecto, a sua pintura é muito original em nosso país. Embora apegado à terra, às rochas, à matéria telúrica, a sensibilidade artística de Ianelli empresta uma nova dimensão aos seus quadros, que são dos melhores da nossa pintura atual.

Nasceu Ianelli em São Paulo, em 1922. Iniciou seus estudos de desenho e pintura em meados de 1944 e teve vários professôres de diversas tendências. Posteriormente, fêz um curso de mural e afresco. Realizou exposições individuais em São Paulo e no Rio de Janeiro, em 1950 em Belém do Pará, em 1954 e na Galeria das Fôlhas, em 1960. Participou, a convite do 1º Congresso Brasileiro de Arte e do 1º Salão Pan-Americano de Arte, realizados em Pôrto Alegre. Foi membro da comissão organizadora e júri de seleção e premiação de vários Salões Oficiais do País. E' fundador e organizador das exposições do "Grupo Guanabara". Participou das seguintes exposições: "50 anos de Paisagem Brasileira", organizada pelo Museu de Arte Moderna de São Paulo; "Salão do Mar" e "Salão a Mãe e a Criança", realizados no Rio de Janeiro; "Festival de Artes Plásticas Contemporâneas", em Pôrto Alegre; "Pintores Paulistas Contemporâneos" e "Retrato Moderno", em São Paulo; Salão de Arte Moderna de Belo Horizonte; Salão Paulista de Arte Moderna; Salão Nacional de Arte Moderna; Salão Oficial do Rio Grande do Sul; Salão Paranaense de Belas Artes; e Salão Baiano de Belas Artes. Medalha de Ouro e Prêmio Governador do Estado do Paraná; Salão Paranaense de Belas Artes; Medalha de Ouro, Salão Anual da Primavera de Curitiba; Medalha de Ouro, Salão Oficial de Juiz de Fora; Grande Medalha de Prata, Salão Paulista de Arte Moderna; Prêmio "Cidade de Santos", Grande Medalha de Prata e Prêmio Aquisição, Salão Santista de Belas Artes (ala moderna); Medalha de Prata e Prêmio Aquisição, Salão Nacional de Belas Artes; Medalha de Prata e Prêmio Aquisição, Salão Oficial do Rio Grande do Sul Pôrto Alegre; Medalha de Prata, Salão Fluminense de Belas Artes; Medalha de Prata e Prêmio Govêrno do Estado de São Paulo, Salão Paulista de Belas Artes. Possui trabalhos no Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, na Pinacoteca de Pôrto Alegre, no Museu Antônio Parreiras de Artistas Contemporâneos, Estado do Rio na Pinacoteca de Santos no Palácio do Govêrno do Paraná, no Museu de Arte do Paraná, no Acervo do Centro Bela Vista, São Paulo, e no Low Atr Gallery, Miami, Flórida.

O "Ballet" Real da Dinamarca

PELA primeira vez no Brasil terá o nosso público a primazia de apreciar o famoso conjunto do "Royal Danish Ballet", com suas oito grandes estrêlas: Kirsten Simone, Inge Sand, Mette Mollerup, Kirsten Ralov, Fredbjorn Bjornsson, Henning Kronstam, Jorn Madsen e Ole Fatum.

Com a Orquestra sob a regência do maestro Jens Schroder, apresentar-se-á em 3 únicas récitas noturnas e de gala, nos dias 9, 10 e 12 de junho, às 21 horas, para o que se encontra aberta assinatura para novos pretendentes.

A direção artística está a cargo de Inge Sand, sendo o guarda-roupa do "Royal Theatre de Copenhagen".

Bilhete ao Ascendino

Rádio e TV — Nestor de Holanda

MEU CARO Ascendino, recebi e publiquei ontem, sua carta. Mesmo que Você não fôsse o chefe da Censura, eu a publicaria, cumprindo o dever da ética, dando o direito de defesa. Sua carta, por motivo especial, me sensibilizou. Foi o trecho: "colega contro o qual me animavam senão sentimentos de aprêço e consideração pessoal". E é êsse trecho, sòmente êle, que me obriga a voltar a Você, para explicação necessária.

Temos, em nossa vida pública, várias facetas. Você pode não gostar, por exemplo, do govêrno de Juscelino Kubitschek, mas pode gostar da pessoa Juscelino Kubitschek, com o qual viajou a Portugal, integrando-lhe a caravana da visita oficial àquele país amigo, como representante do DC. São duas pessoas distintas, para Você: o homem e o presidente. Agora, Kubitschek vai ser senador. Os inimigos do presidente poderão vir a ser admiradores do senador; os admiradores do presidente poderão não gostar do senador, embora não acredite eu que isso possa acontecer em se tratando do estadista que tem sido modêlo na vida pública nacional.

Assim, meu caro, há o Ascendino Leite jornalista, o Ascendino censor, o romancista, o camarada, o funcionário público. São várias facetas. A explicação que vai aqui, obrigada por sua carta até certo ponto afetuosa, é a de que meu comentário "O Censor e a Censura", como o nome está dizendo, foi escrito, única e exclusivamente, sôbre o censor. O censor que proibiu Araci de Almeida O censor que vem sendo odiado pelo rádio, pela televisão, pelo teatro. E' um quinto Ascendino Facêta inteiramente diversa do Ascendino jornalista, romancista, camarada, funcionário público. E Você confundiu as facêtas.

Tanto confundiu, que citou trecho da carta que recebeu, quando foi nomeado chefe da Censura, como tendo sido da autoria do comentarista de rádio e TV do DC. A carta lhe foi enviada pelo então chefe de Relações Públicas da Organização Rubens Berardo. Ali ia traduzido o pensamento da entidade. Tanto que o comêço, por Você omitido, deve ser mais ou menos assim: "A Organização Rubens Berardo tem o prazer de felicitá-lo etc.".

Viu? Foi outro o autor da carta. Foi o "public-relations"; não foi o colega. Quantas vêzes o jornalista Ascendino, em jornais nos quais trabalhou, já escreveu profissionalmente pontos-de-vista que não eram seus? Quantas vêzes, por exemplo, já deve ter redigido artigos contra o Carlos Lacerda que o censor defende? Claro que não assinou. Claro que a opinião não era do Ascendino Mas sua outra facêta, a de jornalista, existe para isso mesmo...

Você deve ter lido o seguinte trecho no "Missão em Portugal", de Alvaro Lins: "...como Embaixador, porque só nesse caráter tenho obrigação de guardar a aparência etc" Então, Você sentiu, muito bem, a diferença do escritor Alvaro Lins para o embaixador Alvaro Lins.

Era êsse, por conseguinte, o esclarecimento necessário que sua carta motivou. Mas o próprio censor Ascendino já foi alvo do elogio desta coluna, quando decidiu sôbre os filmes de TV. Ainda poderá ser louvado, assim como poderá ser criticado. Depende mais dêle...

E Você poderá estar certo de que a crítica ou o elogio, no caso, não será ao funcionário público nem ao camarada nem ao romancista nem ao jornalista (a) — **Iolando.**

Colaboração

SIM, uma colaboração ao chefe da Censura. Já há duas semanas, aos domingos, a série de filmes intitulada "Fúria", do Canal da Praia de Copacabana, exibe o mesmo certificado da Censura, para filmes diferentes. O certificado diz: "Joye e a alcatéia de lobos". A história, porém tem sido outra...

Não é a primeira vez que verifico isso, na pantalha de minha sala. Já em outras ocasiões, observei as autorizações da Censura para um filme serem usadas em outros. E' novo truque, inaugurado pelos canais de escorrerem imagens, com o fito de ludibriar a acertada decisão do atual Chefe da Censura, de exigir a guia de importação dos enlatados, para permitir sejam exibidos.

Portanto, fiscalizando esta grave denúncia que aqui vai, o Chefe do SCDP estará zelando, doravante pelo cumprimento de sua própria determinação.

E, se quiser ajuda, aqui estarei para colaborar...

Decreto

O DECRETO do presidente Quadros, exigindo 8 minutos no máximo para que os canais de tevê escorram imagens de propaganda, vem sendo, do mesmo modo, acintosamente lesado pelos canais incompetentes...

Vai agora, portanto, outra colaboração ao Chefe da Censura

Nos Estados Unidos, o hiato publicitário é limitado, por lei, em 30 segundos. No Brasil, foi ilimitado desde o dia 12 do corrente com muita generosidade, em 8 minutos Espaço 16 vêzes maior E, mesmo assim, está sendo desobedecido de maneira flagrante.

Ora tôdas as transações feitas por emissoras brasileiras são na base da "compensação" nos intervalos Se vendem programa prometem dez, doze ou vinte chamadas Se fazem permutas, a mesma coisa. Se compram móveis tapêtes, lâmpadas, cerveja, aliança de casamento remédio para a irmã da sogra do diretor, qualquer coisa é paga em anúncios Resultado: tome enxurradas de propagandas, durante 15, 20, até 30 minutos. Já vi intervalos de 40 minutos...

O decreto presidencial aboliu isso. Então, quando obedecem os canais fazem hiato de oito minutos e começam a exibir um filme Dentro de pouco tempo estelis o filme na altura em que estiver êles cortam sem dar a menor satisfação às televítimas e apresentam mais oito minutos de publicidade. A seguir, outro programa...

Raras vêzes estão tendo a consideração de apresentar pequenino desenho animado, dos mais velhos de sua filmoteca, como se fôsse programa...

Itinerário

PÉRICLES do Amaral, que se achava afastado da direção artística da TV-Rio, para tratamento de saúde, já reassumiu suas funções ♦ — Jorge Lorêdo, que se submeteu a intervenção cirúrgica, também voltou à atividade são e salvo, para a alegria geral, porque é dos bons comediantes do Canal 13. ♦ — Amanhã, às 21,05, na Globo, lançamento do programa "Em Hollywood" com Luís Serrano". ♦ — A Noruega será o país focalizado, hoje, às 19,30 pelo "Ao Redor do Mundo" de Hilton Gomes, na TV-Tupi. ♦ — Novas peças preferidas do repertório mundial serão executadas, às 22,10, pelo "Melodias Inesquecíveis", de Lourival Marques, na Rádio Nacional. ♦ — Pela Tupi, amanhã, às 13,30, lançamento da novela "Tortura" de Jeny Fontes. ♦ — A radioatriz Nork Smith renovou contrato com as Associadas. ♦ — E, pelo "Grande-Teatro" da TV Tupi, amanhã, às 22,30, "Esquina do Pecado", em adaptação de Anita Schimidt, com Fernanda Montenegro, Italo Ross, Zilka Sallaberry, Aldo de Maio e Sérgio Brito.

HOJE E AMANHÃ NA TELEVISÃO

CANAL 6: 12,00 — Programação Infantil; 12,30 — Clube do Guri, 13,35 — Museu do Futebol; 14,00 — Grande-Teatro Infantil; 15,05 — Gincana; 16,00 — Instantâneos Esportivos; 16,20 — Reportagem Esportiva; 18,30 — Shirley Temple; 18,50 — Disneylândia; 19,10 — Onde Está o Êrro; 19,35 — Ao Redor do Mundo; 20,00 — Rim-tim-tim; 20,35 — Dentro da Noite; 21,00 — The Gale Storm Show; 21,35 — Grande Ringue; 23,25 — Panorama Pan-americano.

CANAL 9: 15,00 — Jornada Esportiva; 18,10 — Música e Imagem; 18,30 — No Reino da Música; 19,10 — Viajando pelo Mundo; 19,45 — Célia Vilela; 20,10 — Teletemas; 20,30 — Quatro Cantos; 20,50 — Festival da Canção Italiana; 21,30 — Teatro Continental.

CANAL 13: 11,15 — Cinema em Casa, 12,05 — Cinelândia Mau-aal; 12,20 — Fúria; 13,00 — Char de Chan; 13,40 — No Mundo dos Selos, 14,00 — Lassie, 14,30 — Tarde Esportiva Rio-São Paulo, 19,20 — Zorro; 19,50 — Folias das Mercearias; 21,00 — Bat Masterson; 21,40 — TV-Rio Ringue, 23,35 — Comentário Político de João Duarte, filho.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Belo Horizonte-Rio; 13,30 — São Paulo Rio; 15,30 — Televespertino, 16,00 — Transmissão Externa; 17,00 — Sessão das Cinco; 18,00 — Aventuras de Fred e Carequinha; 18,30 — Encontro com a Priminha, 18,55 — Capitão Estrêla; 19,25 — Patrulheiros; 20,00 — Telejornal; 20,25 — Pintando o Sete; 21,00 — Interpol Chamando; 21,35 — Musical; 21,55 — Dangerman; 22,30 — Grande-Teatro.

CANAL 9: 18,00 — Modas 1961; 18,30 — Teletemas; 19,00 — TV de Brinquedo, 19,25 — Marlene Vilela; 19,40 — Telesporte Continental, 20,10 — O Repórter Jean Pouchard; 20,40 — O Seu Grande Momento, 21,10 — Luta-Livre Americana; 23,00 — Uma Janela Para o Mundo; 23,30 — Conversando com os Pais.

CANAL 13: 16,35 — Rio, 5 para as 5; 18,00 — Bola Mágica, 18,40 — Cine TV-13; 19,05 — Cine TV 13; 19,40 — Telejornal; 20,05 — Jim das Selvas; 20,40 — PRK-30; 21,10 — Show; 21,45 — Noite de Gala; 23,00 — Reportagem; 23,05 — O Govêrno; 24,00 — Reportagem.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Praça Municipal, 350 — 1º 2º e 3º andares — Ed. Searion
COLATINA — ESPÍRITO SANTO

A estréia de Barrault

Teatro — Paulo Francis

"AS PRECIOSAS Ridículas" é Molière menor, sem as qualidades de comédia filosófica que sublinham obras como "D. Juan" ou "O Misantropo", por exemplo. Comédia filosófica. Seria talvez impreciso dizer que foi Molière quem introduziu o intelecto "explícito" na comédia. Comédia é, por definição, antiemocional, coisa de intelecto, de crítica Mas antes de Molière não existia na comédia, nem mesmo nos gregos ou nos elizabeteanos, uma visão completa de humanidade que se pudesse denominar filosófica. A menos que aceitemos a definição que Shaw deu de "Coriolano" como comédia. Shakespeare, quando escreveu com a intenção inconfundível de comediógrafo, não visou a isso. O teatro grego, via-Roma, estava por demais dentro dêle para tanto. A comédia até Molière carecia de respeitabilidade. A palavra é ambígua no contexto, mas é uma ambiguidade inevitável, pois é da natureza da comédia negar sempre, e pela negação, sòmente pela negação, afirmar-se. Politicamente, por exemplo, pode dizer-se que a comédia é sempre subversiva, para a direita ou para a esquerda. Afirma a incorrigibilidade do ser humano. Talvez isso explique o fascínio ,e ao mesmo tempo, o temor que a comédia provoca no homem comum e o que chamei de ambiguidade.

Assim como "O Misantropo" nega furiosamente a "raison" dos tragediógrafos clássicos franceses, "D. Juan" afirma a validade do reino subterrâneo das sensações sôbre qualquer conceito ético. O fato de que o "vilão" leva a breca (uma sugestão para um possível tradutor da SBAT) confunde algumas pessoas sôbre o verdadeiro sentido da peça. É que o verdadeiro comediógrafo não tem heróis, não sentimentaliza sequer aquilo que afirma, pois não afirma, só nega. Levar a breca faz parte do que chamei de incorrigibilidade do ser humano. E o humor último e supremo do texto.

"As Preciosas Ridículas" é apenas um divertimento, uma crítica de costumes, à maneira clássica, mas visando apenas a uma efêmera existência cênica. Ou seja, enquanto está diante de nossos olhos, admiramos o poder de tipificação de Molière. Cai o pano e não pensamos mais no assunto.

No espetáculo da Cia Barrault pensa-se em outra coisa, que o diretor, Jean Pierre Granval, é ruim, que não se decidiu por um Molière "clássico", à maneira da Comèdie, ou por uma modernização cômica. Há as duas coisas, indistintamente jogadas sôbre o espectador. Quanto ao elenco, vemos um comediante da qualidade de Jean Paredès, pavoneando-se grotescamente em cena, mas os demais não saem da rotina profissional — profissional, notem bem. Já o cenário, de Belbée, me parece imperdoável. É uma moldura acadêmica sem o mínimo traço de espírito ou de frescor formal.

Já o Lope da Vega, "Le Chien du Jardinier", foi realmente adaptado por George Neveux, sobrando muito pouco da essência do original. Eu não poderia dizer exatamente quanto sobrou, pois não achei o orignial para relê-lo. Mas lembro-me de algumas coisas. Uma que a diferença de classes entre os protagonistas era fortemente demarcada. Outra que a paixão da mulher pelo homem era de carne mesmo. Neveux atenuou, embonecou tudo isso, transformado Lope da Vega numa espécie de Ruritânia francesa. Neveux fêz bem, por certo, em limpar Lope da Vega daquela loquacidade cansativa que caracteriza os clássico do teatro espanhol, mas com ela se foi o espírito do autor.

O espetáculo é mais um veículo para as posturas de Madeleine Renaud, sua precisão técnica, e para a mecânica física de Barrault. Houve qualquer coisa de errado na direção de Barrault. Sente-se que êle quis transformar o texto em algo de rapsódico em matéria de movimento Mas Neveux não limpou Lope o suficiente para isso. Há constantes embatucamentos em cena, não se criou uma estilização de movimento que desse ao espectador uma "suspensão de descrença". É uma direção de resultado indeciso, com um cenário em que admiramos mais a engenhosidade das transformações de elementos cênicos do que qualquer novidade na tradição de bom-gôsto da cenografia francesa. Já os figurinos me parecem melhores, em patricular os dos dois nobres, um lembrando um galo e outro um pavão.

Tudo isso dentro do nível profissional da Cia. Barrault, se bem que é impossível não notar que seu elenco decaiu muito, em relação aos das temporadas de 1950 e 1954. Em todo caso, Barrault será descoberto pelos marinheiros de primeira viagem.

Viaje hoje e encete negócios amanhã

Astrologia — Prof. Mirakofi

HOJE, 21-5-61 (domingo) — O Sol entra em Gêmeos às 6h 36m Defenda sua vitalidade, viva com menos preconceitos e aproveite mais o tempo para recreações espirituais e orgânicas. Poderá viajar pela manhã Nas corridas do Hipódromo da Gavea as pontas: 1, 4, 6 e 7 serão as favoráveis e as duplas: 13, 14 e 24 as mais promissoras. Amanhã, 22-5-1961 (segunda-feira) — Cuide dos assuntos principais e ajuste-se a um trabalho de equipe Poderá viajar e encetar negócios financeiros.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

As incertezas e hesitações que atormentam o seu pensamento, criando insatisfação e deserções de amigos, tomarão outros caminhos com melhores designios a partir de hoje pela manhã. Procure estar só e meditar sôbre a sua missão. 12, 14 e 17; 26, 39 e 84 (horas e números).

— Êxitos nos negócios e feliz nos amores. 3, 7 e 21; 59, 78 e 82 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Desfavorabilidade, rusgas conjugais e nervosismo à tarde e à noite. 17, 18 e 23; 34, 35 e 45 (horas e números).

— Novas expectativas, desânimo pela manhã; a tarde será mais favorável. 14, 15 e 17; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Volubilidade, anseios de coisas impossíveis 2, 3 e 6; 11, 21 e 23 (horas e números).

Indolência, amor ao prazer e conhecimentos desagradáveis. 3, 4 e 5; 12, 22 e 32 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Facilidade nos amores, encontros feitos e novas amizades. 1, 2 e 16; 37, 38 e 48 (horas e números).

— Indisposição orgânica, mal-estar e negócios periclitantes. 19, 20 e 22; 16, 56 e 6 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Espírito devotado, alegria e encontros agradáveis. 14, 16 e 18; 13, 22 e 34 (horas e números).

— Facilidades nos negócios científicos e em organizações de grande vulto. 15, 17 e 19; 34, 41 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Rusgas domésticas e complicações sentimentais 16, 17 e 18; 61 71 e 91 (horas e números).

— Evitando dissenções no meio em que vive se organizando poderá realizar grandes coisas e consolidar a sua posição estremecida. Os êxitos e as conquistas em relação ao sexo oposto serão verificados. 20, 21 e 24; 11, 12 e 13 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Paixões altivas e inflexibilidade de caráter. 8, 9 e 10; 37, 36 e 35 (horas e números).

— Negócios felizes com militares e juristas. Entendimentos e novos rumos. 14, 15 e 16; 23, 24 e 34 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO

Chances sociais e boas possibilidades para encetar negócios para o futuro. 7, 8 e 16; 25, 27 e 34 (horas e números)

— Dissabores, contradições e pequenos prejuízos. 8, 10 e 12; 44, 46 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Boa situação, com o outro sexo, principalmente à tarde. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).

— Habilidade, disposição alegre e conquistas acidentais. 17, 18 e 19; 53, 58 e 63 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Conquistas, sorte nos amores. A tarde será francamente favorável. 1, 9 e 10; 44, 72 e 82 (horas e números).

— Pequenas possibilidades; novas idéias, muita atividade e pequenas realizações. 12, 13 e 14; 21, 31 e 4 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO

Êxitos nos negócios imobiliários. 17, 18 e 21; 23, 43 e 58 (horas e números).

— Impossibilidade de viajar por questões alheias à sua vontade. 17, 19 e 24; 43, 83 e 97 (horas e números)

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 19 DE DEZEMBRO

Sorte nos amores proibidos, mas deve evitar. 12, 14 e 17; 27, 37 e 82 (horas e números).

— Não hesite em resolver problemas financeiros. 12, 17 e 2; 71, 28 e 37 (horas e números).

Os Velhos Marinheiros

Literatura — R. J.

TRÊS anos após o aparecimento de Gabriela, que prossegue carreira das mais brilhantes na ficção dá-nos o editor Martins outro livro de Jorge Amado — "Os Velhos Marinheiros" —, consistente de duas novelas: "A Morte e a Morte de Quincas Berro Dágua" e "A Completa Verdade Sôbre as Discutidas Aventuras do Comandante Vasco Moscoso de Aragão, Capitão de Longo Curso".

Diga-se de início que o título do livro quase nada tem a ver com o conteúdo, pois a primeira história não cogita de ambiente ou homens do mar, e a outra não comporta o registro de uma situação comum aos marinheiros encanecidos na profissão.

Seja como fôr, não se chegará ao extremo de condenar uma obra pelo seu título impreciso ou inadequado. Importa é o que suas páginas têm a oferecer No caso, leitura fluente, visual, de duas pitorescas histórias contadas pelo reconhecido mestre da narrativa.

A novela bem construída é "A Morte e a Morte de Quincas Berro Dágua", cuja curta extensão talvez haja facilitado a carpintaria. Inteiriça, sem superfluidades, condensa a vida extraordinária de certo chefe-de-família da classe média correto funcionário do Estado, que de repente abandona o lar, o emprêgo, o círculo de antigas amizades, e acaba transformado no mais notório vagabundo do cais da Bahia Concebendo êste Charles Strickland sem genialidade, Jorge Amado exibe o antagonismo histórico entre duas classes sociais — a média e a pobre —, como se depreende nas passagens em que a família de Quincas se diz envergonhada da vida indigna que êle leva, e naquelas em que os esfarrapados amigos do falecido, no auge de uma bebedeira, carregam seu corpo para os antigos lugares habituais de sua boêmia.

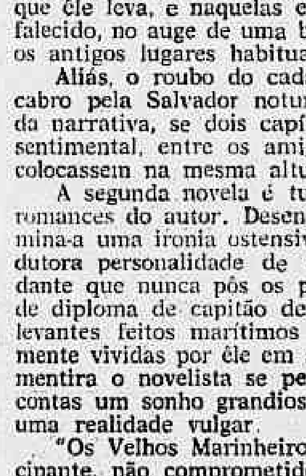
Aliás, o roubo do cadáver e o consequente passeio mácabro pela Salvador noturna, constituiriam os pontos altos da narrativa, se dois capítulos precedentes (sôbre a reação sentimental, entre os amigos, à morte de Quincas) não se colocassem na mesma altura literária.

A segunda novela é tumultuária em incidentes, como os romances do autor. Desengonçada no método narrativo. Domina-a uma ironia ostensiva, agressiva até, onde flutua a sedutora personalidade de um farsante profissional, comandante que nunca pôs os pés em navio, no entanto portador de diploma de capitão de longo curso condecorado por relevantes feitos marítimos e contador de aventuras supostamente vividas por êle em alto mar. À vista dessa formidável mentira o novelista se pergunta em conclusão se afinal de contas um sonho grandioso não será "mais" verdadeiro que uma realidade vulgar.

"Os Velhos Marinheiros" mostra um Jorge Amado participante, não comprometido. Nem o doutrinador de "Jubiabá", nem o lírico de "Gabriela, Cravo e Canela". E' um novelista ligeiro, divertido, parece que sem maiores pretensões.

Passatempo

R. Portella



HORIZONTAIS:
1 — Caipira.
5 — Pequena abertura; cova.
7 — Som produzido pelo toque do badalo do sino.
9 — Voz para chamar ao telefone.
10 — Magnetismo pessoal (gíria estrangeira).
11 — Estudei.
13 — Cidade e município do Estado de São Paulo.
14 — Espantada.
17 — Mamífero insetívoro que tem o corpo coberto de espinhos.
18 — Mãe-d'água.

VERTICAIS:
1 — Espécie de luta japonêsa.
2 — Época, período.
3 — Endurecimento da pele em determinado ponto, por compressão, ou fricção continuada.
4 — Mau cheiro (brasileirismo do Centro e Nordeste).
5 — Grito da velha.
6 — Detestado.
7 — Projétil com que se carregam armas de fogo.
8 — Exerce ação sôbre.
12 — Moeda italiana.
13 — Mancha.
15 — Forma reduzida de muito.
16 — Zombar.

RESPOSTA DO Nº ANTERIOR
HOR.. anil — azedar — Eva — 6s — maremoto — ar — ver — afetar — anel. VERT.: azar — ne — ider. — li — ávara — viver — sur — to — Éden — oval — ...

Registro

1794 — Nasce, no Rio de Janeiro, Antônio de Menezes Vasconcelos Drumond.
1817 — Morre, em Pernambuco, o padre João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro, um dos implicados na Revolução Republicana.
1928 — Morre, no Rio de Janeiro, o cientista Álvaro Alvim.

COMEMORA-SE AMANHÃ:
1532 — Parte de São Vicente (S. Paulo), de regresso a Portugal, Pedro Lopes de Sousa.
1644 — O príncipe Maurício de Nassau segue viagem para a Europa.
1819 — Morre, em Minas Gerais, Bárbara Heliodora.
1858 — Nasce, em Minas, Belmiro de Almeida.
1934 — Criação da Polícia Municipal do Rio de Janeiro
1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o jornalista Nestor Moreira, assassinado pela polícia de Copacabana

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Astolfo Serra, juiz do Trabalho; Benedito Mergulhão; dr. Francisco Bevilaqua; Manoel Narciso Ferreira; Manoel Machado, Otávio Mesquita; dr. Avelino Pessoa Cavalcânti; Luís Marques Politano; dr. Odilon Portinho; Caio Marques de Sousa; Renan Moreira da Silva; Vítor Azambuja Rocha Pombo; Francisco Carneiro Pontes Neto; Gilberto Chateaubriand Bandeira de Melo; Elias Freire; Lenart Nerém; Otávio Mesquita; Astrogildo Silva; Elcias Lopes Freire.

— Fêz anos, ontem, nosso colega de redação *Humberto Cerqueira*, residente no Bairro dos Bancários, na Ilha do Governador.

SENHORAS:

Comemora hoje mais um aniversário a *sra. Heli Moreira Souto*, espôsa do nosso companheiro de trabalho Valdemar Fernandes Souto, que receberá em sua residência, para um coquetel, os diversos amigos do casal.

— Aniversaria hoje, a *srta. Iracema Maria*, filha do dr Guaraci Potiguara e dona Irene Macedo Potiguara.

MENINOS:

Vagner — Completa nove anos, hoje, o menino *Vagner*, filho da sra. Celi da Silva Martin e do sr. Hugo Martins, funcionário da ABI.

MENINAS:

Isabel Cristina, filha do sr. e sra. Sabastião Cardoso. Em sua residência está recebendo os seus amiguinhos para uma recepção.

FAZEM ANOS AMANHÃ

JOAO DE CARVALHO — Faz anos amanhã, dia 22, o deputado João de Carvalho, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio e nosso companheiro de redação. João de Carvalho dirigiu brilhantemente por longo tempo o Departamento de Arrecadação e Benefícios do IAPC, e, no govêrno passado, estêve à frente do Departamento Nacional de Previdência Social, do Ministério do Trabalho. Filho de tradicional família de Vassouras, João de Carvalho vem há muito militando na política do vizinho Estado, ocupando agora uma cadeira na Assembléia, como representante do PSP.

SENHORES:

Ministro Clóvis Pestana; Cristóvão Breiner; Armando Fonseca; Álvaro Pereira da Costa; Osvaldo Lopes; Alceu Boaventura de Castro; dr. Andrade de Queiroz; Anísio Batista Sales; Agostinho Ferreira Braga; Mário Sousa Martins; Salvador Moreira de Carvalho; Genuíno Teodoro de Oliveira; Camilo Guerreiro; Artur Bulcão Viana; dr. Gileno De Carli, Antônio dos Santos; Ari Coutinho Morais; Nílton Alberto da Fonseca; Newton Levis Guerra; José Nunes Braz; Mário de Sousa Martins.

— *Ricardo Galeno* — Faz anos, amanhã, o jornalista *Ricardo Galeno*, poeta, musicista dos mais populares e prestigiosos, e cronista de rádio.

SENHORAS:

Iolanda Monteiro; Marina Chaves; Trindade Álvares Baima; Abigail Carneiro Pimentel; Graziela Neusa Santos; Olga Machado Trude: Júlia Brasil de Almeida; Olga Bitencourt Manhães, Julieta Guimarães e Áurea Corrêa Lima Negreiros Frias.

JANTARES

Realiza-se têrça-feira, dia 23, às 20 horas, no restaurante da ABI o jantar promovido pela Sociedade Cultural Sino Brasileira à Missão Econômica da República Popular da China em visita ao Brasil, chefiada pelo sr. Nan Han Chen. Lista de adesões inclusive na secretaria da ABI, com sr. Júlio Moreira.

ALMOÇOS

A próxima assembléia-almôço do Lions Club Rio de Janeiro terá lugar no dia 24, às 12,30 horas, como de costume no restaurante do Clube Naval — Av. Rio Branco, 180. Nessa ocasião será procedida a eleição dos membros da nova Diretoria para o ano de 1961-1962.

EXPOSIÇÕES

Inaugura-se dia 29, às 21 horas, na Rua Siqueira Campos, 18 A, Copacabana, a Galeria GEAD da Escola de Arte e Decoração dirigida pela sra. Ida Fontes Serão apresentadas 15 telas, de Antônio Bandeira, em gouaches inéditas.

Melina Mercouri: ponto alto de um filme irregular

"Nunca aos domingos"

Cinema — G. & R. Santos Pereira

A ÚLTIMA e premiada realização de Jules Dassin entrou em exibição inesperadamente, sem melhor preparação de lançamento. A repercussão mundial da fita exigia melhor tratamento e melhores cuidados por parte de seus distribuidores. De qualquer forma o público carioca "descobriu" o filme e aflui aos dois cinemas, Vitória e Paissandu, a fim de conhecer sua famosa intérprete principal, Melina Mercouri, premiada como a melhor atriz no Festival Internacional de Cannes de 1960.

Jules Dassin, cineasta norte-americano de origem francesa, reside na Europa há alguns anos, tendo lá dirigido um dos maiores êxitos de sua longa carreira, o celebérrimo "Rififi". Este filme, deentrecho policial simples e bastante explorado, o de um assalto e sua dramática conclusão, revelou um diretor agilíssimo, seguro, cheio de inventiva e brilhante imaginação. Foi a consagração mundial do veterano Dassin.

Justifica-se, portanto, o interêsse que cercou sua última produção, "Nunca aos Domingos", o sucesso alcançado em Cannes, o prêmio outorgado a Melina Mercouri e os elogios dados à atuação do próprio Jules Dassin, como o principal intérprete masculino da película. O interêsse, em grande parte, não foi estritamente cinematográfico, é inferior ao "Rififi" e deixa bem patente e visível a preocupação do pitoresco e do exótico revelada não sòmente na direção como, principalmente, no argumento de autoria do mesmo Jules Dassin. A história do filme é, inegàvelmente, cheia de vivacidade e de alegria, banhada por uma humanidade ruidosa, ingênua e simpática, em sua simplicidade, parente próxima dos italianos de Nápoles, e dêles sofrendo forte influência musical e artística. E' preciso dizer, para a clareza dêste ponto, que a ação da película se localiza no pôrto de Pireu, vizinho da costa italiana, na altura de Nápoles. Pireu, como se sabe, pertence à Grécia. E' fácil constatar o temperamento italiano dos habitantes de Pireu que transitam pela fita através de suas cantorias, seus bandolins, suas danças, suas preferências espalhafatosas pela bebida e, sobretudo, pelas mulheres. Aliás, a fita é dominada prepotentemente por uma mulher, e esta mulher é representada por uma atriz de forte personalidade em quem, para sermos justos, não vimos a intérprete fabulosa que os críticos vinham louvando. E', de fato, uma atriz inteligente, vibrante, temperamental, e a composição que deu à personagem da prostituta "Illia", amada pelos operários dos estaleiros, pelos pescadores e marinheiros de Pireu, é esfusiante, ruidosa, de muita classe. Melina Mercouri grega de nascimento, reside na França e lá formou e aperfeiçou sua arte. Sôbre ela concentra-se dominadoramente a ação de "Nunca aos Domingos", e isto provoca, algumas vêzes, uma arritmia e uma intermitência no arcabouço narrativo do filme, que ainda se ressente de falta de unidade de estilo e progressão dramática. A personagem vivida pelo próprio Jules Dassin, o "filósofo" norte-americano obcecado pela Grécia antiga, e que pretende haver descoberto, através da prostituta, a "verdade" profunda da decadência grega, perde consistência e se dissolve gradativamente, sem explicar claramente sua origem e seu destino humano. Além disso tôda a galeria humana da fita é tratada sob um prisma exótico sem profundidade e conteúdo, quase diríamos "folclórico". Nesse aspecto residem os mais graves defeitos da fita, um retrocesso na carreira ascendente de Dassin.

E' dever de justiça destacar a participação correta de coadjuvantes e figurantes gregos, dirigidos por mão de mestre e dando colorido e trepidação ao filme. Melina Mercouri, finalmente, sem ser a intérprete extraordinária que se apregoa, é o ponto alto e mais destacado desta fita em exibição na cidade. De qualquer forma é sua personalidade mais independente, mais viva e mais vibrante, o vínculo mais direto e comunicativo com a platéia, imediatamente conquistada por sua exuberância e sua esquisita humanidade. Depois de Mercouri outro atrativo da fita: sua música, alegre, popular, sedutora.

E' para concluir: vale a pena conhecer "Nunca aos Domingos", um bom filme de Jules Dassin, nunca o seu melhor, com uma intérprete incomum, uma ambientação invulgar e pitoresca, cheia de colorido humano, muita alegria e muita movimentação.

"AL CAPONE"... Vem aí!

RESTAURANTE
OUVIDOR, 12
TEL.: 31-2301

A CABAÇA GRANDE
A Casa Das Peixadas

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

NOTA UM — Bem que estava desconfiado o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister. Já há dias êste cronista voltou das merecidas férias e ainda não se readaptou à habitual batida de doze e quatorze horas de trabalho cotidiano. Se lhe não bastasse a saudade do bem-bom perdido, em Paquetá, uma terrível gripe — a 204 mesmo — o assaltou, fazendo diluir os quilinhos ganhos com as suntuosas e alegóricas peixadas do Hotel Fragata. Estava o Augusto Mister, assim, a meditar sôbre a chatice de ter obrigação de fazer tanta coisa para a obtenção de inflacionados caraminguás, quando o Instituto Nacional de Segurança da França, baseado em acuradas pesquisas, acaba de informar que morre um homem por hora... vítima do trabalho. E mais que nada ameaça mais a vida humana que o trabalho.

E' isso.

NOTA DOIS — Quem gostou muito dêstes brasis amados foi a cantora Caterina Valente. Tanto que vai voltar. E para ficar. O seu marido, "expert" em coisas da televisão, foi contratado pelo sr. Paulo Machado de Carvalho Filho, para colaborar na programação da TV-Record. Antes de retornar à Europa, Caterina Valente delegou podêres a uma emprêsa imobiliária para que lhe procurasse uma residência na capital paulista e, quando entre nós, será exclusiva das Emissoras Unidas.

* * *

NOTA TRÊS — O Black Horse, que já foi paraíso da menina-môça mais menina que mulher, se transforma agora em rinha — atenção, Planalto! — de grandes brigas e rara é a noite que por lá não acontece um festival de bofetões rasteiras e outras molecagens. Brincadeira muito em voga no Black Horse, e inventada pelo filho de conhecido "play-boy" afastado das lides, é o bombardeio dos presentes com pedras de gêlo, o que, quase sempre, redunda em grossa pancadaria. E a polícia não dá um ar de sua presença.

CATERINA VALENTE
Vem morar conosco

* * *

NOTA QUATRO — Uma das coisas piores que já apareceram na música popular brasileira é um troço chamado "Coração de Luto", esganiçado em disco por um tal de Teixeirinha. Certas composições, de tamanho mau gôsto, deveriam ser proibidas com o sinête da péssima qualidade. E dizem que o disco está vendendo muito, o que demonstra não ser pequeno o número de pessoas que gostam de jiló.

* * *

NOTA CINCO — Mirzo Barroso, "crooner" do Sacha's, se apresenta tôdas as noites no Bottles Bar de zero a uma hora da madrugada. No Bottles, aliás, desfilam grandes cantores e músicos na base do "gratuite". Pena que "jazz brasileiro" seja um negócio de lascar...

* * *

NOTA SEIS — Em São Paulo, onde está radicado, o produtor Zilco Ribeiro declara ao confrade Egas Muniz que "não quer mais nada com a praça carioca. "Shows" em "night-clubs", nunca mais!" Bobagem. O Zilco ainda está sob os efeitos do trambolhão do "Tourbillon". Precisaria talvez ler a história de Oscar Hammerstein II e deixar-se de injustificados rancôres. Afinal-de-contas, os noctívagos cariocas não têm a mínima parcela de culpa do seu tremendo fracasso no Copacabana Pálace.

* * *

NOTA SETE — Comenta-se que a notícia de que está nas cogitações presidenciais a proibição do "strip-tease" e do "travesti", trouxe grande alegria à "show-girl" Iris Bruzzi, atualmente integrando o elenco do Night and Day. Segundo o noticiário, como sabeis, "Vive Les Femmes" tem como estrêla o

DENISE DUPRE
Quem primeiro mostrou nestas plagas a arte de tirar a roupa em público. A classe das "strippers" está sèriamente ameaçada

"travesti" Sofia Loren, considerado "a mulher mas bonita do espetáculo", e tendo merecido até capa de revista...

* * *

NOTA OITO — Depois do "maitre d'hotel" Alfredo Inácio — o Alfredão do Fred's — que em breve estará nas telas na cidade como participante de um filme nacional Aristides, o eficiente "barman" do Sacha's, será outro profissional da noite a ingressar no cinema botocudo. Aristides desempenhará importante papel da película "Contrabando 254", a ser rodado brevemente, com financiamento do sr. Remi Archer.

* * *

NOTA NOVE — Os atuais preços da Favela são tão assaltantes e extorsivos que, considerando-se o gênero de espetáculo apresentado naquela buate, a Instrução que passou por lá deve ter sido a 224.

* * *

NOTA DEZ — Vamos ao Teatro! Vamos ao Teatro! Vamos ao Teatro! Vamos, sim, senhores empresários, mas vamos, também, melhorar o nível de vida dos atôres e das atrizes que embora o preço elevado dos ingressos, estão percebendo salários de fome?

Tony Bennett fêz sucesso em S. Paulo

SÃO PAULO (especial) — O cantor Tony Bennett estreou com sucesso nesta cidade apresentando-se na televisão Record para um público que lotou o teatro da Rua Consolação. Tony interpretou músicas do moderno repertório popular norte-americano, movimentando-se no palco com extrema habilidade. Cantou melodias que fizeram o êxito de sua carreira como "Just in Time" "Because of You" e "Stranger in Paradise".

Depois de Buenos Aires, Tony irá estrear no Copacabana Palace do Rio de Janeiro.

CARTAZ

TEATROS

BOLSO — 27-3122 — "Inimigos Íntimos" — Comédia de Barillet Greby com Aurimar Rocha, Nicette Bruno e Paulo Goulart. Diàriamente às 21,15 horas. Aos sábados e domingos, vesperais às 16,15 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Casar ou Experimentar?" — Comédia de Lawrence Ronoe com Alvaro Aguiar, Graciinda Freire, Léa Fernandes e Rildo Gonçalves. Diàriamente, às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-45-21 — "COM PULGA ATRÁS DA ORELHA" — Comédia de F. Feydeau com Fernando Montenegro, Sérgio Br[illegible] e Italo Rossi. Apresentação do Teatro dos 7. Dias úteis às 21 horas. Aos sábados às 20 e 22,15 horas. Aos domingos às 1[illegible] [illegible] horas.

[illegible] — 22-5012 — "[illegible]" — [illegible] Raimundo Magalhães Júnior com Dercy Gonçalves e sua Companhia. Diàriamente, às 20,30 e 22,30 horas. Vesperais às 16 horas, aos sábados e domingos.

MAISON DE FRANCE — 52-8678 — "O Idiota" de Dostoiewsky com Ana Edler, Adriano Reys, Paulo Padilha e Nélson Vaz. Aos sábados às 20 e 22,30 horas, e, aos domingos, às 16 e 21 horas. As quartas, quintas e sextas-feiras, às 21,15 horas, "O Contato" de Jack Gelber, com o mesmo elenco.

MESBLA — 22-7622 — "Lisbela e o Prisioneiro" — Comédia de Osman Lins com o elenco da Cia. Tônia-Celi-Autran. Diàriamente às 21 horas. As quintas e domingos, vesperais às 16 horas. Aos sábados, às 20 e 22,30 horas.

MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO — 42-3103 — Temporada Oficial de Comédia Francêsa de 1961. Com Jean Louis Barrault e sua Cia. As 21 horas.

NACIONAL DE COMÉDIA — "O BOCA DE OURO" — Tragédia de Nélson Rodrigues com Beatriz Veiga, Milton Morais, Magalhães Graça, Vanda Lacerda e grande elenco. Diàriamente às 21 horas.

PRAÇA — 37-7704 — "Telisberto do Café" — Comédia de Gastão Tojeiro com Teresa Raquel, Carmen Sylvio, Chanon, Correia e Castro e Homer Filho. Diàriamente, às 21,30 horas. Vesperais, aos sábados e domingos, às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "A GIRIPOCA

VAI PIAR" — Revista de Luis Peixoto, Magalhães e Gomes Leal com Rosemarie Suquet, Zezé Macedo, Spina, Pirrica e Noel Carlos. Atração "strip-tease" japonês. Dias úteis às 20 e 22 horas. As quintas, sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — 22-0271 — "Cara de Palhaço" — Revista de Maia e Frazão com Nélia Paula, Carlos Celo e Manuel Vieira, Gisela Greco e Marivalda. Sátira política. Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais às 16 horas às quintas, sábados e domingos.

RIO — 45-9051 — "Espectros" — Peça de Ibsen com Maria Sampaio e Ziembinski, Rubens Corrêa, Germano Filho e Thelma Reston. Diàriamente às 21 horas. As quintas e domingos vesperais às 16 horas.

RIVAL — 22-27-21 — "A VACA DE GUARDA-CHUVA" — Comédia de J. Gama com Alda Garrido e sua Cia. Dias úteis às 21 horas. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas. As quintas-feiras às 16 e 21 horas.

Atualizações de programas podem ser feitas em cartas dirigidas à nossa redação, Avenida Rio Branco, 25-sobreloja ou pelo telefone: 23-3763, das 11 às 19 horas.

SANTA ROSA — 47-8641 — "Procura-se uma Rosa" — De Pedro Bloch, Vinicius de Moraes e Gláucio Gill, com Norma Benguel, Jecé Valadão, Araci Cardosso, Agildo Ribeiro, Dirce Migliaccio e Antônio Patiño. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados, domingos e feriados às 16,30 horas. Aos sábados, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ART PALACIO (Copacabana) — "A Longa Noite de Loucuras". Drama italiano com Rosanna Schiaffino, Elsa Martinelli e Mylene Demongeot. As 13,30, 15,30 e 17,30 (sem poltronas numeradas) e às 20 e 22,30 horas, com poltronas numeradas. Censura, 18 anos. Apresentação da Art Films. Película premiada pelo M. A. M. do Rio de Janeiro.

METRO PASSEIO — "BEN HUR" — Filme bíblico (americano em cinemascópio e tecnicolor) com Charlton Heston e Jack Hawkins. As 15 e 20,30 horas. Aos sábados, domingos e feriados, às 14,30 e 19,30. Censura livre. Apresentação da Metro Goldwyn Mayer.

SÃO LUIS — "Entre Deus e o Pecado". Drama americano (em tecnicolor) com Burt Lancaster e Jean Simmons. As 13,30, 16,10, 18,50 e 21,30 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

BRUNI (Flamengo) — "Psicose" — Drama americano produzido por Alfred Hitchcock com Anthony Perkins, Vera Miles, John Gavin e Janet Leigh. As 10, 14, 16,30, 1[illegible], 21,30 e 24 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Paramount. Entrada permitida sòmente no início de cada sessão.

PALÁCIO — "A Garôta de Hamburgo". Drama francês com Daniel Gélin, Hildegarde Neff e Yves A[illegible]. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação Fox.

ODEON, ALASKA, MIRAMAR, GUANABARA, MONTE CASTELO, CACHAMBI e MELLO (Bonsucesso) — "Juventude Transviada". Drama americano (em tecnicolor) com James Dean. As 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da Warner Bros.

PATHÉ, RIVIERA, ART PALACIO (Tijuca), PARA TODOS e MAUA — "A Passagem do Reno". Drama francês (laureado com o Leão de Ouro em Veneza) com Charles Aznavour e Nicole Courcel. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes.

MESBLA — "Contos de Verão" — Produção italiana (em Technicolor) com Marcello Mastroianni, Michèle Morgan e Alberto Sordi. Têrças e quartas-feiras, às 14 e 17 horas. As quintas-feiras, às 14 e 18,30 horas. Censura 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

AN — "Sete Homens e um Destino". "Western" (americano em tecnicolor) com Yul Brinner. As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da United Artists.

VOLI — "Rififi". Drama francês com Jean Servais e Magali Noel. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes. Uma seleção da A.B.C.C.

VITORIA e PAISSANDU — "Nunca aos Domingos". Drama americano com Melina Mercovir. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

METRO (Copacabana), METRO (Tijuca), AZTECA, PAX, RICAMAR, PALACIO (Higienópolis) e MELLO (Penha) — "Tentação". Drama americano com Ava Gardner, Dirk Bogarde e Joseph Cotten. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da M.G.M.

OPERA — "As Mulheres dos Outros". Comédia francês (baseada num conto de Emile Zola) com Gerard Philippe e Danielle Darrieux. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da França Filmes.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, ROSARIO, ROYAL e ALFA — "Touros e Areia". Aventuras (espanhol em tecnicolor) com Miguel Baez e Katia Loritz. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Condor Filmes.

CARUSO (Copacabana) e ESKYE (Tijuca) — "Eichmann, Assassino Nº 1". Drama de guerra (americano) com Werner Klemperer, Ruta Lee e Donald Buka. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 18 anos, Apresentação Allied Artists.

IMPÉRIO — "Amarga Solidão". Drama americano com Johnny Nash e Estelle Hemsley. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 18 anos. Apresentação da United Artists.

ALVORADA — (Cinema de Arte) — "Dillinger". Policial americano, com Edmund Lowe, Anne Jeffrey e Lawrence Tierney. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

IMPERATOR e SÃO PEDRO — "O Tigre da Índia". Aventuras (alemão em tecnicolor) com Debra Paget. Inteiramente rodado no Palácio do Marajá de Idaipur. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Art Filmes.

PRESIDENTE, ROXY e PIRAJA' — "As Legiões de César". Aventuras (americano em tecnicolor) com Linda Cristal e Etore Manni. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 14 anos. Apresentação da Fox.

ART PALACIO (Méier) — "Fúria de um Condenado". Policial americano com Gene Evans e Robert Blake. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura 14 anos. Apresentação da Allied Artists.

REX, SÃO JOSÉ, LEBLON, AMERICA, BONSUCESSO, BOTAFOGO e MADUREIRA — "Céus da Agonia". Drama americano (em tecnicolor) com Dana Andrews e Rhonda Fleming. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Warner Bros.

COPACABANA, CARIOCA e SANTA ALICE — "Os Invencíveis". Drama americano com Alan Ladd e Sidney Poitier. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas. Censura, 14 anos. Apresentação da Columbia.

FLORIDA — "As Bacanais de Tibério". Comédia italiana, com Walter Chiari e Abbe Lane. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Censura, livre. Apresentação da Nova América.

ALTHÉA: MAIOR RIVAL DE QUERIDONA

Lembretes

RIO —

1º Páreo:
ANÁLIA reaparece em turma camarada.
AVIADORA continua em forma. Pode ganhar.

2º Páreo:
VIOLON CELESTE deve vencer. E' melhor do que as rivais.
GUAIRA é a principal "inimiga" Foi prejudicada, outro dia.

3º Páreo:
AVALON já foi líder da geração. E' a fôrça.
ANIL, caso esteja firme, parece ser o "inimigo".

4º Páreo:
QUERIDONA vem preparada de São Paulo.
ALTHÉA vai dar muito trabalho. E' boa esta égua.

5º Páreo:
ALCA reaparece bem movida e com possibilidades.
LONELY é o melhor azar do páreo.

6º Páreo:
ARAY é o candidato do retrospecto.
BONGÔ está muito falado. Pode ganhar.

7º Páreo:
FARSEUR reaparece em turma camarada.
ZITO, caso confirme a última, deve dar trabalho.

8 Páreo:
PTOLOMEU reaparece "tinindo". E' sério competidor.
MISS FORTUNA é bom azar. Placê dos melhores.

9º Páreo:
FRANCOLIN reaparece em páreo acessível.
LUAR DO SERTÃO entrou em forma. Agora vai ser adversário de respeito.

Quimbelle retorna em boas condições

RIO —

Dois páreos clássicos de certa importância serão disputados esta tarde no Hipódromo da Gávea: O "Grande Prêmio Diana", em 2.400 metros e com Cr$ 1 milhão de dotação, e o "Clássico Barão de Piracicaba", em 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 300 mil.

O "Grande Prêmio Diana", que na atual temporada recebeu oito inscrições, deverá ser decidido entre a estreante (na Gávea) Queridona, Althéa e Quimbelle, que são as três melhores éguas do lote.

MUITO "FALADA"

A estreante Queridona, uma das melhores éguas paulistas de sua geração e ex-líder em Cidade Jardim, vai atuar muito preparada e com grandes esperanças por parte de seus responsáveis. Inclusive o freio Luis Rigoni, que vem de São Paulo a fim de pilotá-la, conta com mais êsse triunfo clássico da "criola" do haras Faxina. Althéa, que deverá atuar de parelha com Albany ou Albânia, e ainda Quimbelle são as mais prováveis adversárias. Althéa trabalhou a milha e meia em 162", muito bem, enquanto que a companheira Albânia passou a volta fechada em 146", suavemente. Ambas ostentam boa forma e devem correr o suficiente para dar combate à favorita de São Paulo. Quimbelle trabalhou bem, numa raia imprópria para boas "passadas", razão pela qual o tempo não foi nada de especial. Porém esta defensora da jaqueta rubro-negra anda "tinindo" e não será surprêsa, inclusive, a sua vitória.

"BEQUINHO"

Manuel Bezerra da Silva, o popular "Bequinho", que vai pilotar a égua Althéa no "G. P. Diana"

INGLÊS — ITALIANO — ALEMAO

Em particular ou em grupos. Turmas também para crianças, de 7 a 12 anos, com método especial. Preparo rápido para ingressar em faculdades, com conhecimento perfeito das línguas e preparo para Biologia, Medicina, Jurisprudência etc. na língua que precisa. Método especial para aprender a conversar sòmente em breve

INSCRIÇÕES ABERTAS A PARTIR DAS 13 HORAS

RUA SENADOR DANTAS, 95 — 1º ANDAR

CONCURSO ACUMULADO
Cr$ 331.802,00

Está acumulado para a reunião de hoje, domingo, dia 21, o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 331.802,00.

O LAP 321...

(Conclusão da 4.ª pág.)

a 3.000 rotações por minuto, o 321 da Mercedes-Benz gasta apenas 16,4 litros de combustível por 100 quilômetros. Possui caixa de câmbio com cinco marchas para a frente, tôdas sincronizadas, e uma à ré.

Sua velocidade de cruzeiro é de 76 quilômetros por hora.

O SISTEMA DE PROPULSAO

A propulsão nas quatro rodas do LAP 321, embora siga em linhas gerais os sistemas de tração múltipla comuns, distingue-se pelo fato de que, ao se engatar o eixo dianteiro, joga-se automàticamente em ação a reduzida. Assim, fica êsse sistema — fazendo comparação com dois outros muito conhecidos entre nós — situado entre o do jipe Willys (com alavanca separada para o engate eventual da reduzida) e o do Candango DKW Vemag, cuja tração nas quatro rodas é constante. Para um veículo de seu porte, cujo motor tem fôrça suficiente para arrancá-lo de qualquer situação embaraçosa comum ou nas subidas, a tração nas quatro rodas se justifica em situações de atoleiro profundo ou de excessos de carga em subidas excessivamente fortes. Em qualquer dêsses casos o uso da reduzida, além do da tração também nas rodas da frente, é uma conseqüência quase lógica. O condutor fica, assim, livre de mais uma manobra a efetuar, justamente quando precisa estar livre para agir em outras direções.

A construção do LAP 321, em linhas gerais, é típica da dos demais produtos da estrêla de três pontas: robusta. Seu motor e tôdas as peças principais são as mesmas de outros modelos fabricados no Brasil (excetuando-se os componentes de sua transmissão múltipla), facilitando destarte a manutenção e a conservação do LAP 321.

Pelo míolo da raía

De OSCAR VARÊDA

Hoje pedimos a necessária licença par transcrever opiniões diversas publicadas em vários jornais desta cidade. — O assunto é decreto-falência. — Vamos então aos bons colegas:

Mas, foi esquecido o principal: que, neste país, o govêrno, isto é, o Poder Executivo, não proibe nada, não pode proibir nada, limitando-se a sua faculdade de agir ao direito — e dever — de velar pela fiel observância das proibições legais. Ao Executivo cabe impedir as práticas ilícitas, as práticas do ilícito; não lhe cabe, nem lhe é permitido criar novas categorias do ilícito, pondo fora da lei qualsquer atividades.

Ora, as corridas de cavalos, inclusive a exploração de apostas, constituem atividades lícitas, e até mesmo oficialmente estimuladas pelo Estado por mais de uma forma do seu bafejo confortador. O Estado as prestigia, considerando-as de utilidade econômica, social e também militar, aqui como em outros países. Para a argumentação, porém, basta-nos considerar que a atividade é lícita, em si mesma. Se assim é — e isso é incontestável e fora de qualquer dúvida — não pode o Executivo declará-la ilícita e impedir sua realização, em certos dias, ou a certas horas do dia, como não pode proibir em certos dias o funcionamento de qualquer outro ramo de atividade ou tipo de diversão. Temos êste ponto por absolutamente pacífico e tranqüilo, donde se segue que, no decreto sôbre as corridas de cavalos, o govêrno exorbitou, agindo com manifesto abuso de poder, ou seja, praticou ato nulo contra o qual há remédio judicial evidente.

(Pedro Dantas — "Diário de Notícias")

Os criadores reduzirão seus plantéis, eliminarão definitivamente as importações de garanhões e éguas e tentarão, assim, criar ao Deus dará. Muitos, estamos certos, ficarão no prejuízo — e não se pode avaliar de quanto — para evitar desastre maior.

O decreto, em resumo, colocou a nossa criação no paredon. Haras serão transformados em granjas ou loteados

(Luiz Reis — "Jornal do Brasil")

Interpretação de um freqüentador das gerais sôbre o decreto janista:

"— O homem é dêsses que deve ter perdido uma acumulada por desclassificação, nos 17 anos, e tomou raiva da coisa..."

(Jotas — "Correio da Manhã")

Por dois aspectos, merece ser encarado o decreto do presidente Jânio Quadros, que é, no momento, o assunto palpitante do turfe: pelo aspecto legal e pelo aspecto da assistência social.

Quanto ao primeiro, o presidente agiu como um déspota; quando ao segundo, agiu como um apóstolo. Assim, invertendo a ordem, temos que aceitar a idéia, impugnando o método. Temos que preconizar a substância, condenando a forma. Temos que abençoar a intenção, maldizendo o processo.

(Alberto Garcia — "Vida Turfista")

Os grandes senhores do turfe, quando sentirem que a parada está irremediàvelmente liqüidada, derramarão algumas lágrimas de saudade pelo "hobby" perdido e irão tratar de outra vida, com prejuízos de um certo modo recuperáveis. E os outros, que nasceram no turfe, vivem de turfe e não sabem fazer nada na vida a não ser turfe? Para onde irão os jóqueis, treinadores, recadores, gerentes, cavalariços etc.? Para os Ministérios? Diretores de Jockeys Clubs, que exercem cargos não remunerados, voltarão simplesmente às suas atividades; criadores transformarão suas fazendas, substituindo os cavalos por vacas, porcos, carneiros, cabritos ou o que fôr; veterinários mudarão apenas de emprêgo. E os outros? Os profissionais de cinqüenta e sessenta anos, que não se manterão com uma corrida apenas por semana, vão fazer o quê? Mendigar? Viver à custa do Estado, como inválidos da Pátria? Eis a indagação dura e fria que sobra no rastro do decreto! O tiro, de fato, acertou no elefante, mas o chumbo espalhado vai matar pinto até arrasar com a capoeira".

(Pangaré — "O Globo")

Não é necessário dizer, qual foi a reação dos congressistas, ante a "bomba" inesperada Indignação, revolta, mas sobretudo de pena, ante a infelicidade com que agiram os autores do texto do Decreto, manifestamente calcado na ignorância, na maldade e na vingança Na ignorância pelo total desconhecimento das condições atuais do turfe; na maldade, pela pressa na publicação do ato, e na vingança por se efetivar um desejo do presidente, em ferir de morte as instituições turfísticas, o que não logrou fazer quando ocupava a governança do Estado de São Paulo, contido que foi pela Justiça, na investida iniciada com o apoio da fôrça policial.

(Daniel Fontoura — "Ultima Hora")

Nessa questão do decreto presidencial que vem de acabar com o turfe no país, há um aspecto que poderia ser considerado até ridículo, se não estivesse em jôgo a subsistência de muita gente. Trata-se da opinião de alguns leigos no assunto Pelo que dizem, e que às vêzes chega a sair publicado, nota-se um despeito violento contra o Jockey Club, as corridas de cavalos e a criação nacional Sem o mínimo respeito pelo trabalho alheio, ignorando inteiramente a organização sôbre a qual se baseia uma indústria que dá muito mais prejuízo do que lucros, êsses leigos exultam com a extinção das corridas de cavalos, como se a generalização da monotonia de uma tarde de sábado lhes servisse de consôlo para o irremediável tédio que os domina. Chega a causar pena a interpretação de costumam dar ao mundo do turfe, que sintetizam em chavões com "jogatina" e "cartolas", tal como os comunistas se referem ao mundo ocidental com palavras exaustas como "Wall Street", "plutocracia", "reacionários", etc., etc.

(Arlindo Manes — "Correio da Manhã")

A lourinha Cidinha Rocha é o colírio de hoje em nossa galeria. Dia de corridinha, dia de acumuladinha. Cidinha, então, marca para vocês: Gay Love, Violon Celeste e Alca. Se acertar, batam palminhas para a môça. Se errar, botem a culpa no decreto-falência de Jânio Quadros

Continuam a repercutir nos meios turfistas — e nem poderia ser de outra maneira — o decreto do sr. Jânio Quadros sôbre as corridas de cavalos. Já agora, as indagações se voltam para as intenções do presidente, ao assinar o decreto que pegou de surprêsa os Jockey Clubs de todo o país. A maioria dos observadores já tende a acreditar que o presidente quer dar início ao que se poderia chamar de "nacionalização do turfe", encampando as sociedades promotoras de corridas, tal qual foi feito na Argentina.

(Gato do Prado — "Tribuna da Imprensa")

Neste triste episódio do decreto que veio apunhalar o turfe, tirando do seu calendário até o Grande Prêmio "Brasil", jogaram pé-de-mico nos salões do Jockey Club Nunca se viu diretor se coçando tanto. Coçam, o prurido não passa e mais êles metem a unha como se fôssem símios habilidosos. O Jockey Club aceitou, passivamente a intervenção começada. Seus títulos começaram a baixar vertiginosamente na praça. A sede certamente será vendida e irão todos continuando a morar mesmo no velho casarão da Avenida Rio Branco. Não houve uma medida enérgica contra o decreto. O ministro Luiz Gallotti só porque seu nome apareceu como agindo em defesa do turfe, apressou o desmentido parecendo que tinha uma batata quente nas mãos.

(Gramuri — "A Notícia")

Com o decreto que acaba de assinar, Jânio Quadros mostrou mais um defeito que não sabíamos; é vingativo, o que fêz, agora, com os Jockeys Clubs é uma "forra" de ter perdido em duas oportunidades, quando governador de São Paulo, para o J. C. de São Vicente, de Campinas, e de São Paulo.

Primeiro criou um impôsto de 3 por cento sôbre o total das apostas, que caiu com um simples mandado de segurança. Dias depois mandou fechar tôdas as agências da cidade, esquecido de que funcionavam com licença do Ministério da Agricultura. A derrota foi então mais rápida.

Como presidente da República, viu o momento de tirar a esperada "forra" e assim nasceu êste decreto, mal feito, mal redigido, mal apropriado e mal intencionado.

(Gravatinha — "Jornal dos Sports")

BILHETE AO PRESIDENTE — Excelência. — A nova regulamentação do turfe nacional, colocando-o a serviço da Previdência Social, está à sua disposição. Peça-o.

(Léo de Plantão — "O Dia")

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — às 13,00 horas — Recorde: 94"3/5, Garça — (Grama)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Gay Love, R. Penido	57	Continua bem. Vai figurar.	G. Ferreira	2º de Icangá-Zizia	1.500 101"3/5 AP
2 Perdita, J. M. Santos	51	Preferindo menor distância.	A. Araújo	4º de P. Vendome-Iole	1.200 78" AP
3 Anália, M. Silva	57	Reaparece como placê dos bons.	P. Morgado	6º de Finely-Zalaca	1.300 82"2/5 AP
2—4 Zizia, A. Santos	57	Cuidado agora. Muita chance.	M. Almeida	3º de Icangá-G. Love	1.500 101"3/5 AP
5 Aviadora, J. Corrêa	57	Ganhou sem sobras. Pule alta.	R. Morgado	1º de Drinalfa-Vernissage	1.400 95"2/5 AP
6 Granadera, W. Andrade	57	Na grama mesmo podia ser	S. Freitas	Uº de J. Fête-Pierrete	1.300 82"2/5 AL
3—7 Iole, J. Silva	57	Corre muito na raia pesada.	A. Rosa	2º de P. Vendome-Pierrete	1.200 78" AP
8 Peggy, P. Lima	57	Não correu mal. Difícil porém.	W. Souza	7º de J. Fête-Pierrete	1.300 82" AL
9 La Niegra, J. Santos	57	Gosta da distância. Perigosa.	W. Aliano	4º de Icangá-G. Love	1.500 101"3/5 AP
4-10 Fusca, A. Bolino	57	Vem correndo pouco. Páreo traço.	Ed. Coutinho	Uº de Zumbaia-M. Boneca	2.000 134"1/5 AP
11 Vista Alegre, L. Santos	53	Há muito não arranja nada.	F. Schneider	7º de Aviadora-Drinalfa	1.400 95"2/5 AP
" Quetillante, E. Rangel	53	Vai ficar muito tempo longe.	F. Schneider	Uº de Aviadora-Drinalfa	1.400 95"1/5 AP

Nossa indicação — GAY LOVE | **Adversária — GRANADERA** | **Bom azar — ZIZIA**

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 60.000,00 — às 13,30 horas — Recorde: 82"2/5, Tzarina — (Grama) — Clássico "Barão de Piracicaba"

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Violon Celeste, A. Ricardo	55	Não tem adversárias aqui.	G. Ferreira	1º de Bugrinha-Guaira	1.200 71"2/5 GL
2—2 Guaira, A. Bolino	55	Vai lutar muito pela dupla.	C. Pereira	3º de V. Celeste-Bugrinha	1.200 71"2/5 GL
3 Polly, J. Negrello	55	Tem perdido feio neste páreo.	M. Gil	4º de Brigitte-Borda	1.000 62"3/5 AP
3—4 Banza, A. Santos	55	Possibilidades bem grandes.	L. Ferreira	2º de Borda-Borgonha	1.200 78"3/5 AL
5 Gala, J. Silva	55	Vai ser difícil vencer	H. Cunha	5º de V. Celeste-Bugrinha	1.200 71"2/5 GL
4—6 Borda, J. G. Silva	55	Boa indicação.	J. S. Silva	1º de Banza-Borgonha	1.200 78"3/5 AL
7 Hardy, D. P. Silva	55	Nada pretenderá no páreo.	R. Carrapito	6º de V. Celeste-Bugrinha	1.200 71"2/5 GL

Nossa indicação — VIOLON CELESTE | **Adversária — GUAIRA** | **Bom azar — BANZA**

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 140.000,00 — às 14,00 horas — Recorde: 70"4/5, Claustro — (Grama)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Quantum, A. Bolino	56	Este é bom mesmo. Deve vencer.	J. Morgado	1º de Festivo-Argot	1.300 84"3/5 NP
2 Golden Toy, A. Ricardo	56	Gosta da pesada. Bom placê.	G. Ferreira	Uº de Foxtail-Pargo	1.400 88"2/5 AU
2—3 Avalon, M. Silva	58	O páreo lhe está acessível	E. Freitas	9º de Garbolete-Empyreu	2.400 151"3/5 GL
4 Fascal, D. P. Silva	56	Na raia leve será sério rival.	A. Morales	2º de G. Wind-Atis	1.000 59"1/5 GL
3—5 Anil, A. Santos	58	Sua forma atual é das melhores.	M. Almeida	7º de Q. Chance-Atramo	1.600 101" GP
" Atis, A. G. Silva	56	Fará grande corrida desta vez.	C. Cabral	3º de G. Wind-Fascal	1.000 59"1/5 GL
4—6 Baile, J. Marchant	56	Outro fortíssimo competidor.	P. Morgado	2º de F. King-Envoy	1.400 90"2/5 AP
7 Tuchaua, J. Corrêa	56	Parece não ser mais o mesmo.	C. Pereira	4º de Pargo-Envoy	1.400 90"2/5 AP
8 Clarinete, J. Ramos	56	Agora a companhia é bem melhor.	L. Tripodi	1º de Quadrimotor-Argot	1.500 99"2/5 AP

Nossa indicação — QUANTUM | **Adversário — AVALON** | **Bom azar — GOLDEN TOY**

4.º Páreo — 2.400 metros — Cr$ 1.000.000,00 — Cr$ 300.000,00 — Cr$ 200.000,00 — às 14,30 horas — Recorde: 145"1/5, Lohergrin — (Grama) — Grande Prêmio "Diana" — (Clássico)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Queridona, L. Rigoni	56	Dificilmente perderá o páreo.	J. E. S. Lima	1º de Zarca-Zilda	2.000 124"3/5 GL
2—2 Quimbelel, A. Santos	56	Potranca muito boa. Vai figurar.	J. Morgado	2º de Althéa-Albania	1.600 100"2/5 GP
3 Guerilla, A. Ricardo	58	Vai ter que respeitar muitas.	G. Feijó	4º de Anfora-Aperana	1.400 88"3/5 GP
3—4 Fiorellina, A. Bolino	56	Terminou mal o seu exercício.	C. Pereira	4º de Anthéa-Quimbelle	1.600 100"2/5 GP
5 Ulpia, R. Penido	56	Chegar junto será tarefa árdua.	A. Araújo	2º de Hahman-G. Star	1.600 105"3/5 AP
4—6 Althéa, M. Silva	56	Vai à raia com muita chance.	E. Freitas	4º de Queridona-Zarca	2.000 124"3/5 GL
" Albânia, J. Marchant	56	Ajuda das mais preciosas.	E. Freitas	1º de Zunga-M. Fortuna	1.600 102"2/5 AP
" Albany, M. Silva	56	Em distância menor, podia ser.	E. Freitas	1º de Angola-Clicé	1.000 59"2/5 GL

Nossa indicação — QUERIDONA | **Adversária — ALTHÉA** | **Bom azar — QUIMBELLE**

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 140.000,00 — às 15,00 horas — Recorde: 84"4/5, Urge — (Areia)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Alca, A. Santos	53	Adversária muito categorizada.	C. Cabral	2º de Gravure-Mangá	1.200 77"1/5 AP
2 Bibelô, M. Silva	56	Deve ficar um pouco na fila.	P. Morgado	12º de G. Girl-Renilda	1.300 84"1/5 AP
3 Quizanga, A. Reis	56	Gosta da pesada, mas será difícil.	N. Assafim	1º de Mangá-Quediva	1.200 77"1/5 AP
2—4 Sapatilha, A. Bolino	56	Não chegou longe. Pule excelente.	M. Mendes	3º de Unsita-Lavras	1.500 100"1/5 AP
" Espanhola, J. Marinho	56	Nesta companhia não cremos.	M. Mendes	6º de Unista-Lavras	1.500 100"1/5 AP
5 Lonely, D. P. Silva	56	Sempre chega por ali. Bom placê.	L. Ferreira	4º de Amaralina-Uniste	1.400 91"3/5 AP
3—6 Carina, J. Portilho	56	Esperam reabilitação desta feita.	A. Larrandart	5º de Unista-Lavras	1.500 100"1/5 AP
7 Eva Choice, L. Santos	56	Esta vem de vários fracassos.	F. Schneider	7º de Unista-Lavras	1.500 100"1/5 AP
8 Fogosa, J. Carlindo	56	Cuidado! Vai correr muito.	A. Morales	7º de Aura-L. Champagne	1.500 94"3/5 AL
9 Manga, A. Ricardo	54	Sua chance aqui é bem grande.	L. Tripodi	5º de Arnica-Suzuki	1.300 84"3/5 NP
4-10 Lavras, P. Lima	56	Se perder vai ser "em cima".	O. Pinto	2º de Unista-Sapatilha	1.500 100"1/5 AP
11 Nangate, A. O. Silva	52	A companhia lhe está adversa.	C. Gomez	7º de Lavras-Isolde	1.000 63"4/5 AP
12 Queen Ann, J. Marchant	52	Não mostrou o que sabe correr.	J. Morgado	5º de Arnica-Nangate	1.300 84"3/5 NP
13 Juaba, H. Lima	56	Eliminada por algumas rivais.	J. S. Silva	4º de Arinca-Suzuki	

Nossa indicação — ALCA | **Adversária — QUEEN ANN** | **Bom azar — LAVRAS**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 140.000,00 — às 15,30 horas — Recorde: 84"4/5, Urge — (Grama)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Kosmos, D. P. Silva	56	Correndo perto deverá vencer.	L. Ferreira	2º de Apino-Clarinete	1.400 92"3/5 AP
" Quadrimotor, J. Silva	56	Gosta muito da raia pesada.	L. Ferreira	2º de Clarinete-Argot	1.500 99"2/5 AP
2 Bellamour, D. Moreira	56	Por enquanto ainda é cêdo.	M. Araújo	Uº de Atis-Festivo	1.300 83" AP
3 Lee, A. Reis	52	Ganhou algumas em São Vicente.	S. D'Amore	1º de Laragones-Atarrablo	1.300 88"3/5 AM
2—4 Mamburê, J. Negrello	56	Volta muito bem. Rival certo.	M. Gil	10º de Atis-Festivo	1.300 83" AP
5 Quickmore, R. Penido	56	Tem algumas possibilidades.	A. Araujo	Uº de Q. Boy-Atis	1.300 82"2/5 AP
6 Aconcagua, A. Barroso	52	Está forçando turma.	A. P. Silva	6º de Nesple-Clarinete	1.300 81" AL
7 Dourado, F. Maia	52	Tem chance para um placê.	O. Lopes	3º de Quantum-Montelbis	1.300 83" NP
3—8 Garay, A. Ricardo	56	Seu estado é ótimo. Cuidado.	G. Feijó	6º de Atis-Festivo	1.300 83" NP
" Campeão, P. Lima	52	Seu páreo é um mais traço.	G. Feijó	5º de Pargo-Baile	1.300 82" AP
9 Argot, M. Silva	56	Uma das fôrças na competição.	E. Freitas	3º de Clarinete-Quadrimotor	1.500 99"2/5 AP
10 Bongô, J. Portilho	56	Vai ter que respeitar alguns	R. Carrapito	7º de Shia-Quotidien	1.300 81" AJ
4-11 Festivo, J. Corrêa	56	Para nós é quem vai ganhar.	J. S. Silva	2º de Quantum-Argot	1.300 84"3/5 NP
12 Jonfiel, C. R. Carvalho	56	Não merece muita confiança	W. Costa	4º de Quantum-Festivo	1.300 84"3/5 NP
13 Julião, L. Santos	52	Aqui é pura assombração. Duro.	F. Schneider	6º de Quantum-Festivo	1.300 84"3/5 NP
14 Alceu, A. Santos	52	Também nada pretenderá aqui.	R. Sepulveda	8º de Lemogene-Manequinho	1.200 82" AM

Nossa indicação — FESTIVO | **Adversário — KOSMOS** | **Bom azar — ACONCAGUA**

7.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 — às 16,00 — Recorde: 79"2/5, Farinelli, Orton e Estrilo — (Betting)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Zito, C. R. Carvalho	57	Perdeu perto e poderá brilhar.	W. Costa	2º de V. Chang-Rison	1.500 101"2/5 AP
" Maçarico, Não correrá	57	Não correrá.	O. Gatti	9º de Verdun-Frater	1.200 75"3/5 AM
2 Jolly Glox, A. Ricardo	57	Ganhou uma e desapareceu.	N. Figueiredo	8º de V. Chang-Zito	1.500 101"2/5 AP
3 Fair Jet, J. Marchant	57	Adversário em qualquer raia.	T. Garcia	11º de E. D'Or-Gelboe	1.300 83"2/5 AP
" Benzedor, J. Vieira	57	Muito veloz mas será difícil.	A. Brito	6º de Expresso-Volteio	1.600 101" AL
2—4 Gelboe, J. Ramos	57	Irregular êste. Como surprêsa.	J. L. Silva	5º de V. Chang-Zito	1.500 101"2/5 AP
5 Medlar, A. Barroso	57	Um dos nomes principais aqui.	D. Ferreira	3º de D. Leivas-P. Negro	1.300 85" NP
6 Bar-Le-Duc, A. Olivares	57	Páreo dentro das possibilidades.	R. Gomes	11º de D. Alexander-Esteio	1.300 81" AL
7 Wyoming, P. Lima	57	Um placê dos melhores	J. Piotto	1º de Saxofone-Quincaju	1.300 83"2/5 NP
" Ramazon, M. Niclevisck	53	Ganhou sem sobras. Pule alta.	J. Piotto	4º de D. Leivas-P. Negro	1.300 85" NP
3—8 Moquetin, A. O. Silva	57	Não acreditamos por enquanto.	M. Mendes	4º de Trapaceiro-Curiboca	1.400 94"2/5 AP
" Poncho Negro, A. Bolino	53	Também vai ficar na fila	F. Abreu	2º de D. Leivas-Medlar	1.300 84" NP
9 Farseur, D. P. Silva	57	Anda chegando perto. Pode ser.	R. Carrapito	7º de Quejando-Volpone	1.200 75"3/5 AU
10 Rison, G. Almeida	57	Uma das fôrças. Páreo fraco.	M. Souza	3º de V. Chang-Zito	1.500 101"3/5 AP
11 Pampeiro, J. Silva	57	Pode ser tentado no placê	G. Feijó	12º de V. Chang-Zito	1.500 101"3/5 AP
" Labatout, J. Santos	57	Está correndo muito pouco.	A. Souza	10º de V. Chang-Zito	1.500 101"3/5 AP
4-12 Tenace, L. Acuña	57	Será muito difícil vencer.	C. Gomez	13º de Donaldo-Gelboe	1.200 78" AP
" Valparaiso, I. Oliveira	53	Outro que está eliminado	J. Tinoco	5º de Trapaceiro-Z. Curiboca	1.400 94"3/5 AP
13 Vison, M. Silva	57	Nome respeitável. Um perigo!	E. Freitas	3º de Trapaceiro-Zé Curiboca	1.400 94"3/5 AP
14 Frater, F. Conceição	57	Sempre chega no marcador.	C. Ribeiro	3º de Donaldo-Gelboe	1.200 78" AP
15 Mister Money, J. M. Santos	57	Dizem que vai correr demais.	W. Pedersen	Uº de Trapaceiro-Zé Curiboca	1.200 75"3/5 AU
" Xexéu, I. Souza	57	Mesmo com jóquei será duro.	A. Rosa		1.400 94"3/5 AP

Nossa indicação — RISON | **Adversário — GELBOE** | **Bom azar — FARSEUR**

O Diário Carioca APONTA

RIO —

Páreos	Duplas
1.º — Gay Love — Granadera — Zizia	12
2.º — Violon Celeste — Guaira — Banza	12
3.º — Quantum — Avalon — Golden Toy	12
4.º — Queridona — Althéa — Quimbelle	14
5.º — Alca — Queen Ann — Lavras	14
6.º — Festivo — Kosmos — Aconcagua	14
7.º — Rison — Gelboé — Farseur	23
8.º — Montehostil - Ptolomeu - Excêntrica	12
9.º — Loyd — Luar do Sertão — Etoile D"or	23

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Pagamento de acumuladas, 'bettings", concursos e pules

As acumuladas, «bettings» e concursos premiados poderão ser recebidos nos seguintes horários:

DOMINGOS: Hipódromo, a partir das 9,00 horas.
SEGUNDAS E TÊRÇAS-FEIRAS: Tesouraria da Rua do Carmo n.º 57, das 9,00 às 17,00 horas.

As pules premiadas serão pagas aos domingos, no Hipódromo e as segundas-feiras, na Tesouraria da Rua do Carmo, das 9,00 às 16,00 horas.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 16,35 horas — Recorde: 84"4/5, Urge — (Areia) — (Betting)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Ptolomeu, J. Ramos	53	Anda numa forma espetacular.	J. Morgado	1º de Dossier-Xenxem	1.600 95"4/5 GL
" Pégasus, J. Silva	51	Ótima ajuda. Pode até vencer.	J. Morgado	3º de Orton-Florabela	1.200 75"3/5 AP
2 Zum Zum Zum, D. P. Silva	56	Já deu o que tinha de dar. Difícil.	A. Barbosa	4º de Atramo-L. Vermouth	1.600 101"3/" GP
2—3 Montehostil, J. Portilho	52	Venceu esbarrado. Vai assustar.	R. Carrapito	1º de Cylon-Mano a Mano	1.500 98"3/5 NP
4 Zunga, A. Santos	55	Não está nada fácil o páreo.	L. Ferreira	2º de Albânia-M. Fortuna	1.600 102"2/5 GP
5 Fairuz, A. Reis	56	Também aqui não acreditamos.	J. W. Viana	6º de Albânia-Zunga	1.600 102"2/5 GP
6 Xininha, J. Batfica	58	Os machos correm muito mais.	J. Attianesi	1º de M. F. Lady-Pellsco	2.000 132"3/5 AP
3—7 Quebrafogo, P. Lima	51	Olho nêle. Tem alguma chance.	M. Araújo	2º de Emir-Cirenaico	1.900 122"3/5 NP
8 Excêntrica, I. Souza	55	Uma bala! Se não derem em cima...	A. Larrandart	Uº de Estrilo-Orton	1.300 79"2/5 AL
9 Tender, J. Marchant	57	Parece que vai esperar um pouco.	P. Morgado	5º de Valence-F. Yama	1.600 95"1/5 GL
" Revide, M. Silva	58	Preferindo grama. Choveu Logo...	P. Morgado	3º de Valmy-Exchange	1.300 74"1/5 AL
4-10 Mano a Mano, A. Bolino	53	Aqui parece ser algo difícil	A. Morales	3º de Montehostil-Cylon	1.500 98"2/5 NP
11 Miss Fortuna, A. Borroso	51	Não acreditamos absolutamente.	G. Ferreira	3º de Albânia-Zunga	1.600 102"2/5 GP
12 Cylon, A. G. Silva	53	Preferindo uma pista mais leve.	J. L. Pedrosa	2º de Montehostil-Mano a Mano	1.500 98"2/5 NP
" Daman, A. Ricardo	54	Como pule alta pode ser tentado.	J. L. Pedrosa	3º de L. Chanel-Cylon	2.000 127" AL

Nossa indicação — MONTEHOSTIL | **Adversário — PTOLOMEU** | **Bom azar — EXENTRICA**

9.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 — às 17,10 horas — Recorde: 73"1/5, L'Amiral e Zuzuca — (Betting)

Animais — Jóqueis	Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Armendariz, F. Maia	57	Pouca distância. Pule excelente.	A. Araújo	4º de Excelsior-Luar do Sertão	1.400 92"1/5 AP
" Quejando, Não correrá	57	Não correrá	A. Araújo	Não correrá	
2 Vietnan, M. Silva	57	Páreo forte mas é sério rival.	E. Freitas	1º de Sapo-Tio Ricardo	1.200 77"2/5 AP
3 Revolto, J. Santos	57	Vai ficar tempos na fila	O. Dias	9º de Excelsior-Luar do Sertão	1.400 92"1/5 AP
2—4 Etoile D'Or, A. Bolino	57	Grande inimigo. Poderá ganhar.	C. Pereira	4º de Peralvilho-Epico	1.300 82" AP
5 Loyd, J. Carlindo	57	Mais poupado fará bela figura.	F. Schneider	8º de Excelsior-Luar do Sertão	1.400 92"1/5 AP
6 Firstrate, P. Lima	57	Anda bem mas a turma é forte.	M. Souza	3º de Excelsior-Luar do Sertão	1.400 92"1/5 AP
" Challenge, G. Almeida	57	Regula com o companheiro.	M. Souza	5º de Proconsul-Armandariz	1.600 98"2/5 GL
3—7 Francolim, A. G. Silva	57	Este começa mal logo nas cintas.	Ed. Coutinho	Uº de Ptolomeu-Kilarney	1.300 82" AL
8 Luar do Sertão, J. Negrello	57	Adversário dos mais perigosos.	M. Gil	2º de Excelsior-Firstrate	1.400 92"1/5 AP
9 Moonseed, J. Ramos	57	Está correndo pouco. Surprêsa.	R. Freitas	7º de Epico-Irisio	1.400 89" AL
10 Donaldo, I. Oliveira	53	Seu páreo é outro. Não cremos.	H. Souza	5º de Palpiteiro-Tio Godoy	1.500 100"3/5 AP
4-11 Boréas, I. Souza	57	Surpreendeu uma vez. Difícil.	A. Larrandart	7º de Quebrafogo-Talon	2.000 129"4/5 AP
12 Curriculum, A. Portilho	57	Também não inspira confiança.	L. Ferreira	Uº de Kilarney-Montehostil	1.300 78"4/5 GL
13 Glenmore, A. Ricardo	57	Está baleado. Melhora na lama.	G. Feijó	Uº de Epico-Irisio	1.400 89" AL
14 Foolish, J. M. Santos	53	Nada deverá pretender aqui.	J. S. Silva	11º de Alight-Estilhaço	1.400 92"2/5 AM
15 Londoner, A. O. Silva	53	Este é o fim de tudo. Muito ruim.	R. Costa	10º de Excelsior-Luar do Sertão	1.400 92"1/5 AP

Nossa indicação — LOYD | **Adversário — LUAR DO SERTAO** | **Bom azar — ETOILE D'OR**

América joga com a Portuguêsa

RIO —

O América, campeão carioca de 1960, enfrentará esta tarde, amistosamente, em São Januário, o quadro da Portuguêsa Santista, que conta com vários jogadores que já atuaram no futebol carioca e é dirigido por Daniel Pinto, ex-treinador do Fluminense.

Em General Severiano o time misto do Botafogo, dirigido por Marinho, jogará contra a Portuguêsa que, novamente sob a orientação de Lourival Lorenzi, poderá fazer boa exibição.

FAVORITO

No jôgo marcado para São Januário, o América é o favorito absoluto, não só porque atuará completo, como porque o time da Portuguêsa Santista é relativamente fraco. Êste amistoso servirá para que o América se redima da sua fraca atuação no Rio-São Paulo e da goleada sofrida ante o Fluminense.

O treinador Ricardo Magalhães está resolvido a lançar como quarto-zagueiro o jogador Wilson Santos, que recentemente amputou o dedo mínimo do pé esquerdo, já que Sebastião Leônidas não poderá jogar por estar suspenso. Na ponta direita, no lugar de Calazans, que foi vendido ao Fluminense, atuará Fontoura.

QUADROS

AMÉRICA — Ari; Milton, Djalma, Wilson Santos e Ivan; Amaro e João Carlos; Fontoura, Antoninho, Quarentinha e Nilo.

PORTUGUESA SANTISTA — Cláudio; Alan, Adélson, Norberto e Lama; Capitão e Hélio; Vanderlei, Teotônio, Artoff e Peniche.

MISTO DO BOTAFOGO — Manga; Marcelo, Hilton, Décio e Rildo; Augusto e Macalé; Luís Carlos, Geninho, Sidney e Orlando.

PORTUGUESA (CARIOCA) — Wagner; Djalma, Flodoaldo, Miraldo e Tião; Wilson e Bandolin; Foguete, Zezinho, Cunha e Wellis.

GRÊMIO CÁSSIO MUNIZ: CAMPEÃO DE ESTREANTES

RIO — O Grêmio Cássio Muniz levantou brilhantemente o título de estreantes de boxe amador do corrente ano, sob a eficiente direção do consagrado técnico Frederico Buzzoni. Os campeões são: Antônio Ragírio, pêso-pesado; Frederico Buzoni (técnico); Antônio Carlos, meio-pesado, vice-campeão; José Efigênio, meio-médio-ligeiro; Sílvio Roberto, médio; e Antônio Marrílio, meio-médio, que são vistos da esquerda para a direita

Poderá ser cancelada a temporada do Santos

SÃO PAULO —

O sr. Atiê Jorge Cúri, presidente do Santos, recebeu do sr. Vasco Faé, chefe da delegação que se encontra na Europa, um telegrama, comunicando que «a situação sem Pelé é insustentável.»

Foram cancelados jogos em Antuérpia, Amsterdam e outras cidades onde os praianos tinham jogos assentados, além de não dar, o empresário Cacildo Oses, garantias de que os demais jogos firmados, serão mesmos efetivados, tudo pela ausência do fabuloso jogador campeão do mundo.

O ponteiro Joel recuperou sua melhor forma

TELEGRAMA DE ATIÊ

Após receber o telegrama, o presidente santista enviou outro telegrama ao sr. Vasco Faé dizendo, entre outras coisas, que "dou plenos podêres para que, se preciso, seja cancelada a temporada, pois o empresário não vem cumprindo suas obrigações, inclusive fazendo dois jogos seguidos, o que motivou multa pelo CND".

No telegrama do sr. Vasco Faé, existe a informação de que, em razão da ausência de Pelé, as cotas do empresário, em cada jôgo, seriam descontadas em 2.000 dólares, passando o Santos a receber, por sua vez, 4.500 dólares, ao invés de 6.500. Não se conformando com os descontos, o empresário descontaria do Santos.

O presidente Athiê Jorge Curi, falando à imprensa paulista, após ter enviado o telegrama à delegação de seu clube, foi bastante aplaudido por sua atitude, autorizando, se necessário fôr, o cancelamento da temporada, sem maiores explicações, pois acha que o rebaixamento de cotas seria implìcitamente uma quebra de contrato e que proporcionaria chance para a volta imediata dos praianos.

O dirigente máximo santista está imbuído da melhor boa-vontade para solucionar a incômoda situação em que está colocado o Santos. Tanto assim que vai pedir à junta médica que cuida de Pelé para que faça novo exame no jogador. Se receber alta, então viajará até o dia 30, para juntar-se aos seus companheiros.

DEQUINHA ESPERADO EM SETE LAGOAS

BELO HORIZONTE —

Noticiamos há dias, que o Bela Vista estava insistindo junto ao médio Dequinha, do Flamengo, para se transferir para o seu plantel, já que o clube setelagoano está necessitado de um bom elemento para a posição. Agora os próceres belavistanos informaram que Dequinha deverá chegar na próxima semana, em Sete Lagoas, a fim de se entender com a diretoria do clube, quando ficará, ou não, positivado seu ingresso no clube interiorano montanhês. (SP-DC)

Genivaldo poderá ir para o América

RIO —

O América voltou a insistir na compra do passe do centro-avante Genivaldo, respondendo o Botafogo que não o emprestará, vendendo-o por Cr$ 900 mil, preço pelo qual o adquiriu ao São Cristóvão.

O América concordou em pagar os Cr$ 900 mil, desde que seja em três prestações. A primeira delas de Cr$ 500 mil e as duas outras de Cr$ 200 mil, cada. O Botafogo ficou de dizer se aceita, devendo a resposta ser dada amanhã.

Na "gira" dos cariocas Flamengo é a atração

BELO HORIZONTE —

Um grande público deverá acorrer, hoje, ao Estádio «Juca Ribeiro», em Uberlândia, para presenciar o Flamengo, com todo o seu poderio, inclusive fazendo reaparecer Gérson, depois de sua participação na seleção brasileira. O campeão do Rio-São Paulo terá pela frente o esquadrão do Uberlândia, num «match» que está sendo esperado com real ansiedade pelos aficionados triangulinos.

Existe mesmo, grande expectativa em tôrno da visita dos rubronegros, tanto que se espera uma grande arrecadação, superior mesmo aquela que proporcionou o Santos, quando lá estêve, que foi de 1 milhão e 200 mil cruzeiros. Isso poderá ser conseguido, em razão do preço de uma arquibancada, que é de 250 cruzeiros.

HORARIO, JUIZ E EQUIPES

O início da peleja Flamengo x Uberlândia, no Estádio Juca Ribeiro, está previsto para as 15,30 horas. Caberá ao carioca Amílcar Ferreira a direção da partida, sendo estas as duas equipes.

FLAMENGO — Ari; Joubert, Bolero e Jordan; Jadir e Carlinhos; Joel, Gérson, Henrique, Dida e Germano.

UBERLÂNDIA — Santos; Pedrinho, Dimas e Dede; Valdemar e Alan; Laércio, Reinaldo, Ponce Leon, Pedrinho II e Zinho.

Segundo informaram os dirigentes do Flamengo, nova partida em gramados mineiros está assentada para o dia 24 e que será travada na cidade de Araguari. Por essa nova exibição os rubronegros receberá 600 mil cruzeiros livres de despesas.

O Bonsucesso estará, hoje, dando "revanche" à representação do Fluminense, na cidade de Feira de Santana, interior baiano. Os leopoldinenses darão, assim, sequência à sua temporada, recordando-se que, no quadrangular levado a efeito por ocasião do início de sua jornada, o Bonsucesso foi o campeão, derrotando na finalíssima o tricolor feirense. Por isso, espera repetir o feito.

— O São Cristóvão estará prelìando hoje mais uma vez nos gramados do interior goiano, enfrentando, na cidade de Anápolis, a representação local do mesmo nome. Os "cadetes" jogaram esta semana em Inhumas, perdendo para o Inhumas F. C. pelo marcador de 1x0, de maneira que hoje tentarão a reabilitação ante os anapolitanos.

— Está sendo aguardada com vivo interêsse pelo público de São Lourenço a apresentação da equipe carioca do Campo Grande, que terá como adversário o onze do Esporte Clube São Lourenço.

Flu apronta para a sua excursão

O treinador Zezé Moreira resolveu que os jogadores do Fluminense treinarão hoje, pela manhã, coletivamente, em Álvaro Chaves, preparando-se para a excursão à Europa, cuja partida será amanhã.

Com a aquisição do ponteiro direito Calazans, do América, o Fluminense deu por encerrado as contratações para jogadores do primeiro quadro neste ano, acreditando tanto o sr. Dilson Guedes quanto o treinador, que não haja mais necessidade de ninguém.

Palmeiras joga pela T. América

BOGOTÁ —

O Palmeiras, campeão paulista e vencedor da segunda Taça Brasil, enfrentará hoje, à tarde, nesta cidade, pela semifinal da Taça América, o Independiente, de Santa Fé, campeão colombiano.

O quadro brasileiro, que derrotou o campeão argentino na eliminatória pela Taça América, é considerado como favorito. Se vencer por larga margem de gols, acredita-se que o Palmeiras dispute a segunda partida em Bogotá mesmo.

Portuguêsa vai começar a construir seu estádio

RIO —

Em declarações à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Artur Santos Pereira, presidente da Portuguêsa, informou que hoje será lançada a pedra fundamental do nôvo estádio que será construído na Avenida Brasil.

Ressaltou ainda, que tem 80% de probabilidades de inaugurar a nova praça de esportes, no campeonato de 1963.

A CERIMÔNIA

A Portuguêsa, no ato de lançamento da pedra fundamental, do novo estádio, que pretende construir na Avenida Brasil, contará com representantes de tôda a crônica esportiva, para um churrasco que será realizado, hoje, no terreno já aterrado e cercado, onde pretende construir a praça de esportes.

As 11 horas, haverá o hasteamento das bandeiras do Brasil e de Portugal, além da do clube e da CND. Logo após serão apresentadas as autoridades presentes e finalmente ao meio-dia, será oferecido o almôço.

O ESTADIO

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Artur Santos Pereira, informou que tem 80 por cento de probabilidades para aprontar o estádio para o campeonato de 1963. As obras, deverão ter início no próximo mês de junho.

Disse o presidente da Portuguêsa, que o estádio está orçado em Cr$ 120 milhões e terá capacidade para 40 mil pessoas. A obra, deverá ser traçada em linhas modernas, e contará também com quadras de basquete, de futebol de salão e uma piscina olímpica.

Saindo de São Paulo às 15:10 hs. ou do Rio às 17:00 hs. todos os sábados, V. estará logo depois em Dakar, escala obrigatória de tôdas as linhas que servem a África, o que lhe permitirá ligações diretas e imediatas para qualquer ponto do imenso Continente Africano.

Qualquer que seja o objetivo de sua viagem, habitue-se a considerar a África no seu roteiro. Desde às excursões meramente turísticas, às caçadas sensacionais ou à busca de novos mercados V. encontrará na África um mundo novo, cheio de contrastes e belezas surpreendentes.

Para melhores informações sôbre horários e tarifas, consulte o seu Agente de Viagens ou as Agências da

PANAIR

Sensacional! Emocionante!

HOJE às 21,40 hs.

TV-RIO RING BRAHMA

- o maior espetáculo esportivo da cidade

— pelo CANAL 13 TV-RIO —

1.ª luta: ALICIO FERREIRA (F. Naval) x JOSEFÁ DE QUEIRÓS (Luvas e Murros) — 3 rounds — Amadores
2.ª luta: PEDRO JUSTINO (Vasco da Gama) x ERNI MACHADO (São Cristóvão) — 3 rounds — Amadores
3.ª luta: ALOISIO DOS SANTOS (Luvas e Murros) x OSVALDO XAVIER (Vasco da Gama) — 3 rounds — Amadores
4.ª luta: RAUL JUSTO (brasileiro) x JUAN ROMO (argentino) — 8 rounds — Profissionais — Internacional
5.ª luta: FERNANDO BARRETO (campeão brasileiro) x JULIO FERREYRA (argentino) — 10 rounds — Profissionais — Internacional

Os contrabandos

RIO —

Quando da detenção do vapor «Aletes» e apreensão de sua carga, as autoridades policiais, inclusive o governador do Estado, fizeram alarde do fato e dêle se serviram para provar a eficiência dos trabalhos policiais e demonstrar a capacidade dos seus serviços de informações.

O mesmo aconteceu com o contrabando do café cujo processo já se encontra em Juízo para os fins de direito.

O contrabando de metais preciosos apreendido em poder da firma Gryner Fajwel, da Rua do Ouvidor, 160, foi, também, um grande sucesso para nossa Polícia que, assim, em poucos dias, desmanchava uma grande rêde de contrabandistas apontando aos olhos do povo os principais responsáveis por um crime tão prejudicial aos interêsses econômicos do país.

E não faltaram elogios às autoridades que eram apontadas como principais descobridoras dos contrabandos e que passaram a ser citadas como elementos valiosos do DESP, como prestigiosos policiais e, portanto, merecedores de tôda consideração.

Agora todo êste valor profissional veio por água abaixo em face das declarações prestadas à Delegacia de Segurança Pessoal por um cidadão de nome Fernando de Araújo Penner, detective particular, diretor de uma organização de investigações particulares e que funciona, nesta cidade, na Rua Evaristo da Veiga, sob o título de Organização Metropolitana de Investigações Ltda.

Tendo sido atacado a tiros, no Alto da Boa-Vista, nas proximidades da Cascatinha, quando se entregava a certas investigações particulares, o nosso «Sherlok» indígena correu pressuroso à DESP para pedir garantia de vida.

Para êle o fato era uma conseqüência de sua ação policial privada. E contou que fôra êle quem, em relatórios detalhados, denunciara às autoridades o caso do «Aletes», o contrabando do café e bem assim a entrada clandestina de metais preciosos no país. O quase atentado não era mais do que vingança daqueles que foram prejudicados pelas suas investigações particulares e conseqüentes denúncias.

E quebrou-se o tabu! Os contrabandos não foram apreendidos em face de deligências próprias da Polícia. Nada tinham feito portanto Lacerda, Ardovino, Borer e outros no sentido de desarticular a rêde de contrabandistas.

Não fizeram mais do que realizar oficialmente aquilo que tinha sido feito particularmente por uma organização privada de investigações policiais. O trabalho todo era de outrem. Aproveitaram-se do Araújo Penner para se tornarem famosos.

Sempre desconfiamos, como Hamlet, que havia alguma coisa de pôdre no negócio.

Tuiubaíba

SOLDADO DA AERONÁUTICA MATA O PAI EM DEFESA DO IRMÃO AMEAÇADO

RIO —

Em defesa do irmão, o soldado da Aeronáutica Celso Gonçalves dos Santos abateu a tiros de pistola "Colt 45", na madrugada de ontem, o seu próprio pai, o funcionário da Light, Pedro Gonçalves dos Santos, que momentos antes sacara de um revólver para atirar contra seu filho Paulo Gonçalves dos Santos, fato ocorrido durante uma discussão entre ambos, na residência comum, na Rua Capanema, em Bangu.

Após a prática do crime, o militar voltou a arma contra o ouvido e acionou o gatilho, mas acabara a munição e a arma não disparou. Ato contínuo, Celso atirou a arma num matagal e se evadiu, estando os policiais do 28.º Distrito Policial em seu encalço. O cadáver foi transportado para o Instituto Médico Legal.

BÊBEDO CONTUMAZ

Segundo ficou apurado pelas autoridades do 28º DP, Pedro Gonçalves dos Santos vivia constantemente embriagado, e promovia cenas de desordens em sua residência. Essas cenas foram-se acentuando quando sua espôsa, Ilza Gonçalves dos Santos, faleceu no dia 14 de abril último.

Com a morte da mulher, Pedro passou a beber muito mais e discutia constantemente com seus dois filhos Celso e Paulo, indo os insultos atingir também a empregada da casa, Edméia Miranda.

PERSEGUIÇÃO

A reportagem apurou que, dias após a morte de sua mulher, Pedro passara a perseguir seu filho Paulo, o qual fôra reprovado num concurso que fizera para ingressar na Light.

A situação passou a ficar mais grave quando Pedro recebera notícia de que seu filho Paulo iria contrair núpcias e pretendia residir em local distante.

DISCUSSÃO

Na madrugada de ontem, Pedro chegara em casa completamente bêbado, passando logo a discutir com Paulo pelos motivos de sempre. Quando mais violenta era a altercação entre ambos, o pai se dirigiu ao seu quarto e ali apanhou um revólver dizendo que iria liquidar o rapaz.

MORTE

Celso, que é soldado da Aeronáutica, estava na sala de jantar e vendo o pai apontar a arma para Paulo, não vacilou, sacou de uma pistola, calibre "45" e fêz vários disparos contra o pai, que caiu morto no solo.

Consumado o crime, o militar voltou a arma contra o ouvido e tentou matar-se acionando o gatilho por diversas vêzes, mais a pesada arma já estava desmuniciada.

FUGA E POLICIA

Vendo que o pai estava morto, o militar, como um alucinado, tratou de se evadir, quando atirou a arma, pertencente à FAB, num matagal existente próximo à residência e desapareceu.

Paulo e a empregada Edméia, que presenciaram a tragédia, levaram o fato ao conhecimento do 28º DP tendo comparecido ao local o comissário Campos, ali de serviço, que, após os exames preliminares, fêz remover o corpo para o IML.

TENTARA MATAR-SE

Os familiares de Celso estão receosos de que êle atente contra a vida, pois seu desespêro ficou evidenciado quando voltou a arma contra o ouvido, sòmente não se consumando o suicídio porque a munição acabara.

Apesar das diversas diligências realizadas pelo 28º DP, o soldado continua desaparecido, não tendo, inclusive, comparecido ao quartel da sua corporação.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

- 10,00 — Programa Paulo Gracindo.
- 15,05 — Suplemento Musical.
- 15,45 — Tarde Esportiva Brahma.
- 18,00 — Correspondente Nacional.
- 18,05 — Suplemento Musical.
- 18,25 — Domingo Esportivo.
- 18,30 — A Felicidade Bate à Sua Porta.
- 19,25 — Preferências Musicais.
- 19,30 — Tancredo é Trancado.
- 19,55 — Preferências Musicais.
- 20,00 — Grandes Atrações Bozzano.
- 20,25 — Repórter Esso.
- 20,30 — Piadas do Manduca
- 20,55 — Preferências musicais
- 21.00 — Nada Além de dois minutos
- 21,30 — Preferências Musicais
- 21,35 — Papel Carbono
- 22,10 — Melodias Inesquecíveis.
- 22,35 — Resenha Esportiva
- 23,00 — Cartas na Mesa
- 00,01 — Música Dentro da Noite.
- 00,30 — Seresta Musical
- 01,00 — Boletim de Notícias
- 01,10 — Encerramento — Departamento de Divulgação.

CLINICA DE SENHORAS
DR. CANDIDO DIAS
Partos — Plástica genital — Gravidez — Atrasos
COPACABANA, 583, ap. 395
Tel. 57-8474, das 2 às 6 horas

Morreu ontem o guarda baleado em M. Hermes

RIO —

Morreu, ontem, o guarda-noturno Samuel Francisco Nunes, que há dias fôra ferido a tiros quando investigava o que havia no interior de uma camioneta abandonada na Rua Professor Alvariz Pinheiro. O policial estava internado no Hospital Carlos Chagas, tendo sido o falecimento comunicado ao 26.º Distrito Policial.

Samuel, conforme noticiamos, ao realizar a investigação na camioneta, estava acompanhado pelo fiscal João Rosa de Carvalho que também não teve tempo de fazer uso de sua arma nem de anotar a chapa do veículo em que fugiram os criminosos, em número de três.

SEGURANÇA PESSOAL

Tendo em vista a misteriosa ocorrência, as autoridades do 26.º D.P. solicitaram a colaboração da Delegacia de Segurança Pessoal, cujos policiais ainda não conseguiram "levantar" a identidade dos agressores, agora autores da morte do policial.

As diligências policiais estão sendo prejudicadas em virtude de que, durante os disparos, estabeleceu-se grande confusão no local não permitindo que a chapa da camioneta fôsse anotada pelo inspetor João.

Momentos após os disparos, foi organizada uma caravana de policiais do 26.º D.P. (que contou com o auxílio de uma Radiopatrulha) que moveu uma verdadeira caçada aos criminosos fugitivos.

Com a morte do guarda noturno, ocorrida ontem, a polícia está intensificando as diligências para identificar a camioneta misteriosa e deter seus ocupantes.

CONTRABANDO

Conforme noticiamos no interior da camioneta havia vários embrulhos estranhos e grande quantidade de gêneros alimentícios, tudo indicando que seus ocupantes iriam empreender uma viagem de vários dias ou se destinavam a alguma praia para recolher contrabando.

RP ameaçada de parar: só restam 4 viaturas

RIO —

Nenhuma providência foi tomada até agora para a recuperação das viaturas da Radiopatrulha que se encontram danificadas. Apuramos que sòmente quatro veículos da RP estão prestando serviços a população, uma vez que os demais não se encontram em condições para trafegar.

A inoperância das autoridades policiais, tendo em vista a falta de viaturas, está gerando um alto índice de crimes praticados nas diversas jurisdições policiais, afetando também as turmas da Vigilância que não podem rondar.

SUPERINTENDÊNCIA

O general Sizeno Sarmento, chefe de Polícia, quando assumiu a chefia do DESP declarou que levaria para a Superintendência de Transportes um gênio na recuperação de viaturas, major Anfilóquio, o qual — disse êle — «não deixou a guerra acabar, para o Brasil, porque, com «passes de mágicas» fazia os tanques e jipes funcionar até sem motor...»

No DESP, segundo foi esclarecido à reportagem, aquêle major não está acertando, uma vez que quase a totalidade das suas viaturas estão completamente abandonadas, imprestáveis, e, até mesmo as novas, compradas na gestão anterior, acham-se em estado lastimável.

RECLAMAÇÕES

As reclamações nos Distritos Policiais são freqüentes e as turmas de Vigilância não estão podendo trabalhar com a falta de veículos, o que facilita a impunidade para os «fora-da-lei».

A deficiência está sendo comentada até pelo major Brito, chefe da Radiopatrulha, com seus subordinados. Todavia, êsse oficial não se atreve a discutir o fato com seus superiores, e isto porque o major Anfilóquio tem muito prestígio com o chefe de Polícia.

Motorista assassino condenado

RIO —

O motorista João Aleixo (português, 57 anos de idade) foi condenado, ontem, pelo juiz Aristóteles Pires, da 10.ª Vara Criminal, a dois anos de prisão, sendo ainda, proibido, de acôrdo com pena acessória, de dirigir veículos motorizados durante três anos.

O acusado, segundo dados constantes nos autos, quando trafegava em 10 de janeiro de 1959, na Estrada do Portinho dirigindo um caminhão de sua propriedade, atropelara matando em conseqüência, o menor Ailton Gonçalves Costa que pedalava uma bicicleta, naquele local.

LICENÇA CASSADA

A fim de permitir ao motorista, agora condenado a possibilidade de apelar da sentença em liberdade, o juiz lhe arbitrou a fiança de Cr$ 30 mil. Em seguida, o magistrado oficiou ao Serviço de Trânsito para que efetue, imediatamente, a cassação da habilitação para dirigir do acusado.

Camareiro gatuno foi aprisionado

ROMA —

Depois de intensas investigações, a polícia romana conseguiu identificar e prender, na cidadezinha de Battipaglia, o camareiro Bruno Fabi, autor do sensacional roubo à casa da princesa Dóris Pignatelli, ocorrido no dia 21 de abril último.

Em virtude do interrogatório a que foi submetido o ladrão, a polícia conseguiu reaver a peliça de "vison" avaliada em três milhões de liras, pertencente à princesa — que é destacada figura da aristocracia italiana — e as três espingardas de caça pertencentes ao marido desta. Quanto às 200 mil liras, que também haviam sido roubadas, o camareiro disse que havia gasto para fugir à prisão. — (ANSA-DC)

Ardovino em 'guerra' com dono de 'Cá e Lá'

RIO —

Os funcionários da Central de Polícia estão esperando, a qualquer momento, um incidente entre o sr. Geraldo Meneses, proprietário da revista "Cá e Lá" e também chefe do Serviço de Relações Públicas do DESP e o cel. Ardovino Barbosa, chefe do Policiamento Ostensivo da Guanabara.

A animosidade entre os dois, ao que fomos informados, é flagrante. O sr. Geraldo Meneses vem constantemente se queixando das arbitrariedades do sr. Ardovino ao general Sizeno Sarmento e tudo teve início quando o chefe do Policiamento Ostensivo quis "tomar no peito" duas das salas pertencentes ao Serviço de Relações Públicas do DESP.

O CARRO

Posteriormente, segundo fomos informados, o coronel Ardovino tentou tirar, do sr. Geraldo Meneses, um automóvel que o mesmo utiliza para os serviços de Relações Públicas sob seu comando.

Voltando à carga, o coronel Ardovino quis, mais uma vez, ficar com duas salas, das quatro pertencentes aquêle Serviço, para, ali, montar um fichário com o nome de todos os guardadores de automóveis da cidade, como prevenção ao roubo.

MUITOS ESTRANHOS

O sr. Geraldo Meneses, também, está indignado com a presença de um sem número de pessoas estranhas que diàriamente comparecem aquêle serviço, a fim de saber notícias sôbre caros roubados.

Ao que tudo indica, o general Sizeno Sarmento está a par da situação tendo já demonstrado que irá dar «mão forte» ao sr. Geraldo Meneses.

INOPERANTE

O chefe do Serviço de Relações Pvblicas do DESP soube ainda que o coronel Ardovino dissera ser aquêle órgão completamente inoperante. Essa notícia causou grande descontentamento ao sr. Geraldo Meneses que, há dias, socorrera o governador Carlos Lacerda, na ocasião do incidente entre o sr. Ascendino Leite, chefe da Censura e Diversões Públicas e o Adido Cultural de Cuba.

BANDEIRAS E FLÂMULAS
CASA MORAES ALVES
URUGUAIANA, 174-A

Armazéns Gerais Guanabara S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE ABRIL DE MIL NOVECENTOS E SESSENTA UM.

As doze horas do dia vinte e dois de abril de mil novecentos e sessenta um, reuniram-se em assembléia geral ordinária, os acionistas de Armazéns Gerais Guanabara S/A, na sua totalidade, conforme assinaturas no Livro de Presença, em sua sede social, na Rua Visconde de Inhaúma, número cento e trinta quatro, sala quinhentos e treze, atendendo a convocação feita para êsse fim, conforme publicação no «Jornal do Comércio e «Diário Oficial», dos dias 22, 23 e 24 de março, do teor seguinte: «Convidamos os senhores Acionistas, para em Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 22 de abril de 1961, na sede social, na Rua Visconde de Inhaúma n.º 134, 5.º andar, sala 513, às 12 horas, tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte: 1) — Relatório da Diretoria, balanço geral e demonstração da conta «Lucros e Perdas», do exercício de 1960; 2) — Parecer do Conselho Fiscal; 3) — Eleição da Diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercício de 1961 e fixação de seus honorários. Os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940, achamse à disposição dos Senhores Acionistas na sede social. Rio de Janeiro, 20 de março de 1961. Carlos Rocha Filho. Diretor». Instalada a assembléia o Diretor-Gerente, João Campos de Oliveira, pediu a indicação de um acionista para presidi-la. Por Aclamação da totalidade dos acionistas foi indicado o acionista Dr. João Catharina de Rezende, brasileiro casado, advogado, residente na Rua Jorge Rudge n.º 67-A, apartamento 303, nesta cidade, que convidou para servir como primeiro e segundo secretários os acionistas Ivan Campos Borges da Costa e Manoel de Souza Campos Netto, que aceitaram a indicação. Foi então pelo Presidente eleito declarado iniciados os trabalhos, pedindo inicialmente ao primeiro secretário que lêsse o edital de convocação, relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de mil novecentos e sessenta. Procedida a leitura e submetidos os documentos à apreciação, foram unânimemente aprovados, abstendo-se de votar sòmente os legalmente impedidos. A seguir o senhor Presidente pediu aos acionistas presentes que elegessem a Diretoria e o Conselho Fiscal para o exercício de mil novecentos e sessenta um, o que feito apurou-se o seguinte resultado: reeleitos para Diretor-Gerente o senhor João Campos de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, na Rua Gustavo Sampaio n.º 361, apartamento n.º 302 e para Sub-Gerente o senhor Carlos Rocha Filho, brasileiro, casado, comerciante, residente em Niterói, na Rua Tiradentes n.º 161, e para membros efetivos do Conselho Fiscal, reeleitos os senhores Francisco José Duarte, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade na Av. 28 de Setembro n.º 312-A, casa 5; Dr. João Catharina de Rezende, brasileiro, casado, advogado, residente nesta cidade, na Rua Jorge Rudge n.º 67-A, apartamento n.º 303 e Antônio Puga Gomes, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, na Rua Engenheiro Julião Castelo n.º 143, apartamento n.º 201. Para suplentes do mesmo Conselho foram reeleitos os senhores Armando Rinaldi Balbi, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade, na Rua Sambaúba n.º 45 na Ilha do Governador. Aldo Campos de Oliveira, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade na Rua Bento Lisboa n.º 20, apartamento n.º S/101 e Gilberto Franco Silva, brasileiro, casado, comerciante, residente nesta cidade na Av. N.S. Copacabana n.º 1.058, apartamento n.º 1.103. O senhor João Campos de Oliveira pediu a palavra para agradecer a sua reeleição, solicitando a ratificação para si e para o Sub-Gerente, das condições estabelecidas nos artigos quatrocentos e noventa dois e quatrocentos e noventa nove do Decreto Lei 5.452 de primeiro de maio de mil novecentos e quarenta três. Submetido o assunto à votação foi aprovado por unânimidade de votos. Por proposta do acionista Aldo Lorenzo Olivero, aprovada unânimemente, foi a remuneração dos membros do Conselho Fiscal fixada na Mesma base do ano anterior. Como todos os eleitos estivessem presentes, foram desde logo empossados. Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a assembléia, mandando lavrar a presente ata, que lida foi integralmente aprovada e por todos assiada digo assinada.

Rio de Janeiro, vinte dois de abril de mil novecentos sessenta um.

— Ivan Campos Borges da Costa — secretário;
— Manoel de Souza Campos Netto — secretário;
— Dr. João Catharina de Rezende — presidente;
— João Campos de Oliveira
— Carlos Rocha Filho;
— Aldo Campos de Oliveira;
— Aldo Lorenzo Olivero;
— Armando Rinaldi Balbi;
— Antônio Wilson de Mello Bitencourt;
— Antônio Puga Gomes;
— Gilberto Franco Silva;
— Francisco José Duarte.

Esta cópia confere com o original lavrado no «Livro de Atas de Assembléias Gerais» de Armazéns Gerais Guanabara S/A.

a.) IVAN CAMPOS BORGES DA COSTA.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DEPARTAMENTO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Divisão de Registro do Comércio

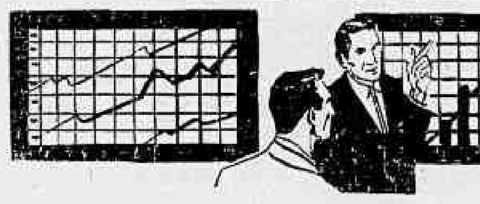
C E R T I D A O

Processo n.º 14 288/61

CERTIFICO que a ARMAZENS GERAIS GUANABARA S/A arquivou nesta Divisão, sob o n.º 79784, por despacho de 19 de maio de 1961, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária realizada em 22-4-61, que aprovou contas do exercício anterior, elegeu a Diretoria e o Conselho Fiscal e fixou os honorários dêste do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 20 de maio de 1961. Eu, Palmyra Neves, Escriturário, escrevi, conferi e assino Palmyra Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino Rubem Lima

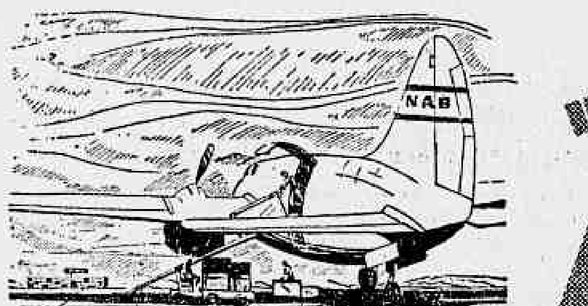
Selada com Cr$ 20,00.

Acompanhando as medidas de ordem econômica ditadas pelo Presidente da República, duas organizações de transportes:



N.A.B. e EXMAR - TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA.

em Tráfego Mútuo, criaram um novo serviço de TRANSPORTES DE CARGAS, denominado:



"Coach Cargo"

RIO / BELEM - RIO Cr$ 39,50

NOTA

A NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA (Nova Organização) - N.A.B. e EXMAR - Transportes Rápidos Ltda. garantem a entrega de suas cargas em BELEM no prazo máximo de 8 dias, a contar da data imediata da emissão do conhecimento no RIO DE JANEIRO.

No caso de ultrapassar os 8 dias, as organizações acima pagarão uma multa ao destinatário que corresponderá ao valor do frete.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

EXMAR - TRANSPORTES RÁPIDOS LTDA.

RIO Av. Teixeira de Castro, 654 - Tel. 30-5735
Rua Santa Luzia, 799 - fones: 32-8750 e 52-2256
SÃO PAULO - Rua Luís Pacheco, 150 - Tels. 32-4635 e 36-4069
Rua Santo Amaro, 342 - fone: 35-6413
BELO HORIZONTE - Rua Carijós, 135 - Tel. 49840
BELÉM - Rua 28 de Setembro, 138/142 - Tel. 3670
BRASÍLIA - Av. General Carneiro, 1020

Teatros e Boites
Programa para sua Noite

TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
TEMPORADA OFICIAL DE COMEDIA FRANCESA DE 1961
ESPETACULOS OFICIAIS
THÉATRE DE FRANCE — direção:
MADELEINE RENAUD — JEAN LOUIS BARRAULT
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS
INTERMEZZO
comédia em 3 atos de Jean Giraudoux
A noite, às 21 horas, Récita Extraordinária
PREÇOS REDUZIDOS
LES PRECIEUSES RIDICULES, comédia em 1 ato de Moliére
LE CHIEN DU JARDINIER, comédia em 3 atos de Neveux
Poltronas: Cr$ 600,00 — Galerias: Cr$ 100,00.
AMANHA, AS 21 HORAS — 3.ª RÉCITA DE ASSINATURAS
RHINOCÉROS, peça em 3 atos de Eugéne Ionesco
—:— BILHETES À VENDA —:—

ALDA GARRIDO fabulosa na comédia de J. GAMA "A VACA DE GUARDA CHUVA" no Rival Cinelândia
Hoje, às 16 e 21 horas — 3.º mês de sucesso
RESERVAS: 22-2721 — AR REFRIGERADO

PASSE A TARDE LIVRE NO
PLAZA HI-FI SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
DIREÇÃO DE MAURÍCIO LANTHOS
A SUA DISPOSIÇÃO DESDE AS 15 HORAS
COM OTIMO SERVIÇO DE COZINHA
A MELHOR MÚSICA DO RIO
AR CONDICIONADO PERFEITO
ABERTO A PARTIR DAS 15 ATÉ AS 5 HORAS DA MANHA

LITTLE CLUB
NOVAMENTE a atração mais querida das noites cariocas
Booker Pittman
e mais LIVIO MANO E ZÉ MARIA c/conjunto
RUA DUVIVIER, 37 — Loja L — Tel.: 57-6984

O CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HELENA DE LIMA

DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
R. FERNANDO MENDES, 25
COPACABANA

Conclusões da 12.ª pág.

Galistas não...

nador de São Paulo, derrotado pela Justiça ao tentar proibir êsse esporte naquele Estado.

ATÉ GUERRA CIVIL

O sr. Correia de Castro, um dos sócios-fundadores da Associação e que está visivelmente contra a linha de conduta do presidente da entidade, declarou:

— Essas atitudes do sr. Jânio Quadros, que são as mais desencontradas possíveis, proibindo o desproibindo, mexendo com problemas que não lhe dizem respeito, e prometendo para não cumprir, mostram que o general Lott estava certo ao dizer que a eleição dêle, Jânio, poderia levar o Brasil à guerra civil.

NASCERAM PARA BRIGAR

A Associação Esportiva Capixaba, por onde já passaram homens como Osvaldo Aranha e tantos outros políticos de renome, que eram aficionados das brigas de galo, ainda hoje reúne pessoas das mais diversas classes sociais. Um operário (mecânico), falando à reportagem, ressaltou êste fato e aduziu: "Êste é um esporte para todos. Os pobres, como eu, não podem freqüentar buates, teatros e outras diversões, e se dedicam à briga de galos, que o sr. Jânio proibiu; os ricos, embora tenham possibilidade de ir a todos êstes lugares, também gostam da rinha. É um esporte de todos".

— E não é êste um esporte cruel — acrescenta o sr. Mário Duarte de Oliveira — se fôsse, eu, como cirurgião, conhecendo a natureza dos ferimentos, seria o primeiro a não aceitá-lo. Mas não — adianta — pois mesmo que nós não os puséssemos a brigar, os galos de rinha entrariam em luta. Foi a natureza quem decidiu assim, e êles brigam desde quando são ainda pintos. Além disso, são muito bem tratados, com boa alimentação, remédios caríssimos e tudo quanto seja necessário. Se existe crueldade, então é nas brigas de [illegible] "tiro ao pombo" na [illegible] "de pio" e no boxe — [illegible]

É DO RIO CONTINUA

Embora a determinação do sr. Jânio Quadros seja com vistas a todo o território nacional, o Estado da Guanabara é um dos poucos onde os galistas [illegible]. No Estado do Rio as rinhas continuam abertas e hoje deverão receber um número muito grande de aficionados e apostadores pois muitos cariocas para ali se dirigirão.

É provável que o respeito ao [illegible] no Rio não seja permanente, tendo em vista o [illegible] dos galistas que se consideram traídos pelo presidente da República.

Lacerda quer...

23.793, de 13-1-1934, a área em apreço ficou enquadrada entre as florestas invioláveis. Por isso, a área cobiçada está ocupada pelo Serviço Florestal e defendida contra os irresponsáveis que não se cansam de abrir clareiras em outras partes das matas cariocas.

— [illegible] patrimônio nacional: "a transformação do Horto Florestal em cemitério seria não somente o desaparecimento de uma obra de [illegible] instalada que, além de conservar o patrimônio histórico da nação, vem prestando reais serviços tanto à cidade do Rio de Janeiro como a quase todo o território brasileiro onde se tem feito sentir sua ação".

Além de fazer essas afirmações à reportagem do DIARIO CARIOCA, [illegible] contra a natureza [illegible] nova frente de destruição da flora [illegible] que reveste parte [illegible] da orla marítima do Brasil. [illegible] entrevistado um outro argumento contra a instalação do cemitério no Horto Florestal da Gávea: o perigo das enxurradas decorrentes da eliminação da floresta que seria o primeiro passo para extinguir as reservas florestais [illegible] da Cidade-Estado.

Internos do...

as irregularidades começaram a se suceder e chegaram ao crime: o enfermeiro quis beijar um aluno, cenas homossexuais foram presenciadas pelas crianças e os internos passaram a escrever bilhetinhos à direção exigindo a demissão do prof. Lacerda, que finalmente [illegible] atendido.

D. DINA É MAMÃE

Acostumados a passar um domingo em cada mês no palacete dos Fonseca, onde tinham piscina, almoço, quadro de futebol de salão e os mais variados jogos, as crianças internas do Instituto São Luiz chamam D. Dina de mamãe e lhe dedicam um amor especial.

Um dos primeiros fugitivos, Antônio Pirajá, está recolhido na casa de D. Dina, que já tratou de encaminhá-lo à Marinha de Guerra, pois quer ser marinheiro. O outro, já adotado como filho, foi quem criou o clima de agitação dentro do colégio contra os novos métodos, que, segundo êle, "não se parecem em nada com o tratamento recebido anteriormente".

FUGAS CONSECUTIVAS

Embora os alunos fujam diàriamente do estabelecimento, o 1.º ten. Tabajara Lago Barbosa, novo diretor do Instituto São Luís, falando ao DC, mostrou uma grande variedade de atestados de "bons serviços prestados" e afirmou que desconhecia os casos de homossexualismo e os espancamentos dos alunos. Quanto à [illegible] o diretor informou que os exercícios ainda estavam interrompidos porque não houve tempo [illegible]

[illegible]

ESCOLA-MODÊLO

Sem filhos, o casal Armindo Fonseca [illegible] à Europa, onde o industrial e sua senhora estudarão

planos para a construção de uma escola-modêlo que seria instalada nos fundos de sua casa.

Segundo declarações do sr. Armindo Fonseca, será realizado o sonho de sua mulher, que é o de dar um pouco de confôrto àqueles entregues à própria sorte. E acentuou: "A nossa escola será gratuita e dedicada às crianças órfãs de pai e mãe".

Jovens russos...

Teatro o Brasil foi muito bem representado, não só na Rússia, como também na Sibéria, com a peça de Guilherme de Figueirêdo, "A raposa e as uvas".

Falando sôbre a conquista pelo homem do espaço cósmico, os estudantes soviéticos mostraram-se orgulhosos pela façanha de Igor Gagarin, ressaltando, contudo, o feito do norte-americano Sheppard, que consideram uma grande façanha.

Sôbre o restabelecimento das relações diplomáticas do Brasil com a URSS declararam os estudantes que "essa medida se impõe, para que o Brasil e a União Soviética se unam cada vez mais".

A morena...

mada a vencedora pelo sr. Télio Chaves de Carvalho, presidente em exercício dos Aeronautas, Arminda Chiapine disse ao DC que estava feliz com a sua vitória.

"Todos os meus companheiros da Cruzeiro do Sul me ajudaram a conseguir o título. A minha companhia também contribuiu — apenas em ano e meio de trabalho ali já consegui a amizade de todos. Acho que poderei ser uma boa rainha" — acrescentou, emocionada.

Leônis, por sua vez, não cabia de contentamento, e dizia: "Acho que fiz um bonito. Não queria ganhar porque Arminda é minha amiga, mas sinto não terem os meus votos chegado a tempo."

FESTA EM S. PAULO

No próximo dia 27, nos salões do Aeroporto de Congonhas, haverá um grande baile em homenagem às candidatas e naquela oportunidade Arminda receberá mais alguns prêmios, a serem oferecidos por emprêsas paulistas.

Na festa a ser realizada no Monte Líbano — cuja renda será revertida em favor das despesas com as vencedoras — a mais antiga aeromoça — que também pertence à Cruzeiro do Sul, entregará a coroa a Arminda, iniciando um reinado que muito agradará aos homens que vivem nas rotas do céu.

O RESULTADO FINAL

Foi o seguinte o resultado final do concurso: Arminda Maria Chiapine, Cruzeiro do Sul, 107 mil votos — "Rainha das Aeromoças"; Ivone Preusler, Panair, 81.500 votos — primeira princesa; Leônis Andrade, Real, 74 mil votos segunda princesa; e mais as seguintes concorrentes: Pompéia Tostes, Panair; Maria Tânia (Mata), Real; Edna de Freitas Queiroz, Panair; Iraci Pacheco da Rocha, Cruzeiro; Carmem Dolores (Carole), Real; Maria Isabel Braga, Panair; Odete Chagas, Real; Ula Dusol, VARIG; Ani Probst, Panair; e Ruth Bagdonas, VASP.

FUZILEIROS FISCALIZAM O TRÂNSITO

RIO — Em solenidade a ser realizada, amanhã, às 10 horas, no pátio do Ministério da Marinha, será entregue ao comando do 1.º Distrito Naval, a fiscalização do trânsito de veículos na área em frente ao Ministério. Na cerimônia, que terá a presença do diretor de Trânsito e autoridades navais, os guardas do trânsito passarão aos fuzileiros, especialmente treinados pelo serviço, as responsabilidades de seus antigos postos, naquela localidade.

"NOITE DO DECOTE": APACHE

RIO — Decotes generosos vão enfeitar amanhã a noite da buate Apache, quando um grande número de vedetas de teatro e buate, participará da "Noite do Decote". Entre as candidatas inscritas estão Marivalda, Geneci, Leticia, Anilsa Brion e Wilsa Carla (cheia de saúde). A comissão julgadora será integrada por cronistas da noite. Na gravura a "jambete" Geneci e Anilsa Brion, duas fortes candidatas ao primeiro lugar

Jânio instala o GT da reforma agrária

BRASILIA —

Sob a presidência do chefe do govêrno e presente o ministro da Agricultura, instalou-se, com cerimônia hoje realizada no Salão de Despachos do Palácio do Planalto, o grupo de Trabalho que irá elaborar o plano de reforma agrária.

O ato seguiu-se a outro, também da maior importância — a instalação do Conselho Nacional de Cultura — tendo o presidente Jânio Quadros, ao dar início à sessão, pronunciado algumas palavras.

DISCURSO DE JANIO

"Instalam-se hoje, com a presença de S. Exa. o ministro da Agricultura, e coordenados por S. Exa. o senador Milton Campos, os trabalhos da comissão que irá definir as agendas das medidas reclamadas pela implantação da reforma agrária, com a elaboração do estatuto da terra.

Quem fala a Vv. Exas., agora, é menos o presidente do que o homem que caminhou verticalmente na política, tendo exercido vários mandatos populares, alguns da intimidade do povo. E' o caso por exemplo, do mandato de vereador, do mandato de deputado estadual. Alguém que viajou por todo nosso país, visitando-o na sua vastidão e a sua complexidade, e tendo sentido então que sem embargo da unidade política da unidade linguística, da unidade religiosa, da unidade do patrimônio da história e das tradições, é êste país um vasto arquipélago econômico e sócio-econômico, cuja unificação nos cabe. A nossa grande obra, a nossa missão histórica é essa: emprestar unidade sócio-econômica ao arquipélago brasileiro.

Se há reivindicação que está hoje na consciência de todos, dirigentes e dirigidos, na consciência da Igreja, através de várias e altas manifestações, na consciência de tôdas as camadas sociais, responsáveis, identificada com os nossos problemas capazes de senti-lo, é a da reforma agrária. Exigência de natureza econômica e não apenas política. Exigência de natureza social, exigência de natureza cristã, exigência de natureza humana. Não ignoro nem por instante os esforços individuais ou coletivos que já se fizeram para equacionar essa exigência através de medidas legislativas ou de outras naturezas, capazes de atendê-la. Mas o fato é que continuamos todos no reconhecimento de sua presença, que é inegável, e sem que a tenhamos definido como seria desejado na obediência sobretudo desta diversidade de reclamos que apenas convergem na identidade dos fins. Esta a pesada missão de Vv. Exas., homens que representam várias tendências homens que representam várias correntes de pensamento, e o esfôrço a que se vão entregar só é possível no exercício das práticas democráticas. Eu acredito, do fundo do coração, que Vv. Exas. encontrarão meios e modos de definir a exigência do estatuto da terra, de fixar normas brasileiras as diretrizes basilares nêsse estatuto, e de possibilitar ao govêrno, ao govêrno que é impessoal, ao govêrno que é a expressão dos três podêres da República, a estrada pela qual êle caminha, a fim de que possamos todos acorrer na direção do que eu julgo seja a mais sentida das reivindicações das massas brasileiras e uma das mais prementes necessidades do nosso desenvolvimento e de nossa paz social. Quero que Vv. Exas. tenham a certeza do profundo respeito da presidência da República, por todos e cada um, e do mais decidido apoio que Vv. Exas. irão receber na execução dessa tarefa. Apenas isso eu desejava dizer aos dignos, honrados e capazes integrantes dêste grupo de trabalho do qual eu me envaideceria de pertencer, se outras fôssem as circunstâncias. Somente isso."

OUTROS ORADORES

A seguir, fizeram também uso da palavra o ministro da Agricultura, sr. Romero Cabral da Costa, o sr. Rômulo de Almeida, o deputado Ernani Maia, o arcebispo de Goiânia, d. Gomes de Alencar, e o senador Milton Campos, coordenador dos trabalhos da Comissão.

PALAVRAS DE ENCERRAMENTO

Encerrando a solenidade, voltou a falar o presidente Jânio Quadros. Foram as seguintes as palavras:

"Meus senhores

Umas poucas palavras a Vv. Exas. esperando ter oportunidade de poder cumprimentar Vv. Exas. em seu gabinete, tão logo levante esta sessão. O govêrno dará ao grupo que ora se instala todo o apoio, de qualquer espécie ou natureza. Êsse é um grupo de trabalho que se situa perfeitamente dentro do âmbito e das responsabilidades do Conselho de Desenvolvimento. Não faltarão pois, meios materiais se necessários. Todo o pessoal que o grupo deseje e requisite será imediatamente pôsto à disposição do mesmo. Sugiro, então a S. Exa. o senador Milton Campos que escolha a sede dêsses trabalhos e tome as medidas que julgar próprias, de acôrdo com os seus companheiros, soberanamente. Não preciso registrar, outros já o fizeram as esperanças e as responsabilidades que cada um e todos carregam, a partir dêste momento. Não podem falhar. Não têm o direito de falhar. Só Deus sabe o que nos sucederá se falharem. Há que imprimir a essa atividade, a de elaboração dessas diretrizes, a da sugestão das medidas, curto prazo e longo prazo. Em ritmo especialíssimo com o sacrifício de tudo e mais. Eu confio nos senhores. O serviço não será prestado no meu benefício, nem no nosso próprio benefício. Passamos todos. Somos todos figuras transitórias. O serviço será prestado no benefício do povo, que é permanente; do regime, que desejamos ver consolidado e entranhado nos corações, quando êle existe e consta só dos textos frios das leis e da nação. Irei acompanhar com interêsse, até com emoção, as atividades de Vv. Exas."

MOREIRA VAI PEDIR LICENÇA

RECIFE —

O sr. Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, segundo notícia a imprensa desta capital, deverá solicitar à Assembléia Geral, um longo período de afastamento das atividades à frente da entidade da Rua Dom Bôsco, já que se grande interêsse em sempre manter tudo em dia e proporcionar ao "soccer" de sua terra, melhores dias o tem privado de um merecido descanso. Assim, Rubem Moreira vai solicitar licença de seu cargo, que passará a ser desempenhado pelo seu substituto eventual, dr. Pelágio Silveira. (SP-DC)

CONCURSO "TEIXEIRA DE FREITAS"

RIO — Com a presença de autoridades, representantes da imprensa, instituições técnicas e culturais e dirigentes universitários, realizou-se na sede da ABM a solenidade de lançamento oficial do "Concurso Teixeira de Freitas", que visa estimular o estudo e pesquisa de assuntos relacionados com os municípios brasileiros por técnicos, estudiosos e institutos de cultura especializada. Além do prefeito Lomanto Júnior, presidente do Conselho Diretor da ABM, falaram na ocasião os srs. Rafael Xavier, presidente do IBGE; general Jonas Correia, vice-presidente da Academia Brasileira de Filologia; e o jornalista M. Paulo Filho. O jornalista J. Romão da Silva, que presidiu a solenidade, recebeu, através do sr. Araújo Cavalcanti, presidente do SENAM, as congratulações do govêrno pelo concurso. Na foto, um aspecto da solenidade, vendo-se em tôrno da mesa o presidente Lomanto Júnior, o presidente do IBGE, o diretor do "Correio da Manhã" e o representante do secretário do Interior da Guanabara

BRASIL VAI COMEMORAR TUIUTI

RIO —

No próximo dia 24 o I Exército levará a efeito as solenidades comemorativas do 95.º aniversário da Batalha de Tuiuti, contra o Paraguai, destacando-se no Estado da Guanabara a que será realizada junto ao monumento do marechal Luís Osório, na Praça 15 de Novembro.

O governador do Estado e o comandante do I Exército, além de outras altas autoridades civis e militares estarão presentes. O cerimonial prevê: 9 horas, formatura da Guarda de Honra, recepção às autoridades; leitura da ordem-do-dia do ministro da Guerra; colocação de palmas de flores no pedestal do monumento, continência a Osório; desfile da Guarda de Honra.

RIO —

O último número da revista "IPASE" é quase todo dedicado às atividades da autarquia durante o ano findo. Assim é que se lê um rápido retrospecto do IPASE em 1960, seguido das realizações do Hospital dos Servidores do Estado, do Departamento de Previdência, do Departamento de Aplicação de Capital, do Departamento de Assistência, dos Serviços Gerais de Administração e do Departamento de Seguros Privados e Capitalização.

Reproduz-se, outrossim, trecho da mensagem presidencial relativo à Previdência Social. Há reportagens sôbre a recém-inaugurada Clínica de Fertilidade e Prevenção do Câncer, em Marechal Hermes, a Maternidade e Policlínica "Alexander Fleming" no mesmo subúrbio, a ampliação do Hospital "Alcides Carneiro" em Campina Grande, e outras matérias de interêsse do funcionalismo federal.

IVSON RETORNOU

RECIFE —

O atacante Ivson, que foi um dos grandes artilheiros do futebol pernambucano, inclusive do selecionado do Estado, quando pertencia ao Náutico Capibaribe, retornou a esta capital. O atacante tranferiu-se para o "soccer" português onde prestava no Vitória de Guimarães e posteriormente no Belenenses e Leixões. Agora, retornando ao Recife, Ivson vai ingressar em um clube local, apesar de, segundo declarou à imprensa, ter propostas do América, do Rio e Comercial de Ribeirão Prêto. Sua situação está desembaraçada, possuindo passe livre. (SP-DC)

BARBOSA SERIA TREINADOR

BELO HORIZONTE —

O Vila Esporte, da cidade de Formiga, interior do Estado, deverá participar êste ano, do Campeonato da Segunda Divisão e, dessa maneira, iniciou uma campanha para conseguir um bom treinador para o seu plantel. Assim é que seu dirigente Rubem Paiva seguiu para o Rio de Janeiro, a fim de tentar a contratação do veterano goleiro do Vasco da Gama, Barbosa. Sabe-se que o ex-arqueiro da seleção brasileira da Copa do Mundo de 50 é pessoa bastante estimada em Formiga, onde possui parentes e, com isso, estaria disposto a se transferir para aquela cidade. Rubem Paiva aproveitará sua estada na Guanabara, para tentar também a conquista de um atacante e um médio apoiador para

VISITE

A mais bela exposição do ESTADO DA GUANABARA de LOUÇA SANITÁRIA BRANCA E COLORIDA VASOS PARA PLANTAS TALHAS PARA ÁGUA (Porcelana)

Preços especiais

COFERMAT

RUA BUENOS AIRES N.º 154

ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

IMPÔSTO PREDIAL, TERRITORIAL E TAXAS

LOTE 3 — VENCIMENTO EM 22-5-61

O Diretor do Departamento da Renda Imobiliária faz saber que já foram distribuídas as guias de pagamento dos impostos predial, territorial e taxas do exercício de 1961 relativos ao LOTE 3 — cujo prazo para pagamento sem multa vencerá no dia 22 de maio de 1961.

Os contribuintes que ainda não receberam as citadas guias, deverão procurá-las no Serviço de Correspondência do DRI na Rua Santa Luzia n.º 11, sala 219.

A falta de recebimento da guia a domicílio não dá direito a novo prazo conforme determina o artigo 21 do decreto n.º 9.179, de 15 de março de 1948.

Os contribuintes que tinham empréstimos hipotecários na Caixa Econômica Federal, Institutos etc. e já os liquidaram, deverão também procurar suas guias no DRI, de vez que foram devolvidas por aquelas Instituições.

DRI, 12 de maio de 1961.

a) CELSO FROTA PESSOA
Diretor

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA. LTDA — Rua São José n.º 90 sala 1 205 — Rio — Telefones 22-0873 e 22-3259 — Niterói: Tel., 2-7832.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Daniel Boechat

Doenças de Senhoras — Partos — Operações — Tratamento de casal sem filhos — Diagnóstico e prevenção do câncer da mulher — Parto sem dor

CONSULTÓRIOS

R. Dias da Cruz, 47, s/203 — 2as. 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — R. da Passagem, 83, s/413 — 3as. e 5as., das 14 às 18 horas, e 6as., das 9 às 12 horas

Informações — Tels.: 49-6978 26-6005 e 26-7081

Conclusões da 1a página

Líder goês...

Portuguêsa apresentado em 5 de outubro de 1960, em que a Oposição previu, pela primeira vêz, o princípio de autodeterminação dos povos, analizaram-se diferentes métodos susceptíveis de darem solução à questão em aberto, no sentido de satisfazer a vontade dos goeses, dentro do espírito de cordialidade que o govêrno totalitário português destruiu, na sua cegueira de não querer considerar objetivamente as questões coloniais à luz do Século XX, a despeito dos trágicos resultados que está colhendo, sem cuidar, no seu egocentrismo, dos destinos de Portugal e das colônias".

Conferência...

Londres se fêz notar que Macmillan sempre foi partidário dos contatos pessoais entre os estadistas do mundo, com a condição de que ninguém espere dêles uma solução milagrosa dos problemas mundiais.

APOIO

A imprensa britânica, em geral, aceitou a entrevista como um passo positivo, embora se mostre cautelosa quanto ao resultado.

O "Manchester Guardian", por exemplo, expressa a esperança de que Kennedy e Kruchev chegarão a se conhecer melhor, porém adverte que, embora Kruchev tenha sido por vêzes "assombrosamente flexível", em outras demonstrou ter "mente tão rígida quanto a do estalinista mais obstinado".

Em Bruxelas, o órgão católico "Libre Belgique" diz:

"Existem razões para se esperar que a primavera será mais prazenteira em Viena que o foi no ano passado em Paris. Como escreveu o sr. Kennedy, é melhor se estar no pico de uma montanha que às bordas de um precipício.

O órgão socialista de Bruxelas, "Le Peuple" também está de acôrdo. Diz o jornal:

"Se as conversações permitirem pelo menos alguns minutos de verdade, milhões de pessoas ficarão felizes: os que estão ameaçados pela guerra e também os que continuam sofrendo simplesmente porque não há paz"

NOVA MANOBRA

Em Lisboa o "Diário de Notícias" elogiou a "coragem de Kennedy em ir ao encontro de Kruchev.

O jornal diz que, depois dos revêses sofridos em Cuba, Coréia e Laos, os Estados Unidos necessitavam alguma nova manobra diplomática.

ALGEMADO O CAPITÃO AVIADOR

Há poucos dias acrescenta-se, foi prêso em Santos o capitão-aviador Antônio Márcio Diniz. Seguindo à risca as determinações do coronel-comandante, a Polícia da FAB espancou-o, algemou-o e conduziu-o ao xadrêz comum da polícia civil em Santos.

Oficiais...

naquela Base prendesse, rasgasse a carteira de identidade e baixasse a borracha, recolhendo imediatamente à polícia civil, qualquer oficial ou soldado da FAB prêso, a qualquer pretexto, pelas autoridades civis.

Itamarati...

possuem idênticas tendências políticas e participam da Entente Econômica Ghana-Guiné-Mali. O mesmo acontece com a República do Camerum, que terá representação cumulativa com a Nigéria. As relações entre as duas nações, em conseqüência do plebiscito na zona britânica, também não são boas nem aconselham tal tipo de relações".

BRASIL DEVE REPRESENTAR A SI MESMO

Para o sr. Alencastre, é preciso ter cuidado com as condições políticas, econômicas e psicológicas dominantes na África, pois o Brasil deve ser, ali, o representante de si mesmo, cuidando de afastar a idéia de que possam tomá-lo como o representante de políticas francesa, inglêsa ou mesmo americana".

PAGAMENTO A SERVIDORES DO D.E.R.

RIO —

O Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara iniciará, amanhã, dia 22, o pagamento de vencimentos ao seu funcionalismo relativo ao mês corrente. O tesoureiro do DER-GB apela aos interessados para que façam constar nos respectivos cheques a observação sôbre a isenção ou não do Impôsto sôbre a Renda. Aquêles que, por qualquer motivo, não receberem na data marcada, só poderão fazê-lo no dia 26, no "guichet" da Tesouraria, no horário das 12 às 16 h.

Jango: "A...

leiro, pelo qual tenho o dever de zelar.

A atitude do sr. Jânio Quadros, em face desta carta, não me atinge, nem me retira a serenidade e a compostura, que devo e saberei manter, quer como vice-presidente da República e presidente do Congresso Nacional, quer como chefe de um partido ao qual incumbe fiscalizar no Congresso os atos do govêrno, condenando-os e combatendo-os quando ferirem os interêsses do povo ou ameaçarem as leis e as instituições e, pelo contrário, apoiando-os quando corresponderem aos princípios que defendemos e servirem ao bem geral da Nação."

J.Q. TIROU FOTOCÓPIA

Depois de escrever seu despacho, e quando já se haviam retirado do Palácio o senador Barros de Carvalho e o deputado Afonso Almino, o sr. Jânio Quadros mandou tirar várias cópias fotostáticas da carta do vice-presidente e mandou devolver o documento ao Senado, com protocolo, por um funcionário do serviço de expediente do Palácio do Planalto.

O despacho do presidente está colocado à direita da primeira página da carta, que foi entregue ao vice-presidente da República antes das 17 horas e logo espalhou-se a notícia, havendo, em conseqüência, a correria de repórteres de todos os jornais, para apurar a verdade dos fatos, que, na opinião geral, estabelece o rompimento definitivo entre os dois mais elevados dirigentes da Nação, na hierarquia da República.

"TOMAREI PROVIDÊNCIAS"

Ao receber, das mãos do senador Barros de Carvalho (PTB-Pernambuco), que se encontrava em companhia do deputado Almino Afonso (PTB-Amazonas), respectivamente líderes do partido no Senado e na Câmara, o presidente Jânio Quadros leu lentamente o documento e, em seguida, anunciou para ambos:

— "Tomarei as providências ainda hoje."

Era cêrca de 15 horas, quando os dois parlamentares se retiraram do Palácio, mas ambos com a fisionomia de indisfarsável preocupação, na certa da observação feita da reação singular do presidente Jânio Quadros, ao pronunciar aquela frase sêca, sem mais delongas ou comentários. Quando se afastavam os portadores da missiva do vice-presidente João Goulart, o presidente chamou um dos seus assessores e recomendou:

— "Mande tirar fotocópias urgentes. Devolva-me depois o documento!"

BANCADA DO P.T.B. VAI SE REUNIR

O senador Barros de Carvalho e o deputado Almino Afonso, líderes do PTB, no Senado e na Câmara, respectivamente, realizam consultas urgentes a fim de reunir as duas bancadas para estudar e deliberar sôbre o incidente ocorrido entre o presidente da República e o vice-presidente João Goulart. Em conseqüência, é provável que o chefe do PTB nacional não viaje mais para Belo Horizonte, a fim de participar da reunião inaugural da VIII Reunião dos Trabalhadores

Pessoas do gabinete do vice-presidente João Goulart, no Senado Federal, afirmaram que o chefe do PTB Nacional manifestou a disposição de não mais viajar para Belo Horizonte, onde deveria presidir a instalação solene do VIII Encontro Nacional dos Trabalhadores. Ao que tudo indica, o motivo prende-se ao incidente com o presidente Jânio Quadros.

SERÁ LIDA NA CÂMARA E SENADO

BRASILIA —

O senador Barros de Carvalho e o deputado Almino Afonso, líderes do PTB, no Senado e na Câmara, respectivamente, vão ler na próxima sessão do Legislativo, nessas casas do Congresso Nacional, a carta que o vice-presidente enviou ao presidente Jânio Quadros, para que conste dos Anais. (Transpress).

Bilhetinhos do dia, de J. Quadros

ra de novas unidades distribuidoras de crédito rural, inclusive cooperativas, para a obtenção de novos recursos destinados ao financiamento da produção rural tomando-se como base em todos os aspectos antes mencionados as sugestões constantes do relatório do Grupo."

Mandado de segurança contra decreto

"Ministro da Justiça e presidente do Banco do Brasil:

1 — Li nos jornais que Juiz de Vara dos Feitos da Fazenda, em São Paulo, concedeu mandado de segurança contra decreto, por mim baixado. Aprendi que isso não é possível. Sòmente o Supremo Tribunal Federal pode rever decreto do presidente. Adote providências imediatas;

2 — Determino ao Banco do Brasil excluir de qualquer operações a firma Comércio e Indústria Hugo Stinnes, que impetrou o mandado. Quaisquer. Cumpra-se, imediatamente.

Auxílios ao "Abrigo Santa Clara"

"Subchefe do Gabinete Civil: Determino dar instruções aos vários ministérios interessados no sentido de que efetuem o pagamento, de forma integral, dos auxílios constantes do orçamento, no corrente ano, destinados à "Sociedade dos Velhos e Crianças em Desamparo — Abrigo Santa Clara", de Curitiba, Paraná.

Salientando não estar o Tesouro em condições de atender no caso dos exercícios anteriores, determino providências da Legião Brasileira de Assistência com o objetivo de proporcionar àquela entidade melhores condições para atender à sua finalidade.

Socorro para o Vale das Pitombeiras

"Presidente do Banco do Brasil:

Recomendo que, em conjunto com o DNOCS e o Serviço Social Rural, sejam adotadas as providências de auxílio e socorro reclamadas pelo Vale das Pitombeiras, no Ceará.

Convênios e acôrdos do Lóide

"Chefe do Gabinete Militar: Constituir um Grupo de Trabalho para o exame dos acordos ou convênios estabelecidos pelo Lóide Brasileiro. Êste grupo será integrado pelo contra-almirante Levi Pena Aarão Reis que o presidirá, por um representante do Ministério da Viação, pelo presidente do IBC, pelo presidente da Comissão de Marinha Mercante, e pelo capitão-de-mar-e-guerra Osvaldo de Macedo Côrtes, e terá o prazo de 45 dias para a apresentação do seu relatório."

Punição de servidores

"Presidente do IAPI, presidente da Caixa Econômica Federal de Brasília e presidente da NOVACAP:

Determino a expedição, pelas autoridades competentes dêsses órgãos, de atos aplicando a pena de suspensão por três dias, por terem violado as normas contidas na circular número três de oito de fevereiro de 1931 da Secretaria da Presidência da República, aos servidores Marques Assunção e José P. de Andrade, do IAPI; engenheiro Márcio Mauro Silva e Olímpio Carvalho Figueiredo, secretário do Conselho Administrativo ambos da Caixa Econômica Federal de Brasília; Bermudes Afonso Alves, administrador da Granja-Modêlo número um Nilton Meneses, engenheiro-fiscal do Departamento de Obras Complementares Roper Nogueira e Moacir Dutra, da NOVACAP."

Lacerda quer dar ao carioca água de cadáver

Candidato a barnabé: inscrição

RIO —

Dia 2 de junho próximo encerram-se as inscrições para o concurso de auxiliar de acadêmicos de Medicina, que o Serviço de Seleção e Recrutamento, da Escola do Serviço Público realizará para preencher diversas vagas nos hospitais do Estado.

O concurso, como se sabe, é para estudantes do 5º. e do 6º. ano das Faculdades da Guanabara e do Rio de Janeiro, devendo os interessados ao se apresentar mostrar um atestado da Escola, no qual deve estar frisado que cursa uma das duas séries, sem dependências de matérias do ano anterior.

CONCLAMAÇÃO

O professor Nogueira de Faria proprietário da Escola, está conclamando os funcionários que concluíram os diversos cursos ali realizados no ano de 1960, para que compareçam, com urgência, ao Serviço de Treinamento Profissionais.

Também, o professor Nogueira apela para os interessados em inscrever-se que o façam mais ràpidamente possível, não deixando para a última hora a matrícula, desde que isso acarreta contratempo. O endereço: Graça Aranha, 416, 4º. andar.

Galistas não comerão os galos com batata

RIO —

— Não vamos comer nossos galos com batata, êles vão durar muito mais que o Jânio Quadros — com estas palavras, galistas cariocas definiram ontem a posição da classe face ao decreto presidencial que proíbe a prática dêste esporte em todo o país. Reunidos nas rinhas, que permaneceram fechadas, indignados chamavam o sr. Jânio Quadros de "maluco", "paranóico" e outros têrmos, afirmando que acatavam sob protesto sua determinação.

O sr. José Rabelo, presidente da Associação Esportiva Carioca, a mais importante rinha do Estado da Guanabara, afirmou que não resta outra solução senão acatar a decisão do sr. Jânio Quadros que, segundo êle, agiu desta forma apenas por vaidade. Muitos sócios, porém, adotam pensamento contrário ao do presidente, achando que as brigas devem prosseguir enquanto o decreto não fôr publicado e cassada a permissão concedida pela Polícia carioca.

INDIGNAÇÃO GERAL

Exibindo exemplares do DIÁRIO CARIOCA (edição de ontem) onde foi publicada a carta do sr. Jânio Quadros prometendo aos galistas de todo o país que não tentaria de maneira alguma acabar com êste esporte, caso fôsse eleito — pois na ocasião era apenas o candidato interessado nos votos de mais de um milhão de galistas — os sócios da Associação Esportiva Carioca mostravam-se indignados contra o sr. Jânio Quadros, por ter êle quebrado a sua palavra.

Com os portões, apenas, entreabertos a Associação recebeu seus sócios, mas sem galos. Ao invés de combate na rinha, houve debate ao lado das gaiolas vazias, sendo a maior parte dos galistas concordes em um ponto: "Jânio é "maluco", "paranóico", "sem palavra" — diziam.

Um pequeno grupo aceitou a determinação com a mesma passividade do presidente da Associação, sr. José Rabelo, que decidiu esperar calado, considerando que a medida do presidente foi obra apenas "de um vaidoso". Acatando as ordens, sem protestar, o sr. José Rabelo quer evitar que o sr. Jânio Quadros se torne irredutível em relação à medida.

O grupo maior, porém, acredita na irrevogabilidade do decreto e está em pé de guerra contra Jânio: "Vamos esperar, nem que seja preciso esperar até que êle saia" — dizem — "Não vamos comer nossos galos com batata. Eles vão durar muito mais que Jânio".

A indignação é maior por considerarem os galistas ter o presidente determinado a proibição por ter sido, quando gover-

(Conclui na 11ª pág.)

NAO HA, POIS, RINHA

Portões fechados, a Associação Esportiva Carioca acata a decisão de JQ. Muitos sócios são contra a passividade do presidente da entidade, afirmando que devem pôr os galos a brigar enquanto tiverem a licença da polícia carioca

Represa tem nascente no local do cemitério

RIO —

"É uma idéia absurda essa de transformar o Horto Florestal da Gávea em um nôvo cemitério para a Zona Sul da cidade", disseram à reportagem do DIARIO CARIOCA, no dia 6 de novembro de 1960, os srs. Nearch da Silveira Azevedo e Júlio Ferreira de Aguiar, respectivamente chefe da 11ª Inspetoria Florestal, no Estado da Guanabara, e assessor-técnico do Ministério da Agricultura, conforme foi publicado na página 10 do segundo caderno da edição daquele dia.

As palavras dos dois técnicos, dadas em fins do ano passado, se justificavam nos vários aspectos negativos da cessão dos terrenos do Horto, particularmente no que toca a pequena extensão dos terrenos e a existência de uma represa que abastece de água a população carioca, isso sem falar no verdadeiro crime que se praticaria contra a natureza e as leis até porque, consoante disposições vigentes, as matas do Horto são invioláveis.

BATIDA DE CADÁVER

De acôrdo com as informações prestadas pelos dois técnicos, há cêrca de seis meses, a instalação de um cemitério no Horto Florestal fará com que grande número de cariocas, diàriamente, toma uma verdadeira batida de cadáver, à guisa de água. Naquela oportunidade, mostrando o contra-senso da idéia, o sr. Nearch de Azevedo dizia:

"Não se compreende como se possa construir um cemitério numa área onde já existe uma represa — a dos Macacos — abastecedora de água à população, e que, segundo consta, será reforçada agora para solucionar o problema da distribuição do líquido para a Zona Sul do Rio. E' um contra-senso pretender seja construído, à sua montante, um cemitério, por cujo interior irão correr as águas do principal abastecedor da dita represa, ou seja, a dos Macacos".

Assim, de acôrdo com essas informações, tudo indica que o sr. Carlos Lacerda tenha algum necrófilo como assessor, já que insiste em oferecer diàriamente à população, em vez de água, a pitoresca batida de cadáver, vinda do pretendido cemitério do Horto Florestal.

TURISMO, FLORESTA E ÁREA

Na mesma oportunidade, o sr. Nearch de Azeved mostrou argumentos ponderáveis contra a instalação de um nôvo cemitério nos terrenos do Horto. Eles eram três:

1) Turismo — "que se pretenda instalar uma necrópole em um dos recantos da cidade sul-americana mais procurada pelos turistas do mundo inteiro, é um absurdo. Por outro lado, sabe-se que a área pretendida apresenta na sua totalidade uma declividade bem acentuada, o que a torna imprópria para cemitério".

2) área — "a área do Horto Florestal da Gávea, tendo apenas 130 mil metros quadrados, não está em condições de satisfazer plenamente ao fim previsto. Isso porque a proposta da antiga Prefeitura do Distrito Federal prevê a necessidade de uma grande extensão de temas para a construção planejada".

3) floresta — "e como se tudo isso não bastasse, avultam sôbre os fatores já enumerados uma circunstância de maior relevância. Tôda a área do Horto está coberta por uma floresta tipicamente protetora e, como tal, respeitada desde longa data pelos seus aspectos defensivos contra a erosão, conservadora de regime das águas e do paisagismo característico que apresenta".

Essas declarações são reproduzidas da entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA, em novembro do ano passado, e mostra perfeitamente a opinião de um renomado técnico sôbre a atual pretensão do sr. Carlos Lacerda.

ILEGALIDADE E PATRIMÔNIO

Também naquela oportunidade, o sr. Júlio Ferreira de Aguiar, do Ministério da Agricultura, se manifestou, apoiado nos seus conhecimentos técnicos, contra o que o governador da Guanabara pretende fazer. Sua oposição tinha dois motivos ponderáveis:

1 — a instalação do cemitério no Horto Florestal é ilegal: "com relação à vigência do atual Código Florestal, aprovado pelo decreto ..

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1961

EFCB: abono não será descontado

RIO —

Tomando conhecimento de que a diretoria da Central do Brasil, atendendo determinações da Rêde Ferroviária, pretende descontar de seus empregados o abono que vinha sendo pago até a vigência da Lei de Paridade, o ministro Castro Neves comprometeu-se, perante uma comissão de ferroviários liderada pela sra. Odete Albuquerque, a levar o problema à apreciação do sr. Jânio Quadros.

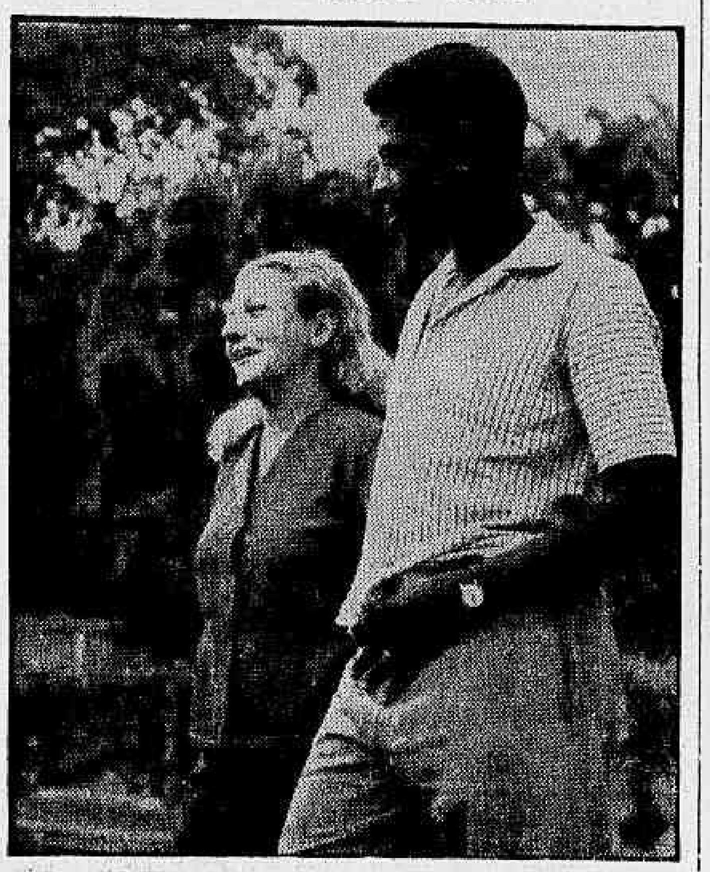
Declarou o ministro Castro Neves que não sabia que a pretensão era a de descontar dos salários dos ferroviários o abono que êles já haviam recebido, motivo porque julgou justa as reivindicações que lhe foram exposta pela ferroviária Odete Albuquerque.

Bom dia Excelência

Os tempos andam mesmo bicudos, Excelência, tanto assim que seu govêrno passou para trás as meninas-professôras não pagando nem aquêle "salário-sanduiche" de cinqüenta cruzeiros por dia que tanto deu o que falar. Tão difíceis andam êstes tempos de duzentos e quatro e agora de duzentos e cinco também, que os "trolley-bus" estão apodrecendo no cais do pôrto como a carne nos açougues, pois dinheiro não há e o que aí vem do Tio Sam vai ajudar mesmo é aos donos do café, e por falar nele (café) os russos querem comprá-lo, dando em troca o túnel Rio-Niterói com tubulação pré-fabricada em côr a escolher e não necessàriamente vermelha como Vossa Excelência poderia julgar no justo temor das águas da baía (agora por baixo) e de penetrar de nôvo como no passado pelos tubos de Moscou. Tão maus andam mesmo êstes tempos que àquela história do ar condicionado para a ilha de Brocoió que Vossa Excelência ia transformar em outra coisa que não um bucólico recanto para "week-end" do governador da cidade, faz até pena em vez de raiva, pois para que o nosso esquentado governador possa refrigerar-se em Brocoió teve de limpar o Palácio Guanabara de tudo que é aparelho que por ali havia, com exceção, é claro, dos de seu próprio gabinete, mas isto se entende porque ninguém mais do que êle governador tem razões para temer tempo quente nestes tempos. Até que está certo Vossa Excelência haver retirado os aparelhos das outras salas, inclusive da do brigadeiro Guedes Muniz, pois quem mandou êle aceitar ser seu auxiliar, se sabia que ia ter que suar a camisa? E para outros que ficaram sem ar condicionado, para êles também isso é bom, pois pode ser que aprendam que quem se mete com canarinhos farelo come, mas não é? E pensando bem até que Brocoió não é de todo má idéia e bem podia ser a sua Brasília particular e de lá Vossa Excelência governaria para cá, nos afinal até aquelas audiências públicas que não adiantavam de nada mesmo já foram suspensas até seu encontro com o presidente JQ para aplicação do esquema regra de três que bem pode render os doze bilhões tirados do bilhão e meio que estão para chegar do norte. Suspenda as audiências, Excelência, que nelas não há ar refrigerado. Continue com a regra, Excelência, e bom dia em Brocoió.

ZÉ GUANABARA

LIDER E "MAMÃE" DINA



Primeiro aluno da escola e pistonista da banda, o menino Jorge Benedito Pereira foi adotado pela sra. Dina Fonseca, depois da fuga empreendida do Instituto São Luís

Internos do SAM fogem da escola: terror implantado

RIO —

Retirando as aulas da banda de música (já idolatrada em Jacarepaguá) e impingindo maus tratos às crianças — às vêzes até com palavras de baixo calão — os novos administradores do Instituto São Luís, de propriedade da Casa da Criança, abrigando 250 meninos pagos pelo SAM, estão forçando e possibilitando a fuga dos internados, e, segundo ameaças da presidenta, sra d. Solange Bordalo Fernandes Couto, o colégio poderá rescindir o seu contrato com o SAM.

Diversos alunos já fizeram acusações em juízo à administração, acusações, que são confirmadas por uma vizinha rica e sem filhos sra. Dina Fonseca, benemérita do Instituto São Luís, que adotou como filho, o líder da revolta contra os novos métodos da direção, que se chama Jorge Benedito Pereira, com 15 anos, quer ser engenheiro e na escola era o 1.º aluno e pistonista da banda, que ficou muda.

RESCISAO DO CONTRATO

Segundo comentários entre os vizinhos, que dedicam grande amizade aos alunos do Instituto São Luís, a presidente da Casa da Criança não teria nenhum interêsse em rescindir o contrato que mantém com o SAM porque percebe 4.500 cruzeiros para cada uma das 50 crianças, 3.000 cruzeiros para cada uma das 200 e mais outras quotas pagas pelas mães das crianças (50) que pertencem à Casa da Criança.

Por outro lado, o industrial Armindo Fonseca, intrigado com a fuga das crianças, fez uma proposta para a compra do colégio, que seria apenas para crianças órfãos e inteiramente gratuito.

ANTECEDENTES DAS FUGAS

Falando à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, a sra. Dina Fonseca confirmou as declarações dos alunos Jorge Benedito Pereira e Antônio Ribeiro Pirajá — que estão sob sua guarda conforme consentimento do Juizado de Menores — afirmando que os alunos eram estimulados nos estudos com a prática de esportes e o melhor tratamento possível, tendo mesmo conseguido um 2.º lugar na competição dos jogos infantis para o Colégio Anglo-Americano".

"Com a banda que lhes foi doada por meu marido — prossegue D. Din — os meninos conseguiram tornar-se ídolos do bairro e eram seguidos pelas outras crianças. Nos bailes infantis pré-carnavalescos tocavam com a condição de o clube permitir a entrada dos outros internos"

"Mas tarde chegaram novos administradores, entre êles o prof. Lapércio e o enfermeiro Durante — acrescenta D. Dina — e os exercícios da banda foram suspensos. Daí em diante,

(Conclui na 11ª pág.)

Privados de divertimentos e da banda de música, pela nova administração do Instituto São Luís, os internos conseguiram a demissão do diretor do ensino. A cada dia foge um certo número de alunos que não se conformam com os novos métodos da escola

Jovens russos vieram ver Brasil de perto

RIO —

Para conhecer o Brasil, a convite da UNE, travar contato com o povo, promover intercâmbio com os colegas brasileiros e saudá-los em nome da União Soviética, chegou ontem ao Rio uma delegação de estudantes russos.

O grupo estêve em visita à sede da União Nacional dos Estudantes e ao Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB), ontem mesmo, sendo recepcionado pelos dirigentes das duas entidades. Segunda-feira os estudantes serão recebidos pelo ministro da Educação, sr. Brígido Tinoco.

SABEM POUCO DO BRASIL

No breve contato que os estudantes soviéticos mantiveram com a reportagem revelaram que pretendem conseguir uma entrevista com o presidente Jânio Quadros, em Brasília, ocasião em que dirão do interêsse do povo russo pelo Brasil.

A delegação é composta pelos jovens Boris Kestritin, que cursa História da Cultura e História Latino-Americana na Universidade de Moscou Bebrev Genadi, acadêmico de Engenharia de Minas e membros do "Presidium" do Conselho Estudantil da URSS e pela srta. Menglet Maya, do Instituto Acadêmico Artístico de Moscou. O primeiro fala espanhol, o segundo, inglês e a môça, apenas russo. Quarta-feira próxima seguirão para São Paulo e dali irão à Brasília. Pretendem, ainda, visitar Recife e Salvador.

SURPRÊSOS COM BRASIL.

Dizendo-se surprêsos com o progresso brasileiro, os jovens declararam que "com o pouco que sabemos do Brasil, não podíamos imaginar nunca que fôssemos encontrar um país assim tão plenamente desenvolvido".

Informaram, ainda, que há na União Soviética grande curiosidade pela América Latina ùltimamente, em virtude de "grandes feitos como a construção de Brasília e pelas atitudes corajosas em matéria de política internacional".

LITERATURA E TEATRO

Dizendo que Jorge Amado é o escritor latino-americano de maior penetração na União Soviética, adiantaram os estudantes que seu último romance "Gabriela, Cravo e Canela" vai ser editado na URSS com uma tiragem inicial de 200 mil exemplares. Entretanto, segundo revelaram, o livro que fornece mais informações sôbre o Brasil é "Terra em Chamas", do tcheco Drda, que viveu longos anos na América do Sul. Disseram, também, que já estão no prelo mais dois livros de autor brasileiro Afonso Schimidt, "Os segrêdos de São Paulo" e "A Marcha".

A jovem Menglet Maya, falando ao DIÁRIO CARIOCA, declarou que em matéria de

(Conclui na 11ª pág.)

RUSSA QUIS SABER

A bela estudante russa Menglet Maya, quando na UNE, aproveitando um mapa da América do Sul ali existente, pedia aos seus colegas brasileiros que lhe explicassem onde se situava Brasília, assunto latino-americano do momento, na URSS

Mobilização geral de marítimos

RIO —

Os dirigentes sindicais marítimos já determinaram aos representantes dos locais de serviço que mobilizem todos os trabalhadores do mar para comparecerem à assembléia conjunta que promoverão no na próxima sexta-feira, com os ferroviários e portuários para adotarem medidas concretas que façam com que o govêrno ponha em execução, imediatamente o Plano de Classificação.

Em reuniões informais que ontem realizaram, os líderes marítimos manifestaram seu descontentamento pela disposição do govêrno de suspender os estudos sôbre a Classificação, caso os trabalhadores ameacem deflagrar greve ou dêem prazo para a conclusão dos estudos sôbre a Classificação.

DEFESA

Afirmam os líderes marítimos que utilizarão de todos os recursos para assegurar o respeito pelas autoridades competentes ao direito de greve, que consideram ameaçado pelo fato do govêrno estar criando problemas para o desenvolvimento da campanha pela execução do Plano de Classificação.

A morena Arminda é a "Rainha Aeromoça"

RIO —

A morena Arminda Maria Chippane (21 anos), comissária de vôo da Cruzeiro do Sul, foi eleita, ontem, "Rainha das Aeromoças", derrotando a mais forte candidata ao título, a loura Ivone Preusler, da Panair do Brasil, que era apoiada pelo próprio noivo, o herdeiro Júlio Pignatari.

Arminda foi a primeira colocada em tôdas as apurações do concurso, e no próximo dia 31, — Dia da Aeromoça — durante um baile no Monte Líbano, receberá a coroa de "Rainha das Aeromoças", bem como alguns prêmios, entre êles uma passagem para Paris, oferecida pela Panair do Brasil.

LEONIA AMEAÇOU

Leônia Andrade, comissária da Real, eleita em terceiro lugar, é uma morena de olhos castanhos escuros (21 anos) e quase tomou o segundo lugar à Ivone Preusler, mas à última hora não pode apresetnar uma grande quantidade de votos para a investida final, devido aos mesmos terem ficado em poder de um parente que não chegou a tempo.

Arminda e Leônia estavam muito alegres com os títulos que conquistaram, e hoje vão iniciar a confecção dos vestidos que usarão durante o baile e que foram oferecidos pela Fábrica Bangu. Ivone não compareceu a apuração final por ter viajado.

OS PRÊMIOS

Além de Arminda que conhecerá Paris, seu grande sonho desde que era professôrinha em Vitória, Espírito Santo, Ivone que conhece tôda a linha da Panair na Europa, preferiu uma viagem à Nova Iorque, oferecida pela VARIG e Leônia conhecer Buenos Aires, com passagem ofertada pela Cruzeiro do Sul.

A primeira colocada, além da viagem, receberá uma jóia da Associação dos Comissários de Vôo, outra do Sindicato Nacional dos Aeronautas, bem como ajuda-de-custa para as despêsas da viagem.

TODOS AJUDARAM

Logo depois de ter sido procla-

(Conclui na 11ª pág.)

TUBERCULOSOS INICIARAM O CONGRESSO

RIO —

Teve início, hoje, na sede do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, o I Congresso Nacional de Tuberculosos, que reúne delegações de vários Estados para examinar os problemas gerais da assistência aos tuberculosos do país.

Salientam todos os delegados que os sanatórios de tuberculosos estão abandonados e que o govêrno não fornece os recursos necessários à sua manutenção, citando como exemplo o Sanatório de Curicica que está sem poder atender devidamente seus pacientes porque o govêrno não recolhe regularmente suas verbas.

UMA EQUIPE QUE VIVE NO CÉU

Ivone Preusler, Arminda Chiappane, Maria Tânia, Maria Isabel (eleita "Miss" Mackenzie), Pompéia e Leônia formam a equipe de aeromoças que aparecem nesta foto, durante a apuração realizada na manhã de ontem no Sindicato dos Aeronautas e que terminou com a eleição de Arminda, "Rainha das Aeromoças"

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Revista dos Espetáculos
Revista do Turismo — Agropecuária
Nos Estados — Mercado dos Transportes
Revista Feminina

ANO XXXIII — N. 10.093 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 E SEGUNDA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1961 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Angola

Perturbações à paz salazarista

Desde o começo do ano, a partir do ato de rebeldia do capitão Henrique Galvão no Santa Maria, por êle crismado com o belo nome de Santa Liberdade, a Angola e mesmo Portugal têm aparecido com freqüência pouco costumeira no noticiário telegráfico. A Oposição em Lisboa lança manifestos pedindo a democratização do país, o santarrão de Santa Comba Dão manda meter gente na cadeia e modifica o seu ministério, enquanto na Angola, vindos do Norte ou um tanto espalhados por tôda a parte na "província ultramarina", que é assim que se chama a colônia desde as modificações "constitucionais" de 1951, misteriosos terroristas perturbam a paz medieval e salazarista daquele paraíso tropical.

Lisboa manda-nos dizer, em despachos datados de Luanda, que êsses terroristas ora são agitadores que se infiltraram pela fronteira do Congo, gente treinada na Tchecoslováquia ou em outros conventos vermelhos da Cortina de Ferro, ora são igualmente perigosos pastores metodistas norte-americanos, enquanto um navio soviético desembarcou no pôrto de Moçamedes um marinheiro russo com crise de apendicite. Mas uma notícia certamente inquietante, captada de fontes não identificadas pela Rádio Nacional de Lisboa, é que dez ganenses, muitos europeus e africanos "foram cozinhados e em seguida devorados pelos rebeldes", surto de canibalismo a respeito do qual nos deteremos mais adiante. ,

Os telegramas em geral não são muito precisos a propósito da verdadeira situação que reina na colônia, podendo-se inferir apenas que as tropas portuguêsas em operação contra êsses rebeldes não muito bem identificados estão empenhadas em dar proteção aos colonos e suas plantações; no Norte da Angola 40 povoados negros foram reconquistados pelos portuguêses e as operações militares tendem a ganhar em intensidade, enriquecendo-se os nossos conhecimentos geográficos com nomes sonoros de localidade como Damba, Malenge, Massango, Bungo.

Os portuguêses esperam, segundo os telegramas, que com o fim da estação chuvosa, que está próximo, já poderão começar as operações de limpeza para liquidar com êsses terríveis rebeldes que estão matando os nativos que não lhes querem aderir à causa. Por outro lado, um telegrama de Blantyre, na Niassalândia, informa que as autoridades portuguêsas estão concentrando contingentes militares na fronteira para evitar a infiltração de agitadores do Partido Malawi, chefiado pelo líder rodesiano Hastings Banda.

Parece que o que Lisboa está chamando de "rebeldes" irresponsáveis e "terroristas" canibais são na realidade simples nacionalistas angoleses em luta contra a opressão colonial. De Monróvia, capital da Libéria, um dêsses nacionalistas, Holden Roberto de nome, está acusando as tropas portuguêsas de terem morto cêrca de 25 mil nativos nos últimos dois meses, e destruído 25 aldeias por meio de bombardeios aéreos indiscriminados. A informação é corroborada no Parlamento britânico pelo deputado trabalhista Denis Healey, que é de opinião que Portugal devia ser expulso da OTAN da mesma maneira que a União Sul-Africana, acrescentando que "a repressão portuguêsa em Angola é a mais sangrenta de tôdas quantas se tem produzido na Africa", o que certamente é um exagêro, uma vez que a Bélgica conseguiu fazer diminuir a população do Congo de 20 milhões de pessoas em 1900 para 12 milhões nas vésperas de sua independência. E Healey acrescenta que nos últimos meses foram mortos 20 mil angolenses e existem 400 mil pessoas condenadas a trabalhos forçados na colônia.

O fato escassamente divulgado entre nós, porque Lisboa só fornece notícias a conta-gotas, é que Portugal está com um exército de 15 a 18 mil soldados em Angola em luta contra 250 mil nativos rebelados. E' isso pelo menos o que informa o "New York Times", que acrescenta: "Os portuguêses acreditam que quando terminar a estação das chuvas no fim dêste mês e os transportes se tornarem mais fáceis, a rebelião poderá ser dominada. Lisboa autorizou a formação de "Batalhões de Trabalho para a Recuperação Econômica" a fim de colhêr o que resta da safra de café e reparar as devastações da guerra. Presume-se que êsses batalhões serão compostos em grande parte de trabalhadores forçados angolenses, que parecem ser a coluna vertebral da economia da Angola."

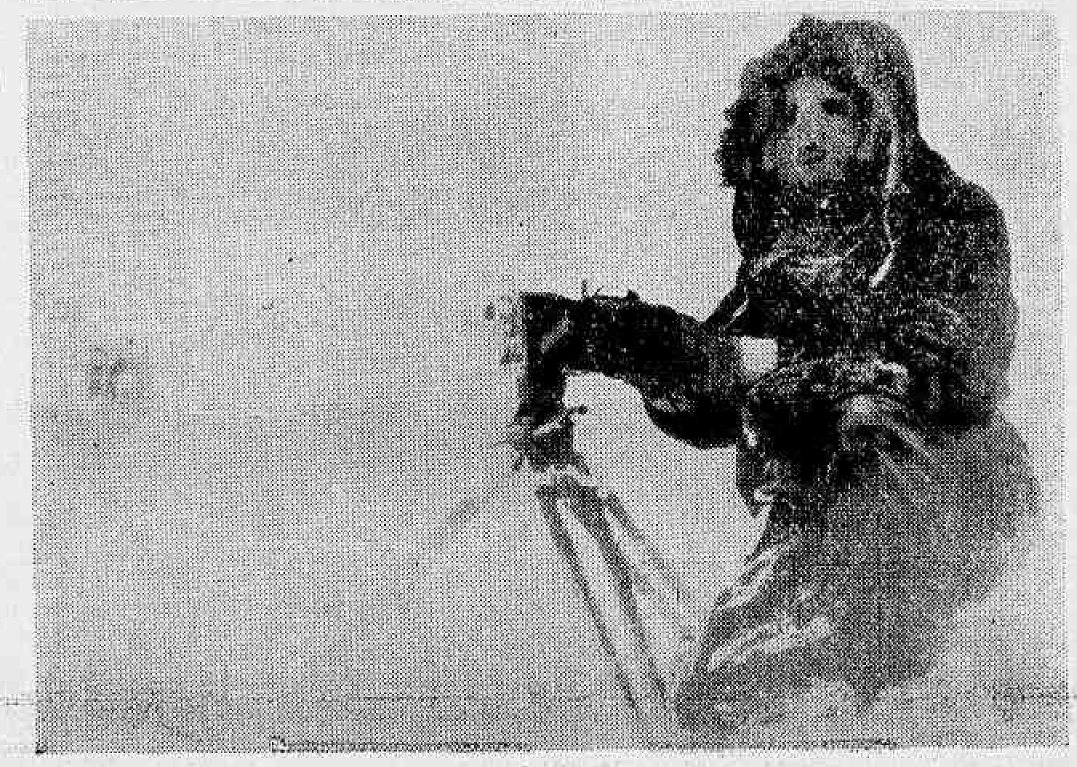
E' por êste motivo que o govêrno português considera o que se passa em Angola como uma questão interna e não quer cumprir as determinação da ONU no sentido de moderar a sua política de repressão e exploração. Na última sessão da Assembléia Geral da ONU, em março, Portugal foi criticado a respeito da questão angolense e decidiu-se nomear uma comissão de cinco pessoas para investigar. A Índia, Ceilão, Gana, Iraque, México e Libéria acabam de apresentar à Comissão de Informações sôbre os Território Não-Autônomos da ONU, um projeto de resolução no qual observam "com pesar" que o govêrno português ainda não lhe forneceu as informações solicitadas sôbre as condições de vida existentes em seus territórios de ultramar.

Para se evadir a essa obrigação é que Portugal está recorrendo à horripilante acusação de canibalismo contra os rebeldes, quando é sabido que essa prática está virtualmente extinta em tôda a Africa, sendo raríssimos os casos conhecidos nos últimos vinte anos e punidos em geral com pena capital. O canibalismo africano serve apenas ao humor macabro dos caricaturistas sem assunto.

O que Portugal não quer é intromissão estrangeira no sistema de trabalho forçado, que as autoridades não só admitem que existe mas que consideram "uma boa coisa" para suas vítimas e é pôsto em vigor sob o eufemismo de trabalho "dirigido". Em Moçambique o indígena válido deve trabalhar durante seis meses no ano para o Estado, a menos que possa provar vai fazer trabalho equivalente em terra de sua propriedade. O govêrno sustenta, segundo John Gunther, que isso é "um elemento essencial do processo de civilização". Mas o sistema é objeto de tais abusos que é quase uma forma de escravidão. E êle opera dessa maneira: um dono de plantação informa ao govêrno que necessita tantos homens, que lhe são fornecidos pelo chefe do pôsto local. Êste manda os seus recrutadores às aldeias indígenas e ao entregar o contingente de mão-de-obra recebe do plantador dez vêzes o montante do salário dos trabalhadores por seis meses. A província de Angola é habitada por 4.500.000 negros e 120 mil portuguêses e os chefes dos postos estão sempre interessados em que não falte mão-de-obra a quem a procura e que se perpetue êsse regime de iniquidade.

Para o trabalho forçado pròpriamente dito, em contraposição ao trabalho "dirigido", existe a ilha de São Tomé. E por tôda a parte na Africa Portuguêsa domina, gloriosa, a palmatória de buracos que cobre de bolhas as palmas das mãos dos castigados, espécie de punição muito difundida, que é considerada mais simples, mais barata, mais "econômica" do que a prisão. Para o criado doméstico nas zonas urbanas vigora o regime da "caderneta", com o retrato e a posição do empregado, que deve ser assinada todos os dias. Em caso de esquecimento, a punição policial é rápida: o paciente tem a cabeça raspada e é mandado para a prisão, de onde o patrão pode retirá-lo pagando fiança, e se tal não ocorrer é enviado a trabalhar de graça na construção ou reparo de estradas. E' verdade que também existem os "assimilados" — negros alfabetizados, que pratiquem a religião católica e renunciem aos costumes nativos, entre os quais a poligamia. Mas êstes são pouco mais de 30 mil numa população de 4,5 milhões. Portugal não quer dar nenhuma explicação ao mundo a respeito dêsse sistema colonial iníquo.

Antártica por dentro



Cientistas norte-americanos vêm realizando uma série de trabalhos de observações e pesquisas na Antártica, que abrangem os mais diferentes campos de estudos, tais como geologia, glaciologia, meteorologia, geofísica e outros. Na foto superior, um cientista observa o funcionamento de uma "câmara celeste" destinada a fotografar as auroras boreais, comuns na região. Embaixo, um técnico em meteorologia, com equipamento para enfrentar as baixas temperaturas, registra as cenas de um furacão, com ventos de 130 quilômetros horários. (Foto USIS para o DIARIO CARIOCA)

Cuba

Tratores por prisioneiros

Com as declarações do Brasil e da Argentina em favor da autodeterminação de Cuba e oposição a qualquer intervenção estrangeira, direta ou indireta, naquele país, o programa norte-americano contra a revolução cubana tende a se restringir a medidas contra a disseminação do fidelismo em outros países, por meio de ajuda econômica, caminho que devia ter sido tomado há muito tempo de preferência a atirar a Chapelinho Vermelho das Antilhas no regaço da vovòzinha moscovita, de dentes de lôbo.

No entanto, o Congresso americano em Washington quase por unânimidade (401 votos contra 2) acaba de aprovar uma moção que classifica Cuba como "um perigo claro e presente" para o Hemisfério, insistindo mais uma vez na tese de que na ilha vigora um regime comunista, o que é uma maneira de ajudar de graça a propaganda de Moscou O *Manchester Guardian*, respeitável jornal liberal inglês, escrevia há poucas semanas o seguinte: "Os Estados Unidos demonstram uma idéia consternadora a respeito dos fundamentos sociológicos do comunismo. O que mais atrai os países subdesenvolvidos no comunismo não é a promessa de uma vida miserável, mas as perspectivas de libertação nacional. Decidindo a *priori* que a América Latina não pode escolher o comunismo, mesmo que o deseje, o presidente Kennedy aumenta em cada latino-americano que se preze a atração pelo comunismo". Veja-se só Kennedy a fazer propaganda do comunismo. Precisa ler bons jornais inglêses.

E' realmente *sui-generis* êsse "comunismo" cubano que com a reforma agrária promove a industrialização da agricultura constroi a casa própria para camponeses e operários (pagáveis em aluguéis, a longo prazo) e que, com a reforma urbana, leva o mesmo benefício à classe média, que se torna proprietária de sua própria casa ou apartamento com o pagamento de mensalidades, nos limites fixados por lei, e aposenta os antigos proprietários com uma renda vitalícia. Leia-se, a propósito, a excelente reportagem de Araújo Neto no "Jornal do Brasil" de 19-5-61.

Cuba não se veste pelo figurino de Moscou, que cala sôbre suas heresias pelo incômodo que a revolução de Fidel Castro causa na área de influência norte-americana. E' desta semana a proposta de troca, por tratores, dos invasores cubanos feitos prisioneiros, para pôr à prova a amizade que Kennedy tem por êles. O desafio, que cria tremendas dificuldades emotivas para os americanos perante as famílias dos infelizes é por demais espanhol e caudilhesco para ter sido concebido por marxistas.

A revolução cubana é autoctone e simpática na sua fanfarronice: "Se ellos tienem muchos cañones, nosotros hoy tenemos mucha verguenza, valor y coraje".

Coréia

Golpe de Estado

De surprêsa as Fôrças Armadas da Coréia do Sul derrubaram em golpe incruento o govêrno do primeiro-ministro John M. Chang, que em abril do ano passado afastara do poder, numa revolução de estudantes, com razoável derramamento de sangue e alguns lances trágicos, o regime corrupto de Syngman Rhee, na ocasião acusado de falsificação de resultados eleitorais, de enriquecimentos ilícitos, de dilapidação da ajuda militar e econômica americana de que vive a Coréia do Sul.

O golpe, encabeçado pelo general Chang Do-Young, chefe do Estado-Maior do Exército e presidente da Junta Militar que assumiu o govêrno, teve seu fundamento na alegação de que "não era mais possível confiar nos políticos corruptos e ineptos".

As notícias, como de costume, não primam pela clareza. Dizem que o regime deposto, que tivera estrondosa vitória eleitoral depois da queda de Rhee, foi fustigado por terrível instabilidade econômica, teve de enfrentar por mais de uma vez manifestações em que era exigida sua renúncia por duas medidas de segurança que tomara no sentido de coibir as atividades comunistas e as demonstrações populares descontroladas. Os primeiros telegramas informaram também que "as Fôrças Armadas (da Coréia do Sul) sempre desejaram combater as da Coréia do Norte e criticavam a conduta de John Chang", o primeiro-ministro deposto, em cujo govêrno ao mesmo tempo que pediu mais ajuda financeira aos Estados Unidos também propôs a redução em cem mil homens do efetivo do Exército de 600 mil, "o que agravou o descontentamento dos militares"

Contam ainda os telegramas que no começo dêste ano os Estados Unidos estavam considerando uma ajuda adicional ao govêrno deposto, no montante de 207 milhões de dólares, mas esta não se materializou porque a Oposição "denunciou que a ajuda americana violava a soberania coreana" e chegou a se formar, em fevereiro, "uma frente única contra o programa de ajuda americana". Em meio a essa confusão, a Junta Militar vitoriosa anuncia que o objetivo do golpe de Estado é "fortalecer a posição anicomunista da Coréia do Sul e as relações do país com os Estados Unidos".

Paradoxalmente, porém, os Estados Unidos, por intermédio do general americano que comanda as fôrças da ONU e de seu Encarregado de Negócios em Seul, não estiveram, de início, de acôrdo com o golpe e, com risco talvez de desencadear a guerra civil no país, pediram aos 500 mil soldados coreanos sob comando da ONU apoio para o govêrno legal deposto.

A exigência, porém, parece ter sido um tanto descabida e o Departamento de Estado, ante a unanimidade de sentimento do Exército sul-coreano contra o govêrno deposto, resolveu sustar sua interferência verbal e aconselhar o governante já deposto a renunciar, o que se consumou, para salvaguarda da paz.

Em tudo, mais uma vez a nota de bom senso foi ferida pelo secretário de Estado interino, sr. Chester Bowles, que foi contra a recente invasão de Cuba, e depois de uma reunião de três horas com os membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados declarou em entrevista aos jornalistas:

"Todos devem entender que essa modificação de govêrno, na Coréia, por inconstitucional que possa ser, não significa a mudança para um govêrno hostil aos Estados Unidos. Os chefes militares são enèrgicamente anticomunistas e pró-americanos. Naturalmente, quando se derruba um govêrno constitucional, onde e quando quer que seja, o fato tem de provocar preocupação". Disse ainda que os Estados Unidos devem aceitar o fato de que "não podemos manejar o mundo" e devemos empenhar-nos "em prestar ajuda às sociedades que ofereçam ao seu povo a máxima liberdade de opção".

De qualquer maneira o apoio total do Exército à Junta Militar que assumiu o poder revolucionário constitui desprestígio para os representantes norte-americanos locais, situação que o sr. Bowles procura corrigir com habilidade e bom senso na declaração acima citada.

O movimento chefiado pelo general Do-Young tem, segundo os telegramas, características de independência "e o objetivo principal de fortalecer a Coréia do Sul a fim de que seus representantes possam se defrontar com os coreanos do Norte quando se entabularem as conversações para a reunificação do país". Diz-se que Do-Young é favorável a um acôrdo com a Coréia do Norte.

Os últimos telegramas informam que "a opinião pública sul-coreana acabou por aceitar a idéia de que é inevitável o diálogo com o Norte. Ao aumentarem as dificuldades econômicas, os estudantes revolucionários e os intelectuais parecem também cada vez mais dispostos a seguir os conselhos da extrema esquerda, segundo os quais as negociações com a Coréia do Norte são necessárias e devem-se iniciar o mais cêdo possível, para salvar a Coréia do Sul".

Primeiro de Maio em Praga e Bogotá -- Kennedy recebe atleta negra

Na primeira foto, vista parcial do desfile do dia 1.º de maio, realizado na Praça Venceslas, em Praga, capital da Tchecoslováquia. O desfile foi encabeçado pelos líderes do govêrno e foi festejado por todos os setores trabalhistas nacionais. — O presidente John Kennedy recebeu, em audiência, na Casa Branca, a campeã olímpica Wilma Rudolph, detentora de três medalhas de ouro na Olimpíada de Roma. A senhorita Rudolph estêve em Washington como convidada de honra dos promotores de um jantar oferecido a bolsistas da Universidade do Tennessee. — Na última foto, outro aspecto das festas internacionais do Dia do Trabalho, colhida na capital da Colômbia, Bogotá. Êste desfile, organizado pelo Comitê de Unidade Sindical, se converteu numa das maiores demonstrações de apoio a Cuba. — (Fotos de PRENSA LATINA e USIS para o DIARIO CARIOCA)

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Bancos no Espírito Santo

Existem em funcionamento no Espírito Santo 53 estabelecimentos bancários — 3 matrizes e 50 filiais. Êsses estabelecimentos apresentaram, em 31-12-1960, um ativo da ordem de 18 bilhões, 903 milhões e 890 mil cruzeiros, contra 11 bilhões, 1 milhão e 242 mil cruzeiros em igual data de 1959. A distribuição, pelas praças e segundo a categoria, dava a Vitória um número de 13 estabelecimentos — 1 matriz e 12 filiais, enquanto Cachoeiro do Itapemirim e Colatina contavam, cada um, com 7 unidades; Guaçuí possui 4 filiais, Alegre, 3, Mimoso do Sul, Muqui, São Mateus e Castelo, 2 cada um; as 11 praças restantes apareciam com 1 estabelecimento apenas em funcionamento.

No que diz respeito aos empréstimos realizados, ascendiam a 3.258.433 milhares de cruzeiros, representando 58,67 sôbre o total de depósitos. A maior parcela cabia a Vitória — 1.536.273 (41,05 dos depósitos existentes nas agências dos estabelecimentos bancários da praça); Cachoeiro do Itapemirim aparece em segundo lugar com 468.339 (85,34); seguem-se Colatina 392.675 (85,56), Guaçuí — 248.174 (164,82), e Mimoso do Sul — 118.440 (200,26).

Expressiva foi a participação do Banco do Brasil. Em 1959, os balanços acusavam um ativo e passivo da ordem de 6 bilhões, 856 milhões e 746 mil cruzeiros (62,33 sôbre o total); em 1960, essas duas rubricas figuravam com 12 bilhões, 210 milhões e 885 mil cruzeiros, correspondendo a 67,05 do ativo e passivo registrados.

Feira britânica em Moscou

Despachos procedentes de Moscou informam que a Feira Comercial Britânica, ali inaugurada no último dia 19, está fadada a grande sucesso, sendo geral a atmosfera de entusiasmo entre seus organizadores.

A maioria dos ingressos foi vendida, parecendo certo que a meta de um milhão de visitantes será fàcilmente atingida, não obstante a pouca ou nenhuma publicidade recebida da imprensa soviética.

A medida que cartazes são distribuídos por tôda a capital, e muitas outras cidades soviéticas, os trabalhos no Parque Sokolniki, local da feira, terminaram de acôrdo com os planos. Os quatrocentos operários britânicos que montaram os mostruários nos quatro principais edifícios foram auxiliados por um pequeno exército de 3 mil russos, que limparam o terreno, colocaram asfalto e plantaram gramados, dando ainda outros retoques finais.

Começou por uma invasão de 2 mil homens de negócio britânicos, estando, no dia da inauguração da mostra, o Hotel Ucrania, de 30 andares, inteiramente ocupado por súditos do Reino Unido.

Uma banda marcial de 50 figuras do Exército Vermelho se exibiu no dia da inauguração, juntamente com a Banda de Tambores e Gaiteiros do Regimento de Argyll e Sutherland Highlanders. Êste último conjunto se exibirá diàriamente na Feira.

A Feira foi inaugurada pelo sr. Reginald Maudling, ministro do Comércio da Grã Bretanha, em presença do ministro do Comércio Exterior da União Soviética, sr. Nikola Patolichev. Chegando a Moscou na quarta-feira, dia 17, o sr. Maudling teve entre seus primeiros compromissos uma visita ao Estádio Lenin, onde o clube britânico Aston Villa jogou uma partida contra um selecionado soviético.

Seiscentos e vinte firmas tomarão parte na Feira, que ficará aberta durante 16 dias.

Leilões em fevereiro

Durante o mês de fevereiro e primeiros dias de março, do corrente ano, foram suspensos os leilões de moedas conversíveis, até a publicação da Instrução n.º 204, mantendo-se apenas os das moedas inconversíveis e as relativas a acordos do comércio e pagamentos bilaterais. Quanto a êstes leilões, permaneceram, ainda, no nível das antigas licitações, ou seja, sem limite de oferta (à exceção de US$-Espanha) e sobretaxas de Cr$ 196,92 e Cr$ 596,92 para as categorias geral e especial, respectivamente.

Em fevereiro, ocorreu procura de divisas na categoria especial, das seguintes moedas; do sistema "sem-limite de oferta": US$-Hungria, US$-Israel, US$-Noruega, US$-Polônia e coroa dinamarquesa. Por outro lado, não houve demanda para as divisas de acôrdo com Portugal, Turquia, República Popular da Rumânia e Finlândia, sendo que esta última ingressou na área das moedas conversíveis.

Segundo estudo de "Conjuntura Econômica", as transações cambiais liquidadas em janeiro acusaram um superavit global de US$ 18,6 milhões, resultantes de receita e despesa equivalentes a US$ 108,8 milhões e US$ 90,2 milhões, respectivamente. Se excluídas as operações de "swape" (sòmente realizadas pelo Banco do Brasil) êste mercado apresenta um deficit de US$ 12,3 milhões. Por outro lado, a média das operações realizadas em 1960, exclusive "swape", acusou um superavit de US$ 11,4 milhões. Entretanto, ainda assim, as cotações verificadas apresentaram um sentido altista, que refletiram, aliás, a intervenção processada pelo Banco do Brasil.

Grã-Bretanha e Mercado Comum

A Grã Bretanha espera que possa ser emendado o Tratado de Roma, medida da qual depende sua afiliação no Mercado Comum Europeu, segundo declarou o sr. MacMillan em resposta a interpelações feitas na Câmara dos Comuns.

O líder da Oposição, sr. Gaitskell perguntou ao primeiro-ministro se era verdade ser o principal objetivo do govêrno no momento "procurar conseguir uma associação mais estreita com a Europa, que não implique entrar no Mercado Comum" ou se sua intenção era achar um "modus vivendi", em virtude do qual, salvaguardando os três princípios supremos mencionados pelo primeiro-ministro (Agricultura, Commonwealth e a situação dos demais membros da Associação Européia de Comércio Livre), poderíamos, virtualmente, entrar para o Mercado Comum".

O sr. MacMillan respondeu que não se trata apenas de entrar para o Mercado Comum, mas também de subscrever o Tratado de Roma, o que é um pouco diferente. "Nada decidimos isoladamente", disse o primeiro-ministro. "Temos de conversar sôbre o assunto com os Seis". Talvez possamos ser admitidos como membros plenos mediante algum protocolo ou declaração da aplicação do Tratado quanto a certas condições. Nesse sentido, seríamos membros plenos. Mas, a decisão não cabe apenas a nós. São êles, os membros do Mercado Comum, que irão decidir se nos vão conceder as condições de que realmente necessitamos e, dessa maneira, se poderemos ser membros plenos ou meramente associados. A questão não ficará inteiramente equacionada até que saibamos se pode alterar o Tratado ou acrescentar-lhe um protocolo". (BNC-DC)

Indústria química e farmacêutica

A indústria química e farmacêutica, uma das mais pujantes e progressistas do país — compõe-se de acôrdo com critérios de classificação do IBGE, de uma variada gama de produtos. Além disso, os produtos assim classificados são tão heterogêneos que não é possível estabelecer agregações possíveis de comparabilidade estatística, quer em têrmos de produção física, quer monetária.

Dentro da classificação adotada pelo IBGE, os seguintes produtos são considerados como indústria química e farmacêutica classificados em 9 grupos: produtos químicos, orgânicos e inorgânicos; materiais plásticos e fios artificiais; explosivos, fósforos de segurança, pólvora e semelhantes; óleos e gorduras vegetais e matérias graxas animais, perfumarias, sabões e velas; esmaltes, tintas, vernizes e semelhantes; desinfetantes, inseticidas e preparados para limpeza; derivados de petróleo e de carvão-de-pedra; outros produtos.

Segundo "Conjuntura Econômica", em 1955, o nível de emprêgo da mão-de-obra operária atingiu 71.854 pessoas, correspondentes a 1.743 estabelecimentos com 5 ou mais pessoas. Em 1958, êsse total de operários cresceu para 73.349, embora o número de estabelecimentos informantes tenha sido de 1.623, ou seja, menos 80 unidades. São Paulo e Guanabara detinham em 1958, respectivamente, 596 e 327 dêsses estabelecimentos, ou seja, 37 e 20 por cento do total do país; em 3.º lugar vinha o Rio Grande do Sul, com 135 estabelecimentos, isto é, 8 por cento. Os restantes 565 estabelecimentos (35 por cento) distribuíram-se, de modo desigual, pelos demais Estados, principalmente o do Rio (79), Minas Gerais (85), Pernambuco (56) e Ceará (68).

Indústria na Irlanda do Norte

O govêrno da Irlanda do Norte pretende investir, nos próximos 5 anos, cêrca de 42 milhões de libras esterlinas na expansão industrial, estando prevista a criação de 10 mil novos empregos.

A informação acima foi dada à Câmara dos Comuns pelo ministro de Estado dos Negócios Interiores, sr. Dennis Vosper. O debate teve início em face de moção privada de alguns deputados sôbre a economia da Irlanda do Norte. O ministro Vosper replicou, chamando a atenção para as visitas por êle feitas no corrente ano ao Ulster (Irlanda do Norte), procurando se informar das condições da zona.

Frisou o sr. Vosper que os que estudassem a situação da Irlanda do Norte nos últimos 20 anos não poderiam deixar de notar a expansão, devida às políticas do após-guerra.

"A agricultura, prosseguiu êle, continua a ser a principal atividade econômica do Ulster. Na minha última visita ao local fiquei profundamente impressionado com a melhoria que os métodos agrícolas trouxeram à economia do país".

A partir de abril último, mais de 65 firmas haviam notificado o ministro do Comércio da Irlanda do Norte sôbre suas intenções de expandir seus negócios. Na verdade, o ritmo de expansão no ano passado foi mais do dôbro da média dos anos do após-guerra. O índice de produção industrial do Ulster crescera realmente, mais do que o do Reino Unido em anos recentes. Devia-se notar, ainda que a economia da Irlanda do Norte estava agora muito mais diversificada, ao mesmo tempo que aumentara o número de empregados. (BNS-DC)

Indústria automobilística

A indústria automobilística brasileira vem experimentando um desenvolvimento rápido e vigoroso, tendo produzido, desde o início de suas atividades em 1957 até 31 de dezembro de 1960, 321 145 unidades — 151 747 caminhões, 61 305 jipes, 53 460 utilitários e 52.033 automóveis — distribuídas pelas onze emprêsas instaladas e em funcionamento no país, as quais visam à fabricação de 24 modelos, de patentes ou desenhos originários de seis países: Itália, Estados Unidos, Alemanha, Suécia, França e Japão. Aquêle total representa 92,4 por cento da meta de 347.000 veículos programada para todo o período pelo GEIA, e corresponde a cêrca de 30 por cento dos veículos em circulação no território nacional, os quais se houvessem sido importados custariam à base da média ponderada de valores externos, mais de 1,0 bilhão de dólares. A produção estimada de 1961-63 é de 510 000 unidades, ou 170.000 anuais.

Ascende a 140.000 — 35.000 na fabricação de auto-veículos e 105 000 na produção de auto peças — o número de pessoas que trabalha nas onze fábricas de veículos e nas 1.200 de auto-peças do parque industrial automobilístico brasileiro. Isto significa que aproximadamente 700 000 pessoas vivem às expensas dêsse setor.

Os salários pagos em 1960, ano em que a produção atingiu a 133 073 unidades, contra 96 113 em 1959, se elevaram a 7 bilhões 458 milhões, 188 mil, 704 cruzeiros e 20 centavos, contra 4 bilhões 643 milhões 323 mil, 453 cruzeiros em 1959. A contribuição para a Previdência Social foi da ordem de 876 milhões de cruzeiros em 1960, contra 464 milhões em 1959.

Medicina

Ainda o desenvolvimento

O. MARCOS MARTINS

Abordamos, anteriormente a esta, o grande desenvolvimento que sofremos nos últimos anos, e comparamos a falta de correspondência entre aquele e a melhoria das condições médico-sociais. E dissemos, então, que estas não tinham caminhado no mesmo sentido do que aquele, que não tinham sido consideradas à altura de sua importância, que não tinham, enfim, sido levadas à sua justa posição. Nos desenvolvemos, não se pode negar, de uma boa ou má forma; o certo é que hoje temos outra fisionomia, em comparação ao que éramos. Contudo, no tocante à higiene, a saúde pública, não se pode com orgulho, dizer o mesmo.

Não precisamos ir muito longe para comprovarmos o que dissemos. Aqui mesmo na Guanabara as perspectivas não são muito alentadoras. Deparamos a cada momento, com casos de febre tifóide, onde a água contaminada é um dos maiores responsáveis. Surtos de alastrim ocorrem freqüentemente, não se dando muita importância devido a sua "benignidade".

Segundo alguns, êsses casos estão diminuindo, porém temos muito que fazer ainda. A tuberculose vem aumentando, qual a causa?

Em alguns países, como nos Estados Unidos, a mortalidade por doenças infecciosas, há alguns anos atrás, era de 3% somente. Entre nós, infelizmente, as cifras permanecem bem mais altas.

No tocante às doenças parasitárias, o panorama não se modifica. A esquistossomose se apresenta com uma incidência alta. Inicialmente a doença era encontrada quase que exclusivamente no Nordeste. Com a migração dos nordestinos fugindo das sêcas, foram ocorrendo novos focos e os limites da zona de incidência foram se alargando até que a mesmo deixou de ser um problema regional, para ser do país.

A doença de Chagas continua com seu futuro obscuro no que se refere à sua erradicação. As verminosas se espalham endemicamente por todos os Estados.

E chegamos ao ponto principal, qual seja o que se liga à presença da fome nas diversas regiões. Como em todo país subdesenvolvido, ela se apresentava nas zonas mais atrasadas, qualitativa e quantitativamente, enquanto que nas mais abstratas, era qualitativa. Nestas, comia-se mal, ao passo que naquelas não se tinha o que comer. Já se disse que a inflação faz o rico, mais rico, e o pobre mais pobre. E os que comiam insuficientemente passaram a comer mal, e os outros...

O desenvolvimento de um povo se avalia pelo bem-estar social, pelo seu nível de vida, pelo tipo e forma como esta é levada etc. E êle só é verdadeiro se seu povo também participa, se aufere lucros, se é sua resultante. Caso contrário não é desenvolvimento; persiste, assim, o subdesenvolvimento.

Preciso é terminando, que se ampare o homem, principalmente o do campo, para corrermos à nossa transformação, para se dar o sêlo de autenticidade à mesma.

ASPECTOS DA CULTURA DA BORRACHA NO BRASIL

CASSIO FONSECA

Vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha

A preocupação que o govêrno vem manifestando pelo desenvolvimento das regiões subdesenvolvidas do país e particularmente pelas condições econômico-sociais vigentes no Nordeste e na Amazônia, colocaram na ordem-do-dia a questão da plantação da borracha.

É verdade que, do ponto-de-vista de mercado e suprimento, a borracha está deixando de ser um "problema". O problema intratável que se enfrentou durante muitos anos. Primeiro, o da superprodução quando éramos exportadores. Depois, o da subprodução quando nos tornamos uma das mais importantes nações manufatureiras de borracha.

Digo que está deixando de ser um problema de suprimento visto que as nossas importações de borracha irão baixar de 40.000 toneladas no corrente ano para 4.000 em 1965. Isso porque a partir do próximo ano a FABOR (Petrobrás) fornecerá tôda a borracha e látices sintéticos do uso geral de que precisamos. E dentro de dois a três anos a COPERBO (fábrica do govêrno de Pernambuco) suprirá pelo menos 50% das necessidades da goma natural, sob a forma do CIS — polibutadiênio, a borracha sintética "natural" cujo uso técnico começa onde termina o da SBR da Petrobrás.

A partir de 1965 a importação teòricamente recomeçaria a aumentar para acompanhar o consumo, se se mantivesse a atual capacidade de suprimento de borracha extrativa, das plantações existentes e das borrachas sintéticas. Mas ocorre que é muito fácil à FABOR aumentar a sua produção: como o será também para a COPERBO.

Acresce que, em vista dos progressos da química da borracha talvez dentro de muito pouco tempo o CIS-1, 4-polibutadiênio da COPERBO possa vir a substituir totalmente a borracha natural.

Então se coloca a seguinte alternativa: aumentar cada vez mais a produção das borrachas sintéticas ou plantar borracha. Prefiro a última alternativa, sem prejuízo dos aumentos necessários da produção da sintética que o mercado comportar, cumprindo harmonizar-se ambos os programas, o que é perfeitamente possível.

Mas haverá campo para isso? Sim, se adotarmos um plano de plantação que vá substituindo paulatinamente a indústria extrativa de borracha que produz uma 22 mil toneladas, espectro de uma época de atraso de que o Brasil se está desvencilhando. Realmente, em face do que é hoje no mundo a borracha sintética e a plantação racional da borracha, a produção extrativa se converte em folclore. Basta lembrar que a fábrica da Petrobrás em Caxias, construída em três anos, equivale a 10 milhões de seringueiras silvestres.

Mas, então, valerá a pena plantar?

Sim, por que a heveicultura significaria: 1.º colonizar e enriquecer uma região atrasada como a Amazônia, que ainda tem na borracha um dos principais meios de subsistência; 2.º, moldar uma estrutura sócio-econômica sólida naquêle meio rural; 3.º, gerar milhares de empregos remuneradores e formar pequenas e médias propriedades; 4.º, criar estabilidade para as populações rurais amazônica, extinguindo a mentalidade predatória e nômade com que se exercem as atividades extrativas da borracha e outras "drogas" florestais; 5.º, povoar definitivamente as nossas fronteiras ocidentais, onde as populações são instáveis. Isso hoje é tanto mais necessário agora porque, a meu ver, as novas estradas de rodagem Brasília-Acre e Belém-Brasília, determinarão provàvelmente o êxodo dos trabalhadores dos seringais, criando-se o "pau-de-arara" nordestino em busca de melhores condições de vida no Sul de Mato Grosso, Goiás e outras zonas em franco progresso.

Em suma: ou se valoriza o homem rural amazônico, dando-lhe um objetivo na vida, ou o interior e os extremos da região se transformarão em deserto.

Vejamos alguns aspectos dessa produção.

A Produção da Borracha

A extração da borracha se faz, conforme a natureza da planta, de dois modos: diretamente, ou por corte ou "sangria".

O primeiro processo, cujo inconveniente é sacrificar o vegetal, uma vez que o látex se extrai então pela maceração do tronco da planta, ou, em certos casos, de suas raízes cortadas ou arrancadas, usa-se para o caucho, o guayule, as lianas da Ásia e da África, o saghys russo e outras.

Aplica-se o segundo método de extração, a sangria, nos vegetais de maior porte, as grandes árvores providas de uma rêde de vasos lactíferos. Muitos são os processos de corte, que variam segundo as espécies das plantas, e, também, conforme os lugares onde se trabalha.

Era comum, outrora, no Brasil, empregar-se a machadinha para cortar a seringueira, e, na ânsia de obter-se maior quantidade de látex, danificava-se a árvore. Existem mesmo sistemas de sangria, como o "arrocho" ou "estrangulamento" por exemplo, que matam o vegetal em pouco tempo. Tais métodos foram quase inteiramente abandonados não só nas plantações sistemáticas, como também na extração silvestre, tendo-se adotado facas especiais chamadas jebong, originárias do Oriente, ou "amazônicas", de nossa feitura, e cuida-se de preservar as árvores, que representam patrimônio. Assim, trabalhando-se convenientemente, com tipos de sangria adequados e facas apropriadas, e sendo hábeis os trabalhadores, a exploração da árvore pode prolongar-se por várias dezenas de anos.

A Extração da Borracha no Seringal Brasileiro

A extração do látex se faz, na Amazônia, pelo "seringueiro", o trabalhador que corta as árvores para delas colhêr o látex. A extração só se dá em certa época do ano, durante cinco a seis meses aproximadamente, dependendo do regime de águas da região. Há zonas, no entanto onde a coleta do látex pode prolongar-se por mais tempo, como em Mato-Grosso. Pode, pois, o extrator trabalhar de 100 a 200 dias, mas comumente o faz durante 120 a 180 dias.

O trabalho preliminar de abertura de um seringal silvestre, quando novo, é a localização das árvores ou grupo de árvores na floresta, serviço êsse feito pelo "toqueiro" e o "mateiro". O primeiro, partindo geralmente da margem ou da foz de um rio, embrenha-se na selva, assinalando as árvores que vai procurando e encontrando.

Segue-lhe nas pegadas o mateiro, que abre uma picada a que chamam "estrada" em presunçosa metáfora, pois não é mais que uma trilha de índio, ligando as árvores identificadas. Atingido número bastante para formar uma estrada, estabelece-se no ponto de partida o seringueiro, no seu "tapiri" (cabana), com a família, os petrechos de extração, armas, facas, tijelinhas, baldes, fogareiro, defumador, bacia, mantimentos para algum tempo.

Cada estrada pode possuir, de 80 a 200 árvores, conforme a zona, dispersas em grande extensão, devido à pequena densidade de seringueiras no seio da floresta. Corta êle geralmente de 100 a 120 "madeiras".

Muito variáveis são as distâncias entre as seringueiras, conforme a sua localização seja nos altos ou nos baixos rios ou nas zonas encachoeiradas. Podem ocorrer dois ou três exemplares juntos, a alguns metros uns dos outros, e pode a próxima ou próximas árvores distarem 10, 20 ou 100 metros. Como também se podem achar indivíduos isolados nas mais diversas distâncias.

As estradas geralmente partem de perto do tapiri do seringueiro, e formam um grande círculo que termina também próximo de sua cabana. Mas podem seguir uma reta mais ou menos regular. Dependendo do local, as estradas chegam até 7 km ou mais de extensão. O seringueiro normalmente trabalha em duas estradas, cujas árvores sangra em dias alternados.

O seringueiro começa por limpar a árvore, e depois faz a incisão que obedece a regras sistemáticas de posição e de profundidade. Prende-lhe, depois, ao pé do corte, uma tijelinha de flandres, de alumínio, de barro ou cuias, ficando no córtex da árvore uma bica ou calha para conduzir o leite da incisão à tijela. As tijelinhas de flandres e de alumínio são, aliás, troféus diletos de macacos que, atraídos pelo seu brilho, arrebatam-nas quando podem, para desespero do seringueiro que por elas paga tão caro.

Após a incisão das madeiras, volta o seringueiro à sua cabana. Mais tarde, percorre novamente a estrada, colhendo num balde o leite que escorreu e se depositou nas tijelas, recolhendo também o "cernambi", látex coagulado na superfície das incisões e ainda o "cernambi-terra", leite que escorreu pelo tronco e se depositou na base da planta.

Feita a coleta, após essas caminhadas que podem ir de 7 a 12 km, procede à defumação da borracha líquida, tarefa em que às vêzes é auxiliado pela família. Para isso derrama o seringueiro o conteúdo do balde, cuja quantidade é muito variável (digamos de 5 a 20 litros, conforme as espécies de árvores cortadas e a sua localização nos baixos, médios ou altos-rios), numa bacia de fôlha de flandres.

Acende um fogo de lenha alimentado com sementes de palmeiras ou madeiras resinosas silvestres, (tucumã, inajá, tucumã, babaçu, pau d'arco, acapu, maçaranduba), de onde se desprende espessa fumaça, que o seringueiro cobre com um funil de fumador. Mergulha o seringueiro uma cuia na bacia onde se acha o látex, e vai derramando-o na forma ou na vara que, a seguir, expõe à fumaça do defumador. Formada a primeira película, repete a operação quantas vêzes fôr preciso, acumulando películas sôbre películas, até obter uma bola ou pele, cujo pêso é variável, havendo-as desde uns 5 quilos até mais de 40. Quando o "fabrico" é de pelas volumosas, o seringueiro apóia a vara ou "taniboca" dupla sôbre forquilhas fixadas ao solo, fazendo-a girar sôbre o defumador.

Gasta cêrca de 1 horas para defumar uns 4 kg de látex, sendo êsse trabalho muito incômodo, porque o calor e a fumaça, que contém ácido piro-lenhoso, lhe queimam o corpo e as mãos, e sobretudo lhe affligem a vista.

O rendimento do seringueiro varia muito, conforme sua aptidão, e sua saúde, a localização do seringal e os gêneros de plantas exploradas. Pode se calcular vagamente, nos médios e baixos rios, uns 100 a 400 quilos brutos por "safra", nos altos rios uns 500 a 800 quilos; nos "altos rios, zonas encachoeiradas", uns 700 a 1.000 quilos. Há, porém casos em que seringueiros hábeis e laboriosos podem alcançar maior produção, trabalhando em espécimes vegetais idosos e de excepcional rendimento, encontradiços por vêzes nos altos rios ou em Mato-Grosso.

Durante o "inverno", (tempo das chuvas), não pode haver coleta, porque se enchem e transbordam as tijelinhas, perdendo-se o látex. Além disso, o leite se torna aguado durante o período das águas, dadas as características hidrófilas da seringueira. Mesmo no "verão" (tempo da sêca) se perdem dias de trabalho devido à chuva. Durante a floração também não se colhe a borracha.

A produção nessas condições não chega a constituir um meio de subsistência satisfatório. Entregue a produção, deduzida a quebra ou tara de umidade, as despesas ou a renda que paga ao dono do seringal, o que resta no seringueiro nem sempre chega para pagar os preços dos gêneros, roupas e utensílios que lhe fornece o patrão, que por sua vez os compra de importadores de Manáus ou Belém, os quais por seu turno os mandam buscar em Recife, São Paulo, Rio de Janeiro ou Rio Grande do Sul. Um simples olhar ao mapa convence do preço que há-de custar num seringal do Madeira ou do Juruá a espingarda ou o xarque gaúcho, o café, o anzol, a munição, ou o tecido nordestino ou paulista.

Além das atividades de extração de borracha nos seringais, existem outras necessárias como o combate à vegetação exuberante que ameaça sempre invadir as clareiras onde se acham os barracões, a construção e o reparo das embarcações, o destocamento das vias de acesso, quando entulhadas pelas enchentes, a conservação das "estradas" de seringueiros que tendem a fechar-se; faz-se alguma lavoura nas várzeas durante a sêca e cria-se algum gado que precisa às vêzes ser protegido e mesmo pôsto sôbre girais no tempo das águas.

Em virtude da dificuldade de acesso aos seringais amazônicos, disseminados na floresta em imensa área nunca foi possível fazer um censo econômico de nossos seringais, o que ficaria caríssimo. Mas com base na produção total e na média de rendimento por seringueiro nos últimos anos, pode-se calcular grosso modo que trabalhem no Brasil talvez uns 50/60.000, seringueiros. Não seria exagerado supor que, prolíficas como são essas populações na maioria de origem nordestina, subsistam diretamente pelo corte da seringa entre 250 a 300 mil pessoas.

O número de seringalistas ou patrões de seringais, que são a célula econômica produtora da borracha pode-se estimar, com as devidas reservas, em uns dois milhares. Grande parte dêles trabalha em contato direto com os seringueiros, participando das mesmas vicissitudes e da mesma vida rústica.

As relações comerciais que há mais de século vivem no sistema de produção de borracha brasileira na Amazônia ainda são, na maioria dos casos, mui primitivas e, em todo caso sui generis.

O crédito é, no que tange à borracha como a outros produtos extrativos da região amazônica, exclusivamente pessoal, da primeira à última fase do processo extrativo e comercial em virtude do caráter primário e esparso das unidades extratoras.

O seringueiro, que nada tem de seu para garantir o crédito que lhe abre o seringalista no início de sua atividade ou da safra e que não é um assalariado, porém um parceiro, que reparte com o seringalista, nas bases mínimas fixadas pela lei, (60% do líquido para o seringueiro), ou às vêzes mais do que isso em função da oferta e a da procura de mão-de-obra e resultado apurado na safra. Recebe o seringueiro do seringalista os adiantamentos não em contado, que dinheiro pouco se usa no seringal, mas em mantimentos, utensílios, roupas, armas, munições enfim o indispensável à vida na floresta.

Assim se tudo correr bem, se o seringueiro trabalhar toda a safra sem interrupções por doença ou outros motivos, e se não fôr embora, satisfaz êle os seus compromissos com o seringalista. Mas, de qualquer modo, para êsse crédito sem base real, tem sempre o seringalista que fazer em seus negócios, uma reserva para "eventualidades".

Por sua vez, o seringalista recebe do "aviador", casa comercial que avia tôdas as necessidades de uma safra para seus fregueses que exploram seringais, ou, também, hoje do Banco de Crédito da Amazônia, crédito exclusivamente pessoal. Isso porque, se fôr arrendatário, geralmente nada possui para dar em garantia. Se proprietário do seringal, a situação pouco se altera, visto como um seringal nada mais é que um trêcho de floresta virgem, que só vale pela iniciativa pessoal, pelas "estradas" abertas, pela capacidade teórica de produção futura, e, essencialmente, pela idoneidade e reconhecida tradição e capacidade do seringalista.

Os financiamentos ou aviamentos feitos aos seringalistas no preparo de uma safra são, em geral, recuperados sòmente ao se aviar a safra seguinte, isto é, nove meses a um ano depois, quando o financiado embarcar a borracha da safra passada para vender e liquidar suas contas; isso, nos altos rios, por exemplo, só é possível quando o regime de água torna os rios navegáveis em certa época do ano.

O sistema de extração e de comércio da borracha era e ainda é, portanto, em grande parte controlado pelas casas exportadoras e importadoras de Belém e de Manáus. São elas que financiam a maioria dos seringalistas, especialmente os de menores posses, fornecendo-lhes as mercadorias, os aviamentos, os quais se pagam com o produto da coleta florestal. Igualmente são êles que possuem os meios de contato entre o seringal e o mundo exterior. Em geral todos devem a todos, o seringueiro ao seringalista, êste às casas financiadoras, e estas como também parte dos seringalistas, aos bancos, principalmente ao Banco de Crédito da Amazônia. Êste, embora compre à vista tôda a borracha produzida, o que é grande vantagem para o produtor, e que permitiu a melhoria da classificação e a padronização do produto, e faça ainda adiantamentos e financiamento, seja às casas aviadoras seja aos seringalistas maiores, não pode alcançar os milhares de pequenos produtores, não só porque não dispõe dos meios de transporte, que possuem os comerciantes e as casas aviadoras, como por que se torna impraticável o contato com aquêles seringalistas no recôndito da floresta. Por outro lado, os recursos de um só banco seriam insuficientes para os financiamentos todos, além do que nem sempre os produtores apresentam condições que permitam transações bancárias normais exclusivamente com borracha. As casas aviadoras, no entanto, podem fazer tôda sorte de operações comercialmente não ortodoxas, com as mais precárias drogas florestais, de mercado incerto e aleatório, enfrentando os riscos e a especulação.

Evidenciam-se desde logo os inconvenientes de tal sistema do ponto-de-vista do progresso comercial, sobretudo no que respeita à incerteza, ao risco e ao encarecimento da produção.

Mas seria imprudente procurar subvertê-lo radical e prontamente, sob pena de desorganizar por completo a indústria extrativa. Êsse mecanismo, a despeito de suas deficiências, foi o único que até agora funcionou na Amazônia. É tradicional. Acha-se arraigado nos hábitos locais. Sua substituição por métodos mais consentâneos com o progresso, capazes de maior flexibilidade e de melhores resultados, dependerá de uma transformação gradativa, subordinada ao desenvolvimento econômico geral da região e da agricultura da borracha.

Cumpre assinalar que o óbice fundamental da produção de borracha extrativa no Brasil reside na questão da produtividade e, por conseguinte, do baixo padrão-de-vida e de instrução do extrator dessa matéria-prima; por isso a nossa produção florestal de borracha, como a história o demonstra há meio século, caminha para a estagnação, senão mesmo para a extinção.

Não é difícil compreendê-lo. No regime extrativo erguem-se obstáculos insuportáveis à valorização econômico-social do homem como, por exemplo: a) o isolamento social em que vive o trabalhador, sem possibilidade de assistência educativa, médica e hospitalar para si ou sua família; b) o sistema de abastecimento de gêneros essenciais à sua manutenção, que provém em grande parte de lugares distantes do país, lá chegando a preços altíssimos dados os fretes e os custos de transporte; c) o sistema tradicional dos "aviamentos", isto é, o financiamento in natura de mercadorias importadas de outras regiões, que alcançam nos seringais altos preços; d) os métodos antiquados de extração da borracha, que levam o seringueiro a trabalhar desde antes de alvorecer o dia até o anoitecer para colhêr e defumar alguns litros de látex processo êsse de preparo da borracha prejudicial à saúde; e) os riscos e desconfortos da vida primitiva na floresta; f) a baixa produtividade per capita.

Como se disse, há grande variabilidade na produção de borracha por seringueiro, indo talvez de menos de 100 kg a mais de 1.000 kg, conforme a zona. Mas tendo em vista a estimativa do número de seringueiras e a produção que se obtém, pode-se calcular como média geral aritmética (para fins puramente estatísticos) a produção per capita de 500 kg brutos por safra, e dizer, por ano, já que o trabalho de extração só pode ser feito durante 6 meses. Nessas condições, recebendo o seringueiro aos preços atuais, digamos Cr$ 70,000 por quilograma de borracha bruta (essa quantia varia conforme os tipos produzidos e os locais de extração), obteria num ano a renda média, proveniente dessa atividade, de cêrca de Cr$ 35.000,00. Ora, sendo, a família média do seringueiro composta de 4 pessoas, é óbvio a insuficiência dêsse ganho para sua manutenção, tendo-se ainda em vista os preços pelos quais os artigos de subsistência chegam aos seringais.

Assim, apesar dos aumentos anuais do preço da borracha, para compensar a alta do custo-de-vida, não se consegue melhorar a vida do seringueiro, porque só pode trabalhar seis meses por ano e porque a produtividade per capita não é passível de aumento ponderável no regime extrativo. Isso apesar de já estar caríssima a borracha extrativa nacional nos centros consumidores, (Cr$ 255/kg para a acre-fina) como se vê na tabela anexa. Finalmente, compare-se a renda dêsse trabalhador florestal com o salário-mínimo vigente no país, e se compreenderá porque se manifesta a tendência ao êxodo dos seringueiros e a queda das migrações nordestinas para a Amazônia, uma vez que hoje buscam elas, com razão, melhores condições de vida noutras partes do país, conforme se verifica pelas estatísticas sôbre as migrações internas no território nacional. O único recurso que podem adotar os seringueiros para obter alguma remuneração suplementar é dedicar-se a atividades aleatórias como a caça, a pesca e a apanha em certos lugares de alguns produtos extrativos.

Dentro do regime extrativo pouco se pode fazer pelo aumento da produção da borracha, já que, como se vê, é pràticamente excluída a possibilidade de radical melhoria técnica da produção. Para cada acréscimo teórico de 500 kg de goma elástica se requer mais um trabalhador com seus dependentes; assim, para um aumento de 5.000 toneladas de borracha, que é relativamente uma gota dágua em nossas necessidades, precisar-se-iam de mais 10.000 trabalhadores, que, com suas famílias, perfariam um total de cêrca de 40.000 pessoas.

Ocorre ainda que, aos custos atuais, o transporte e a colocação de cada seringueiro num seringal custariam mais de Cr$ 50.000,00 por família, o que equivale a um investimento superior a Cr$ 500.000.000,00 para 10.000 trabalhadores. Tudo isso com um resultado relativamente pequeno para a produção e com resultado nenhum para o homem, que no caso é o que mais interessa. Demais, o regime extrativo impede a criação da mentalidade e do conhecimento agrícola, dados os hábitos da coleta da droga florestal, e a conseqüente inexistência da lavoura de subsistência que muito contribuiria para a melhor alimentação das populações extrativas e para o barateamento do custo-de-vida.

Pois bem, compare-se esta situação com o que ocorreria numa plantação de borracha organizada. Nesta teríamos: a) agricultura de subsistência e para comércio; b) pequena indústria e serviços; c) núcleos de civilização, onde o trabalhador e sua família receberiam assistência médica e educacional, recreação, etc.; d) convívio social normal e elevação dos padrões de vida; e) forte aumento da renda dos seringais e dos trabalhadores.

A heveicultura permite a adoção de métodos técnicos de coleta e de preparação do látex, bem como extraordinário acréscimo da produtividade per capita. O trabalhador hábil nas plantações pode colhêr, em média, 2 toneladas de borracha sêca de primeira por safra, (além de mais 350/400 kg de borrachas inferiores, que excluímos de nosso cálculo para simplificar) que, preparada sob a forma de fôlhas fumadas (smoked sheets) representaria aos nossos preços atuais, cêrca de Cr$ 180,00 o quilograma (variando naturalmente conforme o local da produção). Teríamos pois, neste caso, cabendo pelo menos 60% (sessenta por cento) daquele preço ao seringueiro, ou seja, cêrca de Cr$ 110,00 o kg, que êste obteria uma renda superior a Cr$ 220.000,00, afora o que apuraria com a venda das borrachas inferiores.

Considerando-se ainda que no sistema de plantações disporia êle de abastecimento local muito mais barato e de outras facilidades, nada mais é preciso dizer a favor da heveicultura como meio de melhorar o suprimento dessa matéria-prima de vital importância, e para realmente integrar o extrator de borracha na população econômicamente ativa da nação.

A Coleta da Borracha nas Plantações

As plantações do Oriente, onde se iniciou e se difundiu a heveicultura, sob o aspecto botânico, dividem-se em culturas comuns e culturas enxertadas. Antes de 1920 se usavam principalmente as sementes de árvores de grande rendimento em látex. Mas como não se lhes conhecia o outro ancestral, obtinha-se rendimento comum, geralmente inferior, ao das árvores originárias, o que ocasionava a eliminação cada vez mais acentuada das plantas mediocremente produtivas.

Em 1917 se iniciaram experiências destinadas a elevar a capacidade produtiva das árvores mediante enxertos de seringueiras de alto rendimento em mudas de outra planta. Foi processo lento, visto que a árvore só poderá ser sangrada decorridos 6 ou 7 anos.

A volta de 1923 já se tinha por certo que algumas plantas de alta produção podiam transmitir suas qualidades à nova árvore enxertada, fato que, todavia, nem sempre parece acontecer. Algumas árvores enxertadas se revelaram mesmo de má qualidade, não resistindo às condições climáticas nem às doenças, apresentando baixo índice de renovação do córtex. Posteriormente, novo processo se desenvolveu, com a plantação de sementes "clonais" — ou seja, sementes cuja dupla ascendência provinha de árvores altamente produtivas.

O início de uma cultura se conta geralmente a partir da data da plantação da semente, seja no viveiro ou no campo. A plantação da seringueira de enxertia tem sua idade calculada a partir da data em que o "cavalo" enxertado se transfere do viveiro para o talhão definitivo.

Para que se compare com a situação no nosso país, vejamos uma amostra do rendimento de um seringueiro e de um hectare de plantação numa heveicultura oriental organizada pelo govêrno francês na Indochina.

Usando o sistema de sangria em semi-espiral, em dias alternados, admitindo-se para o hectare uma densidade de 250 árvores adultas (15 anos de idade), tem o trabalhador por tarefa 350 unidades, operando em 1,4 ha por dia, ou seja 2,8 ha, em dois dias, numa extensão de apenas 100 m por 280 m. Confronte-se isso com os vários quilômetros que percorre diàriamente o nosso seringueiro na floresta para cortar apenas 80 a 120 árvores.

Por aquele método se obtem ali uma produção anual de 1 tonelada de borracha sêca por hectare, é dizer, 850 kg de lâminas defumadas e 150 kg de crespes (tipos inferiores), o que equivale a uma produção de 2,4 toneladas de látex, tomando-se a concentração média de 0,35%. Sendo a sangria feita geralmente 360 dias por ano (cada hectare é sangrado 180 vêzes), à razão de 2,4 t de látex por hectare e por ano, a produção de um hectare por dia de sangria é de .... 2.400 kg ÷ 180 = 13,300 kg de látex. O rendimento diário do trabalhador que corta 350 árvores resulta, pois, em média 18,600 kg de qualidades inferiores.

Como o trabalhador opera, teòricamente, 330 dias por ano, sendo 35 dias descontados por doença, faltas e feriados, dos quais 30 dias emprega 330 manhãs no corte e 50 a 60 tardes na conservação dos 2,8 ha que lhe cabem, sua produção anual é de 6.140 kg de látex ou 2.150 kg de borracha sêca, e de 380 kg de borrachas inferiores, vale dizer, um total de 2.530 kg. Portanto, a colheita de uma tonelada de borracha sêca corresponde a 130 dias de trabalho.

Um operário hábil executa tôdas as operações de sangria em 36 segundos, ou seja, 350 árvores em 3,30 horas, e na colheita e transporte do látex gasta 1,5 hs. Somando-se o tempo de espera, etc., a jornada do trabalho de corte pròpriamente dita é das 6 às 11,45 horas, ou seja 5,45 horas.

Os 2.530 kg de borracha sêca em 130 dias de trabalho que pode um homem produzir no seringal de cultura bem organizado se comparam com a média de apenas 500 kg de borracha bruta, é dizer cêrca de 350 kg de borracha sêca em 180 dias de aproximadamente 10 a 12 horas de trabalho cotidiano, que é o que se obtém na produção extrativa brasileira há mais de um século.

EMPRÊSA SÃO CRISTÓVÃO
LINHA DIRETA
RIO A POÇOS DE CALDAS
(M. GERAIS)
Diàriamente às 5,45 horas — Int. Guichê 22
Estação Rodoviária Mariano Procópio
ÔNIBUS LUXUOSOS — RAPIDEZ — SEGURANÇA E CONFÔRTO

Minúsculo e revolucionário motor impulsiona automóveis

Demonstrou-se com pleno êxito, em uma fábrica do sul da Inglaterra, o protótipo de um motor cilíndrico que se acredita possa desenvolver potência suficiente para propulsar um pequeno automóvel a velocidade maior do que a normal.

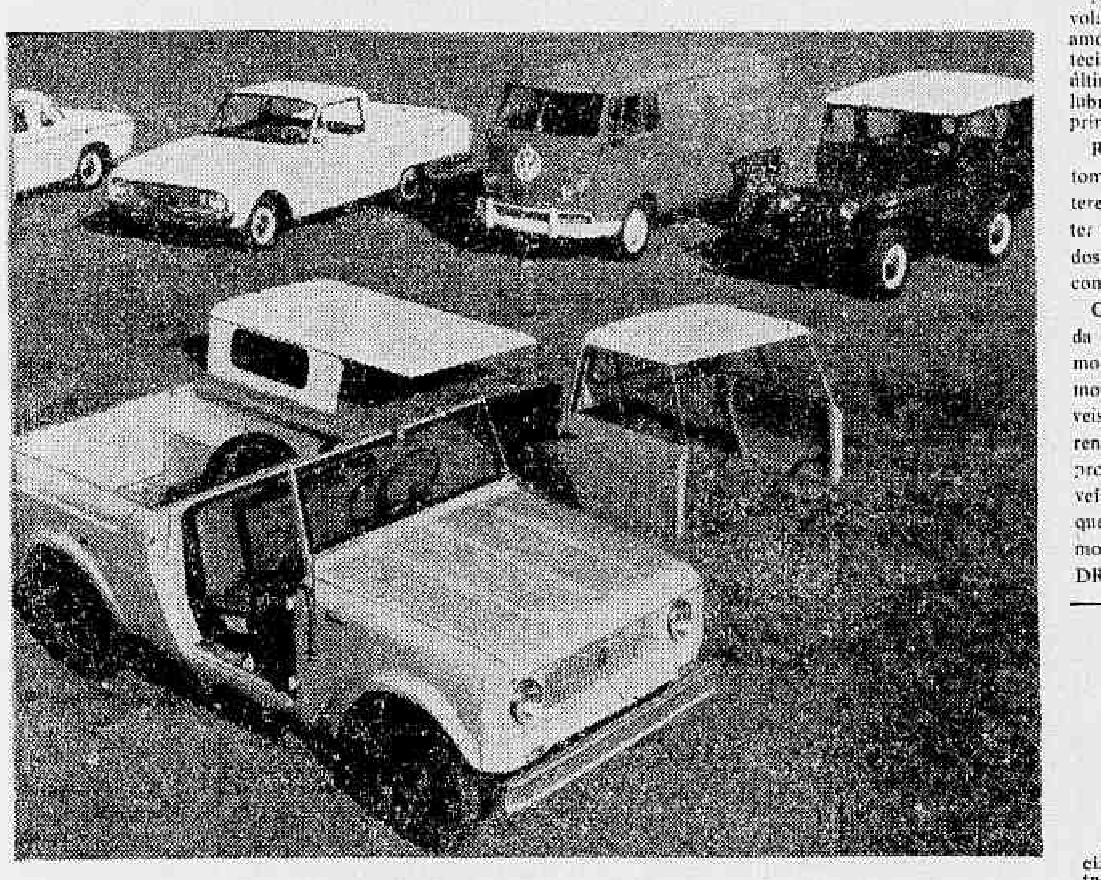
O motor giratório Selwood, como é conhecido, tem um diâmetro de 25,5 cm por um comprimento de 28 cm e pode fazer mais de 7 mil revoluções por minuto. Foi inventado pelo sr. Cecil Hughes, que, aliás, já inventou um sistema de injeção direta de gasolina em motor comum de explosão, cuja utilização, iniciou-se em 1955. Trata-se de um motor de 2 tempos, baseado em impulso circular.

Não possui mancal, bielas, roda-volante, radiador, distribuidor nem amortizadores de vibração. O abastecimento de gasolina e óleo, êste último usado apenas para fins de lubrificação, é feito através do eixo principal.

Representantes de fábricas de automóveis britânicas mostraram-se interessados na inovação, esperando ter em mãos dentro em breve todos os dados relativos à potência e consumo de combustível.

O sr. William Selwood, gerente da fábrica produtora, disse que o motor, além de sua utilidade como unidade motriz para automóveis, terá outras aplicações no terreno industrial, entre as quais a de propulsar helicópteros e pequenos veículos de outro tipo. Espera-se que o aperfeiçoamento comercial do motor leve uns dois anos. (LONDRES-BNS)

NOVO VEÍCULO INTERNATIONAL



Foi lançado, com absoluto sucesso, nos Estados Unidos, pela International Harvester, o "Scout", um veículo versátil que é um utilitário aberto, mas que, em 10 minutos, pode-se transformar num elegante pick-up ou, em 15 minutos numa simpática camioneta ou carro de entrega. O seu sucesso tem sido tão surpreendente, apesar de haver sido lançado há menos de 30 dias, que a International Harvester do Brasil já está interessada na sua fabricação no nosso país. O "Scout" é mais barato do que o Falcon Ranchero, o VK Kombi ou o jipe americano, seus concorrentes mais diretos, que aparecem na foto acima

NÔVO TRANSPORTE AÉREO DE GRANDE ALCANCE

Êste é o avião C-130 E Lockheed Hercules, desenhado e construído para o Serviço de Transporte Militar da Fôrça Aérea dos EUA.

O primeiro dêsses transportes será entregue ao STM pela fábrica Lockheed, de Marietta, Georgia, em março de 1962. O C-130E pode decolar com um pêso de 70.500 quilos, ou seja mais 10 toneladas do que o famoso C-130B. Os tanques auxiliares colocados entre as turbinas têm capacidade, cada um, para 5.140 litros, que dão ao avião uma capacidade de combustível de 9.165 litros. As 4 turbinas fabricadas pela Allison, da General Motors, possuem uma fôrça de 7.400 cavalos; e as hélices da Hamilton Stanrard Hidromáticas, são de 4 pás e têm um diâmetro superior, ligeiramente, de 4 metros.

REAPARELHAMENTO DA LESTE BRASILEIRO

A situação precária da Leste Brasileiro impressionou o presidente da República, tanto que fêz um bilhetinho ao ministro da Viação solicitando um plano de reaparelhamento da rodovia, em curto prazo. A estrada se ressente das deficiências de tração, via e material rodante. Em curto prazo, dificilmente poderá ser recuperada, dado o vulto dos investimentos e a demora natural exigida pelos equipamentos que dependem de importação. Na foto, a "gare" da Leste Brasileiro, em Salvador

Mercado dos TRANSPORTES

OFIR PINHEIRO

CARACTERÍSTICAS BEM AVANÇADAS

Uma das duas novas máquinas incorporadas à linha de tratores de rodas Caterpillar é o trator-seraper 631, série A (foto acima) de 420 HP de potência máxima e 21,28 m3 de carga coroada. A transmissão Power Shift com Divisor de Torque é uma característica exclusiva destas novas máquinas

Caterpillar lançou dois novos tratores

A Caterpillar Tractor Co. anuncia o lançamento de dois novos tratores-scrapers, com transmissão Power Shift e divisor de torque exclusivo, motor diesel de 420 HP e capacidade para 16 metros cúbicos de carga coroada. As duas novas máquinas, a 630 série A de 4 rodas e a 631 série A de 2 rodas, são acionadas pelo novo motor diesel D343, de 6 cilindros, com 2 válvulas de admissão e 2 de espaço por cilindro, com eixo de comando de válvulas sôbre o cabeçote, com potência máxima de 420 HP. Ambos os tratores estão equipados com a nova transmissão Power Shift novo contrôle e um sistema de direção aperfeiçoado.

O 630 A, alcança velocidade máxima de 66 km horários e, o 631A, alcança 50 quilômetros horários. Os pneus são de 29,5 x 35, com 26 lonas, de fabricação especial. Os serapers 630A e 631A têm capacidade para 21,28 m3. Há também o novo seraper 482 série C, indicado para transportar grandes quantidades de material a longas distâncias e para ser utilizado opcionalmente com o trator 630A, com capacidade para 26.60 m3. Estes serapers apresentam aperfeiçoamentos no desenho básico da caçamba, que permitem maior penetração nos ângulos das curvas, sem demora excessiva no corte e distribuição de carga mais rápida e mais fácil. Os serapers são poerados por um novo e potente contrôle a cabo auxiliado por sistema a ar que reduz o esfôrço do operador.

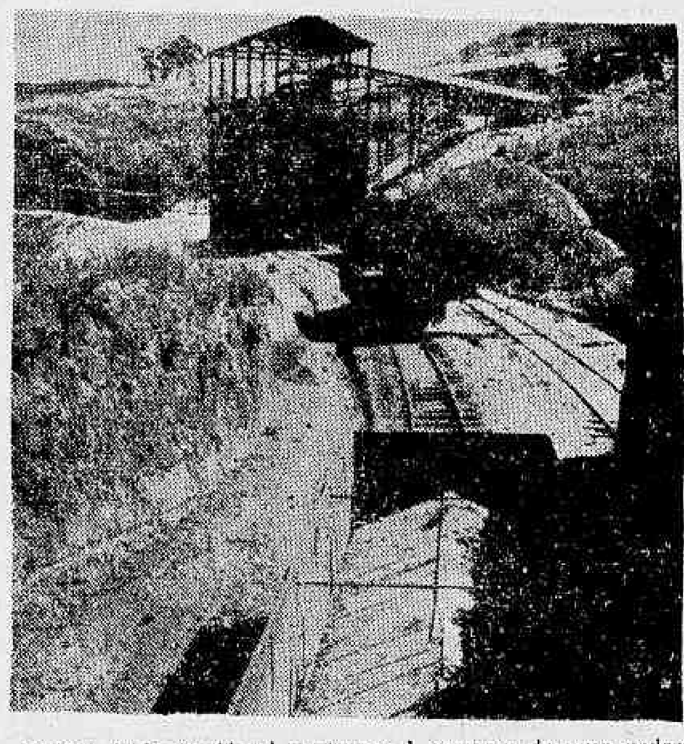
Características técnicas dos motores

O motor diesel D343 foi projetado e construido pela Caterpiller especialmente para os tratores 630 e 631. Seu novo sistema de aspiração consite de 2 filtros de ar tipo sêco, um turbo compressor controlado e, um resfriador de ar. Tem as válvulas ligadas individualmente ao coletor de admissão, o que assegura uma quantidade máxima de ar circulando através das válvulas de admissão e, um escapamento mais eficiente. O resfriador torna o ar admitido mais denso, depois de passar através do turbo compressor, aumentando o rendimento do motor. Esse novo motor tem as válvulas na cabeça, quatro para cada cilindro, acionadas diretamente pelo eixo de comando de válvulas que fica na patre superior do mtor, sôbre o cabeçote. Isso torna o mecanismo mais rígido e portanto menos sujeito a distorções em consequência de altas temparaturas e velocidades sendo desnecessárias regulagens frequentes.

Transmissão

A nova transmissão Power Shift, com divisor de torque exclusivo, combina grupos de engrenagens planetária com um conversor de torque. O conjunto possui três escalas de velocidade para à frente e uma a ré, selecionáveis manualmente. Cada uma dessas marchas possui três estágios diferetnes, que são trocado automàticamente, totalizando nove marchas para a frente e 3 a ré. Além disso, há uma posição especial de alavanca de mudança manual, para tornar mais rápida a fase de carregamento do seraper. Um tacômetro no painel indica quando o operador deverá efetuar a mudança das marchas. Êste aparelho elimina qualquer dúvida do operador, aumentando, consequentemente, o rendimento da máquina.

EMPEDRAMENTO DA VIA



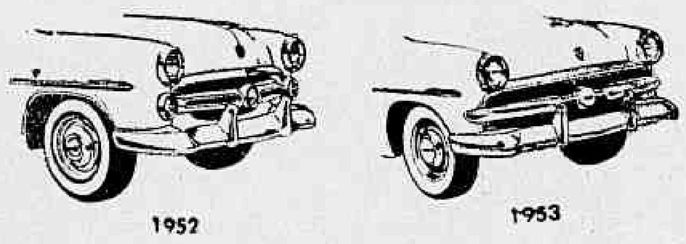
Vagões de lastro (foto) postam-se à margem de uma pedreira para recolher pedra britada destinada ao refôrço da via férrea. O fato se reproduz em várias estradas integrantes da Rêde Ferroviária Federal, que adquiriu vários equipamentos de pedreira e os instalou em unidades em que os serviços de remodelação de linha estão sendo intensificados. Graças a êsses equipamentos, cresceu a produção de pedra britada, cujo volume já equilibra as necessidades de reforma da via permanente, intimamente vinculada à expansão da tração Diesel nas estradas da RFFSA

SEU CARRO E VOCÊ

Esquema de manutenção n. 36

FORD "6" — TODOS OS MODELOS DE 1952-53

S. MARQUES VIEIRA



CARTER	CAIXA DE MARCHAS		Diferencial	Radiador	Tanque de Gasolina
	Fordomatic	Manual			
4 lts.	9 lts	3 Pintas	3,5 Pintas	15 lts.	60 lts.

CARTER: Óleo recomendado — Premium / Motor Oil

	Premium	Motor Oil
Temp. normal	10W-30	20-20W
Temp. até Zero	10W-30	10W

A freqüência da troca de óleo depende do tipo de serviço que o carro executa

Na cidade e adjacencias	Cada 1.600 km
Em zonas frias ou poeirentas	Cada 800 km
Na estrada ou em velocidade	Cada 3.200 km

CAMBIO: **Fordomatic:** Trocar o óleo cada 24.000 km. Mandar regular as cintas na mesma ocasião.

Manual: Trocar o óleo cada 16.000 km. Para qualquer temperatura usar óleo SAE 80.

Diferencial — Trocar o óleo cada 16.000 km. Usar óleo do tipo Spirax EP SAE 90.

Bateria — Cabo positivo ligado à terra.

Velas — Champion H-10. Regular a abertura dos eletródios para .035".

Platinados — Regular as aberturas para .025".

Pneus —

Medidas	Presão Dianteiros	Presão Traseiros
6.00x16	28 lbs.	25 lbs.
6.70x15	26 lbs. (1)	23 lbs. (1)
6.10x15	24 lbs. (1)	21 lbs. (1)

(1) Camionetas 23-26 lbs.

Lubrificação — Na parte dianteira do carro existem 23 graxeiras que devem ser lubrificadas com graxa do tipo Retinax A, cada 1.600 km.

SOB O CAPÔ

1 — Cada 8.000 kms — **Gerador:** Use óleo SAE 20 e evite excessos.

2 — Quando necessário — **Purificador de ar:** Lave e reabasteça o depósito com óleo SAE 30.

3 — Quando o eixo está prêso — **Eixo da válvula de contrôle de calor da admissão:** Lubrifique com grafite em pó misturada com óleo fino.

4 — Em cada lubrificação — **Caixa de direção:** Complete o nível com lubrificante SAE 90.

5 — Em cada lubrificação — **Cilindro - mestre dos freios:** Complete o nível com fluido do tipo "heavy-duty".

6 — Em cada lubrificação: **Braços de comando de marchas:** Lubrifique com graxa comum.

7 — Em cada abastecimento — **Tubo de enchimento do cárter:** Complete o nível.

8 — Quando necessário — **Suspiro do cárter:** Lave e embeba de óleo o elemento filtrante.

9 — Cada 8.000 km — **Eixo do distribuidor:** Lubrifique sem excessos com óleo SAE 20.

10 — Cada 6.000 m — **Filtro de óleo:** Substitua o elemento.

11 — Em cada lubrificação — **Transmissão Fordomatic** Verifique o nível com a alavanca na posição PARK.

SOB O CHASSI

12 — Cada 16.000 km — **Rolamentos das rodas dianteiras:** Desmonte-os e substitua a graxa antiga por outra do tipo Retinax A.

13 — Em cada lubrificação — **Braço de alavanca de embreagem:** Lubrifique com graxa comum.

14 — Em cada lubrificação — **Transmissão manual:** Complete o nível.

15 — Em cada lubrificação — **Juntas universais:** Use pistola de baixa pressão.

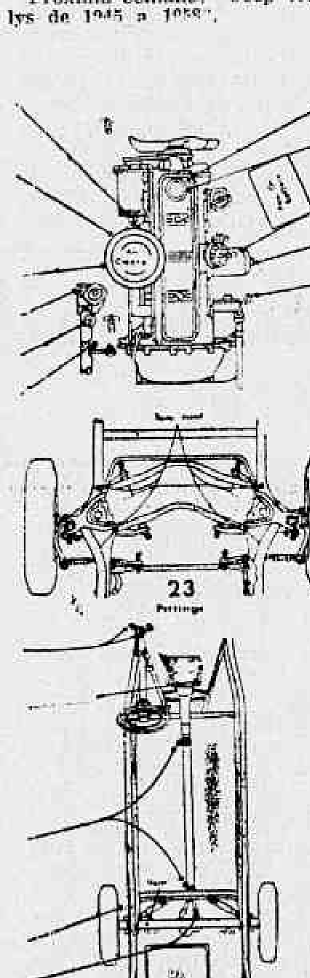
16 — Em cada 32.000 km — **Juntas universais seladas:** Desmonte-as e substitua a graxa antiga por nova do tipo Retinax X.

17 — Cada 16.000 km — **Cabos do freio de mão:** Revista com uma camada de graxa comum.

18 — Em cada lubrificação — **Diferencial:** Complete o nível.

Recomendações especiais: — Não se deve lubrificar as seguintes partes: pedal do freio, pedal de embreagem, colar de embreagem, ventilador, grampos e jumelos das molas traseiras, lâminas das molas traseiras, rolamentos das rodas traseiras, amortecedores, motor de partida, estrias da juna universal e bomba de água.

Próxima semana: "**Jeep Willys de 1945 a 1958**".



ASSENTO DA FRENTE

LANÇADO O RENAULT FLORIDE — Já está à venda em São Paulo o Renault Floride. A notícia foi divulgada em primeira mão por esta seção especializada do seu DIARIO CARIOCA. O modêlo apresentado é um conversível de 2 portas, com carroçaria especial e caixa de câmbio de 4 velocidades. A Willys resolveu manter o nome Floride e não o Caravelle como é conhecido nos Estados Unidos.

NOVO CARRO SOVIÉTICO — Já começaram a rodar, desde alguns meses, nas estradas russas, os carros SAS-965 (Zaporojetz). Possuem capacidade para 4 passageiros e são absolutamente iguais aos Fiat 600. Têm um motor de 24 HP com uma velocidade máxima de 90 km/hora. Os carros são fabricados pela Komunar, localizada na cidade de Zaporeje, fábrica que ainda não possui telhado e apesar do frio rigoroso seus operários trabalham a céu aberto!

MAIS FNM-2000 JK A PARTIR DE JULHO — Das novas instalações da Fábrica Nacional de Motores que está sendo construída ao lado da fábrica antiga e que têm 2 vêzes a área atual, deverão sair brevemente os carros FNM-200 JK, possibilitando a produção de mil unidades de julho a dezembro do corrente ano. Apesar do aumento do preço dos carros JK, de 1.100 para 1.500 mil cruzeiros, o carro FNM 2000 é o veículo que possui a maior fila de compradores, cêrca de 7 mil pedidos!

EM ESTUDOS A JANELA TRASEIRA DO VOLKSWAGEN — Uma firma paulista, especializada em desenho industrial, foi consultada recentemente para apresentar uma solução para a janela traseira do VW, possibilitando a sua abertura, falha de que se ressente o excelente produto nacional. Duas sugestões foram apresentadas: uma para a abertura do vidro, lateralmente, cêrca de 10 cm. e a outra para a abertura para fora, com dobradiças internas, cêrca de 8 cm. A inovação, espera-se, será incorporada aos novos carros antes do fim do corrente ano.

Salão de Damas

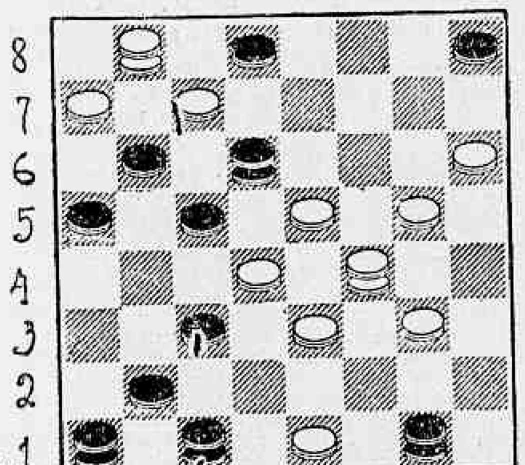
Uma exposição para sabidos e convencidos no jôgo das damas

ALDO CABRAL (Texto) — **HUMBERTO DE OLIVEIRA (Desenho)**

N.º 66 — «A GRANDE PIRAMIDE» — Fantasia de Humberto de Oliveira (desenhista, atual, dos nossos diagramas) — P = a5, b2, b6, c3, c5, d8, h8: a1 dama, c1 dama, d6 dama, g1 dama (11). B = a7, c7, d4, e1, e3, e5, g3, g5, h6; b8 dama, f4 dama (11).

JOGAM AS BRANCAS E GANHAM

(Formando uma Pirâmide)



Solução: 1. e1d2 c3e1 2. h6g7 h8f2 3. f4h6 d6d2 4. h6f8 c5e3 5. a7c5 d8d4 6. f8b4 a5c3 7. b8h2! E está formada a pirâmide! (Nota: Este trabalho está sendo repetido, por haver saído em nossa seção de 7-5-61, com um pequeno defeito que transtornou tudo: diagrama e respectiva solução — a pedra de a5 saiu em a3).

◆

SOLUÇÃO DO FINAL ANTERIOR — De um jôgo entre Humberto (baiano) e Otacílio Silva (Rio — GB). P = a3, b8, c7, d6, e7, h6 (6). B = a5, c1, c3, e5, f4, g1, g3 (7). Lances de ganho, dando «porco». 1. c1b2 a3c1 2. c3d4! c1g5 3. a5b6 d6h2 4. b6h4 b8h4 b8h4 5. d4c5 — Fim. Esclareceremos no enunciado dêste Final, que o ganho deveria ser dando «porco», devido à possibilidade desta outra linha de ganho simples: 1. cb2 ac1 2. gh4 cg5 3. hb6 df4 4. cd4 fg3 (evitando: 5. de5 fd6 6. bc7 etc.) 5. d4e5 h6g5 6. e5d6 g5f4 7. d6e7 f4e3 8. e7f8 g3f2 9. b6c7 b8d6 10. f8b4 f2e1 11. b4e3 — Fim.

◆

CONVICCÕES ERRÔNEAS

Em 1953 (nós, que começaramos a estudar o jôgo das damas a partir de 1950), aceitaramos disputar quatro jogos, por correspondência, com o respeitável damista Antônio José Chaves, que residia, então, em Paraíba do Sul, no Estado do Rio.

Dos quatro jogos, entretanto (todos fracotes), houve um que valeu pelos ensinamentos que nos proporcionou ao ensejo de seu remate.

Aqui vai a transcrição de seus lances: 1. c3b4 f6e5 2. b4a5 e5f4 3. g3e5 d6f4 4. e3g5 h6f4 5. b2c3 b6c5 6. c3b4 g7f6 7. b4d6 e7c5 8. a1b2 h8g7 9. b2c3 g7h6 10. f2e3 d8e7 11. e3g5 h6f4 12. c3b4 f6g5 13. b4d6 c7e5 14. g1f2? (Melhor teria sido: 14. e1f2!) e7d6 15. d2c3 b8c7 16. e1d2 g5h4! 17. c3d4 e5c3 18. d2b4 d6e5 19. c1d2 h4g3! 20. f2h4 a7b6!

A esta altura da peleja o nosso gentil antagonista já nos havia escrito vaticinando a vitória das Prêtas (Nós estavamos com as Brancas), desde o 16.º lance, acrescentando «que conhecia em profundidade o remate de tal situação», salientando até «já haver vencido no mesmo os damistas Jorge (ou Nélson) Ferreira, Paulo Silva e José Costa»(?).

É verdade que o gambito (sacrifício de peça) que levaramos no 19.º lance, em conjugação à surprêsa do lance seguinte (o 20.º), criara uma circunstância deveras sensacional. Mas... encontraramos uma linha justa de empate.

Deixaremos, entrementes, a continuação, aqui, em suspenso (por uns dois domingos), para que os estudiosos dêste nosso esporte, procurem os lances de empate, do 21.º lance em diante, e os confrontem com os que publicaremos depois, encerrando o comentário.

◆

JOGOS DO «CAMPEONATO CARIOCA — 1960»

PARTIDA, 11

G. Izidoro x Antônio A. Ribeiro: 1. c3d4 f6g5 2. d4c5 b6d4 3. e3c5 d6b4 4. a3c5 g5f4 5. g3e5 b6c7 6. c5d6 e7c5 e7c5 7. h2g3 c5b4 8. g3f4 f8e7 9. f2e3 g7f6 10. e5g7 h6f8 11. b2c3 b4a3 12. f4g5 h8g7 13. g5h6 g7f6 14. c3d4 e7d6 15. e3f4? f8g7! h6f8 d6c5 — Etc., etc.; e as Brancas abandonam.

◆

PARTIDA, 12

José Cândido x Douglas Diniz: 1. c3b4 f6e5 2. e3f4 e7f6 3. d2e3 f6g5 4. b4c5 b6d4 5. e3c7 f8d6 6. b2c3 g5e3 7. f2f6 g7e5 8. g3f4 e5g3 9. h2f4 h8g7 10. c1d2 g7f6 11. d2e3 d6c5 12. g1h2 c7b6 13. h2g3 b6a5 14. g3h4 b8c7 15. e1d2 c7b6 16. a1b2 c5b4 17. a3c5 b6f2 18. d2e3 f2d4 19. c3g7 h6f8 — As Brancas abandonam.

◆

PARTIDA, 13

José Saturnino x Ari Manoel: 1. c3d4 d6c5 2. b2c3 f6g5 3. g3f4 e7d6 4. c3b4 b6a5 5. d4b6 a5c3 6. d2b4 c7c3 7. c1b2 a7b6 8. b2d4 d6c5 9. e1d2 g7f6 10. d2c3 g5h4 11. a1b2 b6a5 12. d4b6 a5c7 13. a3b4 f6e5 14. f4d6 c7e5 15. b2a3 e5f4 16. e3g5 h4f6 17. h2g3 f6e5 18. g3h4 h8g7 19. b4a5 g7f6 20. a3b4 e5f4 21. f2e3 f4d2 22. e3e1 h6g5 23. g1f2 g5f2 24. f2e3 f4d2 25. e1c3 f8e7 26. c3d4 e7d6 27. b4c5 d6b4 28. a5c3 d8e7 29. c3b4 e7d6 30. d4c5 d6e5 31. c5b6 e5f4 32. b4c5 f4e3 33. c5d6 e3d2 34. h4g5 f6h4 35. d6e7 — Empate.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel Rua Hela 413, enviando envelope endereçado e selos para resposta

LOCKHEED HÉRCULES

Êste é o avião C-130 E Lockheed Hércules, desenhado e construído para o Serviço de Transporte Militar da Fôrça Aérea dos EUA. O primeiro dêsses transportes será entregue ao STM pela fábrica Lockheed, de Marietta, Geórgia, em março do ano que vem. O C-130 E pode decolar com um pêso de 70.500 quilos, ou seja, mais de dez toneladas do que o famoso C-130 B. Os tanques auxiliares colocados entre as turbinas têm capacidade, cada um, para 5.140 litros, que dão ao avião uma capacidade de combustível de 9.165 litros. As 4 turbinas, fabricadas pela Allison, da General Motors, possuem uma fôrça de 7.400 cavalos e as hélices, da Hamilton Standard Hidramáticas, são de quatro pés e têm um diâmetro superior, ligeiramente, de 4 metros

FREIOS

MOLAS ASPIRAIS E LAMINADAS — AMORTECEDORES «GABRIEL» — REFÔRÇO EM QUALQUER TIPO DE PARA-CHOQUES — SERVIÇO ESPECIALIZADO COM ENTREGA PARA O MESMO DIA

FORTUNA AUTO PEÇAS LTDA.

TRAV. RIO COMPRIDO, 13-17

54-3468 — 48-8717

(VAREJO DE PEÇAS)

PLANO GERAL DE TURISMO PARA A GUANABARA

Já existe e entrará, desde logo, em função

Apareceu, afinal, o Plano Geral de Turismo do Estado da Guanabara, encomendado pelo governador Lacerda ao sr. Vítor Bouças, diretor do Departamento a que estão afetos os negócios estaduais do turismo. Muito bem lançado e com apresentação cuidadosa em volume mimeografado de cêrca de 80 páginas, o plano foge, entrettanto, à norma comum dos trabalhos do gênero. Nêle, os assuntos aparecem catalogados desordenadamente, sem sequência e nenhuma pretensão de coisa própria.

O sr. Vítor Bouças, aliás, ao divulgar, algumas peças do plano, no encontro que teve com a imprensa, fêz questão de acentuar isso, dizendo, modestamente, que se trata de trabalho de equipe, em que todos colaboraram — entidades de turismo da Guanabara, emprêsas construtoras, arquitetos, jornalistas especializados e até firmas da indústria e do comércio — desejosos de que a obra se torne realidade. E documenta a assertiva, anexando no final do volume, as sugestões que lhe foram presentes.

BRASIL, FICÇÃO TURISTICA

Partindo do pressuposto de que o Brasil é uma ficção turística dado que não figura no Mapa-Mundi, como atração, do gênero, e que nada existe de normativo sôbre a matéria no Estado da Guanabara, o diretor do DTC propõe a estruturação de uma Secretaria "compacta e dinâmica" na sua essência, com organograma e tudo, e fixa uma série de outras iniciativas básicas: hotelaria, com três alternativas: o Centro Turístico do Arpoador, projeto heróico do Touring Club; os hotéis-de-praia do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes, ou a permissão de maior gabarito nos bairros do Flamengo, Botafogo Copacabana etc.; pequenos hotéis, tipo pensão, em casas residenciais, com instalações a caráter, tal como o Restaurante Chalet da Rua da Matriz; um calendário mensal de eventos, exposições, feiras, congressos, birô de informações e ampla propaganda, interna e externa ;treinamento especial de pessoal para hotéis e um Pavilhão de Convenções.

CONCLUSÕES

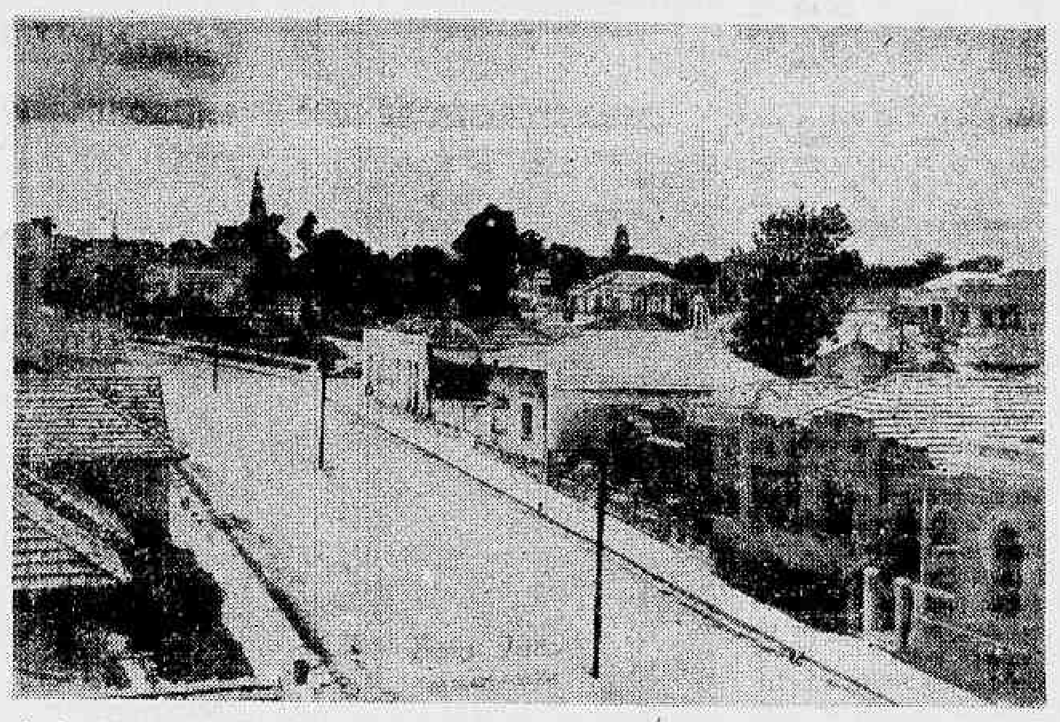
Conclui o diretor do DTC com uma série de itens sôbre o caso da hotelaria; pede 3 milhões de cruzeiros para os primeiros concursos de projetos relativos a pontos de atração turística; sugere a criação imediata de uma carteira de crédito para hotéis restaurantes e outros, no Banco do Estado da Guanabara; pede criação duma Comissão Especial para celebração do IV Centenário do Rio de Janeiro; também, um crédito especial para o carnaval e permissão para auferir rendas com arquibancadas e lojas sob estas e com o baile no Teatro Municipal, aluguel de gambiarras e palanques; reconhecimento do turismo como indústria de base; recomendação para que o DNER faça ampla aplicação dos 5% do Fundo Rodoviário no Estado da Guanabara; 300 milhões de cruzeiros, para construção do tal Pavilhão de Convenções; correção das instalações da estação de passageiros do Aeroporto do Galeão, construindo-se nova estação; recursos para melhorar a estação de passageiros no pôrto do Rio de Janeiro, inclusive melhoria da Rodovia "Mariano Procópio".

SUGESTÕES

Apresentaram sugestões: Instituto de Arquitetos do Brasil, Associação Brasileira de Agentes de Viagens, emprêsas de aviação, H. Stern, Hors Kuester Sindicato das Emprêsas de Turismo, Centro de Navegação Transatlântica, Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo, Touring Club do Brasil e Skal Club do Rio de Janeiro. Examinaremos, em edições seguintes essas sugestões e outros aspectos do Plano Geral de Turismo do Estado da Guanabara.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Beltort de Oliveira — Secão de turismo — DIÁRIO CARIOCA

IPAMERIM — UMA ATRAÇÃO TURÍSTICA



A vista acima é de Ipameri, a chamada "Sala-de-visitas" de Goiás, situada no sul do Estado, com seu casario moderno e de côres cambiantes. Clima excelente, temperado, tôda calçada, boa água potável que não falta nas torneiras dos seus bons hotéis, Ipameri se recomenda como centro criador, atraindo turistas, de dentro e de fora do país, para as suas exposições agropecuárias, realizadas, anualmente, neste mês de maio. (Foto Ideal, da cidade)

Bem poderia isso acontecer!

Prof. JACI RÊGO BARROS

Muito embora a Lagoa Rodrigo de Freitas ainda não seja o que bem poderia ser, no atinente ao seu embelezamento máximo, é fora de dúvida que seus contornos já têm um acabamento apreciável. Lá estão clubes esportivos, o Jockey e uma edificação condigna. Entre as associações existentes, encontra-se um certo Clube dos Caiçaras, onde se fazem festas e onde se elegem misses.

Vejamos agora como isso pode ter ligação com o turismo. E' sabido que a língua tupi-guarani é responsável por uma porcentagem forte no idioma português falado no Brasil; dois terços, talvez, da toponimia brasileira têm denominações tupis, inclusive a palavra Guanabara. Acontece, porém, que nenhum de nós conhece tupi. Motivo porque o incidente que imaginamos bem poderia acontecer.

No clube dos caiçaras em dia de eleição de misse, há uma porção de gente que fala língua inglêsa, dessa que vem ao Brasil para passear. A certa altura, um inglês sai de sua sisudez habitual e pergunta em espanhol, por que não sabe português, o que quer dizer caiçara. Pronto! Estourou a bomba. A turma não sabe, porque desconhece tupi, o que quer dizer tal palavra, como também não sabe o que significa Guaratinguetá, Maracanã, Pacaembú, Anhanguera e assim por diante. Em lance de desapêrto, alguém pelo telefone pergunta a um amigo entendido o que é caiçara e do outro lado do fio a resposta vem logo: Caiçara é, em tupi, nada menos, que curral para pequenas criações ou para peixes.

O inglês fica admirado por não se saber em linhas gerais, no Brasil, a significação de palavras que têm interferências linguísticas nacionais e bem pode dizer assim: que coisa engraçada os senhores usam, no Brasil, denominações que o povo não conhece. Lá na Inglaterra não é assim. Se o senhor perguntar a qualquer estudante secundário por que é que uisque tem êsse nome êle, imediatamente, responderá: é uma palavra monossilábica, de origem céltica, que quer dizer água-ardente, e que sobreviveu à interferência saxônica e latina formadoras da língua inglêsa. Aqui, o inglês não dirá mais nada porque é delicado, mas ficará pensando um mundão de coisas sôbre a nossa descultura em questões nacionais.

E êsse quase nada pode ter influência negativa no turismo que pretendemos construir, razão por que dissemos que o caso não se passou mas bem poderia ter acontecido.

Guia Informativo e Turístico de Belo Horizonte

Redigido em seis línguas (português, alemão, inglês, espanhol, francês e italiano), está circulando o Guia Informativo e Turístico de Belo Horizonte. Ilustrado capa a côres, reproduzindo o brazão da cidade-capital, magnificamente impresso o Guia, iniciativa particular, com apoio oficial da Prefeitura local e farta cooperação do comércio e indústria do Estado, apresenta-se com mais de sessenta páginas e dois mapas, sendo um com o sistema rodoviário, quilometrado, do Estado, e desdobramento no verso, de um roteiro rodoviário, também quilometrado, partindo de Belo Horizonte para outros Estados; o segundo mapa reproduz a planta cadastral do centro de Belo Horizonte, limitado pela Avenida do Contorno. O texto, cheio de gráficos ilustrativos, dá uma notícia histórica da capital mineira, referências completas sôbre diversões, clubes, esportes, lugares de interêsse turístico, onde comprar, transportes, com os preços e informações úteis de todo gênero, além do roteiro para as estâncias hidro-climáticas do Estado.

A emprêsa editora do Guia belorizontino acena com outros lançamentos de igual vulto, um dêles ainda neste mês — o Guia Informativo e Turístico de Minas Gerais; os outros serão de Brasília, Goiás e Espírito Santo (em junho) e Rio de Janeiro, Guanabara e São Paulo (em julho).

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIA ARTÍSTICA

Subscrito pela União das Sociedades Soviéticas de Amizade e Relações Culturais e pela União de Jornalistas da URSS, recebemos convite da Exposição Internacional de Fotografia Artística, que se realizará, êste ano, em Moscou. Cada participante pode apresentar 4 fotos, em prêto e branco ou a côres, no tamanho de 30-40 cts.; no verso da foto deve indicar-se nome e endereço do autor. Cada autor contribuirá com a quota de um dólar norte-americano independente da quantidade de fotos que apresentar. As remessas das importâncias serão feitas sôbre o Banco do Comercio Exterior da URSS, em Moscou, à conta nº. 0500105 do comitê organizador da Exposição. Os trabalhos serão julgados por um Júri internacional. Para cada seção da Exposição (branco e negro e a côres), haverá os seguintes prêmios: medalha de ouro, 2 de prata, 10 de bronze e 40 diplomas de honra. Organizações soviéticas oferecem, ainda, outros prêmios para fotos sôbre os temas — "Amizade dos Povos", "Juventude do Universo", "A mulher de hoje" e Reportagens. O prazo máximo para as remessas é de 15 de julho próximo, funcionando a Exposição de 1º de setembro a 1º. de outubro. Endereço: Rua Kalinin, 14 Moscou, URSS-K-9.

O Diário dos Bichos

J. J. ARTUR

Pelas últimas notícias recebidas, soubemos que a "Catholic Encyclopedia", depois de 50 anos de circulação nos Estados Unidos, está passando pela sua primeira revisão na "Catholic University of América" e entre os prováveis editores para os diversos assuntos da "New Catholic Encyclopedia", cuja publicação está marcada para 1964, acha-se o nome de monsenhor Mc. Williams, presidente da NCCSAW como revisor dos assuntos atinentes aos animais.

A atual Enciclopédia Católica contém assuntos tais como: Crueldade para com os Animais, Caçadas, Tourada e Vivissecção. Todos êsses tópicos carecem de revisão em face dos ensinamentos da igreja quanto aos animais, a fim de servirem de fonte de esclarecimento aos "scholars", ou seja, aos humanistas, sábios ou eruditos, assim como aos escritores e muitos outros que nela procuram informação sôbre a doutrina Católica.

Caso a escolha recaia sôbre monsenhor Mc. Williams, o mesmo terá como assistentes dom Ambrose Agius, vice-presidente da Sociedade Católica de Proteção aos Animais, de Washington, e do rev. cônego Jean Gautier, S.S., conceituado teólogo e diretor de Le Grande Seminaire de Paris. O rev. Gautier é autor de "O Cura e seu Cão" e de "Um Padre se Inclina Sôbre a Vida Animal".

"FORÇADO"

E' bem diferente de "Voluntario", o esperto vira-lata que se juntou aos fuzileiros e que ora se acha extraviado, o infeliz cão Dalmata recém-doado à Banda dos Fuzileiros e que depois de 45 dias de treinamento em canil especializado foi forçado a tomar o lugar de mestiço vivo e aprumado que aparecia feliz e espontâneo em tôdas as solenidades, pelo que ninguém o pode esquecer.

O nôvo cão mascote, cuja fotografia foi notícia de primeira página de jornal, tem um ar tão desconsolado, tão assustado, que mais parece um prisioneiro condenado a trabalhos forçados do que a nota alegre de uma banda de fuzileiros.

Os criadores sabem que os Dalmatas são inteligentes e dóceis, porém nada têm de garbosos; como caçadores só servem como "retrievers" ou para "levantar" a caça, obedecendo sempre ao dono. Se prestam ao treinamento de circo pela docura do seu temperamento obediente pelo que imaginamos que êsse nôvo "voluntário" deve estar sofrendo muito. Aqui ficam nossos votos para que o verdadeiro "Voluntario" seja localizado e que volte garbosamente ao seu lugar.

Museu de Caça e Pesca

O Museu de Caça e Pesca constitui uma das mais interessantes instituições existentes no Rio de Janeiro. Acha-se sediado no 4º. andar do edifício Caça e Pesca, na Praça 15 de Novembro. Funciona para o público, de segunda a sexta-feira, das 9 às 17 horas e, aos sábados, das 9 ao meio-dia, permanecendo fechado aos domingos e feriados. Nêle, há centenas de espécies de animais estritamente nacionais, agrupadas de acôrdo com a região e devidamente classificadas. São peixes, mamíferos répteis, quelônios etc., taxidermizados por competentes peritos.

O poder dos astros

Prof. MIRAKOFF

AOS NASCIDOS NESTA SEMANA

A semana de 21 a 27 de maio, a Lua, no Quarto-Crescente, dá aos nascidos da semana, fôrça para o intelecto; favorecendo a intuição, o magnetismo e a imaginação. Favorecendo também as ocupações determinadas por Mercúrio, o Deus alado, nos trabalhos de correspondência, mensagens, viação e todos os meios de transportes e comunicações. As viagens serão consideràvelmente valorizadas e poderão ser aproveitadas como meio eficiente de trabalho, em lucros altos e certos. Os assuntos educacionais deverão ser intensificados e as boas transformações sociais e políticas poderão surgir, causando surprêsas.

Dentre os nascidos da semana, contamos com os nomes de: Arthur Conan Doyle, nascido em 22 de maio. Foi o grande criador de «Sherlock Holmes» o maior escritor, em questão de popularidade; Louis Ferdinand Céline, grande político literário, nascido em 27 de maio. Tornou-se conhecido pelo seu poder de crítica e segurança pessoal.

Os jovens deverão aproveitar a época para pôr à prova, seu alto valor de progresso e fôrça propulsora.

As crianças poderão aproveitar a ocasião para se desenvolverem mais racionalmente, dado que os adultos estarão calmos e tudo aceitarão com carinho e dedicação.

No casamento os nascidos da semana, deverão se consorciar com os nascidos sob os signos de Peixes, Touro, Gêmeos, Leão e Libra.

Dias de bons augúrios: segunda-feira, quinta-feira e domingo.

Perfumes de boas influências: verbena, alfazema e rosa:

Flôres de sorte: rosa, magnólia e orquídea.
Côres benfazejas: verde, azul e salmon.

A semana para todos

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou nefastas para todos no período de 21 a 27 de maio, com dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos, sob os signos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **(As vacilações perturbam o êxito e atraem amarguras)** — Encontrará, no mundo dos números a sua sorte favorita e, por isso, é de bom alvitre estudar a ciência matemática. Terá êxitos também nos assuntos sociais se souber distribuir bem as parcelas, lucros pessoais, associando-se às pessoas de capacidade trabalhadora. A semana não será propícia a grandes atividades. Organize um plano para bem aproveitar, sem gastar astronômicamente e que lhe poderá fazer perder alguns dias de sono. Una-se a grupos homogêneos e sem vacilações, esteja alegre e despreocupado. Aproveite a companhia do sexo oposto e faça dêle um tônico para seus nervos. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 20, 23 e 25; 8, 19 e 21; 66, 76 e 87; rosa e margarida, verde e azul.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **(Enfrente com coragem os seus problemas e as soluções serão venturosas).** — A semana trar-lhe-á muitas surprêsas e, por isso, não abuse da sorte, pensando iludir os seus próprios sentimentos. Não se afogue em um copo dágua e enfrente com coragem os problemas ou situações embaraçosas que o aguardam. Melhor é sempre estar de sobreaviso, mantendo um guia seguro, uma fôrça moral que o resguardará dos males e o ajudará a conservar os bens que tão bem tem conquistado. Deverá aproveitar as boas oportunidades que deverão surgir para negócios, embora o momento não seja oportuno. No entanto, é bom possuir um bom acentamento para usufruir vantagens futuras. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 22, 26 e 27; 9, 19 e 22; 77, 87 e 88; mimosa e quaresma; vermelho e rosa.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **(Meditar é a arte de encontrar caminhos)** — É preciso que a sua sanidade depende de sua santidade, e a sua medicação da sua meditação. A semana que se iniciará agitada e cheia de sonhos deverá ser precedida de um momento de reflexão para que não se percam as labutas de muitos anos. Seja vitorioso no fim dêste período, dizendo para si mesmo que foi uma fase de aproveitamento total, onde a razão esteja ao lado do coração. As alegrias deverão ser seu ponto dominante, e deverá afastar todos os pensamentos malsinados e maldizentes. Associe-se aos jovens e faça com êles uma boa corrente, ajudando-os no que pasará a ser também, sua, se souber bem compreendê-la. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 22, 25 e 26; 26, 29 e 31; 77, 86 e 95; jacinto e rosa; verde e amarelo.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **(A vaidade e a paixão são prejudiciais à harmonia da vida.)** — Não se entregue a gastos excessivos, sem primeiro auscultar as suas possibilidades futuras. A vaidade e a paixão pela supremacia não deverão prejudicar as fases do seu destino que tão bem se está delineando. Os bons amigos são os que sabem dividir os prejuízos e gastando pouco divertirem-se ao máximo. Confie no seu destino e, sem complexo, ajuste-se aos melhores grupos para melhorar a sua personalidade e solidificar os dias vindouros com mais saúde e mais alegria. Uma viagem de recreio em ambientes novos talvez favoreça os seus objetivos romanescos ou financeiros mesmo. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 24 e 26; 11, 20 e 23; 50, 61 e 72; malva e crisândalia; amarelo e coral.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **(Sòmente a fé fá-lo-á um gigante.)** — O Sol trará bom prenúncio para renovar suas fôrças e empregá-las em coisas de maiores possibilidades financeiras, pois tudo deverá estar livre das influências negativas de seus semelhantes. Será, por assim dizer, uma semana de sorte. Aproveite e ponha sua vida sentimental em dia, organizando-a, amparando os que lhes são caros e ampliando o seu círculo de relações. Haverá mais possibilidades de levar uma vida de lazer do que de trabalho. Aproveite também para satisfazer os seus desejos pesoais indo as festas, excursionando ou conhecendo coisas úteis e agradáveis. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 23, 24 e 26; 9, 18 e 22; 8, 19 e 89; peseegueiro e jurujuba; areia e cinza.

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO — — Suas convicções deverão espelhar-se nas suas expressões. De seus dotes pesoais dependerão os louros da semana. Adquira boa aparência e saiba empregar a sua voz como o melhor meio de seduzir. Não é pròpriamente a palavra que cativa e seduz, mas a entonação e os fatôres coadjuvantes: olhar, tatear, sorrisos e outros, tão característicos dos jovens inteligentes e dos adultos experimentados. Tanto num salão, quanto no campo ou num lar, tenha em mente que os seus sucessos serão tão grandes quanto maiores forem a sua confiança e a fé nos seus próprios predicados. As suas finanças para se firmarem necessitam de ajuda e ela virá se souber dedicar-se a alguém que mereça sua companhia. Dias, horas, números, flôres e côres de bons augúrios: 22, 25 e 26; 9, 11 e 21; 77, 85 e 98; jasmin e cravo; azul e verde.

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO — **(Focalize suas atenções e bons dias encontrará)** — Aproveite as boas influências, dando maior fôrça magnética as suas atitudes sentimentais. De uma boa fase de repouso e diversões saiba escolher o que mais lhe ajude a viver e não o que possa trazer decepções. Terá, nesta fase, ótima oportunidade de reatar laços de amizade e de se enveredar por melhores e maiores caminhos, se achar que é preciso ir em busca de novos horizontes. Satisfaça os seus anseios com fé e coragem, pois tudo nesta semana, dará certo e as oportunidades de vitória serão fortes e boas. Entretanto, saiba aproveitar oportunidades. Não siga setas alheias, mas a sua e sòmente uma de cada vez. Sua saúde, deverá estar equilibrada. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 21, 23 e 24; 9, 16 e 21; 77, 88 e 98; rosa e miosótis; azul e vermelho.

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO — **(A felicidade não depende de retê-la, mas de saber acompanhá-la.)** — Encontrará caminhos alegres, nesta semana, devendo estar sempre em boas companhias, naquelas em que houver possibilidade de se consolidarem amizades. Não fuja ao seu destino e não escureça com pessimismos o momento, para que possa ver com clareza tôdas as curvas do seu caminho. Não haverá obstáculos irremovíveis se tiver fé e confiança nos amigos e parentes, assim como, também nos parceiros. Use côres vivas nos dias presentes e afugentará as aves de maus augúrios. Não se bata com as investidas dos parvos e loucos. Mantenha a serenidade e confiança para sentir que há um sustentáculo no seu mundo interior, e a estabilidade da consciência. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 22, 23 e 26; 9, 11 e 21; 8, 98 e 99; rosa e cravo; rosa e verde.

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO — **(Peça sòmente o que precisar e muito mais receberá.)** — Não desista dos seus intentos diante das pequenas dificuldades. Persista com denôdo, coragem e trabalho. Atravesse impàvidamente as verêdas tortuosas do seu destino e chegará são, salvo e também vitorioso, podendo até atravessar o CABO NÃO. A bondade, a generosidade, são virtudes que deve cultivar para que não haja o acúmulo de ressentimentos e até mesmo de privações. Elas agem como imã da bem-aventurança no traçado de sua vida. O Sol, no seu horóscopo, atrairá, a partir do dia 21, ensejo de novas amizades e Júpiter, no dia 26, proporcionará negócios lucrativos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 23, 24 e 25; 9, 15 e 21; 77, 87 e 98; cravo e mimosa; rosa e azul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **(Faça o seu ambiente com receitas próprias.)** — A sua tendência de despertar a simpatia e fraternidade entre os seus semelhantes, tornar-lhe-á muito feliz no presente período. Haverá o reflorescer da esperança; novas metas serão vencidas e vários fatôres contribuirão para o êxito dos seus empreendimentos. Atenda aos seus interêsses financeiros e não se deixe dominar por terceiros. Mantenha sua calma e saúde a custa de um tratamento racional e equilibrado. Seus sonhos tardarão mas chegarão a tempo de torná-lo feliz por anos. Seu espírito precisa de proteção, busque os meios e encontrará. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 22 e 23; 9, 11 e 13; 77, 88 e 98; hortência e rosa; azul e verde.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — **(Não deixe perecer a sua alma com fantasias infantis.)** — Sua alma não deve continuar vazia e necessita construir alguma coisa de bom e de útil, para os seus semelhantes. As omissões que tem feito, devem ser banidas, porque são ninharias e as ninharias são nefastas e destruidoras. Constua, no seu mundo interior, um céu sendo o próprio arquiteto de sua felicidade e de seu bem-estar. Evite as viagens e as questões com o sexo oposto e também com os seus superiores. Eduque a sua vontade e também os seus sentimentos, certo de que a vontade será poderosa. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 24, 26 e 27; 19, 20 e 21; 22, 33 e 44; orquídea e jasmin; grená e verde.

ENTRE NOVEMBRO E DEZEMBRO — **(Os bons fados chegam sempre no momento exato).** — O Sol, no seu horóscopo, que, no dia 21 entra em Gêmeos, ajudar-lhe-á a obter favôres do seu superior hieráquico, dando-lhe também oportunidades felizes e, principalmente, consideração dos seus parentes e amigos. Amizades benéficas com pessoas do sexo opôsto trará conhecimentos originais e alegria nos festejos juninos, inclusive um romance extravagante, surgirá em uma destas festas. A sua mente intuitiva dar-lhe-á, em relação ao seu trabalho, grande satisfação e lucros. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 21, 23 e 25; 19, 20 e 21; 1, 2 e 3; rosa e mimosa; verde e rosa.

Nova Frota a Serviço das Linhas
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITORIA — 5.40 horas — VIA GUARAPARI
7,40 — 15,00 — 17.00 e 19.00 horas
RIO-CACHOEIRO — 6,50 — 20,00 e 22,00 horas

LOIDE BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Tel. 31-2060
Frete e Praças s/loja
Tel 31-3329
Passagens Térreo — Tel.: 31-3304
Informações — Tel 31-3342

NORTE
BARBACENA
Vg. 22 — Ida
(Substituindo o vapor RIO TOCANTINS)
Saira para:
Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

EUROPA
LOIDE MEXICO
Vg. 55 — Ida
Sairá a 31 do corrente para: Vitoria — Cabedelo — São Vicente — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saidas dos navios será publicada neste local.

LOIDE ARGENTINA
Sairá a 22 do corrente para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Fortaleza — S. Vicente — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Tarragona — Marselha — Gênova — Livorno — Nápoles e Trieste

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

CABO FRIO
Sairá a 1 de junho para: Vitória — Trinidad e Nova Orleans

LOIDE PERU
Sairá a 27 do corrente para: Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

MALA REAL INGLÊSA — ROYAL MAIL LINES

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saidas para a Europa

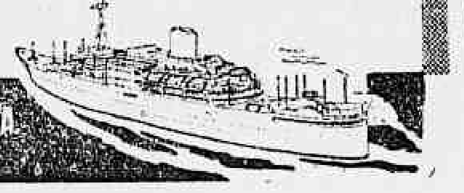
Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

ARAGON	31 de maio
ARLANZA	21 de junho
AMAZON	19 de julho
ARAGON	9 de agôsto
ARLANZA	30 de agôsto

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saidas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

ARLANZA	28 de maio
AMAZON	25 de junho
ARAGON	16 de julho
ARLANZA	6 de agôsto
AMAZON	3 de setembro



MALA REAL INGLÊSA (AGÊNCIA MARITIMA) S.A.
Av. Rio Branco, 104-A — Telefone 23-2181

Agência BONSUCESSO
RUA CARDOSO DE MORAIS, 11
e C - FONES: 30-1424 e 30-8919
Expediente: 9,00 às 18,00 hs.
O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00
Só opera no Rio de Janeiro

"Melhores da noite" receberam diplomas e troféus: Fluminense

Moacir Silva recebendo o seu prêmio. Sua orquestra foi eleita a melhor em buate

RIO —

"Rio Zero Hora" de Braga Filho organizou a seleção dos que mais se destacaram no ano de 1960 nas atividades diversionais do Rio de Janeiro e, numa grande festa realizada no aristocrático ginásio do Fluminense Futebol Clube, foram entregues os diplomas e troféus aos eleitos.

Os eleitos receberam votos de vinte catedráticos de relêvo na crônica social e críticos dos espetáculos da noite, entre os quais os jornalistas Antônio Maria, Braga Filho, Everardo Guilhon, Fernando Lôbo, Jacinto de Tormes, Jean Pouchard, Mister Êco, Rui Pôrto, Simão de Montalverne e Pedro Müller.

OS MELHORES

Receberam as laureas de "Melhores da noite", as seguintes atrações: "Melhor show" Internacional" — Samy Davis Jr.; "Melhor show" — Mister Momo (Fred's); "Melhor autor" — Mário Meira Guimarães; "Melhor ator" — Grande Otelo (Night and Day); "Melhor atriz" — Bibi Ferreira (Night and Day); "Melhor Vedeta" — Gina Le Feu (Fred's); "Melhor show girl" — Wanda Moreno (Fred's); "Melhor cantor" — Haroldo de Almeida; "Melhor cantora" — Elizete Cardoso; "Melhor relações públicas" — Oscar Ornstein (Copacabana Palace); "Melhor crooner" — Miltinho (Drink); "Melhor lady-crooner" — Leni Andrade (Bacara); "Melhor guarda-roupa" — Gisela (Night and Day); "Melhor orquestra" — Moacir Silva (Copacabana Palace); "Melhor revelação" — Marisa Barroso (Texas); "Melhor publicista" — J. Meneses (Plaza Society); "Melhor maitre" — Pedrinho (Fred's) e Alfredão (também do Fred's); "Melhor bar" — Hi-fi Bar; "Melhor bar-tender" — Aristides (Sacha's); "Melhor restaurante" — "Au Bon Gourmet".

Elizete Cardoso quando recebia o prêmio das mãos de Marino Pinto, presidente da SBACEM, assistida por Jorge Murad

Pedrinho (maitre do Fred's) quando entregava a Marivalda (Rainha das Vedetas) o "Troféu Dreher"

Jocy: "o samba também evolui"

A pianista internacional, compositora e agora cantora Jocy de Oliveira causou um impacto na crônica especializada com o lançamento de seu Lp "Música do Século XX", recebendo críticas e aplausos.

Diferente, quase ameaçadora, terrífica, a composição de Jocy de Oliveira é de causar enorme surprêsa e perplexidade. E isso tem provocado em todos que escutam o Lp "Música do Século XX", que está sendo lançado pela "Copacabana".

Explicações

A reportagem procurou Jocy de Oliveira, que se encontra passando uma temporada no Rio (ela reside mais em São Paulo). A pergunta era sôbre motivos que a levaram a compor diferente. Resposta de Jocy:

— A linguagem musical e literária do samba precisa evoluir — mais variedade de ritmo, uma harmonização mais aberta e letra original. Nos dias de hoje não se concebe mais uma música estritamente tonal, baseada em tônica dominante e seguindo regras tradicionais de harmonização. Assim como o soneto perdeu tôda a sua fôrça de expressão na linguagem de hoje.

Mais adiante, disse Jocy:

— Se a música evolui — os vanguardistas de hoje já ultrapassaram há muito o dodecafonismo, por que não evolui a popular? A música eletrônica, a concreta, assim como também a poesia concreta — são realidades que não podemos ignorar. Como então e por que o samba deve continuar ignorando tudo isso? Eu não componho diferente e com intenção de ser original — apenas reflito os nossos dias. Estranho seria se eu refletisse o século passado.

Os sambas

O repórter quer saber por que Jocy de Oliveira decidiu escrever sambas.

E ela:

— Foi uma experiência deliciosa — cruzar sons com palavras. Não sei como, nem porque, um dia qualquer chamei a solidão de "Frida" e dei o nome de Frida ao samba. Depois disso, quando tempo, faço 4, 5 por dia.

Faz uma pausa. E prossegue:

— As músicas foram escritas e harmonizadas por mim. Forneci à "Copacabana" as partes para piano, já com anotações para efeitos sonoplásticos e indicações para o arranjo — isto é, linhas melódicas para outros instrumentos, além da melodia principal.

Depois, Jocy explica o porquê da originalidade:

— A música é original pelos seguintes motivos: a) o ritmo é nôvo, diverso do samba tradicional, é livre e foge do samba quadrado. O ritmo da melodia é independente do ritmo da harmonização e do ritmo da percussão. Por exemplo: se essa música tiver que ser dançada, ela não poderá seguir os passos do samba normal; b) a harmonização é muito mais avançada e livre. Ela não está prêsa a tonalidades e, naturalmente, na clave não é colocado nenhum acidente; c) a letra, escrita em linguagem atual e livre de convenções. A variedade dos temas, que vai do abstracionismo poético ao mais real e sintético".

Joci de Oliveira: pianista internacional, está mostrando o samba do futuro ou o samba do próximo-presente! Ela explica

TIRIRICA ESTÁ BRILHANDO NA REVISTA DE GOMES LEAL

RIO —

O cômico Tiririca que é uma das atrações da revista que Gomes Leal (revelação do ano) está apresentando no Teatro Recreio, em seus últimos dias, acaba de assinar contrato com a buate "OK" onde será uma das principais figuras do "show" que vai estrear no próximo dia 25.

A carreira de Tiririca começou num circo. Mas durou pouco tempo, pois o objetivo do artista era o teatro. Assim, alguns anos depois, estreava com Alda Garrido, como cômico e agradou. Durante muitos anos o artista trabalhou em São Paulo, onde inclusive, chegou a ser empresário.

TEATRO MADUREIRA E TV

No Rio Tiririca foi convidado pela saudosa Zaquia Jorge para ser o principal cômico de uma revista que seria estreada no Teatro Madureira. O artista aceitou o convite. Quando terminou a temporada foi convidado para trabalhar num programa da TV-Tupi, onde atuou durante muito tempo com sucesso.

MAIOR OPORTUNIDADE

Depois que saiu da televisão Tiririca teve a maior oportunidade de sua carreira artística: Silva Filho precisava de um cômico para substituir Oscarito que havia ficado doente e o levou para sua companhia. O artista saiu-se bem e trabalhou durante muito tempo com Silva Filho.

Tiririca vai brilhar no novo "show" que vai estrear na buate "OK". Os ensaios já começaram

DIÁRIO DO SAMBA

11 anos faz o Embaixadores

PAULO FRANCISCO

O Clube dos Embaixadores está completando o 11.º aniversário de fundação. Para as comemorações da passagem da data natalícia a chancelaria do departamento social programou inúmeras festividades que tiveram início, ontem, quando foi realizado o baile de gala. Hoje, às 11 horas, será celebrada uma missa em ação de graças, em homenagem a Nossa Senhora das Graças, padroeira do querido clube da Cinelândia, na Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte; às 13 horas, será oferecido um almôço de confraternização; os festejos terminarão com uma noite dançante, que obedecerá o horário das 20 às 24 horas. O cronista agradece o convite.

NELSON DE ANDRADE

A figura de destaque do momento nas rodas do samba é o sr. Nelson de Andrade, o brilhante combatedor pelo engrandecimento do samba e das escolas de samba. Sua derrota no Salgueiro foi surpreendente e esmagadora, mas com isso não se esmoreceu, e logo foi convidado a integrar nas fileiras da supercampeã Portela, fazendo dupla com o incansável João "Calça Curta".

A atual diretoria da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro está decidida a dar prosseguimento nas obras de Nelson de Andrade, e sua primeira missão será o soerguimento da nova sede social, visto que a atual está quase caindo, gerando perigo para os sambistas. A preocupação dos novos dirigentes está na questão de ter o sr. Nelson de Andrade prendido em seu poder a bandeira do pavilhão da escola, fomos informados, que esta semana êles entrarão com um processo na Justiça para incriminar o sr. Nelson por apropriação indébita.

DIPLOMATAS DO BEIJA-FLOR

A "Ala dos Diplomatas", da Escola de Samba Beija-Flor, estará oferecendo um suculento angú à baiana no terreiro de ensaios da escola.

INDEPENDENTES DO ENGENHO DE DENTRO

Em comemoração ao 10.º aniversário a "Ala dos Independentes do Engenho de Dentro" filiada à Escola de Samba Unidos da Capela, estará realizando uma festinha, logo mais.

SAMBISTAS & SAMBISTAS

Eurico quebrou a jura, não abandonou o samba da Vila. — Maria de Lourdes, do Cabuçu, não foi muito feliz no desfile de "Miss Escurinha", porque confundiu a passarela com o tablado. — Anacleto Gomes é o novo representante do Salgueiro. — Expedito, relações públicas da Portela, pedirá licença por seis meses.

A Alemanha e a União Soviética dominam a semana

UM MARIDO POR FAVOR

TOQUIO DE NOITE

A próxima semana caracteriza-se pelo cosmopolitismo. Isto é bom e revela progresso no sistema do comércio cinematográfico. O mercado brasileiro, antes dominado asfixiantemente pela produção norte-americana, fechado às produções do mundo socialista e alguns países do Oriente, abre agora suas portas para todos os países, independentemente de seus regimes políticos. Teremos, nesta próxima semana, filmes alemães, franceses, ianques, japonêses, mexicanos e soviéticos. Com exceção do soviético, "O Idiota", e um alemão, "Duelo na Floresta", sobretudo pela direção de Helmut Kautner, o restante é insignificante e sem maiores credenciais. Semana fraca. Restam os bons filmes lançados nesta semana que finda, principalmente "Nunca aos Domingos", de Jules Dassin, que vai dominar também os próximos sete dias.

"Um marido por favor"

Amanhã, nos cines "Rian" e "Carioca" e, a partir de quinta-feira, no "Palácio" a "Ufa" vai apresentar, por intermédio da "UCB", "Um Marido Por Favor", filme dirigido por Axel Von Ambesser, em "Agfacolor", argumento de Peter Bernets, fotografia de Guenther Senftleben, com Joanna Von Koczian, Carlos Thompson (o canastrão argentino germanizado), Axel Von Ambesser e outros. O filme, babozeira sentimentaloide, com piadinhas absolutamente idiotas, não se recomenda, pois é mais um filme alemão, dest lamentável linha comercial últimamente apresentada no Rio. Trata-se da história de uma mocinha, "Arabella", muito pobre, e que emigra para a Inglaterra para "caçar" um marido rico e tirar sua família de aperturas financeiras. Introduzida nos salões da alta sociedade pela tia, consegue um dia fisgar um cavalheiresco marido. E' só isto. Uma tolice, não acham?

"Duelo na floresta"

Outro filme alemão, nesta semana germanizada, mas desta vez, senhores, é coisa de primeira, graças ao talento deum cineasta autêntico, Helmut Kautner. "Duelo na Floresta", entra quinta-feira próxima nos Cines Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Pax, Ricamar, Palácio Higienópolis e Mello. A fita baseia-se numa peça de Carl Zuckmayer, com roteiro de Georg Hurdalek, música de Bernhard Eichorn. O elenco apresenta nomes ilustres: Curd Jurgens, a excelente Maria Schell, Christian Wolff, Fritz Tilman e outros. O argumento trata de guerras napoleônicas, com ação no ano de 1802, quando os granadeiros de Napoleão invadem o território alemão, ocupando a margem esquerda do Reno. Na margem direita espera o "Reicharmee" alemão. Na área ocupada pelos franceses, um pouco além da cidade de Mayenne, fica a região de Hunsruck, região pobre e coberta por densa floresta e povoada por camponeses explorados pelos proprietários das terras. E' nesse clima que aparece um herói libertador, Hunsruck, adorado pelos pobres e temido pelos ricos. E' Schinderhannes, o bandido de bom coração. O filme promete ser um dos melhores espetáculos da semana, sobretudo pela direção de Kautner e a presença, no elenco, de Maria Schell.

"Tóquio de noite"

A "França Filmes" vai apresentar "Tóquio de Noite". Não sabemos se nesta próxima semana, e em quais cinemas, pois seu departamento de divulgação nada informa a respeito dêsses pontos de importância. Trata-se de uma co-produção franco-japonesa, com direção de Umeji Inoue, e interpretação de Yujiro Ishimara e Miye Kitahara. Como é óbvio, trata-se de um musical, com muito canto, muita dança, muita perna de fora, uma dose graúda de exotismo. Vejam bem: não é um filme dirigido por Blasetti, o realizador de "Europa de Noite". Deve ser coisa sem maior importância.

"Maldição da múmia asteca"

Nesta semana caracterizada pelo cosmopolitismo, o México, evidentemente, não poderia deixar de comparecer com uma sua típica, inconfundível, inglória, característica e famigerada "mexicanada" cinematográfica, com muitos tipos de costeletas grandes e chapéus de aba-larga dando bofetões uns nos outros e vociferando, com voz de tango fanhoso, "canalha"! Aí está a "Maldição da Múmia Asteca", produção da "Cinematográfica Calderon S. A.", com Ramon Gay, Rosita Arenas, Crox Alvarado e Jorge Mondragon. Argumento de Guillermo Calderon e Alfredo Salazar, direção de Rafael Portillo, distribuição "Pelmex". Vejam só a história desta coisa assustadora: o grande cientista doutor Krupp, deixando-se levar pela prática da magia negra, torna-se um terrível criminoso. Sabendo da existência de valiosa relíquia asteca, deseja possuí-la e para isso rapta "Flor", filha de um grande amigo seu. Por meio de hipnotismo, faz com que Flor volva a uma vida passada, a fim de conhecer o local onde se encontre o sarcófago que contém o tesouro. Etc. Etc. E' preciso mais? Vocês não viram tudo? Não tenham dúvidas, senhores: um grande concorrente ao título de Pior Filme do Ano" (ou talvez do século...).

"A nave da esperança"

Semana francamente germânica (péssimo, péssimo!). A Alemanha compete com o México, e corre velozmente para ganhar o cetro de fabricante dos piores filmes do mundo. Aí está mais um: "A Nave da Esperança", filme dirigido por Frank Wisbar, com argumento de Victor Schuller e Frank Wisbar. No elenco: Sonja Ziemann, Brigigtte Horney, Gunnar Moeller, Mady Rahl e outros. A fita trata do naufrágio do navio "Wilhelm Gustloff", episódio da última fase da segunda grande guerra, com a morte de milhares de refugiados da Prússia. Filme grandiloquente, que a publicidade diz que filmado com impressionante realismo. A partir de amanhã, no "Flórida".

"Saudade de um pracinha"

A publicidade da "Paramount", no caso dêste filme, é uma coisa calamitosa. Recebemos um papelzinho amarelo, escrito em cima, à tinta, "dia 22". Não diz quais os cinemas que vão exibir a fita, não traz resumo de argumento e, ainda por cima, o que é um sintoma impressionante de analfabetismo, escreve o título "Saudades de um Pracinha" com ç cedilha!... E' possível? O filme, ao que tudo indica, deve ser uma estupidez completa. Traz no elenco êste supercanastrão Elvis Presley, além de James Douglas.

"O idiota"

Eis aí, seguramente, o ponto alto da semana cinematográfica que amanhã se inicia. O cinema soviético, que começa a ser melhor conhecido no Brasil, realizou uma fita de forte densidade dramática, baseada no romance homônimo de Dostoievsky, "O Idiota". A "Tabajara" distribui o filme dirigido por Ivan Priev, apresentado, em pré-estréia, sob os auspícios do "Lions Club", recentemente, com grande êxito. No elenco estão Iure Iacvlev, Júlia Dorisova, Raia Maximova e outros. O famoso romance do genial Dostoievsky já forneceu o material para numerosas películas, cêrca de cinqüenta. A mais famosa até então, foi interpretada pelo inesquecível e grande ator Gerard Philippe — lembram-se os leitores? "O Idiota", versão russa, entra amanhã, segunda-feira, em cartaz no "Plaza" e "Astória".

"O caso de uma adolescente"

Outro filme mexicano, arre! Semana tremenda! Agora é a vez de "Producciones Corsa S. A.", num filme em "Mexiscope" e "Eastmancolor", com Martha Miiares (hum! hum!), Lucy Gallardo, Carlos Lopez Moctezuma, Raul Farell. Também distribuição da "Pelmex", a qual, inexplicàvelmente, não indica quais os cinemas que vão exibir a "mexicanada". Hola, Isola...

Uma reprise:

"O príncipe e a parisiense"

A partir de amanhã, no "Caruso", a reprise de um filme de Brigitte Bardot, "O Príncipe e a Parisiense". No elenco, além da famosíssima francesinha, Charles Boyer, Henri Vidal e Nadia Gray. A direção é de Michel Boisrond, diretor muito irregular. A comédia fêz sucesso, quando de seu lançamento, e terá seu público, neste retôrno inesperado.

Jazz

O Quinteto Miles Davis

FLAVIO E. MACEDO SOARES

Cada período distinto da música de Jazz foi mais ou menos definido pela influência de um conjunto. Por exemplo: é difícil separar os "twenties" do conjunto "Hot Five", de Louis Armstrong, a década seguinte das diversas grandes orquestras de Duke Ellington, e o tempo do bop do quinteto Charlie Parker. Todos sofreram influências fortes através do renome de seu líder, e moldaram uma parte não menos importante da música, a orquestração. Mais ainda — os exemplos citados (e mais uns três ou quatro) definem em poucas palavras o que se gostava no seu tempo.

A década dos cinqüenta nos trouxe, talvez, a maior variedade possível de tendências opostas. Mas se fôsse necessário escolher um conjunto para representá-la, com certeza a grande maioria concordaria no primeiro quinteto que o pistonista Miles Davis liderou.

Logo de início, convém estudar separadamente os seus membros. Para qualquer formação, cinco é pouco. O número reduzido pede uma participação maior de cada um, e aquilo tão difícil de achar nos nossos dias, "entrosamento". De modo a produzir com êsse recursos um som compacto, único e fácil de identificar. Dois vêm do "celeiro do Jazz", a cidade de Filadélfia. São os mais "esquentados" do conjunto — o sax-tenorista John Coltrane e o baterista Philly Joe Jones (atualmente substituídos por Hank Mobley e Jimmy Cobb, respectivamente). Um vêm de Detroit — o contrabaixista Paul Chambers, e o último, o pianista Red Garland (atualmente substituído por Wynton Kelly) deve sua formação musical à Nova Iorque. Coltrane e Jones são típicos "hard boppers" — exploradores ambos, com uma evidente preocupação no que diz respeito ao ritmo. O baterista pontua seus acompanhamentos de pequenos acentos para alcançar êsse fim. O efeito lembra um pouco uma máquina de escrever trabalhando à tôda velocidade. Outro invento seu é o toque da baqueta na borda da caixa de quatro em quatro tempos, muito imitado. Seus solos são na maior parte baseados em efeitos de caixa, pedal e pratos. Os "tom-toms", ao contrário de Art Blakey, são pouco usados.

Muito já foi dito sôbre Coltrane. Êle é antes de mais nada um "searcher", na harmonia e divisão. Suas séries de semicolcheias já foram muito discutidas. Êle influenciou a pràticamente todo mundo. Hoje é mesmo raro encontrar um tenorista que não tenha sido inspirado em um grau maior ou menor.

Red Garland é o produto da combinação mais ou menos igual das influências de Horace Silver e Ahmad Jamal. Não se trata de um "jazzman" muito profundo. Embora seja capaz de produzir, quando quer, Jazz puro e de boa qualidade, descamba vêzes de mais para certos maneirismos próprios de "cocktail piano".

Paul Chambers, quer seja "pizzicato" quer em arco, impressiona pelo balanço sólido. (Continua)

Jazz notícias

- *O cronista Silvio Túlio Cardoso está organizando um "Jazz Concert", a ter lugar no Museu de Arte Moderna.*

- *Treolonious Monk parece que dessa vez vai mesmo tocar em Paris. Seu quarteto, Charlie Rouse (ts), Billy Higgins (dms) e Pohn Ore (b).*

- *Fazendo grandes progressos o jovem (e barbado) contrabaixista Tião Neto.*

TERESÓPOLIS

Vendem-se lindos sítios com muita água em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas 534, 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

Dr. Agostinho da Cunha

SIFILIS CANCER ECZEMAS VERRUGAS ESPINHAS FURUNCULOS QUEDA DO CABELO PELOS NO ROSTO VARIZES ETC

Rua da Assembléia 73 Telefone: 42-1155 Residência: 45-1318

Das 16 às 19 horas

Semana Araguarina

(Do Correspondente Mário Nunes)

CIDADE

Araguari prepara a II Exposição

Fazendeiros araguarinos, sob a orientação do sr. J. R. Araújo, presidente da Associação Rural, estão em franca atividade, visando a II Exposição Agro-Pecuária, que será realizada em Araguari, 17 a 24 de setembro próximo, quando a cidade viverá momentos de intensa atividade econômica, já que a promoção se anuncia mais que vitoriosa.

Para o êxito da II Exposição, estão colaborando, também, os deputados pertencentes à região, podendo ser citados os nomes dos srs. Osvaldo Pieruccetti, Rondon Pacheco, Afrânio Rodrigues da Cunha, Lourival Brasil e Aguiar que deverão conseguir verbas federais e estaduais que possibilitem o total brilhantismo do acontecimento.

APERFEIÇOAMENTO AGRICOLA

Em Araguari, últimamente, os jovens fazendeiros vêm trabalhando com afinco no sentido de melhorar suas criações e aprender diversas modalidades que uma fazenda necessita para maior desenvolvimento de seus produtos agrícolas.

Ainda agora, o jovem João Gonçalves de Araújo Neto, filho do saudoso fazendeiro Pedro G. de Araújo, vem de fazer um grande depósito de milho verde, inclusive o pé e as fôlhas, devidamente triturados por máquina própria; uma vêz enchida a escavação, ela é coberta, permanecendo cêrca de 3 (três) meses para a fermentação necessária.

O silo do sr. João Gonçalves de Araújo Neto, comporta cêrca de 22 toneladas e a cobertura se deu há pouco para ser novamente aberto em agôsto ou setembro, ocasião em que a sêca é mais notada nesta zona do Brasil Central.

Uma vez aberto o silo, diàriamente serão retiradas parcelas da silagem, que alimentará o gado, evitando o enfraquecimento ou morte do mesmo.

Assim acontecendo, o fazendeiro João G. Araújo Neto, precavido que é, não terá dificuldades por ocasião da sêca, pois, já possuir de silagem, seu gado será mai. bem tratad, em uma alimentaçã mais forte e barata evitando morte e enfraquecimento de seu gado.

As 22 toneladas de silagem sustentam uma média de 35 cabeça adultas em uma média de 120 dias, na base de 12 quilos por dia, por cabeça.

Falando à reportagem, o jovem fazendeiro declarou que, para o próximo ano, construirá mais 2 silos, sendo um de encosta e outro de elevação, além do que já está funcionando, ou seja o de trincheira.

Além de João G. Araújo Neto também outro fazendeiro, sr. Valdor de Araújo Naves estêve em Belo Horizonte, onde no Ministério da Agricultura e a Secretaria da Agricultura obteve excelentes dados e informações; e imediatamente mandou construir um grande silo trincheira em sua fazenda. Com a assistência completa que o Ministério da Agricultura e Secretaria da Agricultura prestam aos fazendeiros, dentro de poucos anos, todos fazendeiros de Araguari irão construir silo trincheira e outros mais em suas fazendas, fazendo com que seus animais estejam sempre com saúde e gordos para serem premiados na IIa. exposição de Araguari, a ser realizada em setembro próximo.

VEREADOR

Um dos mais ativos vereadores da Câmara Municipal, para onde foi eleito em três eleições consecutivas, o sr. Valdemar Coelho foi um dos principais organizadores da Cia. Telefônica de Araguari. Agora êste edil tem suas vistas voltadas para as instituições de caridade, para onde consegue distribuir subvenção

PRÓ-FUNCIONAMENTO

O jovem vereador araguarino Miguel D. Oliveira vem trabalhando para que os funcionários municipais recebam o aumento que, votado na Câmara, ainda não foi pago. Os operários de obras foram falar com o vereador Miguel D. Oliveira e o presidente do PTB, sr. Nélson Merola, dizendo da dificuldade com que estão passando, pois o custo-de-vida subiu muito, e êles, se encontram em situação difícil. Acredita-se que o prefeito José Jeová Santos irá fazer os pagamentos neste mês, pois os contribuintes de impostos estão fazendo seus pagamentos de março para cá.

PREFEITO TRABALHA

Foi com satisfação que os moradores de diversas ruas do Alto da Goiás, viram, há tempos, um grande movimento de 10 caminhões grandes despejarem cascalho em suas vias públicas. O prefeito contratou os serviços da Paviterrana, que mandou 10 caminhões, 1 trator D-8, 1 Patrola 12 e 1 Trascaveto 966 carregador, para os citados serviços. O encarregado da Paviterrana, sr. Darly Maia, informou de que serão encascalhadas às ruas: da Glória, Bias Fortes, Raul Soares, Paraná, Amapá, Áurea, Floriano Peixoto, Olegário Maciel, Professor Lourdes Naves e outras mais.

Possìvelmente, o prefeito José Jeová Satnos mandará também encascalhar a Avenida Mato Groso, que está mesmo necessitando de reparos urgentes.

ABDALA MAMERI

Abdala Maméri, jornalista de "Gazeta do Triângulo", funcionará do Banco do Brasil, professor de Matemática e Português, poeta (alguns livros e muitos versos) e bibliófilo (fanático por livros) é uma das figuras mais conhecidas em Cidade Sorriso. Agora, no último número do jornal "A Província", foi homenageado com um relato de sua vida em pról de Araguari, destacando-se como um dos que mais trabalharam para que nossa cidade tivesse seus telefones automáticos.

RÁDIO

"Trio Xangô": um dos mais completos

O "Trio Xangô", formado pelos jovens Manoel de Paulo (com viola americana, Washington Virgilio (ritmos) e José Júlio (violão), é um dos mais completos da região e suas audições, nos programas de auditório da Radio Planalto, são ouvidas por quase tôda a população de Araguari e em várias cidades vizinhas.

Com apresentação do locutor Zazo Moraes e contra-regra de José Luís, a programação do "Trio Xangô" é feita às 11 horas de domingo e às 21 horas das quarta-feiras, no famoso "Noites de Ouro" da Rádio Planalto. Outras cidades como Uberlândia e Patrocínio já tiveram oportunidade de ver o conjunto e a aprovação foi geral.

CONVITES E VALOR

Convites são feitos quase diàriamente para que o famoso trio de jovens araguarinos se apresente em cidades goianas e mesmo em Brasília.

Os jovens em questão, apresentam-se uniformizados, e o conjunto de vozes é agradabilíssimo, nada devendo aos famosos trios que se exigem nas capitais brasileiras e mesmo estrangeiras.

Para músicas estrangeiras, cantadas por êles, mudam completamente o sotaque de voz, e, para os que se encontram em suas residências, fica a impressão de que estão ouvindo um trio estrangeiro, tal a perfeição com que executam seus números.

POETA E RADIALISTA

Uma dos principais figuras de nosso Rádio, o jovem Lásaro Gomes de Moraes, conhecido nos meios radiofônicos por Zazo de Moraes, é também um bom poeta da Cidade Sorriso. Zazo Moraes, iniciou sua carreira radiofônica em março de 1950, na Rádio Platina de Ituiutaba. Em 1954, transferiu-se para Uberlândia, onde trabalhou na Rádio Educadora, ali permanecendo dois meses. Em seguida, veio para Araguari, tendo atuado de 1954 a 1959 na Rádio Araguari, e um ano, em 1956, na Rádio Cacique de Araguari. Em 1960, com a inauguração da Rádio Planalto, foi convidado para fazer parte do grupo de locutores, e lá se encontra até o presente momento, onde apresenta vários programas. Agora, segundo se informa, o jovem aZzo Moraes será transferido para Brasília, para o Banco Crédito Real de Minas Gerais, donde é funcionário. Conversando com a reportagem, êle disse também que, nas horas vagas, gosta de fazer algumas poesias. Mostrou-nos sua primeira poesia, que foi dedicada ao sr. Álvaro Brandão de Andrade, eminente mestre, diretor do Instituto Marden, de Ituiutaba, intitulada "Tardes Tijucanas":

"Quando o sol vai se debruçando,
No azulado horizonte de minha terra
Um cinzel multicor fica esboçando
A melancolia que paira lá na serra...

É o crepúsculo que está anunciando,
A retirada de mais um dia do calendário,
Que passou, como a vida vai passando
Ao encontro de surprêsas, novo relicário...

Recordações daquele sol no poente,
Que trouxe alegrias e tristezas
Que a alma procura e ainda sente

De todo o seu explendor as sutilezas,
Irmanadas no místico que se consente,
Rrir, chorar, sentir e ver as belezas..."

COLABORAÇÃO

O radialista Mário Zara, figura popularíssima em nossa cidade, integrante da equipe de radialistas da Rádio Araguari, PRJ-3, muito tem colaborado com nosso jornal, dando sempre boas notícias, pois, na Rádio Araguari, é encarregado do jornal falado, muito ouvido em tôda a região.

"TRIO XANGÔ" E ZAZO

O "Trio Xangô", um dos mais completos do interior, ao ser apresentado pelo radialista Zazo Morais. Na ocasião, o representante do DIÁRIO CARIOCA, que também aparece na foto, foi homenageado e falou ao microfone da Rádio Planalto

ESPORTE

Soleva elogiou campos araguarinos

Estêve em visita a nossa cidade o desportista da Federação Mineira de Futebol, sr. Válter Solera, que aqui veio vistoriar os gramados e entrar em contato com os araguarinos com respeito ao próximo campeonato da Primeira Divisão de Minas Gerais.

Falando ao microfone da PRJ-3 Rádio Araguari, o destacado desportista viu-se satisfeito com nosso estádio, dizendo que principalmente o do Fluminense e Araguari, nada devem aos grandes estádios do Brasil, pois os dois campos, principalmente o do Araguari A. C., que tem iluminação própria.

BETINHO FICOU

Notícia auspiciosa para os araguarinos e principalmente nos meios tricolores, é a de que o avante Betinho não mais irá para o Uberlândia Esporte. O presidente Mauro Cunha já deu ordens para que o atacante fôsse em Batatais em busca do passe, e assim, ficará por mais um tempo no clube do Parque Municipal.

DESPORTISTA 100%

Um atleta que muito brilhou em nosso futebol, foi o popular Carreiro, zagueiro do Fluminense, por longos anos, formando a zaga Carreiro-Dalcino. Depois de longos anos de glórias não só para o Fluminense, como para a seleção da cidade, Carreiro abandonou a prática do esporte. Mas, o mesmo ainda às vêzes como técnico, às vêzes como orientador, e mesmo como diretor de esportes. Recentemente, o popular craque estava trabalhando pelo Araguari no sentido de colocar ingressos para o jôgo Araguari x Siderúrgica. Falando à nossa reportagem, o presidente Paulo Nogueira Cruvinel, do Araguari, assim disse: Um desportista como Carreiro, dificilmente se encontra. Para êle, não há cor partidária. Colabora com todos, e está sempre em contato com nossos atletas e diretores para qualquer cooperação.

COMO VINHO

Paulo Borges, craque que vem jogando em Araguari desde 1946, já integrou as equipes do Operário, que lançou-o no estrelato, passando depois para o Araguari A. C., onde jogou longos anos, defendeu ainda as côres do Fluminense F. C., e Ferroviário de Goiânia. Conta já com seus 34 anos, e, depois de longos anos que jogou futebol, voltou para o nosso futebol, e muitos que contavam certos de que o craque iria largar as chuteiras, eis que voltou com tôda sua impetuosidade, com sua classe, para defender o mesmo clube que lançou-o no cartaz, o esquadrão do Operário. Paulo Borges sempre foi um craque disciplinado e possuidor de grande classe e de um grande petardo, é agora uma das grandes atrações do futebol citadino. Muito ganhou o Operário com esta grande aquisição, pois o mesmo como nos velhos tempos ainda é um dos melhores do Operário e às seleções de nossa cidade. E' como diz o ditado: "Quanto mais velho, melhor"!...

MORTE RONDANDO A PAMPULHA: ESQUISTOSSOMOSE E ESGÔTOS

(1.ª de uma série de reportagens)

BELO HORIZONTE —
(Da sucursal)

A denúncia formulada pelas autoridades sanitárias da capital e por outras pessoas de responsabilidade, durante a última reunião da AMAPAM (Associação dos Moradores e Amigos da Pampulha), segundo a qual a população de Belo Horizonte está ameaçada de um surto violento de esquistossomose, veio pôr em alerta os diversos órgãos responsáveis mais diretamente pelo problema e apaixona a opinião pública mineira.

Durante a sessão, foi levantada a questão da Pampulha, o belo e grandioso lago que é o orgulho e ponto turístico de preferência da capital mineira, totalmente infestada de esquistossomas, que vêm atacando tantos quantos entram em contato com suas águas. A reunião, promovida para estudar vários problemas que afetam os milhares de moradores próximos da Pampulha, fêz vibrar os participantes, tal a gravidade do problema levantado.

EXPOSTOS A CONTÁGIO

Tão logo circulou a notícia do grave perigo que a Pampulha representa para a população belorizontina e para os milhares de turistas que acorrem àquele recanto, ante a calamitosa presença de esquistossomas em tôda a margem da lagoa, as autoridades sanitárias e administrativas da Capital voltaram-se para a questão, visando coibir os abusos de terceiros que expõem milhares de pessoas ao perigo de contrair o terrível mal e no sentido de impedir o acesso da população às margens da represa, como ainda vem acontecendo.

PONTOS GRAVES

Os pontos mais graves revelados durante o debate promovido pela AMAPAM, sôbre a Pampulha, foram os seguintes:

1 — O trabalho que o cientista argentino, professor Ernesto Paulini, vem fazendo na Pampulha para o DNERu, revela que em tôda sua extensão, o lago acha-se contaminado de forma violenta por caramujos portando esquistossomas.

2 — A rêde de esgôto das moradias próximas da Pampulha tem escoamento dentro do lago, através de várias tubulações de despejo. A falta de rêde pluvial faz com que os detritos acumulados pelos cinco mil e tantos moradores nas vilas que rodeiam o lago se dirijam para as suas águas.

3 — Durante a reconstrução da reprêsa, não foi feito saneamento da bacia, nem dos ribeirões que desaguam na lagoa, levando tdôa série de detritos de vasta região.

4 — Continuam como atividades normais na Pampulha a pesca, natação, prática de esqui, piqueniques e outras diversões, promovidas, inclusive, pelos dois clubes aristocráticos com sede junto do lago, o Pampulha Iate Clube e o Iate Tênis Clube.

SEDIMENTAÇAO

O sanitarista Nícias Continentino, estudioso dos problemas da Capital, aventou a necessidade de ser construído, com urgência, um lago de sedimentação à vazante da barragem da Pampulha, para onde seriam encaminhadas tôdas as rêdes de esgôto da região, para serem tratados. O lago de sedimentação localizar-se-ia nos terrenos pertencentes à Base Aérea da Capital, cujo comando acha-se vivamente impressionado com o estado sanitário precário da Pampulha, principalmente porque a vila militar dos oficiais daquela corporação localiza-se muito próximo.

SEM SANEAMENTO

Foi lembrado o simpósio realizado antes do fechamento da reprêsa entre a Prefeitura de Belo Horizonte, a Associação Médica e o DNERu, quando se estabeleceu normas a serem obedecidas até que se pudesse afirmar que a Pampulha não oferecia perigo no contato com as águas. A Prefeitura e o DNERu obrigaram-se ao tratamento dos doentes (está sendo feito) e o Departamento de Obras e Saneamento faria o saneamento da lagoa, o que até hoje não foi feito. Alegando falta de pessoal, a Municipalidade deixou de cumprir com o obrigação de policiar a Pampulha.

MEDIDAS PROIBITIVAS

Depois de laborioso levantamento das condições sanitárias da Pampulha, o Departamento de Endemias Rurais (BH), através do dr. Raimundo Siebra de Brito, determinou a interdição daquele lago, até que seja saneado e afastada a ameaça de esquistossomose. A proibição foi comunicada à Prefeitura da Capital, com recomendação para que seja feita uma rêde de esgotos, desviando os detritos que atualmente são despejados diretamente nas águas do lago.

Por outro lado, a Associação Médica de Minas Gerais dirigiu-se ao DNERu, Escola de Saúde Pública de BH e à Municipalidade, solicitando providências enérgicas para evitar a pesca na Pampulha (a Secretaria da Agricultura gastou milhares de cruzeiros com recente peixamento do lago) e impedir as práticas esportivas.

O policiamento para impedir o acesso de populares ainda não foi providenciado, mas acha-se em estudo medidas proibitivas contra os dois clubes aristocráticos que vêm promovendo competições esportivas na lagoa, com risco da saúde dos atletas e demais participantes.

696 CASOS

Nos últimos meses, o Pôsto de Saúde da Pampulha, mantido pela Prefeitura de BH e pelo DNERu, atendeu nada menos que 696 casos de pessoas contaminadas por esquistossomose. Entre os atacados pela terrível moléstia figuram homens, mulheres e crianças, todos vitimados pelo contato com as águas do grande lago.

O sr. Alberto de Almeida, chefe do Pôsto Médico e vice-presidente da AMAPAM, falando ao DIÁRIO CARIOCA, declarou que "se não fôsse o convênio entre o DNERu e Prefeitura, visando assistir aos que contraíram esquistossomose, o resultado seria tragico, pois a Pampulha está sitiada pela morte".

— "O simples contato com as águas da Pampulha pode ser suficiente para contrair-se o esquistossoma. Não obstante o perigo, nenhuma medida prática foi efetivada no sentido de impedir que milhares de pessoas continuem pescando, nadando e praticando esportes nas águas contaminadas".

RISCO PARA ATLETAS

Depois de falar na imperiosa e urgente necessidade de ser promovido o saneamento da Pampulha, o médico Alberto de Almeida disse que carece aquêle recanto de obras complementares, como uma rêde de unidades sanitárias para uso do imesno público que se aglomera nos fins de semana às margens do lago, além de outras.

— "Os clubes devem enquadrar-se nas normas estabelecidas pelas autoridades sanitárias — disse o dr. Alberto de Almeida —, a fim de que seus associados não se exponham ao risco de contrair os esquistossomas que infestam a Pampulha".

Referiu-se o entrevistado a uma promoção do Pampulha Iate Clube que trouxe há dias vários atletas de Guanabara, Niterói e Rio Grande do Sul, para promoções esportivas no lago contaminado.

REUNIAO DA AMAPAM

Estiveram presentes à reunião da AMAPAM, além de outros, o professor J. Silva de Assis, dr. Alberto de Almeida, sr. Roberto Noronha Vasconcelos, sr. Mauro Guisan Viana, dr. Lísio Barreto, dr. Jorge Lasmon (todos da diretoria da entidade), vereadores José Greco, Veiga Martins, João Batista Cardoso e Cyro Canaan. O prefeito Amintas de Barros foi representado pelo sr. Paulo Miranda e o sr. Alcides Gomes da Silva representou o secretário de Saúde e Assistência. O sr. Raimundo Siebra de Brito, do Departamento Nacional de Endemias Rurais, e o sr. Mário Pessanha, do DIÁRIO CARIOCA, também participaram dos debates.

AMAPAM VAI REAGIR

Em reunião realizada no meio da semana, a Associação dos Moradores e Amigos da Pampulha (AMAPAM) iniciou, pràticamente, a luta para redenção da Pampulha, que agora está ameaçando todos os que vão em busca da sua beleza, já que faz grassar uma epidemia de esquistossomose sem precedentes

Dinamismo ampliará ação: representante

VITÓRIA — ES
(Do correspondente Barreto Leite)

Não há dúvida nenhuma, que o valor da linha de produtos de uma organização terapêutica é fator preponderante para o êxito de sua disseminação, impondo-se à confiança da classe médica com presença permanente no receituário.

Entretanto, não se pode deixar em segundo plano um valor idêntico, que se incorpora de maneira definitiva ao êxito das organizaões da indústria terapêutica. Trata-se do representante a que são entregues a propagação dos produtos e incremento das vendas. Daí a razão porque se harmonizam perfeitamente a tradicionalidade e conceito dos Laboratórios "Moura Brasil-Orlando Rangel" e "Merrell National, Moura Brasil" à capacidade de trabalho de seu representante, Gervásio G. Cordeiro, que, em 16 anos de atividades ininterruptas soube colocar-se à altura das responsabilidades assumidas, concretizando perfeito trabalho de aproximação entre os referidos Laboratórios e as classes médica e farmacêutica.

Assim é, que reconhecendo os seus esforços, a sua dedicação as organizações farmacêuticas acima citadas resolveram em boa hora ampliar o seu setor de trabalho, entregando-lhe 60 localidades da Zona da Mata Mineira, onde se destacam praças como Carangola, Manhuaçu, Manhumirim, Caratinga etc. Iniciando neste novo setor as suas atividades em janeiro do ano corrente, o sr. Gervásio G. Cordeiro já vem alcançando naquelas praças o mesmo êxito comercial que identifica a sua operosidade nos Estados do Rio e Espírito Santo.

Demonstração eloqüente de sua dedicação e de seu amor ao trabalho está especificada na realidade admirável de ampla cobertura das quotas trimestrais de vendas exigidas pelas organizações que representa. Não se pode deixar também de ressaltar um de seus mais recentes êxitos no ramo comercial a que se dedica: o lançamento da nova linha de produtos "Merrell" fabricados com matéria-prima oriunda dos Laboratórios de Pesquisas Médicas. Os referidos produtos desde logo despertaram a atenção e interêsse da classe médica, podendo ser destacado que um dos produtos lançados em abril, conquistou, de justiça um dos maiores recordes de vendas de especialidades terapêuticas.

Dado o vulto que vem sendo intensificado no seu setor de trabalho o sr. Gervásio G. Cordeiro promoverá a ampliação de seus escritórios, alugando no Edifício "Presidente Vargas" as salas 410 e 411 que reunidas à atual de número 409 estarão à disposição das classes médica e farmacêutica, para atendimento rigoroso de quaisquer solicitações.

Situação calamitosa do pessoal: Justiça

BAIXO GUANDU, ES —
(Do correnpondente Daer Pedrinha Ferreira)

E' calamitosa a situação salarial do Serventuário da Justiça do Estado do Espírito Santo", declarou à reportagem um representante dessa prejudicada classe de funcionário estadual. Enquanto os juízes e promotores têm seus salários reajustados todos os anos desde 1957 não temos um centavo de aumento" — prosseguiu

"Solicitamos por intermédio do DIARIO CARIOCA e DC-BRASILIA, providências do governador do Estado, Carlos Fernando Monteiro Lindenberg e dos deputados estaduais, que estudem a situação da classe em caráter urgente, fazendo um reajuste nos salários, pois com o atual, Cr$ .... 5.750,00 para os Oficiais de Justiça e Cr$ 5.000,00 para os porteiros dos Auditórios, não podemos dar o mínimo conforto às nossas famílias — concluiu.

TORNEIO INICIO

Os desportistas guanduenses tiveram um domingo de grande vibração com o Torneio Início disputado no Estádio Odilon Nunes Milagres, quando sagrou-se, de maneira espetacular, campeão o América F. C.

Sob a arbitragem de José de Melo o torneio foi iniciado com o prélio entre as equipes do Industrial F. C. e Fluminense F. C., saindo vencedor o esquadrão do Industrial pela contagem de 2x0, tentos assinalados pelo extrema direita Prego. Classificou-se o Industrial.

Os quadros tiveram a seguinte formação:

Industrial F. C. — Dinho: Salim, Ariênio e Sérgio; Jandir e Godoi Prego, Elson, Tião, Cinésio e Mário.

Fluminense F. C. — Daniel; José Pinetti, Pachá e Nemézio; João e João Pinetti; Edson, Ailton, Epaminondas, Vavau e José

S. E. Palmeiras e Conquista F. C. disputaram a segunda partida saindo vencedor a equipe Palmeirense pela contagem de 2x0 tentos assinalados pelo zagueiro Adelino (contra) e o extrema-esquerda Mirim, classifi-

(Conclui na 7ª página)

Novas instalações já funcionam no Lavoura

RECREIO, MG —
(Do correspondente Sebastião F. Vicente).

Já estão em pleno funcionamento as novas instalações do Banco da Lavoura de Minas Gerais, inauguradas, com a presença do prefeito, sr. Miguel Andries, no dia 24 de abril passado, tendo o acontecimento levado até a Rua Major Cristiano Guimarães tôdas as figuras de destaque da vida municipal.

Na ocasião, fizeram uso da palavra os srs. Serafim d'Almeida Coimbra, em nome da Associação Comercial, Geraldo Demasceno de Almeida, pela sociedade recreiense, José Marcos da Silva Brito, diretor do Ginásio de Recreio (em nome dos funcionários do Banco), e o gerente do estabelecimento, sr. Rogério de Paiva Lopes, que agradeceu tôdas as manifestações recebidas.

NOVO CINEMA

Brevemente Recreio terá um novo e bem montado cinema, que será instalado no prédio de propriedade do sr. Jurandi Fernandes Vicente e irmãos, na Rua São Joaquim, 45, onde funcionou muitos anos o cinema Eldorado. Estão já interessados em fazer contratos de arrendamentos com os proprietários do prédio, diversos proprietários de cinemas de cidades vizinhas.

CASAMENTO

Foi realizado no dia 30 de abril último, em Abaíba, o enlace matrimonial da srta. Lídia Maria, filha do sr. Romeu Xavier de Matos, com o jovem José Maria Ramalho, residente no Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. Às 16 horas da tarde ao som da Marcha Nupcial, num ambiente luxuoso, alegre e encantador, na igreja Santa Izabel, os noivos subiram ao altar para receber o sacramento do matrimônio.

À noite, na residência de dona Elisa Figueiredo, avó da noiva, foi oferecido aos amigos e convidados de Abaíba, do Rio, e cidades vizinhas, movimentada recepção terminando a festa, altas horas da madrugada com um animadíssimo baile.

FUTEBOL

Foi realizado no dia 30 de abril, em Recreio, no Estádio Euvaldo Lódi, uma partida de futebol, entre as equipes do Flamenguinho Esporte Clube desta cidade, contra o valoroso quadro da Associação Esportiva Comore, da cidade de Cabo Frio, do Estado do Rio de Janeiro. O resultado foi o empate de um a um.

À noite, no Clube Flôr-da Mocidade, a diretoria do Flamenguinho Esporte Clube, ofereceu aos visitantes um animado baile.

INAUGURAÇÃO

A foto mostra o momento exato em que o prefeito Miguel Andries cortava a fita, inaugurando solenemente as novas instalações do Banco da Lavoura, em Recreio, vendo-se, à direita, o gerente do estabelecimento, sr. Rogério de Paiva Lopes, além de destacadas personalidades da vida municipal

Já funciona em Pinda nova fábrica de papel

PINDAMONHANGABA - SP
(Do corresepondente J. Marcondes)

Já está em pleno funcionamento uma nova fábrica nesta cidade. Trata-se da Indústria de Papel Waly, de propriedade particular, dirigida por ex-empregados da Cia. Cicero Prado, que aqui tem instalada, uma das maiores fábricas de papel da América do Sul.

A Indústria Waly, está localizada no bairro do "Curtume", e inicialmente está trabalhando com duas possantes máquinas, e jé oferecendo emprêgo a centenas de operários

RELIGIAO

Foi iniciada dia 12 passado, a Novena Festiva da Festa do Divino Espírito Santo, na Igreja de N. S. do Bom-Sucesso

Os festeiros têm feito ressurgir a tradição realizando tôdas as noites, procissões pelas ruas da cidade com a Bandeira do Divino à frente e com banda de música acompanhando. Na festa de hoje farão farta distribuição de carne e sal aos pobres da cidade, uma outra tradição destas festas.

Os festeiros são o sr. e sra. Cicero da Silva Prado

ESPORTES

O prof. José Roberto Palm, presidente da CCO (Comissão Central Organizadora) nos IX Jogos do Vale do Paraba, solicitou aos membros do DEFE autorização para sugerir no próximo Congresso dos aludidos Jogos, a inclusão de mais uma modalidade esportiva nos mesmos. Trata-se do Judô, que nesta região vem alcançando uma difusão enorme, possuindo academias em tdôas as principais cidades.

Tal autorização foi conseguida, e assim é bastante viável que, a partir de 1962, venha o Judô ser incorporado.

ANIVERSÁRIO

O 2.º Batalhão de Engenharia de Combate, aqui sediado, comemorou no dia 15 último mais um aniversário de fundação

Um programa de festejos foi organizado pelo comando em alusão a data.

Pela manhã realizou-se a Páscoa dos Militares e um desfile. A noite, no Círculo Militar, foi oferecido um churrasco aos convidados

DIA DAS MAES

A Rádio Difusora local organizou um concurso entre os estudantes primários e secundários da cidade, premiando algumas cartas interessantes, referentes ao Dia das Mães. O prêmio será uma viagem a São Paulo, onde os diversos premiados visitará o Ibirapuera, Zoológico, Butantã e outros pontos pitorescos da capital de São Paulo. Concorreram mias de 100 crianças e jovens.

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

Adão Leandro — Negociante — Ponte Nova; Francisco Antunes — Negociante — Barão de Cocai; Maria José de Carvalho — Moeda; Altamiro Gonçalves de Oliveira — Montes Claros; Francisco Máximo Pereira — Comerciante — Pitangui; José de Almeida Neto — Comerciante — Januária; José Antônio Chamon — Comerciante — Pirapora; Vespasiano Antônio de Azevedo — Fazendeiro — Várzea da Palma; Zacarias Vaz de Medeiros — Comerciante — Pirapora; Menina Eliane Pereira — Pirapora; Célia Maria Augusto — Sete Lagoas; Regina Rocha Mascarenhas — Sete Lagoas; Carmelita de Almeida e Sousa — Barroso; Estela Rute de Almeida — São Gonçalo do Pará; Menina Ana Marta de Almeida — São Gonçalo do Pará; Sebastião Ferreira Guimarães — São Gonçalo do Pará; Artur Fernandes Filho — Lagoa da Prata; Alcides da Silva Júnior — Arcos; Menino Silvério de Assunção — Lagoa da Prata; Dalva Campos D'Avila — Pains; Albertino da Cunha Amorim — Arcos; Geraldo Costa Pacheco — Lagoa da Prata; Plínio de Freitas — Piauí; Geraldo M. Amaral — Patos de Minas; Guaraciba Ricardo Caldas — Jaraguá; Marlene da Silva Oliveira — Morrinhos; Menino Marcelo do Carmo Machado — Moeda; Nei Luis Lôbo Leite — Jeceaba; Menino Rogério César — Argerita; Menina Marlene Pereira de Melo — Santa Maria do Suaçuí; Menino Expedito da Silva — Sêrro; Henrique Levi de Araújo — São João Evangelista; Porfíria Marcelino dos Santos — Porteia; Ari Vargas Fontes — Resplendor; José Antônio da Silva Leão — Iguatama; Albertino da Cunha — Arcos; Rute de Deus Vieira — Carmo do Paranaíba; Orlando Daldegan — São Gonçalo do Pará; Teresinha Maria Henriques — Iguatama; Menina Maria das Graças Pereira — Recreio.

DC - Notícia

Últimas dos correspondentes

Espírito mineiro goza Jânio

BELO HORIZONTE, MG —
(Da sucursal)
O espírito mineiro continua dando chance a que apareçam críticas ao sr. Jânio Quadros. Agora já caiu no conhecimento do público uma quadrinha que vem sendo repetida a todo momento. Ela trata do desequilíbrio mental do presidente da República por um outro ângulo:

Jânio vai pouco a pouco
Metendo o pé pela mão
Jânio nunca foi louco
Louco é dizer que êle é são.

Tudo o que se passa em Lavras

LAVRAS, MG —
(Do correspondente Sílvio do Amaral Moreira).

MOSTRADOR PÚBLICO

Desde o dia 9 de janeiro, contam os lavrenses com o mostrador público, que há muito era reclamado pela cidade. Coube a sua realização ao padre Antônio Echelmeyer, vigário da paróquia, cuja iniciativa recebeu a colaboração dos seus paroquianos. O relógio, com três mostradores luminosos, vem alcançando a sua finalidade.

ELETRIFICAÇÃO

A modernização da Rêde Mineira de Viação, já se fazia sentir nesta cidade, havia alguns anos, através das diesel-elétricas, que desafogaram os armazéns na linha subordinada à 2a. Divisão, sediada nesta cidade. E, mais recentemente, a eletrificação do trecho Barra Mansa-Ribeirão Vermelho, foi concluída, com a extensão da rêde elétrica de Minduri a esta cidade. Por êsse motivo, Lavras assistiu, no dia 22 de janeiro, a inauguração simultânea do serviço de eletrificação e do depósito e oficina de reparos das máquinas diesel-elétricas. As solenidades contaram com a presença de diversos diretores da RFF, que tem nesta cidade um dos mais importantes parques ferroviários da RMV.

CAMPEONATO DE BASQUETE

Mais uma vez, os rapazes do Lavras, Tênis Clube levantaram o Campeonato de Basquete do interior do Estado. Cabe-lhes agora a tarefa de enfrentar o quinteto do Minas Tênis Clube, campeão de Belo Horizonte, nas partidas em disputa do título de campeão do Estado.

RAINHA DO CAFE'

Acostumada, já, aos títulos levantados por Elisabeth von Glehn de Carrascosa ("Miss" Minas Gerais e Rainha Brasileira do Café), Lavras não se surpreendeu com o novo título alcançado pela nossa Liba, que vem de se eleger Rainha Continental do Café. Lavras não se surpreendeu mas ficou muito alegre e orgulhosa por mais essa promoção que com a sua beleza, simpatia e simplicidade, a nossa graciosa conterrânea fêz da nossa terra. Salve ela!

BODAS DE OURO

A sociedade lavrense festejou, no dia 25 de fevereiro, um fato de grande repercussão não só nos meios sociais, como nos meios comerciais e industriais desta Zona: as bodas de ouro do casal sr. Jorge Zakhia-d. Jamila Salim Zakhia. Pela manhã, na capela de Lourdes, houve missa em ação de graças e a bênção das alianças. A noite, no palacete do dr. Armando Amaral de Sousa, houve magnífica recepção a que compareceu grande número de convidados. Ao "champanha" falaram diversos oradores, destacando a significação do acontecimento. Em nome da família falou, agradecendo, o sr. Maurício Zakhia, filho do casal e figura de projeção nos meios industriais, comerciais, e políticos da cidade, diretor que é de diversas organizações, vereador à Câmara Municipal e atual presidente do diretório local da UDN. Além do sr. Maurício, o casal tem duas filhas, ambas médicas: dra. Dâmina Zákhia de Sousa, casada com o médico dr. Armando Amaral de Sousa, e a dra. Marta Zakhia, residente no Rio de Janeiro.

NÔVO TEMPLO

A capela presbiteriana do bairro da Fábrica passou por radical transformação surgindo em seu lugar um moderno templo, cuja inauguração foi realizada em a noite do dia 1º. de abril, com um culto de ação de graças.

DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS

Diante de uma exigência da Comp. Cervejaria Brahama, que se viu a isto forçada, pela impossibilidade de atender, diretamente, a todos os seus clientes, as duas firmas distribuidoras desta cidade fundiram-se numa só organização, que fará o abastecimento de 22 cidades desta Zona. Os sócios das firmas Manuel Alves & Cia. Ltda. e Estabelecimentos Zákhia Ltda., que continuarão operando separadamente nas outras atividades, são os titulares da nova organização que, dado o vulto de suas transações constituiu um grande capital.

EM SETEMBRO A BR-80

Lavras aguardou pacientemente, cômodamente, quase diríamos disciplicentemente, a sua ligação à BR-55, Rodovia Fernão Dias. Julgando-se com direito a essa variante, por uma série de motivos que apresentou às autoridades competentes, a cidade vai, finalmente, beneficiar-se com o melhoramento, que não será uma variante da BR-55, mas um trecho da BR-80. Os trabalhos nesta rodovia federal foram iniciados no ano passado, mas em virtude das intensas chuvas, não apresentaram o ritmo desejado com que agora prosseguem. Segundo as informações dos engenheiros responsáveis, a BR-80, ligando esta cidade à Rodovia Fernão Dias, numa extennsão de 12 quilômetros, estará concluída, inclusive com o asfaltamento da Rua Chagas Dória, até setembro. Simultâneamente corre a notícia de que a abandonada MG-60, que liga esta cidade a São João del Rei será recuperada pelo DER que anuncia o início do serviço para os próximos dias. A parte alta da cidade, onde se encontrarão essas duas rodovias, já está sentindo os efeitos desse melhoramento, pois são inúmeras as construções que ali se erguem: já está quase pronta a sede da Auto Máquinas, concessionária da Willys, e a firma J. Arbex & Cia., concessionária da Volks-Wagen, já está lançando as bases do seu edifício-sede.

CINEMA

Esta em franco andamento a construção do nôvo cinema, na praça central desta cidade. A nova casa de espetáculos terá lotação para 1.200 pessoas. A sociedade que a explorará já adquiriu, há tempos, as poltronas, os aparelhos e outros materiais que a transformação numa das mais confortáveis desta Zona. Vendo o cinema levantar-se, os lavrenses, em côro, clamam ou reclamam: e um nôvo hotel, quando teremos? A reclamação é procedente, pois a cidade comporta e exige mesmo um grande hotel para atender aos inúmeros visitantes que a procuram por causa de suas escolas, de seu centro médico (dos melhores) e do seu conceituado centro odontológico.

BANCO DE CREDITO REAL

Este Banco, o mais antigo da cidade, acaba de entregar aos seus clientes uma das mais modernas instalações que possui no interior de Minas. O nôvo prédio, de linha moderna e funcionais, foi inaugurado, na tarde do dia 5 de abril, com a presença de diversos diretores da poderosa e acreditada organização, dos quais falou, oferecendo o prédio à cidade, o dr. Carlos Megale, que se referiu, em palavras elogiosas, ao cel. Pedro Sales, primeiro agente do Banco, nesta cidade e que, já nonagenário, ali estava prestigiando a solenidade com a sua presença. Agradeceu, em nome da Prefeitura, o dr. Sílvio Menicucci, por delegação do seu substituto dr. Tufi Haddad, atual prefeito. Falou também, apresentando uma ligeira nota histórica, o nosso correspondente Sílvio do Amaral Moreira. Através de seus funcionários, dirigidos pelo sr. Clébio Lima Santa Cecília, gerente da agência local, o Banco cumulou os presentes de gentilezas, oferecendo-lhes bebidas e salgados. A impressão de todos, que passaram a percorrer as instalações do Crédito Real, foi a melhor possível. E havia razões para isso porque a agência do Crédito Real nesta cidade, sendo a mais antiga em idade, passou a ser, materialmente, a mais moderna e as suas instalações nada deixam a desejar.

CAMPEÕES DE ATLETISMO

A representação mineira no recente Campeonato Brasileiro de Atletismo foi de poucos, pouquíssimos atletas, sendo três desta cidade: Alfredo Scheid Lopes, Marcelo e Maurício de Sousa. Todos os pontos da representação masculina de Minas Gerais foram obtidos pelos nossos conterrâneos: Alfredo ganhou a prova do salto triplice, tirou o terceiro lugar, com a mesma marca do primeiro colocado, no salto em altura, e o terceiro lugar no salto em extensão; Marcelo alcançou o segundo lugar no salto com vara, com a mesma marca do vencedor, e Maurício tirou o terceiro lugar, na mesma prova. Marcelo e Maurício são irmãos de Fuesto de Sousa, recordista brasileiro da prova.

Emprestou-se grande significação à sessão do Legislativo em que se trataria da eleição da nova Mesa. O motivo dêsse interêsse prendia-se ao fato de o então prefeito, dr. Sílvio Menicucci, pretender licenciar-se do cargo. O dr. Tufi Haddad foi reconduzido à presidência, o que lhe propiciaria a substituição ao prefeito, uma vez que o vice-prefeito, dr. Valdemar Novais, faleceu há alguns meses deixando vago o pôsto, já que, pela legislação em vigor, não caberia nova eleição. O dr. Tufi Haddad assumiu a Prefeitura nos primeiros dias de março e vem fazendo uma administração satisfatória, recomendando-se, após o período das chuvas, na arrumação das ruas e, especialmente, das praças dos Mercês, dr. Jorge e da Estação, que oferecem agora um aspecto mais agradável.

FÁBRICA DE RAÇÕES

Um edifício de grandes proporções foi construído no fim da Rua do Instituto entre esta e a ESAL, numa rua que da prolongamento à estrada que desce ao Aeroporto. [illegible] O empreendimento implicou na inversão de vultoso capital, que está girando sob a denominação de Indústria de Rações Alvorada (IRAL), cujo titular é o sr. José Geraldo de Sousa.

MISSÕES

Durante cêrca de quinze dias estiveram em Lavras, no março, diversos missionários católicos, que empreenderam uma grande campanha de renovamento, no que foram correspondidos pela população católica desta cidade [illegible]. No início e no encerramento das Missões, houve [illegible] principal, concorridas solenidades cívico-religiosas.

Abismo na Rua e falta dágua

ACESITA, MG —
(Do correspondente Antero M. da Costa)
Uma comissão composta dos senhores Nelci de Oliveira Silva, José Drumond Horta e João José de Oliveira, pelo Município de Ipatinga, entregou ao deputado Simões da Cunha, em Belo Horizonte, um memorial acompanhado de foto, pedindo ao governador do Estado, mandar tomar providências, sem delongas, para a calamitosa situação da Rua do Comércio, que está com um abismo de mais de 40 metros de profundidade, colocando em perigo a vida de todos os moradores da localidade.

* * *

Os moradores de Ipatinga, cêrca de 3.000 pessoas, estão desde o dia 2 do corrente, sem o precioso líquido. Correm rumôres que a direção da Usiminas, por questões mesquinhas, mandou cortar a água dos cinco chafarizes existentes na localidade. A população de Ipatinga, por intermédio do DIARIO CARIOCA, faz um apêlo ao presidente da emprêsa, no sentido de mandar ligar a água, pois centenas de famílias estão privadas do precioso líquido.

Tiro de Guerra aumenta atividades

SÃO LOURENÇO — MG
(Do correspondente Otto Fargow)
Desde que o primeiro sargento Válter R. Siqueira assumiu o comando da instrução do T. G. local, notou-se uma atividade que não para. Os rapazes do T. G. 155 já estão quase integrados na vida pública. Organizou-se guarda permanente no "quartel", com revezamento de duas em duas horas, e cooperação com a administração municipal para maior segurança pública, patrulhando as ruas do centro e os três cinemas, até às 22 horas. A partir das 22 horas nenhum "soldado" do T. G. pode apresentar-se uniformizado. Cessa, então, sua "autoridade". Esse sistema educativo constitui fator importante, pois cria o indispensável espírito de responsabilidade e moral.

Domingo, dia 7, T. G. realizou a Páscoa dos Militares com grande brilhantismo, contando com a presença do senhor coronel Frederico Adolfo Fassheber, chefe do SMR-4 que esteve nesta cidade em gôzo de férias, e do sr. Dr. Emílio Abdon Póvoa, diretor do T. G., além de autoridades e famílias.

Dia 9 realizou-se a marcha de 12 quilômetros, tendo o T. G. deslocado da sede às 6 horas e regressado às 15 horas. Após o percurso de 12 quilômetros, a tropa apresentava um estado de saúde satisfatório, notando-se, assim, que os jovens soldados da Pátria já estão aclimatados à vida militar.

Saquarema comemorou aniversário

SAQUAREMA, R. —
(Do correspondente)
Realizaram-se segunda-feira passada, dia 8 do corrente em Saquarema as festividades comemorativas da data magna do município, que completou 120 anos de sua emancipação político-administrativa, outorgada pela Lei nº 238, de 8 de maio de 1841, sancionada pelo vice-presidente da então Província do Rio de Janeiro, o Visconde de Baependi.

DEFENDA OS PNEUS DO SEU TRATOR

J. CASTRO PEIXOTO

O trabalho do trator é baseado no atrito dos pneus, Tanto quanto a marcha, as mudanças de direção concorrem para o atrito no solo, e desgaste da borracha. Visando prolongar sua duração e o melhor rendimento, vamos examinar primeiramente o problema da pressão correta dos pneus.

Pressão cerrada

Pressão baixa: causa cortes e mordidas na câmara de ar e no bico da válvula; enseja a fuga do arò, e rugas nos lados, que diminuem a resistência das lonas.

Pressão alta: é responsável por maior índice de perfurações ao contacto de pequenos objetos perfurantes; desgaste acentuado na faixa do centro, a que toca no solo; maiores quiques e perda de aderência por menor área de apôio.

Pressão cerrada

Pneus Dianteiros:
Pneus de 4 lonas 28 lbs.
" " 6 " 36 lbs.
Pneus Traseiros:
12 lbs. Pondo-se, porém, maior 4 lbs. no pneu que trabalha dentro do sulco de aração.

Controla-se estas pressões com um calibrador, com intervalos de 50 horas de trabalho.

Nos pneus traseiros a calibragem deve ser executada estando os bicos de válvulas na posição alta.

Agora, vejamos outras observações:

Limpeza

Os pneus de borracha, seja natural ou sintética, sofrem reações que apressam sua decomposição, em contacto com gasolina, óleos graxas e certos produtos químicos empregados na agricultura. E' muito comum ver-se tratoristas desentupir bombas de lubrificação fazendo pressão com o bico das mesmas nos pneus, e quando desentopem, deixam lá grande quantidade de graxa na superfície dos pneumáticos. Quando não é isso, derramam o combustível e até mesmo limpam o dedo sujo de graxa ou óleo, como se pneu fôsse estopa. Estas práticas devem ser evitadas a todo custo.

Assim que se notar qualquer substância estranha nos pneus devemos limpá-los lavando sòmente com bastante água e sabão.

Patinagem

Cargas pesadas ou terreno molhado e sôlto, são as causas do patinamento, que trazem, em conseqüência, perda de tração, produz um deslizamento improdutivo dos pneus, abreviando a vida dos mesmos, em citude do atrito desnecessário que sofrem.

Para reduzir o patinamento, aumenta-se o pêso do trator enchendo-se seus pneus traseiros de água, na proporção de 3/4, e colocando-se nas rodas dianteiras arruelas de ferro, presas pelos parafusos da roda. Aumenta-se assim o pêso e a aderência e, conseqüentemente, a capacidade de tração.

Objetos cortantes

Os tocos, pedras, arames e pregos são os maiores inimigos dos pneumáticos, e assim devemos prestar atenção máxima ao terreno que o trator vai percorrer, a fim de poder evitá-los.

Deve-se fazer diàriamente uma revisão no estado dos pneus, e os que apresentarem cortes deverão ser imediatamente enviados ao borracheiro para serem vulcanizados, pois que o protelamento de seu envio e o emprêgo de manchões ocasionam sua inutilização total e acarretam maiores gastos.

Repouso dos pneus

Quando o trator estiver sem uso, deve-se dar um descanso aos pneumáticos, aliviando-os do pêso e protegendo-os da unidade. Procede-se do seguinte modo:

Toma-se 4 cepos de madeira com medidas tais que, firmados nos eixos dianteiros e traseiros, e fixados no solo, mantenham os pneus no ar. Diminuem-se então as pressões para a metade do normal.

Lubrificação sólida

E' recomendável o uso do talco, lubrificante sólido, de origem mineral, na montagem do pneu, pois êle aumenta a vida da câmara de ar.

Para cada pneu basta um punhado de talco que se espalha na parte interna do pneu e na superfície da câmara de ar.

Você Sabe?

A. M. BASTOS

Sabe por acaso o amigo quantas plantas, quantos vegetais, há na natureza?... Não tem nenhuma idéia?... Pois, então, saiba: há cêrca de 250.000, dos mais variados tipos e aspectos.

Algumas são tão simples, que não possuem nem raiz, nem caule, nem fôlhas, sendo constituídas apenas por um talo, em muitos casos, por uma única célula, que ninguém pode enxergar sem microscópio. São as algas, os fungos e os liquens, cujo total não é nada desprezível: 80.000.

Outras, não têm raiz, mas apresentam, já, caule e fôlhas. Outras, além disto, possuem flôres, que são os seus órgãos de reprodução.

As plantas que produzem flôres são as mais numerosas. Vão acêrca de 140.600, sendo que 600 com as sementes descobertas (caso dos pinheiros) e 140.000 com as sementes contidas no interior dos frutos (como se pode ver no abacate, na laranja etc.).

No grupo destas últimas, pode-se ainda distinguir aquelas cujas sementes, ao germinarem, dão origem a uma única folhinha inicial ou cotilédona. São as Monocotiledôneas, representadas pelas palmeiras, capins, milho etc. E há, por fim, as Dicotiledôneas, assim chamadas porque suas sementes dão origem a duas folhinhas iniciais ou cotilédones. Estas são as plantas que mais aparecem em países tropicais, como o nosso feijão, café, laranjeira, cedro, oiti, ipê etc.

E' interessante lembrar que, ao passo que os sêres mais bem organizados e de maior tamanho do mundo vegetal não fazem diretamente mal ao homem, até lhe sendo geralmente úteis, entre os sêres mais rudimentares e menores se acham alguns dos seus mais perigosos inimigos.

Veja-se, por exemplo, o caso das árvores. De muitas maneiras elas podem ajudar o homem, fornecendo-lhe frutos, madeira, protegendo o solo contra a erosão etc.

Enquanto isso, muitos dos micróbios vegetais, tão terríveis quanto outros, do mundo animal, são causadores de doenças mortíferas. Como exemplo, basta o bacilo de Koch, da classe das algas, causador da tuberculose.

Verminose nos animais

CÍCERO NEIVA

ESOFAGOSTOMOSE — Infestação produzida por vermes do gênero **Oesophagostomum** em bovinos (espécie **radiatum**), em suínos (espécie **dentatus**), em ovinos e caprimos (espécie **colombianum**). Com as fezes dos animais parasitados passam ovos que permanecem no solo e aí evoluem, desde que encontrem condições favoráveis, constituídas por umidade, temperatura de 28º, mais ou menos, e oxigênio. Depois de 6 a 7 dias aparecem as larvas infestantes que, ingeridas pelos animais, vão aos intestinos, para, depois de outras mudas, se transformarem em vermes adultos. Processa-se o ciclo vital dêstes vermes em, aproximadamente, mês e meio, quando aparecem os primeiros ovos. Também é possível a penetração das larvas infestantes pela pele de bovinos.

Em cordeiros, o primeiro sintoma é diarréia persistente, que leva à fraqueza extrema e morte. Há casos crônicos em que aparecem constipação e, às vêzes, diarréia: emaciação, fraqueza, e, afinal, caquexia e morte. Em bovinos, muitos poucos sintomas se observam e a parasitose se revela, após matança, por nódulos dos intestinos. Essas formações intestinais, depois que os vermes desaparecem, tendem à ulceração.

Tratamento — 1º) Fenotiazina: bovinos, 0,1-0,4 g por quilo de pêso em cápsulas de gelatina ou às rações, com ou sem jejum prévio de 16 horas, até o máximo de 70 g. Em bezerros, 10 g. Recomenda-se repetição do medicamento três semanas depois, mòrmente em regiões onde a infestação é mais disseminada. Para reduzir os ovos, na esofagostomose bovina, aconselha-se a administração diária de 1 g por 100 quilos de pêso, durante um mês.

Nos ovinos, acima de 30 kg, 25 g; em cordeiros até 25 kg, 12,5 g. Na esofagostomose ovina, doses de Roberts, 0,09 g por quilo de pêso, precedidos de 2 mil de sulfato de cobre a 10 por cento, e após jejum prévio de 24 horas.

Em suínos, estas as doses indicadas por Swanson para combater esofagostomose: de 12,5 kg, 5 g; de mais de 12,5 a 25 kg, 8 g; de mais de 25 a 50 kg, 12 g; de mais de 50 a 100 kg, 20 g; e acima dêste pêso, 30 g.

A fenotiazina contra-indica-se em animais fracos, anêmicos: nas doenças cardíacas, renais e hepáticas.

2º) Sulfato de cobre. Este sal se emprega a 1 por cento, em solução aquosa, guardada em vaso de porcelana, para ser aplicada, depois de jejum prévio de 24 horas, em ovinos de 3 meses, 20 mil; de 6 meses, 45 mil; de 12 meses, 75 mil; de 18 meses, 90 mil; e de 24 meses, 105 mil. Também em bezerros, 100-120 mil; e em bovinos adultos, 350-450 mil.

3º) Peperazina. Em ovinos, diretamente injetados no rumen, empregam-se, na dose de 4 g, o hidrato, o diacetato de piperazina e o ácido carboditióico-piperazina. Dêste último, em suínos, 0,090-0,120 g por quilo de pêso. Em bezerros, 0,2 g do adipato de pirazina, em suspensão aquosa, por quilo de pêso, sem jejum prévio.

Estrongiloidose — Verminose produzida por helmintos do gênero *Strongyloides*. Vários são as espécies que parasitam os animais domésticos; de tamanho reduzidos, medem, de comprimento, a espécie *westeri*, de suínos e de eqüinos, pouco mais de 9 mm; a espécie *papillosus*, de bovinos, de ovinos e de caprinos, 3,5 a 6 mm; a espécie *ransomi*, de suínos, 3,34 a 4,49; e a espécie *stercoralis*, dos cães, 2,2 mm. Muito resistentes aos anti-helmínticos, pouco se indica para combatê-los.

Tratamento — 1º) Óleo de quenopódio, jejum prévio de 24-36 horas, 10 mil em óleo de parafina e vaselina líquida com sonda estomacal; terminada a purgação, dar aos animais, farelo e pouco feno, evitando-se os cereais durante 4 dias (Curley & Herrington).

2º) Na estrongiloidose canina recomenda-se a violeta de genciana, em pílulas de 30mg, duas vêzes ao dia e durante 7-10 dias; a dietilcarbamazina, em comprimidos de 50 mg por quilo de pêso, após as refeições.

Hiostrongilose — Verminose do estômago dos suínos produzida por *Hyostrongylus rubidus*, helminto sugador de sangue da mucosa gástrica. Os machos medem, de comprimento, 4 a 7 mm, e as fêmeas, 5 a 9 mm. Nos suínos sadios a verminose pode passar sem ser notada. Em animais pouco resistentes, mal nutridos, a helmintose gera perda de pêso, incoordenação, diarréia, emaciação.

Nas infestações pesadas, recorrer ao sulfureto de carbono, 8-10 mil por 5 kg de pêso, após jejum de 36 horas. Água à vontade, e evitar a coprofagia (Bozicevich & Wright). Aconselha-se, ainda, lavagem do estômago dos suínos parasitados com solução de bicarbonato de sódio a 2 por cento, antes da medicação e para a remoção do exsudato que reveste os vermes.

Cultura da bananeira

BANANA MARMELO — Esta variedade é também conhecida pela denominação «figo» ou «Pará».

Entre as diversas variedades de bananeiras existentes em São Paulo, essa é a que incontestàvelmente melhor se adapta aos diversos tipos de solo e suporta com mais vantagem as terras menos férteis e sêcas. É de grande rusticidade e boa produção. Embora os regimes não sejam de grande tamanho, são, todavia, numerosos em cada touceira. A perfilhação é abundante e a produção volumosa.

As plantas medem 3 a 4 metros de altura com pseudocaule de cor verde-clara e manchas escuras na parte superior. Fôlhas verde-escuras na página superior e esbranquecadas na inferior, pela forte camada de cêra que possuem. Bordos dos pecíolos virados para dentro, justapostos, formando tubos.

Os regimes são providos de ráquis alongadas verde-claras, lisas, com pouca cêra, 4 a 8 verticilos de frutos bem desenvolvidos. A parte terminal da ráquis é direita e não conserva restos florais. Os frutos são grandes, com pedúnculos delgados, alongados, porém fibrosos e resistentes. Medem 0,16 a 0,22 m de comprimento por 0,35 a 0,045 m de diâmetro. Casca espêssa de colorido amarelo-alaranjado com 4 a 5 milímetros de grossura. Pôlpa de colorido creme-claro, um pouco sêca no início da maturação, porém macia e suculenta quando o grau de amadurecimento é avançado. A parte central é sempre um pouco mais endurecida que a periférica. Externamente os frutos mostram casca angulosa, conservando quinas vivas, mesmo quando completamente desenvolvidos. A extremidade é pouco alongada e completamente desprovida de restos de flor.

A bananeira marmelo apresenta diversas variações. Uma delas tem plantas de porte um pouco menor com frutos mais curtos e de extremidade mais cheia, casca amarelo-clara, pôlpa menos saborosa e mais sêca. Outra apresenta plantas do tamanho normal com regimes também ostentando frutos de conformação idêntica ao tipo principal, porém a casca é fortemente coberta por uma camada de cêra branca. Esta variedade é conhecida por «figo cinza». Dentre os três tipos mencionados, o melhor é o primeiro, que apresenta frutos mais macios e de paladar mais agradável. Em geral a banana marmelo não é consumida crua, mas depois de cozida ou cortada em fatias e frita na gordura. É uma das melhores variedades para o preparo de doce batido.

Conheça a idade dos cavalos

Os criadores poderão se orientar na determinação da idade aproximada do cavalo pelo exame dos dentes, acompanhando o seguinte raciocínio

1.º — Erupção dos dentes de leite — Pinças — nascem nos 10 dias — Médios — Nascem aos 30 ou 40 dias — Cantos — nascem aos 180 dias — Não raro há animais que já nascem com as pinças 2.º — Rasamento dos dentes de leite — 12 meses — os cantos ainda não se tocam — 16 meses — pinças rasadas — 20 meses — médios rasados — 24 meses — cantos rasados, 3.º — Época da troca de dentes — Período das mudas — 2 1/2 anos — caem as pinças — 3 anos — as pinças estão crescidas — 3 1/2 a 4 anos — caem os primeiros e crescem os novos médios — 4 1/2 a 5 anos — caem os primeiros e crescem os cantos definitivos. Nos machos, dos 4 aos 4 1/2 anos nascem os caninos — 4.º — Rasamento dos dentes definitivos — 6 anos — rasamento das pinças — 7 anos — rasamento dos médios — 8 anos — rasamento dos catnos. 5.º — Arredondamento dos incisivos — 9 anos — arred. das pinças — 10 anos — arred dos médios — 11/12 — arred dos cantos. 6.º — Triangularidade dos incisivos — 13 anos — Triang das pinças — 14/15 anos — Triang dos médios — 16/17 anos — Triang. dos cantos. 7.º — Biangularidade dos incisivos — 18 anos — biangul. das pinças — 19 anos — biangul. dos médios — 20/21 anos — biangul. dos cantos

O nivelamento (desaparecimento total da cav. dentária externa e a presença da cauda da andorinha (visível no canto superior) não caracterizam época definida da vida do cavalo.

Maiores detalhes poderiam ser dados mas julgamos que, com os referidos acima, os criadores podreão se orientar na determinação da idade do cavalo, pelo exame dos dentes.

Tome nota

Os produtores são prejudicados quando não se faz distinção de preços motivada pelo tamanho e pêso dos ovos. Os bons produtores sempre criam aves selecionadas para produção de ovos de tamanho grande.

Colocados no mercado, sem classificação, êstes ovos normalmente são cotados com base nos ovos de tamanho inferior.

Situação...

(Conclusão da 6a. pág.)

cando-se, assim, o Palmeiras. Juiz — José Vasconcelos.

Os quadros foram os seguintes: S. E. Palmeiras — Francisco; Florindo, Abílio e Eguarino; Nelson e Sebastião; Sabará, José Leles, Deoneth, Antônio e Valdomiro.

Conquista F. C. — Fusil; Abílio, Adelino, e Juvercino; Altino e Osires; Cláudio, Darli, Josias, Francisco e Nilson.

Sob as ordens do árbitro José de Melo, foi realizado o terceiro jôgo entre as equipes do Industrial e América, saindo vencedora a equipe americana pela contagem de 1x0, tento assinalado pelo meia-direita Dan. Desclassificado o Industrial.

O Industrial formou com a equipe já anunciada e o América com a seguinte constituição, Toninho, José Geraldo, Dorides e Paulino; Mário e Jovino; Delcino, Dan, Lila, Edson e Darci.

DECISÃO FINAL

Ante grande entusiasmo da torcida América e Palmeiras voltaram a campo para disputar a final do torneio, sob a direção de Djalma Pinto.

Foram disputados os 60 minutos regulamentares e não havendo abertura de contagem, houve uma prorrogação de 20 minutos, ainda desta vez não houve tentos, tendo o árbitro Djalma Pinto sido forçado a decidir a partida através os pênaltis, quando então venceu o América pelo escore de 2x1.

Os quadros tiveram as formações já anunciadas.

Os aficionados do futebol e, particularmente, os torcedores do América saíram do Estádio Municipal satisfeitos com as exibições dos grandes clubes da cidade. Parabéns ao campeão América Futebol Clube.

As 11 horas foi celebrada, pelo cônego Antônio Queirós, missa votiva no Santuário de N. S. de Nazareth. As 15 horas teve início o desfile escolar com os alunos do Ginásio Prof. Alfredo Coutinho e dos Grupos Escolares "Oscar de Macedo Soares" (da cidade), "Oliveira Viana", de Bacaxá, e "Clotilde de Oliveira Rodrigues", de Sampaio Corrêa. Desfilaram cêrca de mil alunos, sob o comando das professôras Luzia Pereira Rodrigues e Maria José Luz Vieira (do ginásio) e as respectivas diretoras dos Grupos Escolares, professôras Arlézia Guzzo, Luiza Nunes Bastos e Air José Bastos. Compareceram também as meninas do Instituto Madre Maria das Neves, aos cuidados da irmã Maria Otávia da Eucaristia.

As 16 horas realizou-se a sessão solene, no salão nobre da Câmara Municipal, tendo comparecido todos os vereadores e o vice-prefeito em exercício, sr. Lúcio Nunes. Presidiu a sessão o presidente da Câmara, vereador Hamilton Duque Estrada. Estiveram presentes, ainda, várias autoridades, inclusive o representante do governador Celso Peçanha.

Solenemente comemorado o "Dia das Mães"

LAGOA DA PRATA - MG
Do correspondente Adir de Castro)

Foi solenemente comemorado, nesta cidade, o Dia das Mães. Entre outras solenidades, destacamos as seguintes: As 8 horas, missa celebrada pelo revmo. vigário monsenhor Alfredo, em intenção de tôdas as mães; às 9 horas, partida de futebol de salão, entre as equipes do Ginásio local e do São Tarcísio, da cidade de Divinópolis; placar: 7x4 para os visitantes; às 16 horas, partida de futebol Flamengo local versus São Tarcísio, de Divinópolis; placar: 0x0; às 19 horas, exibição do filme "As aventuras de Pedro Malazarte" com Mazzaropi. Logo após a exibição do filme, foi oficialmente coroada a Mãe Lagopratense de 1961, a sra. Isaura Palm, espôsa do sr. Custódio Palm. A sra. Isaura Palm é mãe de 14 filhos. Após a coroação, apresentou-se a orquestra "Cuban Boys", que apresentou números de conjunto e dublagem.

Encerrando os festejos, a mesma orquestra deu o fundo musical a um grande baile, realizado no salões do Clube Recreativo Lagoense. As solenidades foram patrocinadas pelo Ginásio Monsenhor Otaviano.

GOVERNADOR VALADARES - MG

(Do correspondente Acyr Marçal de Oliveira)

Sob a responsabilidade dos jovens estudantes Oscar César Brandão e Márcio Mário Murta, foi fundado nesta cidade o "Movimento de Renovação Estudantil". Trata-se de um empreendimento de natureza social que visa, por meio de campanhas, assegurar ao estudante pobre de Gov. Valadares meios suficientes para sua instrução, sobretudo no que se refere ao material didático, cuja aquisição torna-se demasiadamente difícil para aquêles que muitas vêzes possuem a sêde do saber sem, contudo, poderem pagar nem sequer as dispendiosas anuidades exigidas pelos nossos estabelecimentos de ensino. Trata se de um movimento sem precedentes em Gov. Valadares que vem recebendo inteiro apoio da nossa imprensa falada e escrita, bem como da população valadarense e especialmente da classe estudantil.

O movimento, que pretende encabeçar várias lutas em favor do estudante pobre, já encetou a sua primeira campanha: a do "Livro Didático". Os responsáveis pelo movimento, pelo movimento, lançam através das páginas do DIARIO CARIOCA e de Brasília, seu veemente apêlo a tôdas as pessoas de espírito esclarecido, bem como às entidades culturais e estudantis, no sentido de cooperarem, enviando qualquer livro, dicionário ou outro material didático que possa ser utilizado pelo estudante menos favorecido pela sorte.

Qualquer colaboração poderá ser enviada aos responsáveis pelo movimento, aos cuidados do "Colégio Ibituruna — Governador Valadares — MG.

CARDIOLOGIA — Eletrocardiografia — Doenças da Velhice «CHECK UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. Mexico 31 - 14 - grupo 1401 - 2as. 4as. e 6as. às 13.30 horas pelo telefone: 42-5812
Cons. da Zona Sul: Av. N. S. Copacabana 702 s/ 1282 — 3as. e 5as. às 16.30 horas

Artistas jovens (e famosos)
cantam para a gente-môça em
"ALÔ, BROTOS"
o cartaz de todos os domingos,
às 12 horas, nas ondas curtas
e médias
RÁDIO MAYRINK VEIGA
☆ PRODUÇÃO DE JAIR DE TAUMATURGO, APRESENTADA POR
"Corn Flakes" e "Vic Maltema"

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 — 12.º and. — Grupo 1.220
Ed. Patriarca - Tel.: 43-4284 - das 15 às 17 horas

O ESTILO DA MODA É JOVEM E SIMPLES: OS TONS

Os sapatos esportes se apresentam com pequenas correntes. Os clássicos escarpins continuam a ser os preferidos das mulheres elegantes.

* * *

Voltam com sucesso as côres clássicas. Cinzento, azul-escuro, amarelo, tangerina, abricot. Também muito apreciadas o jade, o junquilho, o quatrzo rosa, o berilo. O prêto continua ainda em grande destaque, porque se presta para as grandes recepções.

* * *

Os tecidos para o inverno apresentam uma enorme variedade. As lãs leves, os "shantungs" os crepes, as etamines, as mussclines, as "guipures". Os estampados têm flôres de todos os tamanhos e de tôdas as côres.

* * *

As côres quentes são muito usadas para as modernas meias que se apresentam sem costuras. As meios Dior fazem sucesso, "Índia" para as morenas, "Annam" para as môças de pele clara.

* * *

Os chapéus voltam a ser usados bem enterrados na cabeça. As palhas coloridas são muito apreciadas. As copas são muito altas e alongam a silhueta feminina.

* * *

A cintura êste ano não será acentuada, apenas sugerida. Mas alguns cintos são em camurça ou couro e terminam sem a clássica fivela. Os nós e os anéis terminam lindamente os cintos da nova estação.

* * *

O estilo da moda é jovem e simples. E a cintura ondulante. Os tons de vermelho prometem grandes vestidos, todos inspirados na "maison" Ricci.

* * *

Os tecidos "pied de poule" voltam a imperar. Alguns "duas peças" são debruados de cadarço o que empresta grande estilo ao casaco, enriquecido por êsse gracioso detalhe.

ELEGÂNCIA INFANTIL

Jacqueline Schulten, de Nova Iorque, apresenta um modelinho para a sua filha, cujo detalhe mais importante é o bordado feito com pontos decorativos. (Foto da IPA)

O Perfume -- Essência do 'glamour'

Quando uma mulher é encantadora ela é atraente não só para os outros como também para si mesma, porque uma mulher encantadora se esquece de si no interêsse dos outros.

Tôda mulher pode ter encanto — você pode tê-lo com um pequeno esfôrço. Êsse esfôrço inclui bons pensamentos, boa saúde e boa apresentação. Quando você sabe que seus cabelos têm o brilho da limpeza e estão corretamente penteados, já não ficará pensando o tempo todo nelas nem no penteado. Uma pele fresca, imaculadamente limpa, também permite você se esquecer de si mesma e de sua pele. Uma aura de fragrância também lhe dará um novo ânimo, e uma nova dimensão à sua personalidade. E quando você sabe que a "quarta dimensão" de sua personalidade é um prazer para o olfato de todos, vocês se "sente" atraente — e mais do que isso, — você se "torna" atraente. O perfume — essência do glamour — é ainda um misterioso poder imaterial, não importa em que mundo realista você viva. E uma mulher que não se envolve com essa invisível mas vital fragrância não está nunca completamente no auge de si mesma. Porque o perfume é uma voz suave, sútil que invoca os mistérios da vida. E fala ao sensível de nossos sentidos — o olfato.

Daí seu grande poder em tocar em emoções, em recapturar lembranças, em impulsionar a imaginação.

Tôda a história do perfume, desde a primeira forma crua de incenso queimado em conexão com sacrifícios, modernos para os deuses pagãos, até a imaginação inspirada dos fabricantes de nossos dias, é verdadeiramente fabulosa. Podemos virar as páginas da história e encontrar sempre as belezas mais célebres que reconheceram e usaram o poder do perfume: Cléopatra, Pompéia, Catarina de Médicis, Maria Antonieta, Madame Pompadour etc., usavam perfumes que comparados com os de hoje, eram elementares, em forma de ungüento e pomadas. Cada grande dama tinha alguém encarregado de criar perfumes e as receitas ou fórmulas eram avaramente guardadas. A arte do perfume nunca perdeu nem perderá o seu romance. Pois também hoje, para a fragrância e encanto da mulher, vêm de tôdas as partes do mundo óleos, ervas, resinas, especiarias, destinados a moderna magia dos laboratórios.

Você precisa ser bonita

Sua pele reflete o seu estado emocional. O seu sorriso também.

— Como?

— E muito simples. Se os seus órgãos internos funcionam bem, se o sangue é rico e a circulação normal, o estado da pele é igualmente satisfatório. Entretanto, qualquer distúrbio nervoso em deficiência orgânica logo se manifesta através da pele, que pela oleosidade excessiva, descoloração ou manchas, quer por um aspecto ressequido, escuro e prematuramente fenecido. "Espinhas", "cravos" a própria urticária são algumas das conseqüências quer de mau funcionamento fisiológico, quer de distúrbio psicológico. Quanto ao seu sorriso, bem, em primeiro lugar você deve lembrar-se de que não se pode ter um sorriso bonito sem se possuir bons dentes. E não apenas sua beleza está na dependência de seus dentes. Sua saúde também. Sem dentes perfeitos e gengivas sadias, a mastigação é falha e a digestão difícil, e todo o organismo se ressente com isso. Mas, minha querida, tôdas estas coisas estão de tal forma relacionadas entre si que formam um verdadeiro círculo vicioso. Não se pode ter boa saúde sem ter bons dentes. Mas também é certo que só se tem bons dentes quando a saúde é boa, porque, além dos cuidados higiênicos específicos e os de ordem geral, há que traçar um programa básico de ação simultânea em todos os setores do organismo. E essa base, minha amiga, repousa numa alimentação racional e adequada em horas de sono suficiente para restituir ao corpo e à mente as energias perdidas durante as horas de atividade, e em sol e vida ao ar livre. Quanto ao tópico alimentação, seja ela rica em leite e derivados, ovos, cereais, frutas e verduras cruas em grande quantidade. Lembre-se de que um regime alimentar baseado sobretudo em substâncias cozidas, é um regime empobrecido, por isso que a quase totalidade dos elementos vitamínicos se perde com o calor.

Se você quiser de repente melhorar o aspecto de sua pele, tornar mais firmes os músculos do seu rosto, faça esta máscara: misture uma xícara de farinha de amêndoas com quantidade de água oxigenada suficiente para fazer uma pasta espessa. Adicione água de rosas para torná-la de consistência cremosa. Aplique no rosto durante dez minutos. Retire com água fresca, tendo o cuidado de lavar cuidadosamente a pele.

Para que seus olhos pareçam maiores do que realmente são, use pintura e maquillagem especial, fazendo as sobrancelhas um pouco acima da linha natural e também deixando um bom espaço entre o comêço de uma e de outra.

Evite, sempre que possível, batons arroxeados, sombras para as pálpebras de côr muito viva, traços fortes na raiz das pestanas, sobrancelhas exageradas. Sobretudo na idade outonal, isto é, depois dos quarenta anos, a maquilagem deve ser leve, natural, sabiamente aplicada.

Durma bastante. Uma jovem pode deitar-se muito tarde e isso não a impedirá de apresentar-se no dia seguinte fresca e rosada. Mas a partir dos quarenta anos, o sono é o maior beneficiador de sua beleza. Evite, pois, as noites mal dormidas e lembre-se de que noites em claro marcam terrivelmente o rosto.

Tôdas as manhãs, diante de uma janela aberta, experimente aspirar o ar pelas narinas, num movimento que dilate a parte inferior dos pulmões; retenha o ar durante alguns minutos antes de expirar.

A alimentação é muito importante quando se trata de beleza feminina. Leite, legumes, verduras frescas, fazem bem à pele, às unhas e aos cabelos. A alimentação tem papel preponderante na beleza e na saúde feminina.

Aquí Prá Nós...

Para tirar partido de um simples enfeite é necessário ter bom gôsto.

A preocupação de que o mais caro é sempre o melhor, ficou inteiramente superada pelo senso de seleção na escolha dos objetos. Mesmo possuindo uma casa de reduzido número de cômodos, pode-se transformar com inteligência e habilidade a sala de estar em sala de jantar pelo auxílio de detalhes interessantes: cadeiras avulsas, poltronas e vasos de flôres. Cabe à dona da casa não atravancar o seu lar com móveis e berloques inúteis.

Se sua casa é pequena, o prudente é limitar o número dos convidados, dando-se preferência a parentes ou amigos íntimos. Êstes, "sentindo-se em casa", não notarão a comodidade limitada, desde que se sintam à vontade. Para reuniões cerimoniosas, a casa pequena não é ideal, uma vez que tais ocasiões exigem a colaboração de serviçais, já que a anfitriã não pode, não poderá ocupar-se em distribuir gentilezas aos seus convidados. Se sua casa é pequena, de preferência a reuniões íntimas, quando você mesma poderá servir os convivas, sem deixar de ser, ao mesmo tempo, atenciosa para cada um dêles.

Os aspargos, que se servem nas reuniões de cerimônia, são tirados do prato com uma pinça. Come-se o aspargo partindo-o e levando-o à bôca com um garfo ou pinça adequada.

Assim como costumamos adotar uma norma de vida física: alimentação, sono, higiene, assim devemos adotar um método de conduta mental.

A higiene mental é, na verdade, tão indispensável à vida quanto a própria higiene corporal. Não desperdiçar energia em queixas inúteis, nem em comentários que não sejam construtivos.

Aline — a bela modêlo — oferece a "receita" para ser um bom manequim: "elegância, desembaraço, mostrar-se simpática ao público. A moda atual deixa a mulher à vontade, fazendo voltar "tudo" aos devidos lugares, tornando-a dessa maneira mais feminina, sem dúvida, muito mais agradável".

Mulher e perfume fazem uma dupla muito sugestiva quando a combinação é harmoniosa. Tenha muito tato ao escolher o seu perfume. Êle deve ser uma autêntica revelação do seu bom-gôsto. Prova bom-gôsto saber perfumar-se com certa discrição e refinamento.

Atualmente não há motivo para que as toalhas fiquem meio escondidas; elas devem ser exibidas orgulhosamente, desde que combinem com o cômodo onde estão. Toalhas de banho, em vivas e alegres côres, fazem muito boa harmonia com os modernos quartos de banho.

•

Não faça regimes alimentares sem consultar o médico. Siga a orientação de um profissional no assunto e estará resguardando a sua saúde. Enquanto estiver sob regime médico, procure repousar e afastar os pensamentos pessimistas.

Receitas Favoritas

VIRADINHO À PAULISTA

Aproveite o feijão mulatinho, que sobrou de véspera e faça alguns torresmos com toucinho fresco. Na gordura que sobrou dos torresmos, faça um refogado com cebola e cheiros verdes bem picadinhos. Junte ao refogado o feijão mulatinho e deixe que ferva um pouco. Depois vá acrescentando farinha de milho e mexendo sempre até ficar na consistência de um tutu, mas não mole demais. Despeje numa travessa e derrame por cima dos torresmos, ovos fritos, lingüiça frita, costeletas de porco, laranjas em rodelas. Sirva com couve mineira e arroz bem sôlto.

/ / /

BACALHAU ASSADO À MODA DO PARA

Toma-se um quilo e meio de bacalhau sem espinhas e um pouco grôsso. Deixa-se passar a noite dentro da água, mudando-se a agua duas vêzes. No dia seguinte, escorre-se a água, cobre-se o bacalhau com bastante azeite e deixa-se descansar três horas. Cortam-se cebolas em rodelas, põem-se por cima o bacalhau, despeja-se sôbre elas um pouco de azeite e leva-se ao fôrno bem quente durante 20 minutos. Serve-se com batatas cozidas e, separadamente, um môlho de azeite, vinagre, salça e rodelas de cebolas.

/ / /

OVOS EM FORMINHAS

Tome uma lata de "petit-pois", escôrra, junte uma colher de manteiga, meia de açúcar e 150 gramas de presunto picadinho. Distribua êste recheio em 12 forminhas pirex untadas de manteiga. Quinze minutos antes de servir, quebre um ôvo em cada forminha, regue com manteiga, leve a secar no fôrno, — sem endurecer as gemas. Desenforme com cuidado. Arrume num prato, intercalando com arroz e tomate.

/ / /

MUQUECA DE PEIXE

Forra-se uma panela de barro com fôlhas de bananeira. Limpa-se o peixe, corta-se em postas e prepara-se um môlho com bastante azeite, sal, caldo de limão, rodelas de cebolas, uma colher de sôpa de massa de tomate. Arruma-se o peixe dentro da panela, sôbre a fôlha de bananeira, despeja-se o môlho por cima, cobre-se com as fôlhas e tampa-se a panela. Vai ao fôrno bem quente. Depois de alguns minutos abranda-se o calor. Tira-se do fogo e arruma-se no prato. Deixa-se um pouco de caldo na panela, acrescenta-se um pouco de água e faz-se um pirão para servir o peixe.

/ / /

PIMENTÕES RECHEADOS

Toma-se alguns pimentões grandes e iguais o mais possível.

Cortam-se ao meio, retiram-se as sementes e dá-se uma fervura.

Enche-se cada metade com recheio bem temperado de lagosta ou camarão.

Cobre-se com pó de rôsca. Arruma-se num prato de fôrno um ao lado do outro, rega-se com manteiga derretida, leva-se ao fôrno 20 minutos. Pode-se também rechear com carne de porco.

Bridge

JOSE' DULPHE PINHEIRO MACHADO

A dama segue o valete...

A teoria de que a Dama segue o Valete originou-se ao que parece da jogadora francêsa Mme. Morand, segundo menção feita pelo saudoso Pierre Albarran, num dos seus livros. Entretanto, nem todos estão de acôrdo com êste conceito e, como é óbvio, procuram outras inferências antes de comprometerem-se numa "passagem" que pode ser efetuada para qualquer um dos lados. Ao que parece, Terence Reese, o renomado escritor e campeão mundial inglês, possui os seus métodos próprios para localizar uma "Dama". Apreciemos um exemplo extraído do seu livro "Play Bridge With Reese":

NORTE
E — A 6 4
C — A 7 5
O — D V 9 5 3
P — 4 3

OESTE	LESTE
E — 9 5 3 2	E — 10 8 7
C — D 8 3	C — 9 6 4 2
O — 7 4	O — A 8
P — V 10 9 6	P — D 8 5 2

SUL
E — R D V
C — R V 10
O — R 10 6 2
P — A R 7

Reese, em SUL, declarante de "6 ST", ganhou a saída em paus com o "Rei" e tratou de arrancar logo o "Ás" de ouros. Após ganhar a repetição do ataque em paus com o "Ás", conjeturou sôbre as possibilidades presentes. Impunha-se a localização da "Dama" de copas para completar o número de vazas indispensáveis à integralização do contrato. Mas para que lado fazer a "passagem"? Se êle fôsse adepto do princípio acima mencionado, haveria de situar a "Dama" de copas na mão de OESTE, como era o caso. Por outro lado, existem parceiros que hesitam honestamente quando se joga o "Valete" e possuem a "Dama". Outros, porém, titubeiam justamente para confundir o declarante i. e., quando não tem interêsse no naipe! A fórmula encontrada por Reese para livrar-se dessa situação e descobrir os hábitos de OESTE é bastante instrutiva: na primeira oportunidade êle jogou o "Valete" de espadas da mão. OESTE "fungou" um pouquinho, servindo finalmente o "2". NORTE cobriu a vaza com o "Ás" de espadas. A seguir, SUL voltou para sua mão em ouros, prosseguindo com o "Valete" de copas. Desta vez, não houve uma sombra de hesitação por OESTE, que serviu imediatamente o "3" de copas. Estava assegurada a "passagem" contra êste flanco com absoluta segurança!

/ / /

E' do campeonato carioca de quadras que extraímos a seguinte mão jogada na última têrça-feira. Encerra um ponto sutil no leilão conforme poderão observar:

OESTE	LESTE
E — R V 10 4	E — A D 8 5
C — R D 10 4	C — V 3
O — A V	O — D 10 9 7 4
P — A V 3	P — D 2

O leilão:

OESTE	LESTE
2 ST (20 — 21 pts)	3 paus (Stayman)
4 paus (os 2 naipes nobres)	4 ouros (naipe)
4 ST	5 ouros (1 Ás)
6 ST	

Resultado, um "down". Entre os reflexos foi marcado o "pequeno slam em espadas" por OESTE, cumprindo sem dificuldades quando a "passagem" de ouros triunfou. Em "6 ST", é obrigatória a "passagem" de paus. Mas o "Rei" de paus estava mal situado e provocou a queda do contrato. Observe-se que em "6 espadas" jogadas por LESTE, se a saída fôr em paus o declarante não terá tempo suficiente para arrancar o "Ás" de copas e dependerá, assim, de ambas as "passagens" nos naipes pobres. Mas se OESTE tornar-se o declarante de "6 espadas", êle poderá liberar uma vaza de copas para a balda de paus, como aconteceu na outra mesa e dependerá, unicamente, da "passagem" de ouros para realizar o contrato.

Analisando portanto o leilão e vejamos quais foram os seus erros. A abertura "2 ST" de OESTE é convencionalmente feita no sistema adotado com mão de 20 a 21 pts. em cartas altas. A resposta "3 paus" é artificial e pede o naipe nobre do abridor. A redeclaração "4 paus" indica a possessão dos dois naipes nobres. LESTE já sabe, conseqüentemente, que o contrato final deverá ser jogado tendo espadas como trunfos. Mas LESTE temia que a saída lhe fôsse desfavorável. Assim, com a voz de "4 ouros", procurou dar oportunidade ao parceiro de marcar um dos naipes nobres. Se OESTE marcar espadas nesta altura dos acontecimentos, tudo estará em casa. Mas se OESTE anunciar as copas, LESTE ainda poderá tentar a declaração de "5 paus". OESTE deverá interpretar esta voz da seguinte maneira: o parceiro respondeu "3 paus" à minha abertura, pedindo naipe nobre; por que razão, então, êle está marcando paus agora? Não custa nada anunciar o outro naipe nobre, ou seja, o de espadas. Se LESTE insistir em "6 paus", eu dou preferência, "passando" simplesmente.

A bem da verdade, convenhamos que a posição OESTE estava ocupada por um jogador forte, que de imediato reconheceu conscientemente qual era o problema da mão no inevitável "post mortem" que se seguiu. Acreditamos, porém, que a redeclaração artificial de "4 paus" tão favorecida por vários bridgistas recebeu um golpe mortal na presente mão. E isto pelo seguinte: não sendo viável a exposição da mão forte como "morto" para fins de dificultar o ataque, não será viável, também, o emprêgo dessa redeclaração artificial visto como fatalmente o contrato deverá ser jogado pela mão fraca. Nestas condições, não seria melhor revertermos aos têrmos antigos da convenção Stayman, que manda anunciar os naipes nobres diretamente pela mão do abridor e em ordem decrescente de hierarquia?

/ / /

Vocês já assistiram ao impacto estarrecedor de uma declaração inusitada na mesa de Bridge. Há poucos dias, sentados em SUL, tivemos o grato ensêjo de fazermos uma pilhéria com todo o mundo. Observem o seguinte leilão decorrente de uma partida de "rubber":

LESTE	SUL
1 espadas	Passo
Passo	6 copas !
OESTE	**NORTE**
4 espadas	Passo

Como era natural, o jôgo parou durante alguns instantes. OESTE finalmente "passou". Nosso parceiro, coitado, ainda estatelado, também "passou". LESTE, cheio de suspeitas, acabou "dobrando" nossa declaração de "6 copas". Eis a mão que provocou todo essa reviravolta:

E — A x x C — A R D V 10 9 8 x O — —— P —
E — A x x C — A R D V 10 9 8 x O — —— P — A x

Como é óbvio, à abertura "1 espadas" de LESTE, SUL dispõe de uma interferência suficientemente forte para garantir o "game" em copas. Acontece, todavia, que dificilmente os adversários lhe permitirão jogar o contrato debaixo dessa denominação. Resolvemos, pois "passar", a título de brincadeira. Aconteceu, então o inevitável. Quando o leilão voltou à nossa porta, êle já estava em nível de "4". Consideramos, na oportunidade, que tínhamos uma excelente ocasião de completarmos a brincadeira já iniciada, marcando "6 copas", declaração fácil de ser efetuada, uma vez que, com tôda a certeza, o nosso "morto" devia possuir carta "sêca" ou "chicana" de copas à vista do leilão. Destarte só tínhamos uma perdedora em paus no jôgo. Confessamos, porém, que tivemos de esperar durante 15 anos para utilizarmos o "bluff" mencionado. Não se esqueçam de que a época áurea dos "golpes" já passou, há muito tempo...

Você precisa saber

SÃO PRECIOSAS AS QUALIDADES DO ÔVO

O ôvo é uma excelente fonte de minerais para o organismo humano, particularmente no período de crescimento. Contém cálcio, é rico em fósforos e tem apreciável teor em ferro. Das necessidades de ferro do organismo, um ôvo fornece de 8 a 16% do total exigido diàriamente.

— ♦ —

Do total de calorias exigidas diàriamente por um homem de proporções médias, para o seu trabalho normal, um ôvo fornece cêrca de 2 a 2, 5 por cento. Isto é uma parcela bem considerável se considerarmos que a principal característica do ôvo é a de proteger o organismo humano das possíveis deficiências nutritivas, proporcionando-lhes elementos essenciais à manutenção de um estado perfeito de saúde.

— ♦ —

A racionalização dos nossos métodos de alimentação, introduzindo-se o hábito do consumo de um ôvo pelo menos por dia trará inúmeras vantagens pela formação de indivíduos sadios, capazes de suportar as mais variadas atribuições imposta pela vida atual.

— ♦ —

AMAR AS COISAS BELAS

Ensine a sua filhinha a amar as flôres. E também como se arranjam as flôres numa jarra. Faz parte da educação de uma mulher saber ter o culto das flôres e amar as coisas belas.

— ♦ —

ETIQUETA

Num jantar de cerimônia, os convidados devem ser servidos pela esquerda. Os pratos e talhares, depois de usados, serão retirados pela direita.

— ♦ —

A CAMOMILA TEM EFEITO MEDICINAL

Com seu aroma forte e penetrante a esquecida e humilde camomila costuma lembrar a muita gente o alívio de uma dôr, apenas. No entanto, há muitos séculos já vem desempenhando importante papel no tratamento da saúde e da beleza. Os antigos gregos já a prescreviam como chá e também muito apreciável como compressas. Conta-se as mulheres germânicas, que usavam a camomila para lavar os cabelos pois ela tinha o sortilégio de acentuar a tonalidade e o brilho.

Ainda hoje uma decocção forte de camomila vale como um dos melhores tratamentos para o cabelo louro natural. Além de evitar o escurecimento dos cabelos louros, salienta-lhes o reflexo dourado, tornando-o ainda mais belo. E' inútil, contudo, usá-la para clarear cabelos escuros. E' verdadeiramente milagrosa sua ação, em inúmeros tratamentos da saúde e da beleza. Compressas mornas de camomila eliminam de forma rápida e indolor a inflamação proveniente das lágrimas. Também as bôlsas lacrimais são aliviadas quando tratadas com compressas de camomila. Olhos irritados pelo cansaço devem ser banhados em decocção de camomila que pronto os acalmará. Chá de camomila é ótimo tratamento na higiene bucal.

— ♦ —

AS BEBIDAS E O SEU ROTEIRO

Certos pratos requerem bebidas especiais. Assim, a famosa sôpa de tartaruga serve-se com ponche de leite e com o aristocrático caviar servem-se um bom borgonha misturado com champanha sêca em partes iguais.

RAIOS-X
Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
9.° andar — Tel.: 22-5330

CONVERSA COM A MAMÃE

E' muito bom saber dosar a autoridade. E' preciso não parecer algoz nem também escrava das imposições da criança.

E' preciso, mãe de família, evitar a agressividade dos filhos pela alta compreensão das suas mínimas aspirações. Mas é bom distinguir com clareza: compreender não é concordar sempre.

Vida ao ar livre faz muito bem à saúde. E roupas que não contenham os movimentos são as mais adequadas à infância. Logo, sobretudo no verão, quanto menos roupa melhor.

Um ôvo perfeito é o mais completo alimento natural. Você deve incluí-lo nas refeições de seus filhos. As vitaminas do complexo B (tiamina e niacina) estão presentes em quantidades apreciáveis na gema do ôvo.

O filho único deixará de ser, futuramente, um problema para você, mãe de família, se você tomar as seguintes precauções:

— Depois de três anos matricular a criança numa escola maternal ou jardim da infância.

— Convidar muitas crianças em casa para compensar a falta de irmãos.

— Evitar mimos demasiados, dosando com sabedoria a autoridade.

Se seu filho apresenta sintomas de melancolia, é certo que êle se sente angustiado. Criança sadia é sempre bem humorada. Algumas vêzes é um mal físico que as atormenta, mas, na maioria dos casos, o fator educacional é responsável pela amargura da criança. Reflita um pouco sôbre a sua maneira de proceder em relação a seu filho, examine sua conduta e procure tirar proveito das observações.

Evite, mãe de família, a monotonia alimentar. A criança deve comer à horas fixas, variando-se o cardápio para manter o apetite. Não solicite demais a criança para que se alimente. Muitos bebês não se nutrem realmente devido ao excesso de solicitação.

Dê caldo de frutas a seu filho. As crianças dos três meses em diante tem necessidade de receber mais vitaminas, elementos que regulam as funções do organismo. Encontram-se as vitaminas principalmente nas frutas e hortaliças cruas.

As crianças não gostam de ser repreendidas. Logo, não admoeste os pequeninos a todo momento. Nada melhor que o exemplo.

Você explica à criança que deve pedir desculpa quando pisar alguém. Mas seria melhor dar-lhe o exemplo: se acontecer pisar algum dia o seu filho, peça-lhe desculpas. Êle ficará sabendo como deve proceder em idêntico caso.

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 h. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 — 2.° andar — Apartamento n.° 201 — Telefone: 28-0263.

EM MODA AS LISTRAS

As côres neutras na gama do cacau e do bege, com alguns toques de vermelho vivo, em delicados tecidos de seda pura, predominam nas coleções de Charles Le Maire. Os vestidos "pret à porter" estão na ordem do dia. Helen Rose, igualmente passou dos estúdios cinematográficos ao ramo dos vestidos fáceis de serem usados, apesar de haver conservado latente sua ligação com o cinema: a notável modelista apresentou uma coleção de quase 100 modelos na qual predominava o "chifon". Ela nos surpreende com as suas realizações em estilo persa, de pura inspiração oriental, com os "peplums" gregos, grandes e vistosas echarpes e pequenas estolas. O modêlo acima, muito prático e simples, é confeccionado em tecido listrado "degradé", muito oportuno para as saias matinais